

DA de mais de 25 anos,  
para cozinhar e arru-  
mente com referências. Pa-  
m. Rua Visconde de Pi-  
, no. 802.



FALTA

1<sup>o</sup> CLICHÊ



## Argentina apoia Peru contra IPC

Buenos Aires (UPI-JB) — O Governo da Argentina decidiu ontem oferecer "ampla solidariedade e especial colaboração ao Governo do Peru", a respeito da expropriação, pelos dirigentes de Lima, dos bens da International Petroleum Company, subsidiária da Standard Oil de Nova Jérsel.

Após uma reunião entre o Chanceler Nicanor Costa Méndez e o Encarregado de Negócios do Peru em Buenos Aires, Juan Vargas Quintanilla, o Ministério do Exterior argentino divulgou nota anunciando o apoio das autoridades argentinas à atividade do Governo peruano.

## Caíram dois aviões e há 14 mortos

Bonn (AFP-JB) — Caíram dois aviões militares na República Federal da Alemanha e nos acidentes morreram 14 pessoas e ficaram feridas cinco.

Um dos aparelhos caiu na localidade bávara de Erding tendo morrido nove pessoas que estavam a bordo e um menino que dormia em sua casa.

Um outro aparelho, um UC-3 militar, caiu na base de Schwanau e morreram em consequência do desastre quatro membros da tripulação.

## EUA voltam à vida normal depois da tempestade de neve

Nova Iorque, Roma, Londres (UPI-AFP-JB) — A vida começou a se normalizar no nordeste dos Estados Unidos, três dias depois da maior tempestade de neve dos últimos anos, que deixou um saldo de centenas de mortes e dezenas de milhões de dólares em prejuízos.

No Estado de Nova Iorque morreram 37 pessoas, a maioria de ataques cardíacos, registrando-se 90 óbitos nos seis Estados da Nova Inglaterra, 11 em Nova Jérsel e dois na Pensilvânia.

### DANOS

Independente dos danos diretos causados pela tempestade do fim de semana, os negócios realizados na cidade de Nova Iorque tiveram prejuízos estimados em 25 milhões de dólares (cerca de 100 milhões de cruzeiros novos).

O Aeroporto Internacional John Kennedy e as principais rodovias do país reiniciaram suas operações, enquanto muitos proprietários de automóveis ainda não puderam re-

cuperar seus veículos abandonados sob a neve.

### ITALIA

Toda a Itália está recoberta de neve, inclusive Nápoles, e o fenômeno não ocorria há treze anos, estando cortadas muitas das ligações norte-sul do país.

A situação mais grave é a da Sicília, pois as vítimas do tremor de terra de 1968 vivem em barracas provisórias, quase sem possibilidade de defesa contra o frio.

### CANAL DA MANCHA

Um avião de reconhecimento e dois helicópteros se juntaram aos barcos que procuram um navio não identificado que se chocou com um petroleiro libanês durante a nevasca no canal da Mancha.

O choque foi informado pelo navio-tanque libanês, tendo ocorrido às quatro horas da manhã, sem que se pudessem estabelecer contato de rádio entre as embarcações.

## Canadá e China mantêm contatos

Estocolmo (UPI-JB) — A Embaixada do Canadá em Estocolmo confirmou, ontem, que está tratando com diplomatas da Embaixada chinesa do início das relações diplomáticas entre os dois países.

O Conselheiro Robert Bradford Edmonds, porta-voz da Embaixada, declarou que "foram mantidos contatos em nível diplomático nos últimos dias." A Embaixada da China comunista não fez comentários.

**Resinas Sintéticas**

**RESANA**

Qualidade em Química

## Palach deixou carta

Viena (AFP-JB) — "Tive a honra de ser o número um" — afirmou o estudante tcheco Jan Palach, que se imolou pelo fogo, em janeiro último, em uma carta de despedida cujo texto foi ontem divulgado pela semanário vienense *Wiener Presse*.

Na carta, censurada na Tcheco-Eslôvaquia, disse Palach: "Somos um grupo de voluntários dispostos a imolar-nos em favor da liberdade em nosso país." Manifestou que seu desejo era o de despertar a consciência do povo para os problemas criados com a invasão soviética. Palach exprimiu as exigências de seu grupo: imediata supressão da censura e proibição do Zpravý, jornal das forças de ocupação; destituição dos políticos Struga, Blak, Indra, Jakes e Kolder; substituição do Ministro Jan Pekar pelo General Pavel.

E concluiu: "Suplico-lhes que tomem consciência de que são precisamente nossos filhos, nossas filhas, seus irmãos ou irmãs que devem transformar-se em tochas."

## Israel derruba Mig sírio em choque aéreo

Jerusalém, Telaviv, Damasco, Amã (UPI-AFP-JB) — A Força Aérea de Israel derrubou ontem um avião de caça sírio, depois de breve combate sobre a região de Kuneltra, nas proximidades das colinas de Golan, território ocupado desde a guerra de junho de 1967.

O incidente ocorreu quando dois caças Mig-21, de fabricação soviética e pertencentes à Força Aérea síria, violaram o espaço aéreo israelense na zona ocupada. A Rádio de Damasco confirmou a perda do aparelho, esclarecendo que seu piloto saltou de para-quedas e caiu em território sírio.

### BOMBARDEIO

Quatro soldados jordanianos morreram e seis resultaram feridos em intenso bombardeio a napalm efetuado por aviões e helicópteros israelenses, ao sul do mar Morto.

## Gabinete israelense ainda em crise

Jerusalém (AFP-JB) — A ameaça de crise política que pairou sobre o Governo israelense poderá reabrir-se, caso o Partido Gahal resolva, depois da reunião de seus dirigentes hoje, retirar os dois representantes que tem no Gabinete.

O Partido Gahal, de tendência direita, votou terça-feira contra a moção de censura a Levi Eshkol apresentada no Parlamento pelo Partido Centrista Livre, mas seus dirigentes não ficaram suficientemente satisfeitos com as explicações do Pri-

meiro-Ministro a respeito de sua entrevista ao semanário norte-americano *Newsweek*.

A crise eclodiu domingo, em decorrência do texto publicado por *Newsweek*, segundo o qual o Premier israelense afirmara que seu país estaria disposto a devolver alguns territórios árabes ocupados depois da guerra de junho de 1967.

Eshkol esclareceu que houve má interpretação de suas palavras, conseguindo com isso que a moção de censura fosse rejeitada por larga margem de votos (74 contra, 5 a favor e 7 abstenções) no Parlamento.

Fontes militares israelenses afirmaram que as manifestações antizraelenses diminuíram de intensidade nos territórios ocupados na Faixa de Gaza e na margem ocidental do rio Jordão.

meiro-Ministro a respeito de sua entrevista ao semanário norte-americano *Newsweek*.

A crise eclodiu domingo, em decorrência do texto publicado por *Newsweek*, segundo o qual o Premier israelense afirmara que seu país estaria disposto a devolver alguns territórios árabes ocupados depois da guerra de junho de 1967.

Eshkol esclareceu que houve má interpretação de suas palavras, conseguindo com isso que a moção de censura fosse rejeitada por larga margem de votos (74 contra, 5 a favor e 7 abstenções) no Parlamento.

## Amã cala sobre entrevista de Eshkol

Cairo (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro da Jordânia, Bahjat Talhouni, não quis comentar as declarações do Premier de Israel sobre a manutenção dos territórios ocupados, dizendo: "Não damos muita atenção ao que dizem os funcionários israelenses, porque já fixamos o objetivo de reivindicar nossos direitos usurpados."

Talhouni, que se encontra na capital egípcia em companhia do Chanceler jordaniano Abdul Monem Rifai, fez essa declaração depois de entrevistar-se durante uma hora com Yassir Arafat, presidente da Organização para a Libertação da Palestina (OLP).

### FRONTEIRAS

O Premier jordaniano referiu-se à entrevista de Levi Eshkol ao semanário norte-americano *Newsweek*, onde o dirigente israelense afirma que o rio Jordão deve representar uma fronteira segura para seu país.

Talhouni saudou as iniciativas diplomáticas franco-soviéticas para a paz no Oriente Médio, acrescentando que a rejeição de Israel a essas propostas mostra "sua política agressiva e expansionista e demonstra que aquele Estado não pretende que a estabilidade volte à região."

### VISITA

O Primeiro-Ministro da Jordânia não quis esclarecer se a sua missão na RAU visava a informar o Presidente Nasser e o líder terrorista Arafat das dificuldades, para o Rei Hussein, que surgiram de uma intensificação das atividades da Al Fatah e da OLP naquele país.

## França não irá à reunião da UEO

Paris (AFP-JB) — A França decidiu não participar da reunião da União da Europa Ocidental (UEO) para debater a crise do Oriente Médio, encontro proposto pelo Ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, Michael Stewart.

O Secretário de Estado de Assuntos Exteriores francês, Jean de Lipkewski, afirmou diante do Conselho de Ministros que a sugestão de Stewart parece "absolutamente estranha" aos processos em vigor na UEO.

### DESNECESSARIA

Acham os dirigentes franceses que tal reunião é desnecessária, de vez que o assun-

to é objeto de estudo por parte das grandes potências representadas no Conselho de Segurança da ONU, além de figurar na sessão ministerial a realizar-se em Luxemburgo, onde a França pretende expor suas opiniões a respeito.

Os franceses consideram, por outro lado, que nem todos os membros da UEO (os seis do Mercado Comum Europeu mais a Grã-Bretanha) têm interesses tão grandes na região que justifiquem a convocação de um encontro especial.

## Apolo-9 entra em testes finais para o vôo do dia 28

Cabo Kennedy (UPI-JB) — Os técnicos de Cabo Kennedy iniciaram, ontem, o ensaio de sete dias da contagem regressiva que precede o lançamento da Apollo-9.

No transcorrer do ensaio, os engenheiros terão oportunidade de fazer os ajustes necessários que garantirão o sucesso, dia 28 deste mês, da Apollo-9 tripulada pelos cosmonautas James McDivitt, David Scott e Russel Schweickart.

O vôo orbital terrestre da Apollo-9 será mais uma experiência norte-americana com vistas à descida dos primeiros seres humanos na Lua, o que deverá ocorrer em julho deste ano com a missão da Apollo-11. A finalidade principal do vôo da Apollo-9 é a de verificar o comportamento no espaço do módulo lunar que será posteriormente usado nos vôos da Apollo-10 e 11.

## Tanques da cápsula já têm combustível

Os engenheiros de Cabo Kennedy completaram, ontem, a operação de encher os tanques da Apollo-9 com combustível líquido. Tão logo terminou o bombeamento das 3 seções de espaçonave (módulo de comando, módulo de serviço e módulo lunar), teve início o ensaio da contagem regressiva. As seções da Apollo-9 usam o mesmo propelente para seus motores e para os propulsores que corrigem os desvios de rota. O combustível é chamado de aerozin 50 e é obtido através de uma combinação de hidrazina com dimetilhidrazina as-

simétrica. A oxidação é feita com o tetróxido de nitrogênio. Esses propelentes reagem quando em contato, eliminando um sistema de ignição por faísca, usado anteriormente nos motores a oxigênio-hidrogênio e a oxigênio-querosene.

Os propelentes da espaçonave podem ser acondicionados por um período de tempo relativamente longo. No entanto, são extremamente corrosivos, e os técnicos precisam usar uma vestimenta especial e um sistema de respiração quando entram em contato com os tanques.

## Piloto do módulo vai passar duas horas

O cosmonauta Russel Schweickart, designado para pilotar o módulo lunar da Apollo-9, dará um passeio no espaço por duas horas no quarto dia da missão prevista para 10. Russel, durante uma entrevista à imprensa, notou que sua saída ao espaço será mais perigosa para o módulo do que para o seu escalafão.

Um dos propósitos de seu passeio espacial será experimentar o sistema individual de respiração idêntico aquele a ser utilizado quando dois cosmonautas se descerem na crosta lunar ainda este ano.

Schweickart e McDivitt penetrarão no módulo lunar através de um túnel que o liga ao módulo de comando. Posteriormente, um túnel igual será usado pelos exploradores da Lua após a decolagem da superfície de nosso satélite, o encontro e a abordagem com a nave-mãe.

Após verificarem os comandos e os sistemas da Apollo-9 por quatro dias, McDivitt e Schweickart romperão, pela primeira vez na história da cosmonáutica norte-americana, suas ligações com a nave principal.

## Borman chegou a Berlim e hoje segue para Roma

O comandante da Apollo-8, cosmonauta Frank Borman, desembarcou ontem em Berlim, acompanhado de sua mulher e de seus dois filhos. Borman, que já visitou sucessivamente Londres, Paris, Bruxelas, Haia e Bonn, partirá hoje pela manhã com destino a Roma.

O piloto da nave que deu 10 voltas à Lua no Natal do ano passado, do aeroporto berlinense dirigiu-se, em cortejo, para

a sede do Governo de Berlim Ocidental, onde assinou um livro de ouro.

Depois da cerimônia, foi oferecido a Borman um grande banquete. O programa do cosmonauta norte-americano culminou com uma visita ao muro de Berlim e com uma conferência no planetário, seguida de um debate científico com especialistas alemães ocidentais em vôos espaciais.



© Willys-Overland 48.1777

Adquirir também estes veículos através do Consórcio Nacional.

## Ford, ou a responsabilidade de ser melhor ainda.

O Itamaraty é construído para atender a um público exigente, muito exigente. Que sabe o que é bom. Que conhece profundamente os melhores carros do mundo e sabe o verdadeiro sentido da palavra qualidade.

O Itamaraty sempre foi elogiado por esse público. Sempre. Pelas suas linhas sóbrias. Pela sua qualidade. Pelo seu acabamento.

Agora, o Itamaraty é Ford.

Um Itamaraty Ford. E tem, em consequência, a responsabilidade de ser melhor ainda.

O Itamaraty Ford tem transmissão com nova ve-

dação, permitindo mudanças de marchas muito mais suaves. Teto de vinyl fôscio como equipamento standard. Melhor sistema de freios. Mais potência. Suspensão aperfeiçoada. Eixo traseiro mais reforçado ainda. Novos limpadores. Melhor vedação geral. Novo sistema de embreagem e inúmeras outras inovações. E é mais silencioso. Muito mais silencioso. Conheça-o no seu Revendedor Autorizado Willys. Ou Ford.

**ITAMARATY** 

O Aero-Willys sempre foi o carro de sua classe mais vendido no Brasil. O mais resistente. O que possui, em sua categoria, o maior valor de revenda. O carro dos executivos. Das pessoas bem sucedidas.

Agora, o Aero-Willys também é Ford.

Aero-Willys Ford. E tem, por isso, a responsabilidade de ser melhor ainda. De mostrar, mais uma vez, aquilo que a Engenharia Ford constatou durante mais de um ano em testes exaustivos: que tem qualidade internacional. Qualidade internacional Ford.

Por isso, em 69 o Aero-Willys possui melhor sis-

tema de freios. Mais potência. Melhor vedação geral. Suspensão aperfeiçoada. Eixo traseiro mais reforçado ainda. Novos limpadores de pára-brisa. Novo sistema de embreagem. Transmissão com nova vedação, permitindo mudanças de marchas muito mais suaves. Inúmeras outras inovações. E é mais silencioso.

Verifique isso, pessoalmente, no seu Revendedor Autorizado Willys. Ou Ford.

**AERO-WILLYS** 

ITAMARATY: Motor de 140 HP (SAE) a 4.400 rpm, 6 cilindros em linha, 3.000 cm<sup>3</sup>; 4 marchas à frente, sincronizadas, e 1 a ré; estofamento de couro standard; rádio e diferencial auto-bloqueio (opcionais).

AERO-WILLYS: Motor 130 HP (SAE) a 4.400 rpm, 6 cilindros em linha, 2.600 cm<sup>3</sup> (normal) ou 3.000 cm<sup>3</sup> (opcional); 4 marchas à frente, sincronizadas, e 1 a ré; rádio, pintura a 2 cores e diferencial auto-bloqueio (opcionais).



## Negrão recomenda cautela nos estudos sobre a fusão Guanabara-Estado do Rio

O Governador Negrão de Lima reafirmou ontem a uma comissão da Federação das Indústrias do Estado que os estudos em torno da fusão da Guanabara com o Estado do Rio, já iniciados pela entidade, devem ser elaborados com a maior cautela, e sem pressa, levando-se em conta principalmente as projeções para o futuro.

A comissão da Fiega foi ao Palácio Guanabara expor ao Sr. Negrão de Lima o ponto-de-vista da entidade, favorável à fusão, "mas feita sem apodamento, pois se tornaria um desastre. A Fiega contará com o assessoramento de dois técnicos do Governo da Guanabara durante os estudos, que se fixarão em 14 aspectos diferentes.

### REINTEGRAÇÃO

O presidente da Comissão de Estudos da Fusão, Sr. Mário Rudolf, revelou que a entidade já havia preparado um trabalho sobre o problema em 1959, quando se cogitava da mudança da capital federal para Brasília. Razões de ordem política, porém, não permitiram que os estudos se consummassem.

O Sr. Mário Rudolf prefere usar o termo reintegração, "já que até 1834 a região atualmente ocupada pelo Estado da Guanabara pertencia ao que hoje é o Estado do Rio, desmembrado para que nela se localizasse a capital do Império, e depois o Distrito Federal, com o advento da República."

## Ministros acham situação do comércio em Brasília igual à de outros anos

**Petrópolis (Do enviado especial)** — Para os Ministros da Fazenda e do Planejamento, a situação do comércio de Brasília, sem fregueses devido ao recasso do Congresso e à ausência do Presidente da República, é normal nesse período do ano.

A Associação Comercial de Brasília concluiu que "a retração do crédito bancário vem trazendo dificuldades vultosas aos empresários" e que "este princípio de ano talvez tenha sido um dos mais difíceis em Brasília."

### NORMALIDADE

O Ministro Hélio Beltrão acredita que, tão logo o Presidente da República retorne à capital federal, esta voltará ao seu ritmo normal. Informou ainda que não existe estudo algum do Governo para evitar que Brasília passe por fases como esta.

— A solução do problema de Brasília está na dinamização dos trabalhos de mudança dos Ministérios. O Governo está concedendo todos os recursos para acelerar a mudança do

Iamarati, o que deverá ocorrer em agosto ou setembro. Com o Iamarati lá, todas as Embaixadas alvarão a construção de suas sedes, e o movimento da cidade será reativado — afirmou o Ministro do Planejamento.

Na reunião da Associação Comercial de Brasília falou-se que os cantórios de protestos de títulos vêm executando, diariamente, cerca de NCr\$ 8 milhões. Mas gerentes de bancos, menos pessimistas, acham que a situação tende a se normalizar nos próximos dias.

## Rui Queirós administrará Nova Iguaçu

**Niterói (Sucursal)** — O nome do professor João Rui Queirós para interventor federal em Nova Iguaçu, em ato que deverá ser baixado pelo Presidente da República, a qualquer momento, saiu de uma lista de três, na qual figuravam o industrial Osvaldo Lima e o médico Mauro Arruda.

As sondagens para a escolha do interventor foram encaminhadas pelo Governo fluminense, por delegação do Ministério da Justiça. O nome do Sr. João Rui Queirós prevaleceu após um contato telefônico entre os Srs. Jeremias Fontes e Gama e Silva, antecorrendo pela manhã.

### A CONFUSÃO

A partir do telefonema e acertado o nome, houve uma confusão de informações e surgiram então as notícias de que a intervenção em Nova Iguaçu já fora decretada, quando estava apenas sendo encaminhada. Os Srs. Osvaldo Lima e Mauro Arruda fizeram, no decorrer das sondagens, algumas imposições, entre elas a de aceitar o encargo sem o funcionamento da Câmara de Vereadores.

O Sr. João Rui Queirós, aguarda, segundo seus familiares, para qualquer momento, o ato presidencial. Já está preparando um programa administrativo de emergência e uma agenda de reivindicações ao Governo do Estado. O futuro interventor trabalha em Nova Iguaçu, mas reside em Nilópolis.

Nos últimos dois dias ele não tem comparecido ao ginásio municipal de Nova Iguaçu, onde é diretor, nem tem sido encontrado em sua residência, fugindo aos primeiros assédios de políticos e aos pedidos consumidores em tais situações. Estaria, segundo seus amigos, em Copacabana, na residência de um tio.

O Sr. João Rui Queirós, na administração Antônio Joaquim Machado, foi Secretário de Educação da prefeitura, afastando-se quando o prefeito que acabaria impedido pela Câmara, começou, segundo o professor disse na época, "a ingressar nos caminhos da corrupção."

O prefeito interino de Nova Iguaçu, Sr. Nair Amalal, presidente da Câmara, e que assumiu o cargo em outubro de 1968, depois do afastamento do Sr. Antônio Joaquim Machado, já arrumou as suas gavetas e está preparado para passar o cargo ao interventor.

## Festa da Uva ainda espera Costa e Silva

**Porto Alegre (Sucursal)** — Apesar da impossibilidade de o Presidente Costa e Silva comparecer à inauguração da Festa da Uva, em Caxias, já manifestada em comunicação ao Governador do Estado, os organizadores da festa pretendem ir a Petrópolis, a fim de fazer um apelo ao Presidente.

Membros da Comissão Executiva da festa, liderados pelo Sr. Lívio Gasolo, vão alegar a tradição — desde 1950 a festa é inaugurada pelo Presidente da República — e a oportunidade de o Presidente visitar a cidade oficialmente. A Festa da Uva começará no próximo dia 22.

### AUDIÊNCIA

**Petrópolis (AN-JB)** — O chefe do Gabinete Civil, Ministro Rondon Pacheco, recebeu ontem à tarde, entre outras pessoas, o Sr. Lívio Gasolo, presidente da Festa da Uva; a Sra. Elisabete Maria Minirier, Rainha da Festa da Uva, e o prefeito de Caxias do Sul, Sr. Vitorio Trez.

## Vereadores de S. Gonçalo vão recorrer

**Niterói (Sucursal)** — Os 19 vereadores de São Gonçalo, atingidos pela decisão judicial que determinou o sequestro de seus bens, só recorrerão da sentença do juiz Aulomar Lobato da Costa após o carnaval. Os três advogados contratados pelos vereadores informaram ontem que precisarão de alguns dias para estudar a sentença e estruturar a apelação. Apesar de fixarem seus subsídios em pouco mais de NCr\$ 650,00, os vereadores têm outros empregos e a maioria possui imóveis.

**GARANTIA** — O juiz Aulomar da Costa ressaltou que mesmo sendo mantida a sentença que prevê o sequestro e a penhora dos bens dos vereadores, "essa atitude deve ser entendida apenas como uma forma de garantir o pagamento do excesso nos subsídios que os vereadores tomam percebido."

— E mesmo assim — completou — a sentença só será posta em vigor após o prazo de 15 dias garantido por lei para que os advogados que os defendem entrem com a apelação.

O advogado Luís Carlos Peçanha, que juntamente com os Srs. Paulo José de Sousa e Eder Accorsi, representa os vereadores na Justiça, disse que apenas hoje começará a estudar com os colegas a sentença do juiz da 2.ª Vara Civil de São Gonçalo, mas depois do carnaval já poderão recorrer da decisão.

# Gama e Silva explica a Negrão sua nova função de legislador

Desde sexta-feira última, quando foi decretado o recasso da Assembleia Legislativa da Guanabara, cabe ao Poder Executivo deste Estado legislar através de decretos-leis, segundo explicou ontem ao Governador Negrão de Lima o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva.

O Governador, que teve uma reunião secreta de hora e meia com o Ministro, disse que o Sr. Gama e Silva foi muito claro quanto ao assunto: lembrou que o Ato Institucional n.º 5, em seu Artigo 2.º, parágrafo 1.º, determina que em caso de recasso decretado pelo Presidente da República cabe ao Poder Executivo correspondente legislar.

### POUCO USO

O Sr. Negrão de Lima, que foi abordado pelos repórteres ao deixar o Ministério da Justiça, afirmou que até agora não está cogitando de baixar nenhum decreto-lei e que "só usará as novas prerrogativas que lhe foram dadas quando for absolutamente necessário e imprescindível ao serviço público."

Informou que durante a reunião não foi tratada a questão das punições e cassações na área da Guanabara, acrescentando: "Conversamos muito, mas sobre problemas que não interessam aos jornais."

A reunião que o Governador manteve com o Ministro, na

sala deste, foi presenciada pelo Chefe da Casa Civil, Sr. Carlos Costa, que acompanhou o Sr. Negrão de Lima até o Ministério. Da área do Governo federal, além do Sr. Gama e Silva, estavam presentes outras pessoas, segundo revelou um funcionário, que não quis adiantar mais nada. Do lado de fora do gabinete, repórteres e fotógrafos foram informados de que a reunião era secreta e que, por isso, nem fotos seriam permitidas.

### TEMPO INDEFINIDO

O Governador Negrão de Lima não revelou se o Ministro da Justiça falou sobre o tempo provável em que a Assembleia Legislativa será mantida em recasso. Segundo o Ato Institucional n.º 5, é da competência exclusiva do Presidente da República reconvocar os parlamentares, nada impedindo que esta medida seja sugerida pelo próprio Ministro.

O Presidente da República decretou sexta-feira, o recasso da Assembleia Legislativa da Guanabara pelos seguintes fatos: escândalo conhecido como panamá da Assembleia; problemas do metrô; gastos excessivos com viagens de deputados ao exterior; e aprovação de uma resolução que instituiu gratificações por serviços extraordinários, as quais começaram a ser pagas nos gabinetes do presidente e do 1.º secretário.

## Jeremias relaciona mensagens desde 67

**Niterói (Sucursal)** — O Governador Jeremias Fontes determinou, ontem, ao chefe de seu Gabinete Civil, Sr. Humberto Soeiro de Carvalho, o levantamento de todas as mensagens alteradas pela Assembleia, desde 1967, a fim de restabelecer as partes emendadas, através de decretos-leis.

Alguns vetos apostos pelo Governo em mensagens emendadas, e que caíram no plenário do Legislativo, também deverão ser restaurados, segundo entendimentos abertos pelo Chefe do Executivo com seus assessores técnicos e com o Secretário de Administração Geral.

### PLENITUDE

Um contato telefônico do Sr. Jeremias Fontes com o Ministro Gama e Silva esclareceu a situação, pois o Chefe do Executivo, ante notícias de rádio, televisão e jornais, pensava que um ato complementar ainda viria definir a atribuição de legislar dos Governadores de Estados cujas Assembleias foram postas em recasso.

Entre as primeiras providên-

cias que o Governador do Estado do Rio tomará, em sua nova função de legislador, está a da promoção da reforma da Secretaria de Segurança Pública, que seria encaminhada em março à Assembleia.

### REFORMAS PARCIAIS

O Governador examina ainda com seu grupo de planejamento, a decretação das reformas parciais das Secretarias de Finanças, e Trabalho e Serviço Social. Poderá transformar, também, em decretos-leis, depois do carnaval, as mensagens que encaminharia, em março, ao Legislativo, alterando as leis orgânicas do Ministério Público e do Tribunal de Contas, adaptando-as à legislação federal.

O Governo estuda, também, a reformulação das estruturas do Código de Contabilidade e do Conselho de Contribuintes do Estado. Poderá fazer de comum acordo com o novo presidente do Tribunal de Justiça, desembargador José Pellini, algumas alterações na estrutura judiciária do Estado.

## Deputados desconhecem situação dos servidores

Nenhum deputado estadual, entre os poucos que ainda eram encontrados, ontem, nesta capital, soube explicar como ficaria a situação do funcionalismo da Assembleia, enquanto perdurar o recasso.

Os funcionários estão recebendo regularmente os seus vencimentos, através da agência do Banco do Estado do Rio, que funciona na rua Marechal Deodoro. Mas os que serviam em gabinetes de líderes de

bancadas ou de membros da Comissão Executiva estão com os vencimentos atrasados, desde o dia 13.

### AUSÊNCIA

Todos os dez membros da Executiva da Assembleia se encontram no interior, desde a decretação do recasso, enquanto o levantamento das atividades da Casa prossegue, a cargo de militares da II Brigada de Infantaria.

## CGI tem duas notas para hoje

A Comissão Geral de Investigações fará hoje, no Gabinete do Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, reunião plenária onde serão apreciados novos processos sobre enriquecimento ilícito. Após a reunião serão divulgadas duas notas oficiais, pois a da reunião anterior não saiu.

Logo após a reunião da CGI, o Ministro da Justiça irá a Petrópolis despachar com o Presidente da República. Ignora-se se o Ministro Gama e Silva levará ou não os primeiros nomes de indicados em processos de enriquecimento ilícito para julgamento do Presidente Costa e Silva.

### NOMES

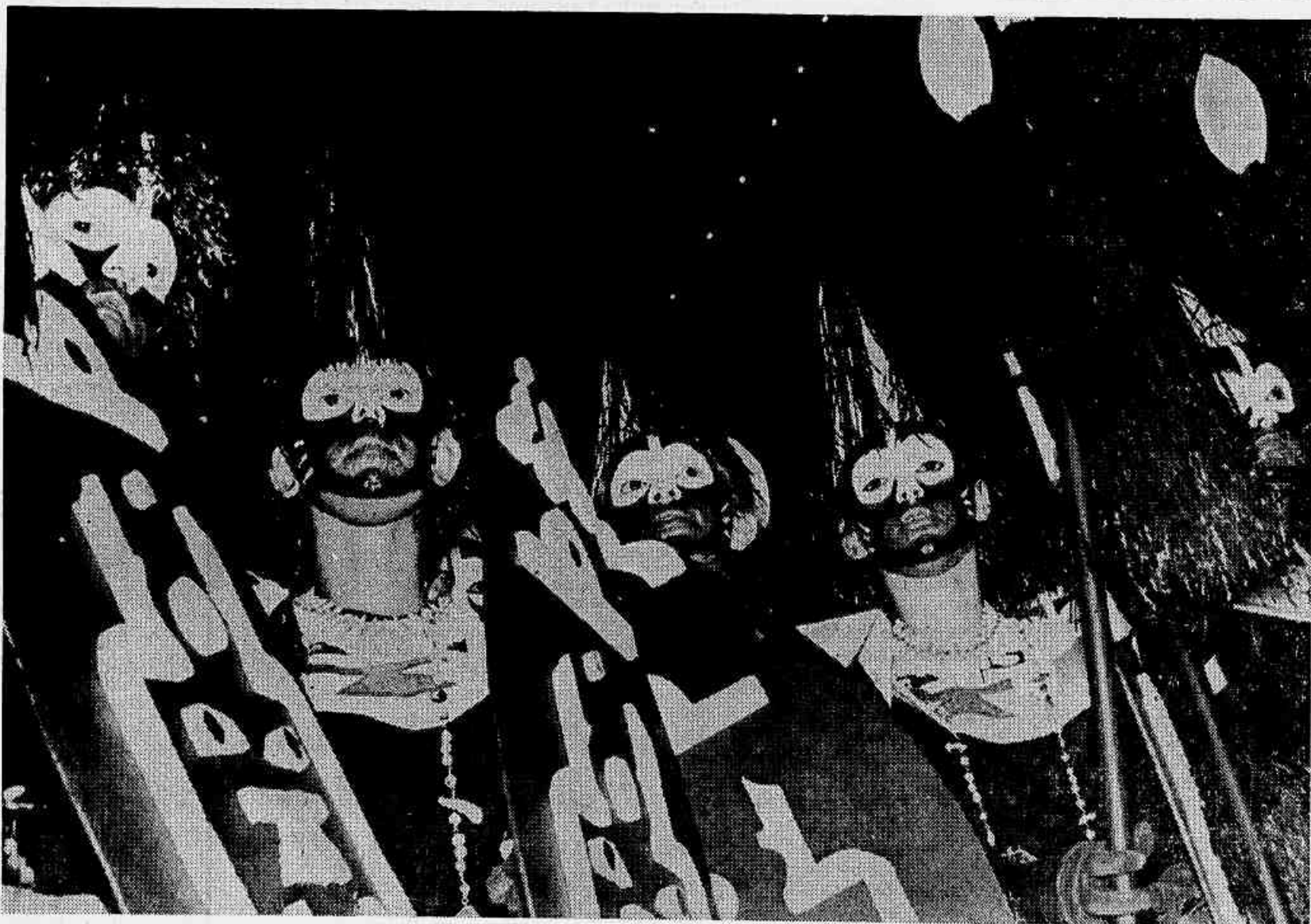
Como se sabe, a CGI, em nota oficial, esclareceu que os nomes dos indicados só serão divulgados se o Presidente da República decretar o confisco de seus bens.

O Ministro Gama e Silva recebeu ontem, em audiência, o Deputado Herbert Levi e o Deputado Alfredo Hoffmeister, líder do Governo na Assembleia gaúcha, além do Secretário do Trabalho e Habitação do Rio Grande do Sul, Sr. Cid Furtado, Ministro Arnaldo Sussekind e Sr. Laudo Natel.

Hoje se avistará com o Ministro da Justiça os Governadores da Paraíba, Sr. João Agripino, e do Amazonas, Sr. Danilo Azeiteiro.

### IMPOTÊNCIA

**ATRASO DO DESENVOLVIMENTO ESOTAMENTO NERVOSO FIMOSE-HEMORRÓIDAS**  
Doenças sexuais crônicas, pré-nupcial, tratamento rápido, Dr. Augusto Marques, Radiocópia, Consultar 4 a 20.00 horas. Sábado e feriado até as 18 horas. Cartas e informações, Rua Riachuelo 386 — Rio.



# NO CARNAVAL, QUEM DÁ O SERVIÇO É O CADERNO B DO JORNAL DO BRASIL

Todas as informações que você precisa para passar um carnaval genial estarão no Caderno B do JORNAL DO BRASIL, a partir de sexta-feira, dia 14.

◆ Esse ano não vai ser igual aquele que passou. Desta vez você vai cantar as músicas inteirinhas, porque as letras dos sucessos estarão no Caderno B;

◆ O panorama do carnaval vai informar tudo: bombeiros, hospitais, menores, polícia. E, naturalmente, fica por conta do Zózimo. Isto mesmo, Zózimo Barrozo do Amaral as notícias de sempre. Gente, muita gente;

◆ No trânsito, os itinerários, na base do "se você está em tal lugar e quer ir para o Centro da Cidade", nós sabemos o melhor caminho;

◆ O serviço é completo: tudo sobre as escolas, os bailes, frevos, sociedades e ranchos. Onde levar seu filho. Ele também gosta de carnaval;

◆ E ainda - o roteiro das televisões para os carnavalescos de poltrona. Com o Cardeno B sempre

à mão você pode ficar, tranquilamente, tomando a sua cervejinha gelada, por dentro de tudo o que acontece em cada canal.

### DOMINGO

No domingo, o Caderno B do JORNAL DO BRASIL continua dando o serviço.

◆ Atenção para o roteiro geral das escolas. Quem entra primeiro? Que horas deve passar a Mangueira? A apresentação das escolas, seus enredos, principais figurantes e personagens. Ou melhor, o que há para ver em cada uma das escolas;

◆ Um destaque. Atenção para o Caderno B quando chegar a vez da sua escola passar, e cante os samba-enredos junto com a sua gente. As letras, todas, estarão lá;

◆ No mais, a cobertura das escolas menores e o mapa das arquibancadas, mostrando onde é o seu lugar e qual o melhor meio de chegar até ele.

# NO CARNAVAL, QUEM DÁ O SERVIÇO É O CADERNO B DO JORNAL DO BRASIL

## EXCURSÕES RAOULTUR

**CARNAVAL EM VITÓRIA** — Guanabara — Saída sábado 15, volta 18/fevereiro à noite. Especialmente organizado para quem trabalhará na 4a. feira. Hospedagem no luxuoso Hotel Canas NCr\$ 220,00.

**CIDADES HISTÓRICAS** — São João Del Rei — B. Horizonte — Macaeté — Sabará — Ouro Preto — Congonhas do Campo. NCr\$ 255,00. Saída 15 (sábado) volta 19 do fevereiro (4a. feira).

**FESTA DA UVA** — Saída 17 de fevereiro de manhã, volta ao Rio 27, assistindo à inauguração da FESTA DA UVA e ao maravilhoso cortejo de mais de 100 carros alegóricos, o ponto máximo da festa. Pôrto inclui S. Paulo — Curitiba — Caxias do Sul — Gramado — Canoas — Caracol — Porto Alegre. NCr\$ 410,00. Informações, programas explicativos e inscrições:

## CENTRO Turístico Cultural Raoulur

Reg. EMBRATUR — 124 GB — Cat. A

Rua México, 74 — 5/1 209 — Tels. 42-2845 — 52-5941.

Copacabana: Rua Raimundo Correia, 9 — Loja — Tel. 57-6573.

CULTUR — Edifício Central, Subsolo — Loja 134.

Niterói: Picktour. Av. Amarel Peixoto, 36 — Gr. 1.017.



## Coluna do Castelo

## Podem ser feitas em horas as alterações

BRASÍLIA (Sucursal) — Entre as alternativas de otimismo e pessimismo vão vivendo deputados e senadores. Pode-se dizer que, lutando pela reabertura do Congresso, o que eles mais desejariam no momento seria uma palavra de esclarecimento, uma diretiva, na base da qual pudessem planejar a própria vida no futuro próximo. Nisso tudo, a clareira é a convicção, sustentada por sucessivas informações, de que o Marechal Costa e Silva tem a decisão de retomar o processo político e, portanto, de pôr novamente em funcionamento Câmara e Senado. A sombra está nas dificuldades sempre aludidas relativas à longa tarefa que a Revolução tem ainda pela frente antes de se decidir a promover a normalização institucional.

De um modo geral, pode-se identificar quem acredita ou quem deseja e quem não acredita ou não deseja a reabertura do Congresso pela simples maneira de colocar o problema. Quando alguém fala que a reabertura está sujeita a prévia reestruturação do regime e das Câmaras Legislativas, geralmente leva em conta informações de que haverá mudança de tal ordem na estrutura política que perde o sentido falar-se em funcionamento do Congresso pôsto em recesso pela Revolução. Ou então luta para que as coisas se passem na linha que as informações mais preconizam do que antecipam. Quem entende que o essencial é reconquistar uma área de atuação institucional, por reduzi-las que sejam suas atribuições, não parece ver maiores obstáculos nem incompatibilidades insanáveis entre a vigência do AI-5 e o funcionamento do Congresso.

Admite-se, entre dirigentes parlamentares, que as modificações do sistema legal, visando a criar condicionamentos ao Poder Legislativo, estão praticamente formuladas e sua tradução em ato, lei, ou o que quer que seja, será tarefa que não oferecerá maiores dificuldades. Uma nova disciplina dos trabalhos legislativos, uma nova disciplina partidária, que assegure o princípio da fidelidade, e outras modificações desse tipo têm sido objeto de estudos e constituem tópicos sobre os quais os políticos se dispõem a colaborar com o Governo, dentro do pressuposto de serem mantidos os lineamentos do regime democrático. Qualquer jurista com experiência política dará redação a princípios que estão no consenso dos políticos desde que colocado o problema em função do surto revolucionário de 13 de dezembro último. E o que deve ser feito através de modificações regimentais que as Câmaras votariam será objeto de acordo desde que se abra em caráter oficial o diálogo entre o Poder Executivo e o Legislativo.

Acredita-se que o principal obstáculo a que se concretize a decisão do Presidente da República de suspender o recesso parlamentar está mesmo no fato de permanecer inconcluso o processo das cassações de mandatos, pois só com o término da depuração é que se terá uma vista de conjunto da composição da Câmara e do Senado e se poderá, em consequência, determinar a arrematação de um sólido dispositivo governista. Por isso mesmo está na esperança dos congressistas que a reunião do Conselho de Segurança Nacional, prevista para o dia 28, seja a última a realizar-se para exame de situações de deputados e senadores, sem embargo de que casos individuais venham a ser mais adiante objeto de exame, sempre que a Revolução considerar aconselhável.

Concluído o processo em fevereiro, o mês de março se dedicaria à retomada das negociações políticas sob o comando pessoal e direto do Marechal Costa e Silva, o qual assim desencadearia o próprio processo de normalização institucional. Caberá, portanto, ao Presidente dar o sinal de partida e como tal deve ser tomada a primeira audiência que conceder a dirigentes políticos do sistema oficial.

## Dinarte procura Sátiro

O Senador Dinarte Mariz procurou ontem o Deputado Ernâni Sátiro para conversa que se acredita relacionada com as últimas e superadas escaramuças entre senadores e lideranças da Câmara em torno da iniciativa política de conversar com o Ministro da Justiça.

## Otimista

O Sr. Clóvis Stenzel mantém-se otimista e lamenta não ter encontrado em Brasília o Sr. Pedro Aleixo, pois desejaria conversar com o Vice-Presidente da República.

Preparando suas aulas de Sociologia para o Instituto de Ciências Humanas da Universidade de Brasília, o Sr. Stenzel ressaltava ontem em conversa erudita o papel do assessor e a influência do conselho pessoal. A propósito lembrava que Kennedy tinha horror a conversar com pessoas não informadas, mal informadas ou mal formadas.

## Rondon esperado

O Ministro Rondon Pacheco é esperado amanhã em Brasília, onde passaria os dias de carnaval e onde aguardaria a volta à capital do Presidente da República.

Ao que parece o Sr. Rondon Pacheco ainda não foi liberado para conversar sobre política, mas, quando o for, o que acontecerá provavelmente em março, será um dos veículos naturais do diálogo do Governo com o Congresso.

## Os que permanecem

Diminuiu o número de deputados em Brasília. Entre os que ficam contam-se naturalmente os que dispõem de menos recursos financeiros para se movimentar.

Carlos Castello Branco

## A LEMBRANÇA MATERIAL



As moças trouxeram remos indígenas como lembrança

## Primeira turma do Projeto Rondon desembarca no Rio e manifesta desejo de voltar

Dispostos a voltar, porque "a terra é maravilhosa e há muito o que fazer", chegaram ontem à noite ao Rio, procedentes de Humaitá e Porto Velho, no Território de Rondônia, 14 estudantes — seis moças e oito rapazes — que integraram a primeira turma do Projeto Rondon-III.

Os estudantes fizeram parte das equipes de Engenharia Naval, Agronomia e Técnica, esta incluindo educação, saúde e economia. O avião C-47 da Força Aérea Brasileira, que trouxe o pessoal, deixou 24 estudantes em São Paulo.

## PESQUISA

O estudante Vinícius Lamas, que chefiava a equipe de Engenharia Naval, passou 20 dias no rio Madeira, no Amazonas, juntamente com Luís Maurício Portela e Fábio Gino, pesquisando as condições para a utilização no rio do transporte de mercadorias e de passageiros.

O estudante Milton Edison Miranda, chefe da equipe técnica, que permaneceu em Lábria, não escondeu seu entusiasmo pela Amazônia.

— O que se diz de lá é completamente diferente. Existem condições de alimentação para o povo, o que falta é a edu-

cação e cultura para o aproveitamento do que a terra produz. Explicou que não há higiene, médicos, e a população vive completamente abandonada.

A estudante Diva Ribeiro da Silva, chefe da equipe de saúde em Lábria, manifestou sua alegria por ter melhorado as condições de saúde e higiene dos habitantes da região.

— Quando saímos de lá — explicou — eles mesmos já estavam fazendo valas para escoar as águas estagnadas. As condições de higiene tornaram outro rumo. Espero voltar para trabalhar e orientar aquela gente, pois o povo é maravilhoso.

## Paulistas são vacinados contra malária ao chegar

São Paulo (Sucursal) — Os 180 participantes do Projeto Rondon-III que regressaram ontem de suas áreas de operação passaram pelo posto médico de profilaxia da malária da Secretaria de Saúde, que recolheu amostras do sangue de todos eles.

O posto foi instalado ontem e organizou fichas de todos os universitários que regressaram do Norte. Depois dos exames de laboratório, a Secretaria de Saúde providenciara o tratamento dos que tiveram contraindicação da malária, na casa de cada um.

## "Saldanha" rompe seu ovo e lago do Campo de Santana recebe novo cisne branco

Saldanha rompeu ontem às 13 horas o ovo rajado que zelosamente estava sendo chocado por mamãe cisne branco e, ainda cambaleante, o instinto levou-o a tomar o tradicional banho de recém-nascido no lago do Campo de Santana.

Ao tentar voltar ao abrigo das asas de mãe, Saldanha — homenagem ao novo técnico da seleção — teve que ser ajudado por papai cisne branco que, com paciência e muito cuidado, o foi empurrando com a cabeça. Mamãe cisne não pôde ajudar por estar chocando três outros ovos.

## CAMPO DO CIUME

Desde que mamãe cisne começou a chocar seus quatro ovos, há 60 dias, a vida do casal de cisnes brancos doados pela Suíça ao Departamento de Parques, mudou radicalmente. Papai cisne ficou muito ciumento e passou a cumular mamãe cisne com atenções até exageradas. Ninguém podia se aproximar muito do lago, sob risco de arriscar-se a uma bicada do macho.

Além disso, preocupava-se em não cansar a fêmea, ajudando-a a carregar folhas para a construção do ninho, sem se descuidar do patrulhamento do lago para que nada a perturbasse. Quando o Governo sulco enviou outro casal de cisnes, desta vez de cor preta, em dezembro, quase houve uma tragédia: os funcionários do Departamento de Parques, insensíveis ao ciúme do cisne branco, colocaram o novo casal no mesmo lago. Os dois novos habitantes foram recebidos a bicadas e expulsos para outro lago.

O ciúme não fica apenas entre os cisnes. O diretor do Departamento de Parques, Sr. Gildo Borges, tem sido acusado, pelas muitas mulheres que se dedicam a cuidar dos gatos

do Campo de Santana, "de agora só cuidar dos cisnes, abandonando os gatos e as cutias." Agastadas, elas dizem que os cisnes são as "mentiras" do Dr. Gildo. Ontem, ao saberem do nascimento de Saldanha, começaram a espalhar pelo parque: "O Dr. Gildo já é avô."

## PREOCUPAÇÃO

O Sr. Gildo Borges, preocupado em dar um nome ao mais novo morador do lago do Campo de Santana, aceitou sugestões, fixando-se no nome Saldanha.

— Bom nome: o filho, com um pai brigão como este, deve ser tão brigão como o técnico Saldanha.

Só depois é que ficou preocupado. Ninguém tinha procurado saber o sexo do Saldanha.

— E se for uma fêmea? — disse coçando a cabeça.

Os funcionários do Departamento de Parques aguardam o nascimento dos outros três cisnes pelo carnaval. Esperam que, depois de nascerem todos os filhotes, o cisne branco venha a ficar mais sociável, para que o casal preto possa vir residir no mesmo lago.

## Brasil protesta junto ao Uruguai por conceder asilo político a Roberto Manes

O Itamarati instruiu ontem a Embaixada do Brasil em Montevideu para protestar junto às autoridades do Uruguai pela concessão de asilo político a Roberto Manes.

Em nota ontem distribuída, a Chancelaria brasileira afirma que "o Governo brasileiro estranhou a subitaneidade da decisão do Governo uruguai", pois ela ocorreu antes de ter sido possível transmitir as informações adicionais sobre os crimes por que Manes deve responder no Brasil. Daí a surpresa com que o Itamarati recebeu a concessão do asilo.

## TEXTO DA NOTA

A nota do Itamarati diz o seguinte: "A Embaixada do Brasil no Uruguai confirmou, em comunicação hoje (ontem) recebida, a notícia de que as autoridades uruguaias concederam asilo territorial a Roberto Manes, cidadão brasileiro foragido da justiça comum do Brasil."

Desde o momento em que se teve conhecimento da presença no Uruguai de Roberto Manes, o Ministério das Relações Exteriores, agindo em consonância com o Ministério da Justiça e os órgãos de segurança nacional, levou ao conhecimento das autoridades competentes do Uruguai, através da Embaixada em Montevideu, informações sobre a natureza e extensão dos crimes por ele praticados em território brasileiro."

"O Itamarati — diz ainda a nota — foi surpreendido com a notícia referente à concessão do asilo político mesmo antes de ter podido transmitir ao Governo uruguai informações adicionais sobre os crimes por que deve responder o referido cidadão. Estando o assunto ainda em fase de esclarecimento, o Governo brasileiro estranhou a subitaneidade da decisão do Governo uruguai e, em consequência, o Itamarati instruiu o Embaixador do Brasil em Montevideu a apresentar protesto."

O Embaixador brasileiro no Uruguai é o diplomata Luís Leivas Bastian Pinto, que foi o último Embaixador do Brasil junto ao Governo de Fidel Castro.

## ESFRIMENTAMENTO

A atitude do Governo uruguai, concedendo asilo a Roberto Manes, poderá provocar um esfriamento nas relações entre ambos os países, que talvez chegue a prejudicar a vi-

sita oficial do Presidente Jorge Pacheco Areco ao Brasil, prevista para o próximo mês de março.

Embora a concessão do asilo esteja coerente com as tradições liberais do Uruguai, a irritação maior do Itamarati resulta do fator surpresa.

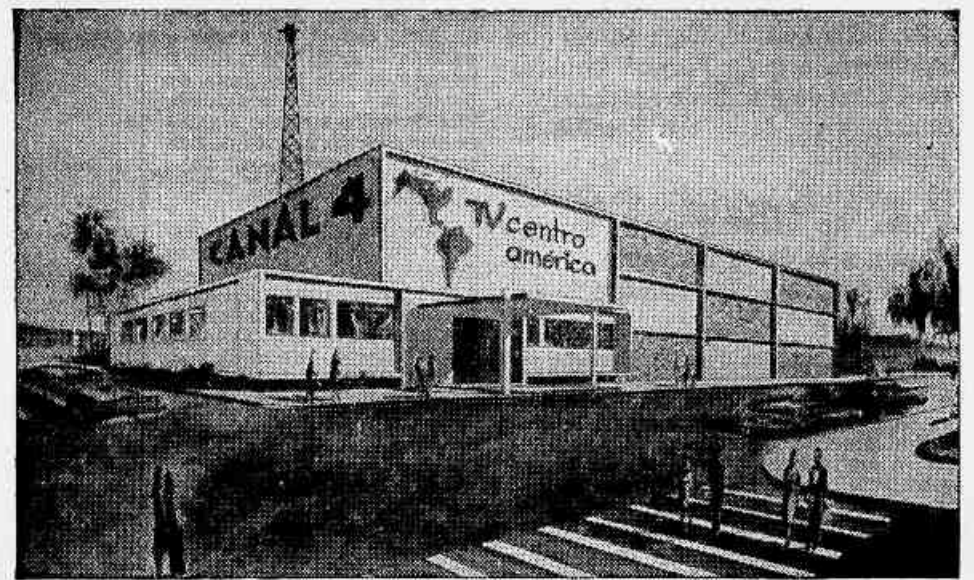
## A SURPRESA

Ainda no contato que manteve antecorrente com a imprensa, o Ministro Magalhães Pinto declarou que "prosseguiram os contatos entre as duas Chancelarias", não havendo novidades maiores sobre o caso Manes. Horas depois, quando já havia deixado o Itamarati, o Chanceler foi surpreendido pela concessão do asilo político, de que só tomou conhecimento pelo noticiário das agências noticiosas internacionais.

Observadores diplomáticos igualmente estranham o comportamento do Governo uruguai, em face dos problemas internos e externos que o país enfrenta. Com as relações com a Argentina passando por um momento de crise, era de se imaginar que o Uruguai não procuraria criar um caso com o Brasil, país tradicionalmente esse país mais se aproxima do Brasil, quando suas relações com a Argentina estão em crise.

No que tange aos problemas internos uruguaios, sobretudo os de ordem econômica, o Brasil não falou com sua compreensão e ajuda. Primeiramente, as autoridades brasileiras comprometeram-se a conceder uma ajuda em dólares ao Uruguai. Depois, fecharam contrato para comprar os excedentes da safra uruguia de trigo (às expensas de fornecedores tradicionais), pagando adiantado, ainda num esforço de ajuda ao país vizinho. Daí a surpresa com que o Itamarati recebeu a concessão do asilo político a Roberto Manes.

## Leia Editorial "Bonnie &amp; Clyde"



No Estado mais promissor do País. Dando mais ênfase aos festejos comemorativos dos 250 anos de Cuiabá. O melhor meio de comunicação, divulgação, entretenimento e educação.

## HOJE.

O Grupo Zahran entrega a sua 2.ª Emissora de TV do Estado.

**TELEVISÃO CENTRO AMÉRICA**  
CANAL 4 - CUIABÁ - MATO GROSSO

TV MORENA - canal 6 - Campo Grande: 3 anos de funcionamento  
TV CENTRO AMÉRICA - canal 4 - Cuiabá: inauguração **HOJE**  
TV CIDADE BRANCA - Corumbá: inauguração em agosto

EMPRESAS PIONEIRAS DO  
Grupo ZAHARAN

## Três homens substituem 51 no controle dos trens do trecho Bangu-C. Grande

Todo o tráfego de trens da Central do Brasil, no trecho Bangu—Campo Grande, será agora controlado, durante as 24 horas do dia, por apenas três homens que, diante de um painel luminoso instalado no Edifício Pedro II, executarão a tarefa que antes ocupava 51 ferroviários.

O novo sistema — Controle Centralizado de Tráfego — além da economia de mão-de-obra, permitirá maior segurança e rapidez na circulação dos trens. Foi inaugurado ontem, em cerimônia presidida pelo Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza.

## A INAUGURAÇÃO

Após acionar o painel de controle no 12.º andar do Edifício Pedro II, o Ministro Mário Andreazza, acompanhado de sua comitiva, seguiu em autocaravana, até Bangu, onde inaugurou um novo sinalizador luminoso. Na ocasião falaram o diretor-superintendente da Central do Brasil, engenheiro Francisco Cruz, o presidente da Rede Ferroviária Federal, General Antônio Adolfo Manta e, finalmente, o próprio Ministro.

O engenheiro Francisco Cruz, em seu discurso, ressaltou a necessidade de instalação do novo sistema de controle no trecho da estrada, pelo número crescente de usuários dos trens da Central que passaram a habitar aquela e outras áreas do

Grande Rio, na última década, exigindo uma circulação mais rápida e segura dos trens.

Além de controlar os sinais nas entradas e saídas de pátio e as chaves de mudança de via, o controle eletrônico do tráfego também permite, segundo o engenheiro Francisco Cruz, a circulação de ida e volta de trens na mesma linha, em caso de acidente na outra. Normalmente os trens operam na ida pela linha 1 e na volta pela linha 2. Entretanto, disse ele, o sistema comporta circulação bidirecional. Isto é, quando uma das linhas estiver interrompida, o funcionário que opera o comando em Pedro II, dispõe de sinais e chaves, de modo que os trens de ida ou de volta circulem pela outra linha, entre os pátios onde se deu a interrupção.

## Duplicação parcial da lagoa estará terminada até o próximo dia 22

Até o próximo dia 22 estará concluída a duplicação da Avenida Epitácio Pessoa, no trecho compreendido entre o Viaduto Frederico Schmidt e o Clube Caiçaras.

Para finalização das obras, falta apenas calçar a orla da lagoa Rodrigo de Freitas. A nova pista está quase totalmente asfaltada, pois só falta pavimentar os retornos entre a antiga e a nova pista, além de um trecho vizinho ao Clube Caiçaras, que com a obra perdeu seu estacionamento privativo, situado anteriormente em área pública.

## CONCLUSÃO

O canteiro central da Epitácio Pessoa ganhava ontem os últimos retoques, enquanto a Sursan concluiu, junto ao Viaduto Frederico Schmidt, uma galeria para coletar água da chuva, que é abundante naquele trecho devido às correntes pluviiais que descem pelas encostas do morro dos Cabritos e corte do Cantagalo.

Terminada esta obra, a duplicação da orla da lagoa Rodrigo de Freitas prosseguirá com a contratação dos trabalhos no trecho entre o Clube Caiçaras e o Clube Piraquê, o que só será possível com a remoção total dos barracos da Favela da Ilha das Dragas — o que está sendo feito pela Secretaria de Serviços Sociais.







A Academia Brasileira de Letras deverá celebrar este ano o centenário de nascimento de Alberto Faria.

O diplomata e industrial, a quem devemos a biografia de Mauá? Não. Este já teve o seu centenário devidamente comemorado em 1965, com uma conferência de Levi Carneiro no salão nobre da Academia. E não era propriamente Alberto Faria, mas Alberto de Faria.

O Alberto Faria que nasceu em 1869, não tinha a particularidade entre o prenome e o nome, dedicava-se a estudos de erudição munda, publicou dois livros sobre folclore, *Aérides* e *Acendalhas*, era um raro resurgimento e áspeto, e foi funcionário do Museu Histórico Nacional.

Nun dos meus livros sobre a Academia, Na Casa dos 40, tive oportunidade de contar o episódio gracioso que se passou no dia em que o folclorista Alberto Faria foi eleito.

Pedro Lessa, Afrânio Peixoto e Rodrigo Otávio, ao saírem da Academia, resolveram felicitar o outro Alberto, que se achava no Japão, e passaram-lhe este telegrama: "A justiça de Deus tardia, mas não falha. Parabéns pela eleição de Vossa Excelência hoje na Academia."

Das depois, os três acadêmicos receberam a resposta formal de Alberto de Faria, nestes termos: "O bôbo é o outro."

Mas a verdade é que, 10 anos depois, com a vaga aberta pelo falecimento de Oliveira Lima, o biógrafo de Mauá seguiu o exemplo do folclorista, candidatando-se por sua vez à Academia, e foi também eleito.

Desse modo, a Casa de Machado de Assis incorporou a seus quadros a glória dos dois escritores: enquanto o reabilitador da glória de Mauá, grande personalidade da vida pública brasileira, encheu o salão nobre da instituição, na noite de sua posse, com as figuras e os nomes mais importantes do Rio de Janeiro de seu tempo, o erudito e folclorista soube conservar-se numa posição de penumbra, sem ruído nem grande público, todo entregue ao gosto de suas leituras.

Na Academia, os centenários são celebrados de modo diferente, não obstante a tradição de que, ali, não há nomes maiores ou menores, porque todos são acadêmicos.

Mas a verdade é que a posterioridade, no momento das celebrações seculares, estabelece uma gradação, de que dou aqui o respectivo matiz.

Há centenários que se celebram em cerimônias solenes, à noite, com o desfile dos acadêmicos fardados. Há centenários que se celebram à tarde, numa sessão pública. E há por fim centenários que se celebram no plenário das sessões ordinárias, quase sem publicidade.

E' essa a praxe que se vem seguindo, nos últimos dez anos. A meu ver, deveria a instituição ter apenas um tipo de comemoração — o que harmonizaria perfeitamente os seus compromissos nas festas de glória da Academia.

Alberto Faria, a manter-se o critério atualmente em vigor, terá de ser recordado no plenário das sessões ordinárias, singelamente, modestamente, como se houvesse levado além da morte o seu feitiço de homem retratado.

Não tendo sido um nome popular, nem havendo deixado uma obra de grande significação na história literária, dificilmente o pretexto de seu centenário reuniria o público reclamado pelo salão nobre da Academia Brasileira.

No entanto, repassando agora os dois livros que melhor definem as tendências de seu espírito, *Aérides* e *Acendalhas*, além de saber que boa parte do que deixou escrito permanece inédito, reconheço que esse acervo mereceria ser coordenado e difundido, para não se apague com o tempo e seu paciente labor. Há ali muita página essencial à nossa história literária e ao nosso folclore.

Daqui sugiro ao Conselho Federal de Cultura que codifique a obra de Alberto Faria na unidade de um único volume, incorporando-a à sua Coleção Centenário, única oportunidade de ressurreição do nome e dos escritos do esquecido acadêmico, num tipo de edição que há de corresponder ao desajustado esplendor de sua glória na Academia.

## Carta do leitor

### Barreira perigosa

"Muito se tem falado de barreiras e pedreiras, mas só quando os fatos se apresentam, antes, ninguém toma conhecimento. E' o caso, por exemplo, da barreira da Rua Cardoso Junior, que dá frente para a Rua Professor Luis Cantanhede."

O Governo, para os incautos, parece que está fazendo obras fabulosas de contenção, pelo menos para aqueles que olham e vêem os operários trabalhando, freneticamente. E' muito simples aparecer assim, basta entregar a obra a uma firma particular. Acontece, porém, que depois dos dias e meses em Laranjeiras resolveu-se fazer obras nas barreiras de Laranjeiras, mas, ao se ver que o saibro era bom, entregou-se a tarefa a firmas que estão ganhando um dinheirão, pois há mais de dois anos elas estão tirando caminhões e mais caminhões de saibro e os moradores que se arrastam, que comam poeira, que estraguem suas roupas e móveis.

Não se trata de um engenheiro do Estado. Abaixo assinados já foram feitos ao Governo e nenhuma providência foi tomada. Quando cair uma barreira, aí o Governo prende o mestre de obras, culpa todo mundo e banca o bonzinho.

Mário Costa — Rua Cardoso Junior, 35 — Laranjeiras, Rio."

Rio, 13 de fevereiro de 1969

Diretor-Presidente:  
C. Pereira Carneiro

Diretores:  
M. F. do Nascimento Brito  
José Sette Câmara

Editor-Chefe:  
Alberto Dines

## Bonnie & Clyde

Se existe um instituto do Direito Internacional que é característico da América Latina, este é sem dúvida o direito de asilo. O asilo, só na América Latina, se erigiu num sistema de princípios jurídicos consolidados em convenções e geralmente respeitado. O elemento essencial do asilo político, quer em representações diplomáticas estrangeiras, quer no território de um país amigo, é que só protege criminosos políticos. O criminoso comum se constitui num inimigo da sociedade e a sua punição interessa à sociedade como um todo e não a um país particular.

À luz das tradições latino-americanas em matéria de asilo não se pode deixar de estranhar a decisão do Governo uruguaio de conceder proteção ao assaltante e dinamitador Roberto Emilio Manes. Durante semanas Manes ocupou as manchetes das páginas policiais dos jornais do Rio de Janeiro e de todo o Brasil. Ex-combatente, homem de coragem invulgar e de incrível audácia, praticou uma série infundável de crimes. Assaltos a bancos, a postos de gasolina, assassinatos, roubos de automóveis eram articulados, preparados, dirigidos e executados pelo legendário *Homem sem Medo*. Acompanhado da mulher e de sete filhos, como uma espécie de Bonnie & Clyde profíficos, Manes é sem dúvida um personagem excepcional para filmes de gangsterismo ou para novelas policiais. Tantos, tão diferentes e tão vulgares os assaltos praticados por ele, que houve muita especulação sobre a possibilidade de existirem motivações políticas para a sua atividade criminosa, explosiva como o seu *animus procreandi*.

## Espectro de 1960

Dirigindo-se, em maio do ano passado, aos membros da Primeira Conferência Nacional de Estatística, patrocinada pela Fundação IBGE, disse o Ministro do Planejamento: "Estatística é elemento imprescindível de planificação do desenvolvimento do país. A informação é, realmente, o melhor instrumento para desmoralizar o árido pessimismo com que tantos de nossos patrícios se comprazem em exprimir seu amor ao Brasil ou suas preocupações com os destinos do país."

A referida Conferência de Estatística teve, como um de seus temas, o Censo a ser realizado no Brasil em 1970. E foi então que se ouviram, pela última vez, notícias sobre a preparação do Censo. Ora, diante de uma operação dessa envergadura (o Censo do ano que vem empregará 70 000 recenseadores, em lugar dos 50 000 do mal-fadado Censo de 1960) uma tão grande ausência de notícias constitui má notícia.

Notícias sobre a magna operação censitária decenal são sempre do interesse do público. Em primeiro lugar existe a curiosidade permanente — que existe no mundo inteiro — sobre o censo populacional. O célebre *Quanto Somos?* encerra uma certa magia, pelo que representa como índice da vitalidade de um país. Há pouco tempo, nos Estados Unidos (que possuem um censo populacional permanente) celebrou-se o nascimento do cidadão número duzentos milhões. E há mais. Num país como o Brasil, ainda tão deficiente de estatísticas, o balanço decenal dos censos engloba num flagrante o retrato atualizado da Nação.

## Telecultura

Enquanto a televisão carioca, na quase totalidade de seus horários, teima em subjugar a sua programação ao gosto duvidoso que atribui ao público, os paulistas, pioneiros por índole, lançam-se à aventura fascinante de extrair do vídeo os máximos recursos de funcionalidade como veículo de instrução. Unidos nessa campanha, que visa a cobrir o déficit educacional de uma população recém-integrada na sociedade industrial, profissionais de TV e pedagogos colhem os frutos de suas primeiras experiências no aproveitamento integral da imagem e do som como instrumentos adequados a um aprendizado dinâmico pelos processos audiovisuais.

Quando pomos em confronto os objetivos de uma emissora como a TV Cultura de São Paulo e os propósitos das estações do Rio, evidentemente não estamos propondo, através de uma generalização descabida, o uso sistemático e exclusivo da televisão como sala de aula. A nos orientarmos por tal princípio, teríamos que fazer de cada programador um catedrático e conceder a cada ator o título de Doutor Honoris Causa.

Não se trata disso. A televisão não pode prescindir de sua função recreativa como não pode esquivar-se de sua missão informativa. Aliás, a informação, a notícia — o telejornalismo — já se inserem no contexto de cultura: informar é uma forma de instruir. Os programas humorísticos, os *shows*, a revista musical, desde que administrados com inteligência e bom gosto, são meios de comu-

Mas quaisquer que tenham sido as suas inspirações, os atos praticados por Manes são crimes comuns, dos piores, dos mais bárbaros, dos mais atrevidos.

Por conseguinte, é de estarrecer que o Presidente do Uruguai, depois de ouvir seus conselheiros, inclusive o Ministro das Relações Exteriores, tenha decidido conceder asilo político a um criminoso comum procurado pela polícia de todos os Estados brasileiros e dotado de extraordinária periculosidade. A decisão do Uruguai constitui um atentado à prática latino-americana em matéria de asilo e pode prejudicar seriamente o acatamento e o respeito que o santuário político sempre mereceu no nosso lado do mundo. O abuso do direito de asilo, estendendo-o a criminosos comuns, determinará certamente represálias que porão em perigo a sobrevivência de uma das mais caras instituições de nossa vida política. A ordem pública no Continente estará comprometida se perigosos *gangsters* encontrarem refúgio fácil no território dos países vizinhos ou nos jardins de representações diplomáticas estrangeiras.

O Governo uruguaio está na obrigação de rever essa insólita e precipitada decisão ao considerar o problema da extradição de Manes. É princípio sabido, no que toca à extradição, que mesmo nos crimes políticos que envolvam a prática de delitos comuns, prevalecerão estes sobre aqueles e a extradição deve ser concedida. Afinal de contas, a República Oriental do Uruguai não pode se transformar em valhacouto dos nossos bandidos.

Como é sabido, o Censo Geral de 1960 foi um malôgro. Não só devido à sua interminável apuração como igualmente pelos métodos então seguidos e pela confusão criada em torno de computadores mal empregados. Isto redobra a responsabilidade do Censo de 1970. É indispensável que o Censo do ano vindouro funcione e que tenha apuração rápida para encher as imensas lacunas que ficaram de 1960.

Os brasileiros, sem qualquer aridez pessimista, acreditam na força de um planejamento nacional. A base do planejamento são as estatísticas, sobretudo a massa ordenada e lógica das estatísticas que compõem o Censo Geral. Pode-se portanto afirmar que o primeiro dever do planejamento é planejar o Censo de 1970.

Em que ponto está esse planejamento? Que medidas já foram adotadas? Como nos preparamos para evitar os escolhos em que naufragou o Censo anterior? Por todos os motivos o IBGE deve manter o país freqüentemente informado acerca do Censo a vir. O êxito da operação depende muito de um preparo psicológico da população, que cooperará com uma boa vontade e interesse que se manifestarão na razão direta do conhecimento que houver sobre os métodos adotados.

Para o planejamento oficial, assim como para o planejamento empresarial, o Censo de 1970 está sendo aguardado sob intensa expectativa. Mas não parece de bom agouro o longo silêncio que cerca uma operação cada vez mais próxima. É preciso não repetir 1960.

nicação também eficientes e dos quais ninguém deve desdenhar.

Achamos válido, entretanto, reivindicar, nas frestas dos horários rígidos que comportam tantas amenidades, uma hora que seja, por dia, para ajudar na formação da grande massa de alfabetizados às pressas que compõem um país em processo de desenvolvimento como o nosso. Para a execução de um empreendimento de tal porte, a televisão carioca teria naturalmente, como ocorre à paulista, de cercar-se de cautelas, de modo a neutralizar a natural aversão do grande público pelas programações de cunho declaradamente educativo. Para isso, haveria que se recorrer às conquistas da moderna técnica publicitária, às pesquisas de comunicações de massa, às sondagens de opinião pública e às peculiaridades da televisão, como forma independente de expressão. A figura clássica do mestre-escola, deitando regras e ditando normas — temos de convir — só arrancaria bocejos de um público entediado, muito mais ávido de divertimento, ao fim de uma jornada de trabalho, do que de lições de trigonometria ou numismática, de paleontologia ou heráldica, de cibernética ou filatelia.

Esta inevitável verdade leva-nos à conclusão de que os novos meios de comunicação exigem uma linguagem à altura das necessidades culturais do público. E a inoculação da cultura, em doses metódicas, é uma excelente fórmula para atingir esse objetivo.

## Preocupação com a opinião pública é anterior a 64

Ao contrário da indiferença pelo juízo da opinião pública, de que se armou o Governo Castelo Branco para executar a política antiinflacionária, o Governo Costa e Silva se preparou para sucedê-lo com a preocupação de reaver simpatias populares.

Nessa mudança de comportamento do primeiro para o segundo Governo revolucionário se localiza aspecto político importante, e o mo demonstração da índole do processo iniciado em 64. A indiferença pelo reconhecimento público imediato e a busca posterior de apoio para a Revolução não mostram apenas dois estilos diferentes de Governo.

As duas fases, que se caracterizam no alheamento do Presidente Castelo Branco pelo que dele era dito, e na preocupação do Presidente Costa e Silva em reconquistar adesão popular, representam necessidades específicas. Na primeira fase, era impraticável harmonizar os rigores do programa antiinflacionário, distribuídos entre consumidores e produtores, ambos desorientados pela desvalorização monetária, com uma linha de promessas a curto prazo.

Para o segundo período, quando o processo inflacionário já estava sob controle, tornava-se desejável a reconquista de parcelas de opinião pública através de concessões possíveis. No entanto, os setores políticos e empresariais, capazes de promover repercussão pública, se mostraram insatisfeitos e deixaram de oferecer a contrapartida de apoio aos acenos do Presidente Costa e Silva.

A questão não se esgota nos feitos de duas personalidades diferentes, porque se trata de um aspecto político que remonta às origens do movimento de 31 de mar-

ço de 64. A decisão de passar à ofensiva, naque-la oportunidade, não foi uma operação simples. As Forças Armadas retardaram, tanto quanto puderam, a intervenção reclamada desde o último trimestre de 63, quando o Sr. João Goulart perdeu o controle sobre as áreas que disputavam com ele a oportunidade.

A inquietação empresarial, a resistência de um grupo político no Congresso, a insegurança registrada nas áreas rurais se refletiam somadas nos grandes centros urbanos, onde a classe média se deixava tomar de receios crescentes ante as animosidades instigadas pelos grupos de esquerda.

O quadro de inquietação fazia convergir sobre as Forças Armadas a exclusividade de uma esperança configurada como a última oportunidade. Mas os chefes militares pensavam duas vezes, antes de se decidirem numa questão assentada sobre terreno social e politicamente delicado. Por isso, a posição estratégica visava ao objetivo político: manter a situação constitucional e conduzir o processo, se possível, até a solução eleitoral.

Não foi possível. A precipitação dos acontecimentos, depois de 13 de março, difundiu a insegurança na classe média. O episódio dos marinheiros acrescentou ao quadro a quebra da disciplina. A idéia de aproveitar a situação criada para operar uma revolução na sociedade brasileira só surgiu, no entanto, depois de superada a dificuldade.

O momento da decisão das Forças Armadas em intervir no processo político refletiu preocupação nitida em situar-se com base na maioria da opinião pública. Essa sustentação de consenso começou porém a ser desfalçada poucos meses de-

pois, quando a unidade que propiciou a decisão de 31 de março se decom pôs em matizes políticos vários, que refletiam a realidade brasileira normal.

A determinação da política econômica e financeira, na prática, aliou setores de apoio político. Grupos de empresários e de políticos, bem como faixas sociais, começaram a ficar desacomodadas diante da revelação dos custos feita pela inflação corretiva. A verdade revelada era superior à capacidade econômica de muitas empresas, sem facilidades de crédito, a consumidores com salários contidos e a políticos que empreitavam a inflação.

Não apenas a classe política, mas também setores revolucionários, mostraram preocupação com a alienação do apoio de opinião pública por parte do Governo. Tratava-se de um patrimônio do qual os redutos revolucionários, sem tarefas executivas mas executantes do papel de centros dinamizadores do processo, não queriam abrir mão. Nessa área havia desde cedo o pressentimento de que o projeto revolucionário teria de ser uma longa jornada.

O primeiro Governo, com prazo exiguo para o leque de providências que devia tomar, preferiu executar o que estava ao alcance de seu arbitrio, e abdicou do apoio de opinião pública, para se candidatar ao reconhecimento da posteridade. De certa forma, era a confissão de uma falha de capacidade política, compensada pelo desejo de reabilitação histórica.

Esta posição gerou no ventre da Revolução o seu contrário: a candidatura Costa e Silva nasceu voltada para a busca de apoio, e já agora com outros meios propiciados pela própria decisão de retomar o impulso revolucionário.

## Homem completo

Tristão de Athayde

Até hoje ainda não tive coragem de escrever sobre Thomas Merton, que desde o dia 10 de dezembro deixou entre nós um vazio que nada pode preencher. Nada, a não ser a alegria sobrenatural do encerramento perfeito de uma missão bem cumprida por um homem completo. Da mais alta missão que pode caber a um ser humano: dar testemunho da Verdade.

Não poderia agora, depois de sua morte, sintetizar melhor meu juízo sobre essa figura, que um dia apelidei de Newman do século XX, e mais recentemente de Gandhi do Ocidente, do que o fiz há sete anos passados, nos seguintes termos:

— Não conheço escritor mais completo, nos dias de hoje, do que Thomas Merton. Há, sem dúvida, personalidade maiores como teólogos, como filósofos, como poetas, como romancistas ou como críticos. Mas um escritor que reúna, ao mesmo tempo, um pouco de tudo isso — como teólogo, filósofo, sociólogo, poeta e prosador — e consiga integrar todas essas facetas numa personalidade que sabe dizer o que deve ser dito com uma agudeza perfeita de estilo, no momento conveniente, tanto para os mais requintados do malabarismo intelectual (sua poesia é de uma sutileza que desafia os críticos mais penetrantes), como para os que procuram a paz do espírito e a clareza da eterna sabedoria, — não conheço outro. (*O espírito aberto*, in *Diário de Notícias* — 17-VI-62).

Se repito agora, depois de sua morte, o que sobre ele escrevi enquanto ainda vivia, é que a morte, muitas vezes nos leva a ver as qualidades dos seres que perdemos, como o luar destaca apenas as belezas das coisas contempladas. Se só hoje escrevesse o que dele pensava há sete anos passados dir-se-ia que estava exagerando. Não é, pois, a sua morte que me leva a ver — nessa luz que se apagou no extremo Oriente, aos 53 anos de idade, quando ainda tanto nos podia iluminar — o mais completo dos guias nos abrolhos que estamos atravessando. Foram, isso sim, a sua vida e a sua obra, que para mim marcaram uma época, um século, um continente e a própria Igreja universal em um momento da sua história. Se estou exagerando, meu caro leitor, como prevejo que você está pensando, não atribua o exagero à sua perda inesperada. Sim a uma afinidade de espírito que permite aos pequenos se aproximarem dos grandes e aos cervos se abeberarem nas fontes que mais lhes apeteçam, segundo a imagem das Escrituras.

Nestas notas, ainda cambaleantes do choque recebido, nada posso senão rondar de longe um território, em que cada um encontrará alguma coisa do que procura na vida. Quando muito tento evocar alguns momentos inesquecíveis em que tive a sorte de desmentir, ao menos como regra, a experiência comum de que os grandes homens são tanto menores quanto vistos de mais perto.

Mas comecemos pelo fim. Como foi morrer no Extremo Oriente esse

monge cisterciense que parecia definitivamente enterrado em vida na sua cabana solitária nas matas de Gethsemani, o mosteiro trapista de Kentucky, que a sua presença tornou famoso pelo mundo inteiro?

É que os beneditinos, por seu abade-geral que é hoje um jovem norte-americano como Merton, Dom Weackland, haviam projetado um encontro, na Tailândia, entre monges cristãos e budistas, precisamente para confrontarem, de perto, os dois caminhos do monaquismo e da vida contemplativa, o ocidental e o oriental.

Merton não podia faltar a esse encontro, não só como cisterciense, isto é, como ramo dos mais representativos da semente lançada por São Bento, mas ainda porque pessoalmente vinha há muito se interessando, de modo particular, pelo monaquismo tibetano, indiano ou Zen e mesmo mantendo contatos, por correspondência, com alguns de seus representantes ilustres, como Suzuki. Há pouco tempo um monge budista fez uma *tournee* pelos Estados Unidos, onde dialogou longamente com Merton, que fora como se sabe, o renovador do espírito contemplativo no âmbito da civilização mais ativa do mundo moderno. E o que melhor soube mostrar, não só o dinamismo incomparável da vida monástica, quando bem compreendida, mas a sua adequação providencial como contraste fecundo ao ativismo, à tecnocracia e ao pragmatismo da vida contemporânea.



# Lyndon Johnson

Agenda para o Futuro-III



(Charge de L.A.N.)

## Padre deixa sacerdócio para casar

**Belo Horizonte (SUCURSAL)** — O padre secular Frederico Ozanan Pereira pediu dispensa de suas obrigações sacerdotais, para casar com a ex-noiva do advogado José Mateus Pinto Filho, que morreu afogado há poucos meses em Coromandel, no interior de Minas.

Membro da equipe sacerdotal do Seminário Coração Eucarístico de Jesus, padre Ozanan em carta a seus amigos, parentes e colegas de sacerdócio, explica os motivos da decisão tomada.

## Savary faz teatro em São Paulo

**São Paulo (SUCURSAL)** — A atriz e empresária Rute Escobar disse ontem que a presença do diretor teatral Jerome Savary em São Paulo é apenas uma das partes da campanha de dinamização que o teatro paulista sofrerá em 1969.

Quando cheguei da Europa, há duas semanas, anunciei alguns nomes que deverão vir ainda este ano a São Paulo; entre eles está Peter Weiss. A chegada de Jerome Savary é o reinício da grande arrancada do teatro paulista, e a presença de Vitor Garcia na montagem de *O Cemitério de Automóveis* — peça de maior sucesso nesta capital atualmente — foi o início das grandes promoções, em 1968, afirmou Rute Escobar.

### SAVARY, O DIRETOR

Jerome Savary montará a peça *Os Monstros*, de Denoy Oliveira, que está em fase final de elaboração, devendo estar pronta até o próximo dia 15 de março, para estreiar no Teatro Galpão.

Para o jovem diretor francês, "o teatro é um movimento coletivo, preso a um tema central. O importante é o tema, daí desenvolvendo-se os espetáculos." O movimento hippy e outros, segundo ele, são formas de espetáculo.

— Prouro, no teatro que faço hoje, libertar-me de tudo que esteja próximo. Na realidade a arte teatral é escrava de um texto, quando deveria prender-se a um tema central, permitindo maior criatividade. Por exemplo: a representação das obras de Shakespeare não está nos textos, pois ele dava um esquema para os atores desenvolverem, não se prendendo ao texto. O ator precisa sentir o tema e provocar o público — concluiu Jerome Savary.

A peça *Os Monstros* tem três atos e mostra uma luta entre figuras da credence popular, como o Sacl, Iara e outros contra os estrangeiros, como Frankenstein, Drácula e Lobisomem.

## Sursan vai parar Usina de Asfalto

A Usina de Asfalto, da Sursan, vai parar suas atividades, a partir de março, e fim de proceder à limpeza e reparo no equipamento, devendo voltar a funcionar ainda em abril. Entretanto — informa o diretor da Usina, Sr. Eleazar Levi, serão decretadas férias para os funcionários.

O ano passado, a Usina bateu todos os recordes de produção diária, mensal e anual: em novembro, conseguiu-se o índice diário de 1.500 t. e o de 17 mil t. no mês, chegando a 130 mil t. no total anual, superior aos 100 mil de 1967. Este ano pretende-se chegar às 150 mil t.

## Gente

### JOSÉ MENDES

O autor de *Pára Pedro*, canção gaúcha que fez muito sucesso cantando a história de "um tal de Pedro" ao compor com um baile rural, virou artista de cinema.

José Mendes é o mocinho de um banguê-banguê aguçado que está sendo filmado em Vacaria. O tema versa sobre "o tal de Pedro" e terá folclore e paisagens gaúchos como embalagem.

Produzido pela Leopoldis-Som e dirigido por Pereira Dias, o filme terá como mocinha e atriz Leonora Corte Real e contará com elenco todo de gaúchos — inclusive o verdadeiro porto-alegrense Ivã Castro, que fará o papel de um banguêiro.

### AVA GARDNER

Sem dúvida impulsionada pelo álcool, a já bastante veterana estrela americana atacou furiosamente um cantor espanhol, em Acapulco, México, quando ele tentou impedi-la de subir ao palco para dançar o flamenco e fazer um *strip-tease*, anteontem.

Ava Gardner, que estava na platéia, queria a todo custo subir no palco para substituir a bailarina inscrita no programa. Como o cantor Julio Romero se opusesse, a atriz lançou-se sobre ele, golpeando-o com o sapato e arranhando-lhe o rosto.

O espetáculo acabou ali mesmo.



ELIZABETH TAYLOR E RICHARD BURTON

O casal regressou ontem de Paris para Los Angeles, a fim de iniciar um novo filme. Depois da pérola imensa que ganhou do marido em seu aniversário, Elizabeth Taylor apareceu agora com um casaco de peles russas que custou 40 mil dólares (NCR\$ 160 mil), enquanto Richard Burton vestia ele mesmo uma cara jaqueta de mink.

## Os hóspedes da cidade

**DAVIDAI BENJAMIN** — Primeiro vice-presidente da El Al Israel Airlines e responsável por sua divisão de operações, chegou ontem ao Rio, vindo de Buenos Aires, juntamente com seu assistente Acharkan Michael e as respectivas mulheres. Foram recebidos no Galeão pelo representante da companhia no Brasil, Moshe Lagnado.

A visita tem caráter oficial e visa a últimas providências para o início dos vôos da El Al na América do Sul.

Formado em engenharia pela Universidade de Haifa, Davidai Benjamin ingressou na companhia em 1951. Participou da Guerra dos Seis Dias supervisionando a retirada dos turistas que visitavam Israel na época do conflito, quando 14 companhias internacionais cessaram totalmente suas operações em território israelense.

**FRANÇOIS LOUIS CLAUDEL** — Diretor da L'Oréal de Paris no Brasil, voltou da França e informou que será no dia 15 de junho a inauguração da nova fábrica no km 6 da Rio-São Paulo. O Rio contará, então, com a maior fábrica de cosméticos da América Latina e uma das maiores do mundo.

**ABDERAHIM MOUREDINE e MANSOURI BADDREDIN** — Funcionários do Ministério do Comércio da Argélia, estão no Rio para resolver assuntos ligados ao petróleo.

**JERRY BALENTINE** — Industrial escocês, está hospedado no Copacabana Palace desde ontem. Ficará para o carnaval.

**STEPHEN MILLER e LEE JAFFE** — Fotógrafos norte-americanos, causaram o maior espanto na portaria do Copacabana Palace, ao chegarem ontem com roupas berrantes e esquisitas.

**NIKOLAS HUGO BARNSTORFF** — Conde, está em viagem turística pela América do Sul.

**GEORGE BURNETT** — Diretor da Burnett White Inc., está hospedado no Leme Palace Hotel com um grupo de turistas norte-americanos.

**CARMEL LILLY** — Dona de um hotel no Canadá (o Lan Mueche Lodge), chegou ontem de São Paulo. Depois do carnaval irá ao Arizona, nos Estados Unidos.

**GEORGE ALEXANDER HEARD** — Administrador da Universidade Banderbilt, dos Estados Unidos, está no Rio com um grupo de professores.

**JOSÉ ANTONIO PINHEIRO** — Economista espanhol, ficará hospedado no Leme Palace até depois do carnaval.

**JESSE JONES JUNIOR** — Presidente do National Mo-lasses dos Estados Unidos, passará dez dias de férias no Rio.

**JOHN M. PERCIVAL** — Diretor da Singer, chegou ontem de São Paulo e seguirá para Nova Iorque na próxima semana.

**JOSÉ MARIA BOCES** — Diretor da Textilia S.A., chegou ontem de Buenos Aires para ver o carnaval carioca.

# A Unidade Européia e o Japão

A manutenção da paz exige a união contínua dos três grandes centros de poder do mundo livre: Europa Ocidental, Japão e Estados Unidos. Eis os reservatórios de força e de técnica de que dependem nossas esperanças de ordem e prosperidade. Se os três trabalham juntos para deter a agressão e promover o progresso pacífico, eu acredito que mais cedo ou mais tarde a China e a União Soviética decidirão aceitar nossas pacíficas ofertas de cooperação pacífica. Mas se falharmos em soldar nossa atual cooperação em verdadeira coalizão, o futuro se tornará perigosamente incerto, a despeito do grande poder dos Estados Unidos.

O confronto do Ocidente com o poderio soviético na Europa e no Oriente Médio — começando com Irã e Berlim, no final da década de 1940 — tem sido tenso e perigoso. O controle soviético deste vasto complexo de homens e recursos poderia colocar a possibilidade de paz em todo mundo em perigo mortal.

Nós nos comportamos em cada confronto com a determinação e com o cuidado que a tarefa exigia.

Durante meu período de Presidência, passamos por dois episódios de confronto — a crise do Oriente Médio em 1967 e a invasão da Tcheco-Eslôvaquia em 1968.

### O Oriente Médio

A Guerra dos Seis Dias, em junho de 1967, teve suas raízes numa disputa local, mas não teria ocorrido sem a provocação de envios maciços de armas soviéticas à República Árabe Unida, Síria, Argélia e Iraque. A crise foi produto de boatos falsos que varreram o Oriente Médio — boatos de um imminente ataque israelense à Síria. Num momento crítico, as forças das Nações Unidas foram retiradas das fronteiras entre Israel e a República Árabe Unida e o Governo da RAU anunciou que estava fechando o estreito de Tírrá à navegação israelense.

Essa medida violava os acordos sobre os quais a crise de Suez de 1956-1957 tinha sido solucionada. Era um ato de aberta hostilidade a Israel.

Trabalhamos desesperadamente, em todos os foros, para evitar a guerra. Tentamos uma resolução do Conselho de Segurança, com um apelo à RAU a fim de que não usasse a força para fechar o estreito de Tírrá. Isso falhou. As nações do mundo não estavam querendo assumir a responsabilidade de evitar a guerra no Oriente Médio.

Tentamos iniciar discussões diretas para debelar a crise. Como a situação se tornava mais ameaçadora, preparamos forças aéreas e navais para escoltar os navios através do estreito de Tírrá. Estávamos preparados por insistir sobre o caráter internacional do canal, garantido pelos acordos de 1957.

Mas nossos esforços foram ultrapassados pela firme mobilização das forças árabes no anel hostil em torno de Israel. As forças armadas da Jordânia foram colocadas sob comando egípcio. A RAU movimentou seus tanques para o deserto de Sinaí. Levantou-se o grito de que Israel seria destruído.

### A explosão

Nessa atmosfera tensa e ameaçadora, ocorreu a explosão, cujos resultados todos nós sabemos.

Nosso esforço, desde o primeiro dia da guerra, foi dirigido não somente a pôr um término às hostilidades, mas a chegar a uma condição de paz no Oriente Médio. Nossa opinião era, e é, que a tensão contínua entre Israel e seus vizinhos se tornara uma carga para a paz mundial. A comunidade mundial deve insistir, por fim, no direito que cada nação daquela área tem de viver em paz — livre do terrorismo, das ameaças e boicotes. E a paz deve ser conseguida pela vontade das partes, e sob sua responsabilidade. Embora outras nações possam ajudar, uma solução imposta, que não represente os reais pontos-de-vista das nações em causa, não duraria muito. De fato, ela serviria certamente para exacerbá-la situação.

Durante 18 longos meses, insistimos, nas Nações Unidas e em todo lugar, por uma paz justa e equitativa na área — uma paz que protegesse a dignidade e os direitos tanto dos árabes como dos israelenses. Procuramos justiça para os refugiados da Palestina, fronteiras seguras e reconhecidas, a garantia dos direitos marítimos, a limitação de armamentos e um novo regime para Jerusalém que protegesse os interesses nacionais e internacionais na Cidade Santa.

### O impasse

Enquanto escrevo estas linhas, não posso alardear êxito. A hostilidade e a suspeita entre os dois lados são ainda muito grandes. Assim continua o impasse, como continua a ameaça de que ele explodirá em violência renovada. Embora haja homens de cabeça fria dos dois lados, há também o permanente calor da opinião pública inflamada — jogando numa área saturada de incompreensões, mágoas antigas e temores pela sobrevivência.

Os Estados Unidos não têm acordos de segurança mútua com qualquer uma das nações envolvidas. Contudo, nossa antiga amizade com os Estados árabes e nossa profunda ligação emocional com Israel — a par com nosso conhecimento de que esse conflito poderia facilmente vir a envolver as grandes potências — levaram-nos bem longe na procura de uma solução permanente.

Meus sucessores terão de continuar a luta pela verdadeira paz no Oriente Médio. Para nós e para nossos amigos muita coisa está em jogo para que descansemos antes de sua conquista. Devemos tentar limitar o perigo imposto por sua ausência — procurando um acordo tácito ou explícito com a União Soviética sobre remessa de armas para a

área, novos envolvimento em suas disputas e a exclusão de armamento nuclear.

### Tcheco-Eslôvaquia

A crise tcheco-eslovaca de 1968 também ameaçou a estabilidade da paz mundial.

Em agosto de 1968, a União Soviética e quatro de seus aliados invadiram a Tcheco-Eslôvaquia para coibir uma tentativa de liberalização naquele país, que visava a dar a seu povo algumas simples liberdades humanas. A Tcheco-Eslôvaquia não procurava retirar-se do Pacto de Varsóvia ou conseguir a neutralidade.

Essa não foi a primeira supressão desse tipo na Europa Oriental. Em 1948, 1953 e 1956, a União Soviética tinha esmagado brutalmente movimentos de libertação nacional na Europa Oriental.

Toda vez que ocorre uma agressão ou uma repressão, um presidente norte-americano deve sopesar o perigo para a paz mundial envolvido naquele ato e as consequências de a ele reagir com a força ou com outros atos de represália. Os Presidentes Truman e Eisenhower e eu enfrentamos todos atos de brutalidade soviética na Europa Oriental e cada um de nós preferiu não intervir e não ameaçar o precário equilíbrio da paz.

Por outro lado, fizemos ver claramente aos soviéticos que nossos desejos de paz e de détente não incluía, de modo algum, o abandono de nossos interesses ou a qualificação de nossos compromissos. Não deve haver qualquer erro de cálculo por parte deles.

### O compromisso

Eles devem compreender a profundidade de nosso compromisso para com o povo da Alemanha e de Berlim e para com os outros membros da OTAN. Devem também compreender que, enquanto os membros da aliança da OTAN continuarem a ter toda cautela em evitar provocações fictícias, estão igualmente determinados a aumentar sua capacidade para enfrentar a ameaça ampliada que ora se apresenta.

Em face da situação da Tcheco-Eslôvaquia e da Europa Oriental, os aliados ocidentais devem melhorar seus métodos de cooperação e fortalecer a capacidade de combate de suas defesas coletivas. O melhor concreto de nossas alianças, tanto na Europa como na Ásia, deverá permanecer o primeiro princípio de nossa estratégia política.

Tal desenvolvimento é importante por muitas razões. Dêle deveria resultar uma repartição do ônus da responsabilidade mais equitativa do que a que agora existe. Tal fato daria uma base à ação dos Estados Unidos menos vulnerável aos ataques dos isolacionistas, como é o caso no presente momento (menos de um ano antes da crise tcheco-eslovaca, muitos membros do Senado estavam preparados para retirar o grosso das forças norte-americanas da Europa).

Com suas alianças assim postas numa base mais forte e mais duradoura, os aliados do Atlântico Norte poderiam renovar a procura de uma conciliação com a União Soviética, por meio de uma política recíproca tendente a reduzir as tensões. Eles poderiam também mostrar, inequivocamente, mais por ações do que apenas por palavras, sua determinação de defender a Europa Ocidental contra a agressão.

### As relações

Nossas relações com a Europa e com o Japão não se limitam ao problema da segurança. Além do escudo de nossos dispositivos de segurança coletiva, estamos cooperando para construir um sistema econômico e monetário mundial unificado e para estabelecer padrões de ação conjugada a fim de ajudar os países em desenvolvimento do Terceiro Mundo.

Quando o Presidente Truman lançou o Plano Marshall, defrontou-se com uma decisão básica sobre linhas de ação. Poderia ter lidado com a Europa país por país. Ou poderia ter encorajado os europeus ocidentais a cooperar e a unificar seus esforços. Escolheu este último caminho, porque era o mais eficaz e porque o povo dos Estados Unidos desejava, no mundo, não satélites, mas sócios. Os Estados Unidos tornaram-se o grande amigo daqueles europeus ocidentais que queriam ver uma Europa Ocidental forte, unida e, uma vez mais, grande potência na cena mundial. O Presidente Eisenhower, o Presidente Kennedy e eu seguimos firmemente aquela orientação, a despeito de desapontamentos e dificuldades.

Não há outro caminho para as esperanças da Europa Ocidental. Os problemas da defesa, das negociações Leste-Oeste, de saber como lidar com as crises e as possibilidades do mundo em desenvolvimento são, para países com 50 milhões de habitantes, agido isoladamente, por demais grandes para que tenham um impacto significativo.

### A França

Lamento profundamente que a unidade da Europa Ocidental não tenha avançado durante meu mandato. Isso se explica, bem simplesmente, pela política do Governo francês.

Eu tinha, e tenho, grande fé na força subjacente da amizade entre a França e os Estados Unidos. Ademais, acredito que a França um dia será de novo um líder do movimento de unificação da Europa Ocidental. Mas na década de 60, sua política tomou um outro rumo. Minha tarefa, como eu a via, era a de agir de modo que, quaisquer que fossem as diferenças entre a França e os Estados Unidos, nada fizesse para aumentá-las.

Estava inquieto com a retirada da França dos dispositivos integrados da OTAN, mas a Aliança podia dar uma solução — e deu.

O que mais me perturbava era o fato de a política francesa impedir a efetiva união da Europa Ocidental — quando aquilo era a única via para a dignidade e a grandeza, que o Governo francês proclamava como seu objetivo europeu e que, como uma grande nação, a França tanto merecia.

E assim, quando surgiram problemas críticos como a crise do Oriente Médio, a opinião da Europa Ocidental estava dividida. Ela não se podia organizar para fazer o que tinha de ser feito na América Latina e na África, onde interesses europeus, grandes e permanentes, estavam envolvidos. E virtualmente se retirou da Ásia, onde vive mais da metade do mundo e onde muito está em jogo, que decidirá do futuro não só da Ásia como da própria Europa.

### O Congo

Lembro ter sentido agudamente essa impotência européia durante a crise do Congo, em 1967. Com os mercenários brancos empurrando para trás as forças congoleesas, havia real perigo de que o povo daquele país, em represália, se voltasse contra cerca de dez mil europeus brancos que viviam no Congo. O Presidente Mobutu precisava de uns poucos aviões de transporte para levar suas melhores tropas de encontro aos mercenários. Essa, obviamente, era uma tarefa para os europeus. Mas nenhum Governo na Europa quis realizá-la. Não obstante, o perigo para a vida de muitos homens e o perigo do caos eram reais e não esperaríamos. Enviei, assim, três C-130 para o Congo.

Houve uma enorme grita no Congresso e na imprensa a respeito do excesso do engajamento dos Estados Unidos. Mas foi feito o trabalho que urgia. A situação melhorou. Os aviões saíram de lá.

Mas uma coisa me perturbou, e ainda me perturba: mesmo numa questão relativamente menor, como essa, a Europa Ocidental não podia mover-se.

### A economia

Durante as negociações do Kennedy Round vimos o quanto poderia ser realizado entre os Estados Unidos e uma Europa Ocidental unificada, quando existe uma base comum de ação. Grande parte das negociações foi ultimada entre os Estados Unidos e os funcionários do Mercado Comum Europeu, daí resultando a maior série de concessões tarifárias mútuas de toda a história.

A cooperação entre os Estados Unidos, o Japão e os países livres da Europa foi essencial para sustentar o sistema monetário internacional através uma série de perigosas crises em 1967-68. Apesar de algumas dificuldades, vimos que a cooperação pode realizar o trabalho — embora a crise do franco em fins de 1968 tenha mostrado o quanto resta ainda por fazer até que se consiga um sistema monetário mundial digno de confiança.

Quando olhamos para o futuro, estou convencido de que o fortalecimento da Aliança Atlântica e a unidade da Europa Ocidental ainda são, depois de 20 anos, a política correta para a Europa e para os Estados Unidos.

Acredito que os sucessos de agosto de 1968, quando os soviéticos invadiram a Tcheco-Eslôvaquia, poderiam concorrer para revigorar a Aliança, como o perigo externo muitas vezes o faz. É uma trágica ironia que os homens às vezes só saibam assumir suas responsabilidades quando ameaçados e quando a complacência parece perigosa.

É também possível que a crescente preocupação com a fuga de cérebros para os Estados Unidos e o desafio norte-americano nos campos empresarial e tecnológico possam impelir o povo da Europa Ocidental à unidade — à criação de uma entidade capaz de ter um papel mais forte nos negócios mundiais. Isso seria bem desejável, não só do ponto-de-vista dos Estados Unidos como do da Europa.

### Os japoneses

Quanto ao outro grande centro de força do mundo livre, o Japão, sua revivescência depois da Segunda Guerra Mundial é a realização miraculosa de um povo enérgico, determinado e de grande talento. Nós, norte-americanos, podemos também ter um certo orgulho do êxito do Japão. Nossa ocupação, foi tão prudente quanto prudente pode ser uma ocupação. Nossa assistência foi bem utilizada. Nossa proteção do Japão, por meio do Tratado de Segurança Mútua, permitiu ao país concentrar-se em seu próprio desenvolvimento.

Agora chegou o momento de o Japão, pensar em suas relações com o resto da Ásia — e com os países em desenvolvimento — em termos de uma responsabilidade ainda maior.

O Japão é a terceira potência industrial do mundo. Não há por que deva abandonar — e tem todas as razões para manter — uma política de paz e amizade para com todos. Mas há muitas razões para que o povo japonês e seus líderes políticos se afastem ainda mais dos hábitos de pensamento que surgiram quando o país estava ocupado, protegido e isolado. A questão-chave para o Japão progressista de hoje é: quais os deveres e obrigações que está pronto a assumir, particularmente com a ajuda ao desenvolvimento econômico do Sul e do Sudeste da Ásia?

A nova Ásia que está surgindo precisa dos recursos, da sabedoria e da força do Japão, operantes dentro das novas instituições multilaterais que estão sendo construídas. No Banco para o Desenvolvimento Asiático, o Japão e os Estados Unidos têm parcelas iguais de capital, 20%, e isso é como deve ser.

Se a Europa Ocidental e o Japão puderem aceitar a doutrina da equidade de participação e da associação, estou certo de que será pequeno o perigo de o povo dos Estados Unidos recair no isolacionismo.

AMANHÃ: O SUDESTE ASIÁTICO



## OTAN exige uma outra estratégia

C. L. Sulzberger  
do New York Times

Paris — Durante sua viagem à Europa, o Presidente Nixon poderá beneficiar um setor dos mais importantes: a OTAN. A Aliança precisa de um novo mentor político, um novo comandante militar e, mais do que outra coisa, uma estratégia. Seria demais esperar-se que Nixon pudesse atender a esses três itens numa única viagem, mas ele certamente poderá pôr a engrenagem em movimento.

Brosio, o Secretário-Geral, está com 71 anos de idade e o General Lemnitzer em breve entrará nos 70. Obviamente, não obstante as suas experiências e devoção, eles estão prestes a se aposentar. Resta saber se esse detalhe não proporcionará a oportunidade de acabar com a praxe da OTAN ter de ser comandada por um norte-americano.

### MUDANÇAS

Uma das primeiras coisas que irritaram De Gaulle com relação a OTAN foi o fato de ela achar-se sob a disciplina militar norte-americana, que ele considerou uma "subordinação" intolerável. Uma vez que Nixon espera melhorar as relações com o General, o momento agora é propício para se sugerir um comandante europeu. Hoje, mais de um oficial inglês é suficientemente competente para suceder a Lemnitzer e um representante norte-americano satisfaria as exigências nucleares das leis americanas. A escolha de um europeu para chefe militar permitiria que a mais elevada posição política fosse ocupada por um norte-americano. O Embaixador Charles Bohlen, que acabou de se aposentar do Departamento de Estado, seria um elemento ideal.

### ESTRATÉGIA

Achar-se uma estratégia para a OTAN já é um pouco mais difícil. É preciso acabar com a noção de que a Aliança ainda funciona na base da teoria de resposta flexível a uma possível agressão, o que permitiria que a defesa inicial fosse feita por meio de armas convencionais. Essa ideia, introduzida pela administração Kennedy, já não é mais válida hoje, se é que algum dia o foi. Os aliados mostram-se simplesmente pouco inclinados a financiar as tropas necessárias.

De Gaulle nunca aceitou ter o posto de lado a velha estratégia de retaliação maciça. A resposta flexível só se tornou a filosofia oficial da OTAN quando da retirada da França do selo dessa organização, o que pôs fim ao veto francês. E é hoje visível — embora os partidários da resposta flexível argumentem que ela proporciona à Aliança opções mais amplas — que isso não é realmente verdade.

### FORÇAS ADEQUADAS

O próprio Lemnitzer disse que a ocupação soviética da Tcheco-Eslôvaquia trouxe para o centro da Europa "a maior e mais preparada força de combate já deslocada pelo Kremlin desde a Segunda Guerra Mundial." Ela penetrou em direção ao oeste bem mais profundamente de que se tem lembrança e o bloco soviético na Europa Central apresenta agora uma posição sólida.

Para fazer face a isso, e mais o que Lemnitzer chama de "expansão do poderio naval soviético através da área europeia", a OTAN necessita de "forças adequadas para dar cobertura à colocação estratégica de reservas" e de "forças de reserva e de reforço, rapidamente convocáveis, a fim de reforçar celeremente o seu poderio."

### EFICIÊNCIA

O Ministro da Defesa da Noruega, que dificilmente poderia ser considerado um país agressivo, disse ser "claro" que os líderes de Moscou acham-se ainda preparados a "fazer uso de uma solução militar para solucionar problemas políticos." Ele chamou a atenção para "o escasso período de advertência tática" e o "grau de mobilidade demonstrado" quando a Rússia invadiu a Tcheco-Eslôvaquia e insistiu em ser "necessário tomar mais eficiente a defesa ocidental."

Mas o tipo de estratégia com que a Aliança conta não pode fazer face ao tipo de operação covetiva descrita. O conceito do "reabastecedor 1", manobra norte-americana recém-completada na Alemanha, é lógico. No período de uma semana, uma divisão foi transportada por avião de Kansas para a Alemanha Ocidental e equipada com equipamento pesado que lá estava armazenado.

Mas quem irá defender os campos de pouso, enquanto esses reforços se reúnem, se a guerra já tiver começado?

E quem irá zelar para que os transportes de tropas não sejam destruídos? Se a guerra ainda não tiver começado, o inimigo esperará pacatamente que cheguem os reforços da OTAN durante uma crise? Ou o próprio ato de convocar reforços faria a guerra eclodir?

### COEXISTÊNCIA

A OTAN não dispõe localmente de tropas e material que permitam uma estratégia de resposta flexível, nem jamais as terá. É um fato que tem de se enfrentar. Esperamos que o Presidente se enfrente esse problema, este mês, e debate-o com todos os líderes da Aliança inclusive aquele personagem imprevisível: De Gaulle. Nixon acha-se profundamente interessado em conseguir aquele objetivo fundamental com a União Soviética: a base da coexistência, se não a verdadeira détente.

## O APOIO BRITÂNICO



Kiesinger recebe o Primeiro-Ministro britânico, Harold Wilson, na Chancelaria de Bonn

## Pankow adverte os aliados sobre uso do corredor aéreo

Berlim (AFP-UPI-JB) — A Alemanha Oriental enviou ontem um protesto aos Governos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França contra a reunião do Parlamento da República Federal da Alemanha dia 5 de março em Berlim, advertindo as três potências ocidentais "sobre o uso indevido" dos corredores aéreos que demandam a ex-capital germânica.

O Parlamento da Alemanha Ocidental decidiu contudo ignorar as possíveis represálias comunistas e convocou ontem oficialmente os membros do colégio eleitoral para eleger o sucessor do Presidente Heinrich Lübke no Deutscher Bundestag. Estas advertências fazem crescer a tensão na parte ocidental de Berlim.

### O CORREDOR AEREO

A advertência comunista sobre o uso indevido do corredor aéreo toca no ponto central da crise. O bloqueio terrestre a Berlim (que está situada no território da República Democrática Alemã) em represália à realização da eleição presidencial na cidade em muito pouco altera a situação porque a maioria absoluta dos membros do colégio eleitoral utilizam os aviões para chegar até a ex-capital. Mas se os comunistas (evidentemente com a orientação soviética) tentarem interferir no tráfego aéreo

entre Berlim e a Alemanha Ocidental a situação ficará realmente séria. A tentativa de impedir o trânsito no corredor aéreo — cuja utilização é regulada em tratado — poderá levar então as potências a um confronto direto.

A Alemanha Oriental fala em provocação "séria e deliberada de Bonn" porque considera que a utilização de Berlim como capital simbólica da Alemanha Ocidental viola o estatuto da cidade. Mas Bonn fez consultas prévias e tem o apoio dos aliados para realizar a eleição presidencial em Berlim. O Presidente dos EUA, Richard Nixon, estará em Berlim seis dias antes da eleição, para expressar seu apoio.

### PACTO DE VARSÓVIA

Outra fonte de inquietação para os berlineses são as manobras militares de grande envergadura na Alemanha Oriental dos membros do Pacto de Varsóvia. Tropas da Alemanha Oriental, Bulgária, Hungria, Polónia e União Soviética programaram para futuro próximo exercícios militares nesta zona.

Acrescenta-se que as manobras serão realizadas depois do dia 5 de março, mas mesmo assim, a possibilidade ainda que remota de interferência no corredor aéreo cria certo clima de tensão.

## Wilson conversa com Kiesinger

Bonn (AFP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro britânico, Harold Wilson, e o Chanceler alemão, Georg Kurt Kiesinger, concordaram que o simples fato de se considerar a suspensão das eleições do Presidente da República Federal Alemã, marcada para o dia 5 de março em Berlim, poderia trazer consequências perigosas.

No curso da entrevista dos dois dirigentes europeus, realizada ontem de manhã no Palácio de Schaumburg, onde Harold Wilson foi recebido com honras militares, a Alemanha e Grã-Bretanha procuraram ajustar uma linha comum para apresentar uma posição unificada diante da próxima visita do Presidente americano, Richard Nixon, à Europa.

### CENTRO DA CRISE

Para os observadores, a eclosão da crise em Berlim atraiu o plano do Primeiro-Ministro britânico de centralizar as conversações no ingresso da Grã-Bretanha no Mercado Comum Europeu. A decisão da Alemanha Oriental de impedir o acesso terrestre de Berlim aos eleitores da RFA ocupou a maior parte da entrevista. Segundo fontes bem informadas, Wilson concordou com Kiesinger que "não se pode recuar na crise berlinesa".

O problema da adesão alemã ao Tratado de Não Proliferação Nuclear também foi ana-

lisado na reunião de cúpula germano-britânica. As discussões sobre este tema seriam aprofundadas em contactos bilaterais para a construção de um projeto tripartite de centrifugadores de gás para produzir urânio enriquecido. Sub-se que Wilson condiciona a realização deste projeto (além da Inglaterra e Alemanha, a Holanda também participa) da adesão alemã ao tratado antinuclear.

### EXTREMISTAS PROTESTAM

A chamada "oposição extra-parlamentar" — constituída por estudantes alemães radicais — promoveu uma manifestação de repúdio à visita do Primeiro-Ministro britânico, afirmando contra sua comitiva sacos plásticos, cheios de sangue de boi colhido nos matadouros. Várias centenas de estudantes, inclusive estrangeiros, participaram do ato de hostilidade a Wilson, quando ele e o Chanceler Kiesinger chegavam a sede do Governo de Bonn.

As bóias arrembentaram e o sangue espalhou-se sobre os automóveis oficiais. O Primeiro-Ministro britânico, contudo, não foi atingido. Os manifestantes gritavam: "Armas de Wilson: a morte em Biafra", "Wilson assassino". O Irla, após a pequena tempestade de neve do dia anterior, parece ter impedido um maior comparecimento de manifestantes ao local.

## Limpeza no vale de A Shau mobiliza 5 mil soldados

Saigon, Paris e Moscou (AFP-UPI-JB) — Em uma operação considerada a mais importante deste ano, cinco mil soldados norte-americanos e sul-vietnamitas vasculharam desde ontem o vale de A Shau, para desbaratar as concentrações vietcongs que ameaçam as cidades de Da Nang e Hue, ao norte do Vietname do Sul.

Até a noite de ontem, pelo menos 124 guerrilheiros haviam sido mortos. Enquanto a operação se desenvolve, os vietcongs recrudesceram seus ataques a Saigon, lançando bombas contra dois ônibus que transportavam 100 militares.

### NOVOS ATAQUES

Também uma ponte e uma unidade da infantaria norte-americana foram atacadas, a 12 km da capital sul-vietnamita. Mais ao norte, os caça-bombardeiros dos EUA lançaram foguetes e dispararam suas metralhadoras contra concentrações vietcongs.

### LIMPEZA DE ÁREA



Cinco mil soldados americanos limpam a região de A Shau com a operação Dewey Cannon

Nas montanhas da Província de Pleiku, um grupo de soldados americanos foi emboscado. Os guerrilheiros, armados de bazucas e metralhadoras, mataram 17 deles. No noroeste do país, os vietcongs conseguiram derrubar mais um helicóptero americano, matando o piloto.

### THO EM HANOI

O conselheiro especial da delegação norte-vietnamita às conversações de paz de Paris, Le Duc Tho, deixou ontem Moscou, rumo a Hanoi, após um dia de contactos com as autoridades soviéticas.

Em Paris, os chefes das delegações dos Estados Unidos e do Vietname do Sul, Henry Cabot Lodge e Pham Dang Lam, reuniram-se durante hora e meia, para preparar a estratégia a ser empregada durante a quarta sessão plenária da Conferência Geral de Paz. Do encontro nada transpirou.

## Rockefeller não decidiu se vem à América Latina

Washington (AFP-UPI-JB) — O Governador Nelson Rockefeller conferenciou ontem durante 35 minutos com o Presidente Richard Nixon sem decidir se aceita ou rejeita o convite do chefe do Governo americano para chefiar uma missão especial à América Latina.

O Secretário de Estado, William Rogers, e o assessor presidencial para política externa, Henry Kissinger, participaram do encontro onde se debatem o estabelecimento de contactos especiais com os governantes latino-americanos. Rockefeller continua ainda indeciso sobre o convite formulado por Nixon, mas o porta-voz de imprensa da Casa Branca, Ronald Ziegler, afirmou que haverá novas reuniões entre o Presidente e o Governador de Nova Iorque.

Há alguns dias, em entrevista dada em Nova Iorque, o Governador Rockefeller indicou que importava algumas condições para aceitar a missão que o Presidente Nixon lhe oferecia. Ao que parece, Rockefeller exigiria um planeamento global de sua viagem, com escalas curtas e precisas nas capitais latino-americanas, pois não pode se ausentar mais de uma semana do Governo nova-iorquino devido a problemas administrativos.

O nome de Rockefeller para chefiar esta missão foi sugerido ao Presidente americano pelo Secretário-Geral da OEA, Galo Plaza, considerando a atuação do Governador de Nova Iorque durante o Governo Roosevelt, quando foi Subsecretário para Assuntos Latino-Americanos.

## Nixon reúne de novo o Conselho de Segurança

Washington (AFP-JB) — O Presidente Richard Nixon reuniu-se ontem com o Conselho Nacional de Segurança norte-americano, mas a Secretaria de Imprensa afirmou que apesar da reunião ter sido antecipada em 24 horas — estava programada para hoje — nada de excepcional foi debatido pelos membros do Conselho.

Acredita-se contudo que a chegada em Washington do Secretário da Organização do Tratado do Atlântico Norte, Manlio Brosio, tenha motivado um estudo especial dos assuntos relacionados com a OTAN. Desde sua campanha eleitoral, Nixon manifestou esperanças de reavivar a Aliança Atlântica através de reforços dos organismos políticos.

### VISÃO DA OTAN

A premissa de que Nixon tem por objetivo primordial o fortalecimento da OTAN é aceita por todos os observadores em Washington. Mas para a realização deste objetivo começam a aparecer indicações em fon-

tes ligadas à Casa Branca de que Nixon promoverá um plano para propiciar o desengajamento militar na Europa Central.

As preliminares deste plano são as seguintes:

1. Os delegados americanos na OTAN devem também ser membros do Conselho Nacional de Segurança. Desejam que os EUA se comprometam a consultar permanentemente os aliados sobre qualquer matéria política e militar fora da área da OTAN.
2. Os EUA devem apoiar a indicação de um europeu para o Supremo Comando das forças da OTAN.
3. E preciso um novo round em negociações sobre tarifa.
4. A OTAN, com exclusão da França, deve criar uma agência financeira para ajudar os países menos fortes membros da organização e completar suas contribuições.
5. Os europeus devem formar um grupo próprio dentro da OTAN para programar sua defesa comum.

## Brewster assessorou o ex-Governador

Nova Iorque (AFP-JB) — Kingman Brewster, presidente da Universidade de Yale, apontado como possível Subsecretário de Estado Encarregado dos Assuntos Latino-Americanos na Administração Nixon, trabalhou com Nelson Rockefeller quando este chefiava o Escritório Coordenador de Assuntos Interamericanos, no Governo de Roosevelt.

Segundo círculos diplomáticos, Brewster deverá ser nomeado pelo Presidente Richard Nixon para ocupar o último posto importante ainda vago no Departamento de Estado: o que trata de assuntos latino-americanos.

### CARRERA

As notícias ganham força tendo em vista as relações de Brewster com Nelson

Rockefeller, que deverá chefiar uma missão especial norte-americana à América Latina, constituída a pedido de Nixon.

Natural de Massachusetts, Brewster, de 49 anos, é detentor de muitos títulos acadêmicos, inclusive o de Doutor em Filosofia e Letras. É casado e tem cinco filhos.

Depois da guerra, quando foi oficial da Aviação na Marinha, Brewster continuou sua carreira acadêmica ocupando várias cátedras em importantes universidades dos EUA. Estive na Europa como conselheiro do gabinete do representante especial dos Estados Unidos e nos anos de 1951 e 1952 permaneceu a serviço do Governo como conselheiro em vários setores do Executivo.

## Problemas vêm da era Monroe

Phil Newson  
Especial para o JB

Nova Iorque (UPI-JB) — No que se refere à América Latina, a nova Administração do Presidente Nixon enfrenta uma questão de consciência.

O núcleo do problema reporta-se a 2 de dezembro de 1823 quando o Presidente James Monroe anunciou sua doutrina e estendeu o guarda-chuva protecionista dos Estados Unidos a todas as nações independentes da América Latina.

### ESPECTRO

Na prática, a aplicação da Doutrina Monroe vem sofrendo toda a gama diplomática que vai desde a intervenção armada até a sonhada Aliança para o Progresso do Presidente John Kennedy. A doutrina, até agora, serviu mais para irritar os latino-americanos do que para agradá-los.

A procura de uma equação para um velho problema, Nixon manifestou-se favorável a uma política de cooperação com a América Latina que não seja simplesmente baseada na ajuda financeira.

Para concretizá-la, pediu ao Governador de Nova Iorque, Nelson A. Rockefeller, que viajasse aos países latino-americanos a fim de determinar quais são suas necessidades econômicas.

A Aliança para o Progresso de Kennedy pregava a evolução pacífica e condenava as revoluções violentas. Em princípio, limitava seu auxílio àquelas nações que se preocupavam em dar ao povo uma liberdade de opção. Mas, ao ser aplicada, muitas vezes a consciência norte-americana teve que se curvar à realidade política do Hemisfério. Quatro países latino-americanos, todos agninhos por generosos auxílios dos Es-

tados Unidos, estão sob regime militar, inclusive o Brasil e a Argentina, os dois gigantes do continente.

Das nações que recentemente foram palco de um golpe militar, Peru e Panamá, no momento, são as que vêm preocupando a consciência americana.

Entre outros países do Hemisfério, a Bolívia elegeu um Governo que está sendo vigiado de perto pelo poder militar. O Chile, com um passado de Governos eleitos livremente, é, ao mesmo tempo, a nação que poderá ter, no próximo mês, um Parlamento povoado por marxistas e comunistas.

No Peru, instalou-se um regime notoriamente inamistoso para com os Estados Unidos que vem exigindo o pagamento de quase 750 mil dólares (NCR\$ 3 milhões) das empresas petrolíferas norte-americanas.

Dispositivos votados no Congresso norte-americano vetam o auxílio econômico e o acesso ao mercado acicular a qualquer país que exproprie empresas dos Estados Unidos sem uma justa compensação financeira. Ao Peru, a aplicação da Emenda Hickenlooper significaria um prejuízo anual de 90 milhões de dólares (NCR\$ 360 milhões).

O Panamá representa outro embaraço para os Estados Unidos pela presença norte-americana no Canal e pelo fato de fornecer bases para o treinamento de militares latino-americanos por oficiais estadunidenses.

Essas são algumas das realidades que desafiam a consciência norte-americana enquanto a Administração procura uma nova equação a velhos problemas econômicos e sociais.

## Senador pede reatamento com Fidel

Washington (UPI-JB) — O Senador Stephen Young, democrata do Ohio, pediu ontem ao Governo dos Estados Unidos para reatar relações diplomáticas com Cuba, mediante o atendimento de duas condições: a devolução dos sequestradores de aviões e o fim das tentativas castristas de subversão na América Latina.

Young declarou que não é lógico que os Estados Unidos reconheçam "os regimes militares fascistas do hemisfério e não tenham relações com o regime de Fidel Castro." O Senador pelo Partido Democrata afirmou que o Presidente de Cuba, Osvaldo Dorticos, vem procurando, há vários anos, restaurar as relações diplomáticas com o Governo norte-americano.

### ARGUMENTO

"É claro que se o Presidente Dorticos ordenasse a prisão dos assassinos que desceram em Cuba e os colocasse a bordo do

mesmo avião para um vôo de volta aos Estados Unidos, não haveria mais assaltos", declarou.

"O que temos a perder permitindo o funcionamento de uma Embaixada cubana e a vinda de um Embaixador cubano a Washington? Nada." Argumentou Young.

Outro ponto favorável ao reatamento, de acordo com o Senador Stephen Young, é que se os Estados Unidos tivessem uma Embaixada em Havana poderiam conhecer "quase que imediatamente as tentativas do Primeiro-Ministro Fidel Castro para intervir nos assuntos internos de outros países."

### NAO CHEGA

A Embaixada da Suíça, que representa os interesses dos Estados Unidos em Havana, "não é uma janela aberta suficientemente para nos permitir conhecer exatamente o que está acontecendo, embora tenhamos em Cuba alguns agentes da CIA, supondo que isto possa servir para alguma coisa."

## Cuba não liberou avião sequestrado

Havana (AFP-UPI-JB) — O Governo cubano informou ontem que o avião DC-9 da Línea Aeropostal, empresa estatal venezuelana, só será liberado depois que seus serviços de segurança esclarecerem se o sequestro foi "um fato corriqueiro ou uma provocação vulgar do Governo venezuelano."

A nota oficial de Havana diz também que o avião, desviado para Cuba na terça-feira, aguardará que as autoridades de Caracas enviem o combustível para o retorno do aparelho. "Os passageiros têm plena liberdade de regressarem ao país de origem como bem entenderem ou esperar que o avião receba o combustível necessário para poder decolar", afirma a nota.

### TRATAMENTO

O Presidente da Venezuela, Raul Leoni, classificou o sequestro como uma "calamidade", segundo informações divulgadas pelo jornal El Nacional. "Esperamos que devolvam o avião e que os passageiros não sofram in-

convenientes", disse o Presidente ao jornal de Caracas.

O Governo de Cuba informou que o assalto foi cometido por três homens armados com revólveres e uma granada de mão. A identidade dos assaltantes, no entanto, não foi fornecida. O jornal Granma disse que os 73 passageiros estão hospedados no Hotel Versailles, em Santiago de Cuba, e recebem "todos os tipos de facilidades", durante sua permanência no país.

A Polícia Federal dos Estados Unidos (FBI) prendeu, em Miami, James Pinckney que tentou sequestrar um aparelho da British West Indian Airways (BWIA) e levá-lo para Cuba.

Pinckney, originário de um dos países da comunidade britânica nas Antilhas, foi dominado por um dos pilotos do avião, que vinha de Kingston, capital da Jamaica, para Miami. A tentativa de sequestro ocorreu pouco antes do jato descer na capital da Flórida.

## Governo sofre pressão dos cientistas

James Reston  
do New York Times

Nova Iorque — A comunidade científica da nação está observando o Governo de Nixon com o maior cuidado, para ver se os problemas financeiros do país serão resolvidos às custas do orçamento federal para a pesquisa e desenvolvimento.

O Presidente Nixon está sob pressão para reduzir o orçamento de pesquisa, para aumentá-lo e para mantê-lo no nível atual, o que, pelos seus custos elevados, significa realmente reduzi-lo.

### OPÇÃO

O Presidente está entre os laços que os republicanos mantêm com o grande negócio, que se beneficia dos grandes orçamentos federais das pesquisas, e a necessidade dos republicanos de reduzir severamente os custos, toda vez que for possível. São poucos os antecedentes dos republicanos que podem servir de guia para Nixon. O espetacular aumento do orçamento de pesquisa, na primeira metade da década de 60, ocorreu sob os demócratas. No final da guerra da Coreia, durante o período do Presidente Eisenhower, o orçamento federal de pesquisa era de 3 milhões de dólares, aproximadamente. Três anos mais tarde, aumentou para 3,5 milhões de dólares, e mesmo depois do desfilio do Sputnik soviético, ainda estava abaixo de 6 bilhões, quando Eisenhower deixou o poder.

### ARGUMENTOS

Em 1963, no período de Kennedy, elevou-se a 11,9 bilhões, o que representou quase 15% de todo o Orçamento federal, e continuou subindo até 1964, quando chegou a 14,6 bilhões de dólares. Esta era a maior soma destinada à pesquisa e ao desenvolvimento, desde a guerra da independência norte-americana, no Século XVIII, até a Segunda Grande Guerra. Então, o crescimento espetacular de 1955 a 1965 — que chegou a quase 20% ao ano — começou a estagnar. Nunca tinha sido realmente reduzido na verba final.

Existem três argumentos para aqueles que querem reduzir ainda mais o Orçamento: primeiro, o aumento nas verbas destinadas à pesquisa e ao desenvolvimento tem sido tão grande, que uma pausa para consolidação e definição de prioridades seria bom em si mesma; segundo, as verbas são muito mais urgentemente necessárias no Vietname e nos novos sistemas de armas militares; e terceiro, a necessidade maior, no momento, é de mais verbas para as cidades.

### RISCOS

O argumento contrário é que as reduções no orçamento de pesquisa e desenvolvimento são a longo prazo as piores economias em todos os setores — para as cidades, para os pobres, para os militares, e para a economia interna. Nixon, tal como Johnson, terá que fazer uma difícil escolha. Na situação atual, uma pausa a curto prazo no crescimento da pesquisa e do desenvolvimento poderia ser entendida pela comunidade científica como uma necessidade inevitável — mas os perigos a longo prazo são muito sérios. Caryl P. Haskins, presidente do Instituto Carnegie de Washington, escreveu em seu relatório anual que "o que se arrisca é o espírito, a vitalidade e a esperança, perigo que a desaceitação sempre trás a um povo que se acostumou a identificar os três com o crescimento, com a expansão e a mudança. Mas existem outros riscos, de ordem prática."

### COMPROMISSO

"Na irreversível competição em nosso planeta, é de uma clareza cristalina o fato de que qualquer nação que permite o enfraquecimento e a diminuição dos seus recursos científicos, durante um período considerável, está, insofrito, comprometendo gravemente sua posição no mundo. E o maior desses recursos, certamente, é o homem, produto de uma população cientificamente treinada. E ainda, o mais importante, a nova geração de líderes com dotações que começam agora o trabalho de suas vidas, e que nas próximas décadas estarão superando nossas fronteiras de pesquisa." Nixon está ciente deste perigo, mas, com exceção da redução dos custos, ao programa de missões antibióticas e a alguns aspectos do programa espacial, ele está amarrado, e como seu antecessor, fará provavelmente o melhor compromisso que puder.





© VOLKSWAGEN DO BRASIL S.A.

# Volkswagen em nova embalagem.

Com bonitos faróis retangulares, na frente.

Na frente e atrás, pára-choques que além de bonitos são duplos.

Nos lados, 4 portas.

Onde já se viu um Volkswagen com 4 portas?

Dentro, outras coisas bonitas: um moderno painel tipo jacarandá, e um volante de desenho funcional.

Uma alavanca de câmbio mais curta, o que torna mais fácil engatar as marchas.

E quando v. engata a marcha-à-ré à noite, fica mais fácil dar marcha-à-ré: automaticamente se acendem 2 lanternas, atrás.

O sistema de ventilação interna permite regular a entrada de ar fresco em duas direções.

E o ar quente também pode ser regulado para entrar por quatro lugares à sua escolha.

Os bancos são daquele tipo que se ajusta às pessoas, e não vice-versa.

Sentando em um dos bancos da frente, v. descobre outra vantagem: a visão é panorâmica, mesmo quando chove, graças a grandes limpadores de 2 velocidades.

E mesmo quando faz muito sol, graças aos pára-sóis reguláveis em várias posições.

Para trás a visão também é

panorâmica, graças a um grande vidro traseiro.

Mas além de tôdas essas coisas bonitas, há outra que v. não pode ver: a mecânica 100% Volkswagen.

É verdade que o VW 1600 tem motor de 60 HP, o que lhe permite andar até 135 km por hora.

Tem freios a disco nas rodas dianteiras, como equipamento "standard".

E tem estabilizador também no eixo traseiro.

Mas a concepção mecânica não mudou.

O motor continua traseiro e refrigerado a ar.

A suspensão continua por barras de torção e independente nas 4 rodas.

O que está em cima do chassi continua protegido pela chapa de aço que está embaixo.

E nas despesas com óleo, gasolina e oficina, ele continua tão pão-duro como os outros VW.

Conclusão: agora v. pode comprar um Volkswagen em nova embalagem, o que afinal é uma grande novidade.

Com a vantagem de não estar comprando nenhuma novidade.

Vá conhecer o VW 1600 no seu Revendedor Autorizado Volkswagen.





## Informe JB

### Humor de Delfim

O Ministro da Fazenda, Delfim Neto, amanheceu ontem muito bem-humorado e expansivo em todos os contatos que manteve, antes de subir para o despacho em Petrópolis com o Presidente da República. Uma das últimas reuniões que teve na manhã de ontem foi com um grupo de comerciantes de eletrodomésticos. Um empresário, a certa altura, fez algumas restrições às idéias do ex-Ministro Roberto Campos. O Ministro Delfim Neto quis saber a razão do temor daquele empresário em face do pensamento do Sr. Roberto Campos.

— É que nós tememos — respondeu o empresário — que o Roberto Campos acabe influenciando o senhor e a sua equipe com as idéias dele.

Ao que o Ministro Delfim Neto, sem perder o bom humor, observou:

— Ora, o debate que temos com ele é puramente intelectual. O Roberto preparou uma receita boa, mas o bôlo não saiu bem.

Os jornais publicaram ontem que a Fazenda Nacional estava cobrando imposto de renda de um cidadão que morreu há mais de 200 anos. Comentário do Ministro Delfim Neto:

— Daqui a pouco vão querer cobrar imposto do Pedro Álvares Cabral, que andou por aqui e levou pau-brasil.

Outra observação do Ministro da Fazenda em seu debate com os comerciantes de eletrodomésticos:

— O Governo não é contra o lucro e sim contra a sonegação do lucro.

### Sonho

Pouco antes do término do Governo Costa e Silva, o Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, espera ser nomeado para o Tribunal de Contas da União, que funciona em Brasília. Este é, pelo menos, o sonho já manifestado pelo coronel Andreazza a pessoas da sua maior intimidade.

### Crédito

As autoridades financeiras do Governo insistem em que não há crise de crédito no país. E se algumas reclamações, aqui ou ali, podem ser registradas, elas tendem a cessar com a injeção de dinheiro que o sistema bancário começou a receber anteontem, tendo em vista o financiamento da safra agrícola. Se persistir qualquer anomalia no mercado, o que não se acredita venha a ocorrer, o Governo não vacilará em recorrer ao Banco do Brasil, que passaria a atuar numa faixa mais ampla do setor do crédito.

### Hotéis

Logo depois do carnaval, o Estado tornará público o texto do novo decreto sobre hotéis. O anterior, divulgado há cerca de alguns meses, gerou tamanha confusão que obrigou o Governo a retirá-lo para nova redação. O novo decreto prevê a classificação de hotéis, o modelo de ficha para hóspedes e tudo o mais que se refere à indústria hoteleira.

### Fome de urbanista

O urbanista Lúcio Costa, criador de Brasília e figura hoje internacionalmente famosa, é também um homem de hábitos morigerados. Não fuma, não bebe e não gosta de comer na rua. Agora, tendo o Governo do Estado lhe confiado a responsabilidade de criar soluções urbanísticas para o desenvolvimento da Barra da Tijuca, Lúcio Costa é obrigado a ficar muitas horas fora de casa. Val para a Barra da Tijuca, que percorre em todas as direções à procura de respostas que humanizem a área sobre a qual vai se estender, no futuro, a cidade do Rio de Janeiro. Após horas de meditação sobre as dunas da Barra da Tijuca, a fome aperta e, como não gosta de ir a restaurantes, Lúcio Costa

### Lance -livre

● Dona Iolanda Costa e Silva estava, ontem, em dúvida se podia ou não destinar à LBA a renda do leilão do camarote presidencial do Teatro Municipal. E' que o Teatro Municipal é estadual e a LBA federal. Ontem, D. Iolanda consultou sua assessoria jurídica e esta garantiu que a LBA pode ser beneficiária do leilão.

● O Ministro da Educação, Tarso Dutra, está de carro oficial novo em folha: ganhou um Galaxie preto modelo 1969.

● O Ministro Dias Leite, das Minas e Energia, festejou, ontem, as bodas de prata com sua esposa, D. Ivanira. Aliás, Dias Leite anda se queixando do carnaval, que, segundo ele, vai atrapalhar todos os seus contatos. "Logo agora que já estava começando a tomar pé no Ministério das Minas e Energia."

● Rui Gomes de Almeida desceu, ontem, de Correias para resolver alguns negócios no Rio. Só pretende encerrar o seu veraneio na serra depois do dia 1.º de março. Aos amigos, declarou mais uma vez que só aceitará sua candidatura à presidência da Associação Comercial do Rio se as circunstâncias o exigirem.

● Nelson Pereira dos Santos começou hoje, em Angra dos Reis, as filmagens da comédia De Médico e de Louco. Cada um Tem um Poteu, que é o título final dado ao conto O Alienista, de Machado de Assis, no qual se baseia a película. Como Chico Anísio não pôde aceitar o papel, em virtude de outros compromissos, Paulo Autran vai ser o alienista.

● As pessoas que partiram do Brasil, nos últimos meses, levando para o exterior máquinas fotográficas e outros artigos importados, no regresso passaram pelos maiores dissabores. Quem sai com máquina fotográfica, no ato do embarque, está obrigado a fazer a declaração. Muitas vezes se esquece

encontrou uma solução: abastecia os seus bolsos com pedacinhos de pão, que vai comendo, enquanto trabalha.

### Esmeraldas

Segundo o diretor do Departamento Nacional da Produção Mineral, os estudos realizados na serra da Carnaliba, na região de Campo Formoso, na Bahia, revelam a existência, ali, das mais belas esmeraldas do mundo. São berilos verdes, que se caracterizam por forte tonalidade e coloração uniforme. A descoberta está preocupando as autoridades, pois já provocou uma corrida ao local de cerca de dois mil garimpeiros.

Para que se tenha uma idéia do valor das esmeraldas da serra da Carnaliba, um garimpeiro vendeu uma pedra bruta de aproximadamente 25 quilates por cem cruzeiros novos. O comprador revendeu-a no Rio, por seis mil cruzeiros novos.

### Padrinhos e afilhados

Parece que a já famosa "reversão das expectativas", de que falava o Sr. Roberto Campos, começa a ocorrer na Assembléia Legislativa da Guanabara. É que os funcionários da Assembléia são, em sua grande maioria, afilhados dos deputados. Agora, reduzidos a 800 cruzeiros novos mensais, os deputados estão virando afilhados de seus ex-apadrinhados, pois já tem parlamentar pedindo dinheiro emprestado ao seu padrinho circunstancial.

### Poder de legislar

O Governador Negrão de Lima já avisou a todos os seus Secretários: quem for passar o carnaval fora do Rio deve retornar a tempo de participar, na próxima quinta-feira, de uma importante reunião no Palácio Guanabara. Dois assuntos estarão em pauta: novo plano de contenção de despesas e a instituição de uma comissão de alto nível para elaborar a eventual expedição de decretos-leis.

### Discrição

Comentário feito ontem numa roda de políticos: o Senador Benedito Valadares, que habitualmente se porta com a maior discrição política, anda tão discreto, ultimamente, mas tão discreto que nem sai de casa.

### Raiva

Técnicos do Ministério da Agricultura conseguiram isolar, no Rio Grande do Sul, pela primeira vez no mundo, o vírus da raiva do rim e do coração do boi. O trabalho realizado pelos técnicos abre perspectivas ilimitadas para o combate à doença.

### Derci e o público

A atriz Derci Gonçalves é muito criticada pelos tipos de programa que faz na televisão. Entretanto, na opinião dos empresários, em decorrência da popularidade que alcançou na TV, Derci está incorporando ao teatro um público que nunca o frequentou. Há anos, quando trabalhava no Teatro de Bôlso, Derci Gonçalves tinha um público exclusivamente da classe A. Há poucos dias, Derci Gonçalves organizou uma temporada no Teatro Santa Rosa para a qual só levou público da chamada classe C. Leo Jusi, o empresário, se ficava contente, por um lado, com a receita, vez por outra perdia a esportiva com as perguntas que o público fazia pelo telefone.

— É do Teatro Santa Rosa? É aí que trabalha a Derci? Onde fica Ipanema? Como eu posso chegar aí?

— Ou então: — Por favor, a que horas acaba a sessão? Com a resposta, outra pergunta: "Nesta hora ainda tem ônibus para a Central?"

Uma afilada espectadora diante do gulchê do Teatro:

— Moga, quer trocar estas cadeiras? Eu pedi quatro poltronas juntas e a senhora me deu 1, 3, 5 e 7.

e, ao regressar, fica obrigado a pagar imposto. Não custava nada a Alfândega prevenir os que embarcam no Galeão a fazerem declaração de artigos importados, ao viajarem para o exterior.

● O General Peri Beviláqua está pensando em publicar este ano um livro das suas atividades como Ministro do Tribunal Superior Militar.

● O Embaixador Manuel Fragoso, de Portugal, contava ontem que sua esposa, a Embaixatriz Joana Fragoso, inglesa de nascimento, não falava sequer uma palavra de português, quando se casaram. O casamento foi realizado na Inglaterra e, na primeira reunião da família Fragoso, em Lisboa, a Embaixatriz ficou tão constrangida por não poder participar da conversa que fez profissão de fé de aprender, rapidamente, o idioma do marido. "E hoje — concluiu o Embaixador — a Joana fala o português melhor do que eu."

● A viúva do ex-diretor de Trânsito, Edgard Estrela, Sra. Julieta Pereira Estrela, está querendo vender um sêlo de 30 réis, olho-de-boi.

● Com a ida do Ministro Celso Diniz para Washington, começam as especulações no Itamarati sobre quem irá chefiar o Gabinete do Ministro Magalhães Pinto. Entretanto, salvo erro de cálculo, o novo chefe de Gabinete será o diplomata Italo Zappa, que é, no momento, o chefe do serviço de imprensa do Ministério das Relações Exteriores.

● Os técnicos e dirigentes de 60 entidades e órgãos mineiros debatem, em reunião a ser realizada em Araxá, entre os dias 4 e 8 de março, a formação de consórcios de bancos de desenvolvimento para o financiamento de projetos essenciais. Os Ministros do Planejamento e da Fazenda prometeram estar presentes.

## CFE festeja 7.º aniversário e divulga relatório sobre os pareceres que aprovou

O Conselho Federal de Educação completou ontem sete anos de existência, comemorados com registro em plenário e distribuição de um relatório, em que eram destacados os 4 377 pareceres aprovados nas 541 sessões já realizadas.

De 12 de fevereiro de 1962 a 11 de fevereiro de 1969, o CFE autorizou o funcionamento de 126 escolas superiores, correspondendo a 30 714 vagas; realizou cinco reuniões com os conselhos estaduais, seis seminários e dois simpósios; fez 23 estudos especiais sobre assuntos diversos, e apresentou 90 indicações ao Ministério da Educação e ao Governo.

### PAROER

O Conselho Federal de Educação referendou ontem o disposto na Lei 5 540, de 28 de novembro de 1968, permitindo a pessoas não participantes dos meios universitários serem diretores de faculdades e até reitores de universidades.

O conselheiro Flávio Suplicy de Lacerda, Reitor da Universidade Federal do Paraná e ex-Ministro da Educação, comentou indignado que "é como admitir-se que um sargento comande um batalhão e o próprio Exército." O parecer foi aprovado por 12 contra 0 votos, depois de muitos debates.

A interpretação do CFE nasceu de consulta do conselheiro Vainir Chagas, que fez parte do Grupo de Trabalho que elaborou o anteprojeto da reforma universitária. Pela lei, os diretores de escolas superiores e reitores de universidades serão escolhidos pelo Presidente da República, de

uma lista de seis nomes, indicada pelo Conselho Universitário. Desta lista poderão constar "pessoas idôneas e capazes de qualquer setor."

### SUPERDOTADA

Por ter inteligência superior à média — quociente intelectual de 138 — e menos de 10 anos, a menina Vera Lúcia da Silva Oliveira terá de esperar a decisão do Conselho Federal de Educação para poder ingressar na primeira série ginasial.

Ela foi aprovada com conceito B entre 64 candidatos, mas o estabelecimento de ensino negou a sua matrícula.

Seu pai apelou para o Ministério da Educação, que enviou o pedido ao CFE. Vera Lúcia deverá ter a sua pretensão aprovada, uma vez que o Conselho, há menos de uma semana, mandou matricular um menino de Porto Alegre na mesma situação.

## Dodsworth justifica o ensino de Civismo

Em parecer aprovado pelo Conselho Federal de Educação, o Sr. Henrique Dodsworth considera que o anteprojeto sobre a obrigatoriedade do ensino de Moral e Civismo corresponde às exigências do momento.

Essas exigências — explica em outro trecho — são devidas à crise verificada em quase todos os países, cuja causa "próxima" é, essencialmente, a uma desorganização da consciência moral e a uma dissolução de valores e crenças, em consequência das transformações técnicas e econômicas, morais e políticas do mundo atual.

### EXEMPLOS

Nesse cruzada, o ambiente será de tal ordem, pela altura dos princípios morais e pela grandeza dos postulados cívicos, que nenhuma deficiência obstará que a juventude se habilite para empreender feitos maiores, intelectuais, políticos e morais.

Quando faltar o professor na escola, não faltará a lição. Quando faltar a crença, não faltará o estímulo e promoção da prece. Quando faltar o ânimo, não se oclará o toque de alvorada. Quando faltarem os pais, ninguém ficará órfão.

É o que o anteprojeto procura realizar, com providências a longo e curto prazo, em estilo próprio e vigoroso, reproduzindo de modo geral, na forma, o que já tem sido afirmado, mas inovando, no fundo, modalidades de eficiência, na execução. Tenho para mim que o anteprojeto corresponde às exigências do momento, o que legitima a conveniência e justifica urgência na aprovação.

### O QUE FAZER

Após lembrar as virtudes e os valores morais que devem ser estimulados, comenta que

"o que não pode persistir é o acúmulo de intenções benéficas, reiteradas e incessantes, pairando, porém, como cúpula abstrata sobre instantes problemas de moral e civismo."

Para contrariar atitudes contemplativas e inconsequentes, ou de desalento no cumprimento de deveres, tem-se procurado criar estado permanente de consciência voltada para os valores éticos, subtraídos às suas exigências fundamentais à relatividade e contingência de manifestações empíricas.

Nessa cruzada, o ambiente será de tal ordem, pela altura dos princípios morais e pela grandeza dos postulados cívicos, que nenhuma deficiência obstará que a juventude se habilite para empreender feitos maiores, intelectuais, políticos e morais.

Quando faltar o professor na escola, não faltará a lição. Quando faltar a crença, não faltará o estímulo e promoção da prece. Quando faltar o ânimo, não se oclará o toque de alvorada. Quando faltarem os pais, ninguém ficará órfão.

É o que o anteprojeto procura realizar, com providências a longo e curto prazo, em estilo próprio e vigoroso, reproduzindo de modo geral, na forma, o que já tem sido afirmado, mas inovando, no fundo, modalidades de eficiência, na execução. Tenho para mim que o anteprojeto corresponde às exigências do momento, o que legitima a conveniência e justifica urgência na aprovação.

### A INQUIETAÇÃO

O Sr. Henrique Dodsworth fala mais adiante na inquietação que caracteriza a educação atual, considerando-a uma consequência da crise do mundo atual. "Onde quer que os olhos se detenham, assistem a espetáculo de transformação para a qual predominam fatores destrutivos que assumem aspectos de assombro e magia", observa.

Após lembrar as virtudes e os valores morais que devem ser estimulados, comenta que

## Decreto fixa as normas para execução do Estatuto do Magistério Superior do Magistério Superior

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República assinou ontem decreto estabelecendo normas para a execução do Estatuto do Magistério Superior e marcando prazo de 90 dias para que as universidades adaptem seus estatutos e regimentos às prescrições da Lei 5 539.

Determina o decreto que o cargo de professor-assistente será provido mediante concurso público de títulos e provas, enquanto o cargo de professor-adjunto será provido por concurso apenas de títulos, ao qual poderão candidatar-se os professores-assistentes.

### O DECRETO

É o seguinte o decreto sobre o Estatuto do Magistério Superior, que o Diário Oficial de hoje publicará:

"Artigo 1.º — A Lei n.º 5 539, de 27 de novembro de 1968, será executada com as disposições complementares estabelecidas no presente Decreto-Lei.

Artigo 2.º — O cargo de professor-assistente será provido mediante concurso público de títulos e provas, aberto a graduados no setor correspondente de estudos, que hajam concluído cursos de especialização ou aperfeiçoamento, constituindo títulos preferenciais o diploma de mestre e o estágio probatório como auxiliar de ensino.

Parágrafo Único — O estatuto ou regimento fixará o prazo, não superior a seis (6) anos, a partir do qual se exigirá dos candidatos ao cargo de professor-assistente o título de mestre obtido em curso credenciado.

Artigo 3.º — O cargo de professor-adjunto será provido mediante concurso de títulos, a que poderão candidatar-se os professores-assistentes, dando-se preferência, em igualdade de condições, aos que possuírem o diploma de doutor obtido em curso credenciado.

Parágrafo 1.º — O estatuto ou regimento fixará o prazo a partir do qual se exigirá dos candidatos ao cargo de professor-adjunto o título de doutor obtido em curso credenciado.

Parágrafo 2.º — O professor-assistente que obtiver o título de doutor, em curso credenciado, será automaticamente equiparado à condição de professor-adjunto, recebendo gratificação correspondente à diferença entre as duas situações funcionais, até que haja vaga ou novo cargo criado.

Artigo 4.º — O título de mestre ou doutor, obtido em curso credenciado, constitui requisito para a inscrição em prova de habilitação à docência livre, ressalvados os direitos dos atuais docentes desta categoria.

Artigo 5.º — O título de doutor, obtido em curso credenciado, assegura direito a inscrição para provimento de qualquer cargo ou função na carreira do magistério.

Artigo 6.º — A admissão de professores pelo regime da legislação do trabalho far-se-á com observância dos requisitos de titulação fixados para as várias classes da carreira do magistério, mediante seleção a ser prosseguida nos estatutos e regimentos.

Artigo 7.º — O servidor público poderá ser posto à disposição de universidade, federação de escolas ou estabelecimento isolado, mantidos pela União, para exercer o magistério em regime de dedicação exclusiva, com direito apenas à contagem de tempo de serviço para aposentadoria.

Artigo 8.º — O pessoal docente das instituições de ensino superior mantidas pela União terá direito a quarenta e cinco (45) dias de férias anuais, fêlitas às competentes escalas de modo a assegurar o cumprimento do disposto no Parágrafo 2.º do Artigo 28, da Lei 5 540, de 28 de novembro de 1968.

Artigo 9.º — Os reitores das

universidades e os diretores das unidades universitárias ou dos estabelecimentos isolados, mantidos pela União, exercerão os respectivos mandatos, obrigatoriamente, em regime de dedicação exclusiva.

Parágrafo Único — O regime de dedicação exclusiva será facultativo para os reitores e diretores que se encontrem no exercício de seus mandatos na data da publicação do presente Decreto-Lei.

Art. 10 — Os Artigos 2.º, 3.º e 17 da Lei n.º 5 539, de 27 de novembro de 1968, passam a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 2.º — O pessoal docente de nível superior compreende os professores integrantes da carreira do magistério e os auxiliares de ensino.

Parágrafo Único — Os professores serão admitidos segundo o regime jurídico do Estatuto do Magistério Superior ou segundo a legislação do trabalho, e os auxiliares de ensino no pela legislação do trabalho.

Art. 3.º — Os cargos e funções da carreira do magistério abrangem as seguintes classes:

I — professor titular;

II — professor-adjunto;

III — professor-assistente.

Art. 17 — O docente admitido em dedicação exclusiva ou em horas semanais de trabalho que excedam as do regime de menor duração fará jus a uma gratificação calculada em bases a serem estabelecidas por decreto.

Parágrafo Único — A gratificação a que se refere este artigo deverá incorporar-se à aposentadoria, à razão de um vinte e cinco avos (1/25) por ano de serviço no regime."

Art. 11 — Os atuais ocupantes de cargos de professor-catedrático passam automaticamente a professores titulares.

Art. 12 — Os atuais ocupantes de cargos de pesquisador-chefe, pesquisador-assistente e pesquisador-auxiliar ficam enquadrados, respectivamente, nas classes de professor titular, professor-adjunto e professor-assistente, de acordo com o disposto no Art. 5.º da Lei n.º 5 539, de 27 de novembro de 1968.

Parágrafo Único — Para os fins previstos neste Artigo, o Poder Executivo promoverá mediante decreto, o enquadramento dos pesquisadores que não se encontrem classificados nos termos da Lei n.º 4 881-A, de 6 de dezembro de 1965.

Artigo 13 — Dentro do prazo de noventa (90) dias a contar da vigência deste Decreto-Lei, as universidades e os estabelecimentos isolados federais submeterão ao Conselho Federal de Educação os seus estatutos e regimentos, adaptados às prescrições da Lei n.º 5 539, de 27 de novembro de 1968, e do presente Decreto-Lei.

Parágrafo Único — O prazo para adaptação dos regimentos gerais será de noventa (90) dias a contar da data da aprovação dos respectivos estatutos.

Artigo 14 — Este Decreto-Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogados o Artigo 22 da Lei n.º 5 539, de 27 de novembro de 1968, e demais disposições em contrário."

## Reprovados denunciam exame no Sul

Porto Alegre (Sucursal) — A coincidência entre as questões da prova de Geografia do vestibular da Faculdade de Ciências Econômicas da UFRGS e as distribuídas por um curso pré-vestibular mantido por professores da Faculdade provocou o protesto dos reprovados, que desejam anular o exame.

A coincidência, que não se limita apenas às questões da prova, mas também à redação das perguntas, inclusive erros de concordância que tinham chamado a atenção dos alunos do pré-vestibular, levou o Diretor Acadêmico a denunciar o fato à direção da Faculdade e a pedir explicações.

### A SITUAÇÃO

A solicitação do Diretor Acadêmico foi deferida pelo diretor da Faculdade de Ciências Econômicas, professor Francisco Machado Carrion, que pediu um pronunciamento dos professores que elaboraram a prova. Nenhum dos membros da banca examinadora, porém, fazia parte do pré-vestibular, que funcionou durante um mês na própria Faculdade, com frequência de 400 alunos. Os professores ainda não deram a resposta. Os reprovados continuam seu movimento, tendo ganho o apoio dos alunos da Faculdade e de outras escolas.

## Ginásios do Estado abrem transferência

Estarão abertas nos dias 14 (amanhã), 19, 20, 21 e 22 deste mês as inscrições para o concurso de transferência de alunos de colégios particulares para ginásios da rede do Estado, como foi anunciado há dias pelo Secretário Gonzaga da Gama.

As vagas são 4 919 e estão distribuídas por 38 ginásios diurnos e 7 noturnos. As provas de seleção, de Português e Matemática, serão realizadas no dia 26, às 10 horas nos diurnos e às 19 horas nos noturnos, versando sobre matéria dada na série anterior frequentada pelo candidato. Serão eliminados os que obtiverem média abaixo de cinco pontos.

### AS INSCRIÇÕES

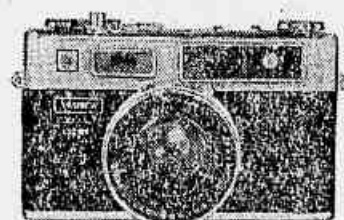
Os candidatos, para inscrição, deverão apresentar, de 12 às 16 horas nos estabelecimentos diurnos e de 19 às 21 horas nos noturnos, dois retratos 3x4 com o nome por extenso escrito no verso. Para a segunda série ginasial, só poderão se inscrever os nascidos a partir de 1954; para a terceira série, os nascidos a partir de 1952; para a quarta série, os nascidos a partir de 1950; para a primeira série colegial, os nascidos a partir de 1948; para a segunda série dos nascidos a partir de 1947, e para a terceira série, os nascidos a partir de 1946.

Segundo ainda a ordem de serviço baixada pela Secretaria de Educação, os alunos que sejam repetentes este ano não serão admitidos para a inscrição. No concurso também não será dada vista de prova nem concedida a revisão ou recurso. A matrícula dos aprovados será feita de 4 a 22 de março, sendo porém todos admitidos imediatamente, pois as aulas começam no dia 3. Estes não poderão transferir-se do colégio durante este ano.

## OS CHOPNICS Nada como um copo depois do outro... depois do outro... de cerveja SKOL



GUARDE A ALEGRIA DO CARNAVAL NAS FOTOS QUE V. FIZER COM A SUA YASHICA



YASHICA Electro 35

Mostre as fotos aos amigos. E receba os elogios aguentando firme a fama de gênio. Afinal ninguém precisa saber que Você fotografou com a sua Yashica Electro 35. E nem que a Electro 35, dotada de exclusivo Circuito Integrado, com cérebro eletrônico, elimina todos os cálculos de diafragma, velocidade, etc., e é capaz de fotografar bem até à luz de um fósforo, sem usar "flash".

MAIS UMA INOVAÇÃO DA AMPLA S.A. no mercado de capitais!

RENDA MENSAL AMPLA

com

SEGURO DE VIDA

Liquidez imediata. Todos os recursos são aplicados, exclusivamente, em LETRAS DE CAMBIO.

AMPLA S.A. CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS NITEROI

Av. Amarel Peixoto, 36 10.º andar - Tels.: 2-3441 2-5475 e 2-7341

GUANABARA

Av. Rio Branco, 156 Loja 6 - Tel.: 52-8881



## De Gaulle anuncia novas medidas de austeridade no país

Paris (UPI-APF-JB) — O Presidente Charles De Gaulle anunciou, ontem, novas medidas de austeridade para o próximo mês, enquanto os trabalhadores promoviam uma série de greves em favor de maiores salários e melhores condições de vida.

Durante a reunião do Gabinete, as autoridades reiteraram que as penalidades aplicadas a agitadores estudantis para impedir a onda de rebelião nas universidades serão mantidas "em nome do princípio da austeridade". As confederações dos trabalhadores alegaram que a onda grevista é para demonstrar que os sindicatos adotaram uma atitude enérgica nas negociações sobre salários.

### PALAVRA DE ORDEM

O Dia da Agitação foi ordenado pela Confederação Geral do Trabalho, controlada pelos

comunistas e apoiado pela Confederação dos Trabalhadores Democráticos, de tendência socialista. A atividade industrial da França foi perturbada fortemente por greves parciais. Os setores mais afetados foram o metalúrgico, o portuário e o da coleta de lixo.

Na terça-feira, 200 professores do Sindicato Nacional do Ensino Superior ocuparam por mais de 5 horas a Sorbonne mas foram desalojados por um choque policial dotado de capacetes e armamentos. Após a expulsão, foi feito um comício quando ficou decidido que seria realizada uma passeata ao Ministério da Educação.

Novamente a polícia interveio para dissolver o cortejo de quase mil pessoas. A motivação do movimento de protesto dos professores é a aplicação de penalidades a 34 estudantes que ocuparam, no mês passado, a Reitoria da Universidade.

### Universidade ainda não acabou eleições

Armando Stroenberg  
Correspondente do JB

Paris — Embora as eleições universitárias, ainda não concluídas, registrem um comparcimento razoável mesmo com o pedido de boicote dos estudantes gauchistas, e apesar dos esforços reformistas do Ministro da Educação Nacional, Edgar Faure, a febre parece aumentar novamente em vários setores da universidade francesa.

A certeza da constatação não é absoluta, na medida em que é hoje que se terá uma ideia mais nítida sobre até que ponto a "ira de certos professores e alunos" implicam um apelo maciço da universidade parisiense aos recentes acontecimentos. Expulsos na semana passada por terem ocupado a Reitoria da Sorbonne, 11 estudantes embarcam à tarde na Gare de L'Est convocados para o serviço militar.

### O PERIGO

Antes claramente isolado, o movimento estudantil oposicionista se viu fortalecido quando dois fatos se concretizaram: a expulsão de 34 estudantes pela ocupação do Reitorado da Sorbonne e a contratação de novos inspetores na Faculdade de Nanterre cuja violência está conduzindo os acontecimentos a um clima semelhante ao de maio do ano passado, isto é, à solidariedade diante de um elemento sensível a uma maioria de estudantes e professores; a repressão.

Já combatido pela própria maioria degaullista, Edgar Faure deu um passo atrás ontem, ao entregar o caso dos estudantes expulsos à competência do Conselho Superior da Educação Nacional, quando o assunto já era considerado pelo Governo como terminado. O CSEN deverá examinar o caso, mesmo sem os três membros faltantes de seu Conselho, cujas vagas são da administração francesa.

E foi justamente para que o conselho se reúna o mais breve que os professores irados, os que representam a tendência gauchista do Sindicato Nacional do Ensino Superior (Snesup), organizaram uma manifestação diante do Ministério da Educação, não permitida, e ocuparam durante algumas horas a Sorbonne, na noite de terça-feira, antes de serem expulsos por importantes forças policiais.

### O DIREITO

Edgar Faure demonstrou bom-senso quando, enquanto tudo isto acontecia, fez emitir uma nota em que prometeu respeitar qualquer decisão do CSEN, inclusive o retorno dos 11 estudantes da caserna, a fim de que possam eventualmente voltar às aulas. "E a aplicação do direito", disse o Ministro, acrescentando logo depois que se confirmava a expulsão "tudo fica como está, isto é, os meninos não voltam."

Na realidade, seu liberalismo, indiscutível, aliado ao seu forte senso político, lhe inspiraram a fórmula de combater, sem recorrer aos meios repressivos convencionais, que provocariam a indignação, como ocorreu em maio. Por outro lado, entretanto, cada gauchista deve saber que qualquer operação revolucionária comporta um risco, e para isto é preciso atravessar perigos, como este que se oferece hoje — o de poder ser expulso.

### AS ARMAS

Ainda sólido em sua posição, o Governo ataca com suas armas atuais, políticas por enquanto. "São muitos os que aguardam uma grande surpresa para o movimento estudantil. E o que vai acontecer, se daqui a um ano não..."

O prognóstico é de um entendido: Gilles Martinet, do PSU, Partido que apoiou integralmente os gauchistas.

Dai a expectativa que cerca a previsão, de manifestações para hoje, na Gare de L'Est, e a atitude que tomará o Snesup diante de uma decisão confirmativa — e provável — do Conselho Superior, sobre a expulsão dos 34 estudantes.

Eis porque, enquanto a febre aumenta, todos aqui se perguntam como que assistindo a uma batalha: até onde irão os ativos do movimento estudantil? ou ainda: até quando o Governo vai permanecer mais político e menos policial?

As respostas ainda imprevisíveis nunca pareceram tão próximas de uma definição como agora.

## Papa não admite pilula nem com exame de consciência

Cidade do Vaticano (AFP-UPI-JB) — O Papa Paulo VI repeliu a argumentação de alguns religiosos no sentido de que os católicos poderiam usar anticoncepcionais depois de um exame de consciência, dizendo que "a razão não serve por si só para interpretar o caminho do bem."

O pronunciamento do Papa, feito ontem em sua audiência geral das quartas-feiras, reafirma a encíclica Humanae Vitae, que proíbe aos católicos o uso de anticoncepcionais, e rejeita o ponto-de-vista de várias conferências episcopais, que afirmaram que casais católicos podem usar a pilula, desde que tal prática não contrarie sua consciência.

### RAZÃO E FÉ

Paulo VI reafirmou a doutrina católica pela qual os membros da Igreja não podem ir contra a consciência, mas devem fazer com que sua consciência esteja conforme os ensinamentos da Igreja.

"A consciência não é a fonte do bem e do mal. É a advertência, é a receptora de uma voz. É a recordação à conformidade que uma ação deve ter com uma exigência intrínseca do ho-

mem. Isto é, é a intimação subjetiva e imediata e uma lei que devemos chamar natural, não obstante o fato de que muitos não querem ouvir falar da lei natural", ressaltou o chefe da Igreja.

O Papa baseou sua encíclica Humanae Vitae no argumento de que o uso de anticoncepcionais era contrário à lei natural.

Depois de salientar que a consciência e a responsabilidade estão entrelaçadas, disse: "Devemos observar que a consciência para ser uma norma válida para a ação humana, deve ser reta, isto é, deve estar segura de si mesma e da verdade, não incerta, não erroneamente culpada. Infelizmente, isso acontece com facilidade; dada a fraqueza da razão humana quando é deixada a si mesma, quando não é dirigida. A consciência precisa ser dirigida. A educação da consciência é necessária", acrescentou.

"A razão não serve por si só para interpretar o caminho do bem e deve recorrer à fé para ditar ao homem a norma à justiça desejada por Deus por meio da revelação", concluiu Paulo VI.

### Paulo VI recebe brasileiros

Cidade do Vaticano (AFP-UPI-JB) — O Papa Paulo VI expressou sua esperança de que o futuro do Brasil conheça uma "prosperidade serena e um progresso espiritual e material", ao receber ontem um grupo de estudantes brasileiros.

"Em troca do gesto delicado e devoto de vossa visita ao Vigário de Cristo, levei esta lembrança: o Papa vos estima e confia em vós e na juventude brasileira, que representa. E, ao abençoar-vos, abençoamos em vós os vossos familiares e os vossos companheiros de ideal e a vossa pátria", disse Paulo VI.

O chefe da Igreja acrescentou: "A vossa presença, o vosso entusiasmo e a promissora

generosidade que lemos em vossos rostos são para nós um motivo de alegria, que confirma a nossa esperança no futuro da vossa pátria. Sois jovens, estudantes, brasileiros e católicos — outros tantos títulos em que assenta essa nossa esperança, que é ao mesmo tempo um voto: de prosperidade serena, de progresso espiritual e material no vosso imenso e belo Brasil."

Paulo VI recebeu, em audiência particular, o Príncipe Dom Xavier de Borbon y Parma, que estava acompanhado de sua filha Cecília. Também se encontra em Roma o Príncipe Hugo Carlos de Borbon y Parma, filho de Dom Xavier, que não acompanhou seu pai à audiência. Ambos são pretendentes ao trono espanhol.

### Holandeses querem debater celibato

Breda, Holanda (UPI-JB) — Os bispos holandeses dirigiram exortação ao Papa Paulo VI no sentido de que permita discussão do celibato na Igreja Católica, pois "é impressão de muitos clérigos que o celibato já não é necessário e essencial como condição para o desempenho do sacerdócio."

O comunicado divulgado pelos bispos diz que a "relação entre o ideal evangélico do celibato e o sacerdócio deve ser muito bem pensada e debatida uma vez mais." Em outro trecho

o documento afirma que "se torna cada vez mais árduo o admitir que a vocação do sacerdote tem que incluir a escolha de vida de solteiro."

Os bispos declaram que continuarão a empenhar-se na busca de uma ampla variedade de obra pastoral para os clérigos que estão casados ou que tentam fazê-lo, porém opinam que "não se deve permitir que esses sacerdotes continuem pregando."

## Indira perde eleição em três Estados

Nova Délhi (AFP-UPI-JB) — O Partido do Congresso, que governa a Índia desde a independência, estava perdendo em três dos quatro Estados em que se realizaram eleições legislativas no último domingo o que faz prever dificuldades para a Primeira-Ministra Indira Gandhi nas eleições do próximo ano.

Dois pessoas morreram e 80 ficaram feridas, durante desordens que ocorreram em diversos Estados da Índia, ao fim das eleições. No norte de Calcutá, a polícia entrou em choque com manifestantes que celebravam a vitória de seus candidatos na Bengala Ocidental, provocando ferimentos em 50 pessoas, inclusive um candidato comunista eleito.

### VITÓRIA

Os candidatos esquerdistas e independentes ganhavam as eleições em três Estados. O Partido de Indira Gandhi, só venceu no Estado de Uttar Pradesh, embora faltassem ainda 17 cadeiras para conseguir a maioria absoluta.

Nos Estados de Bengala, Bengala Ocidental e Bihar, a aliança dos Partidos nacionalistas Sik e Hindur derrotou o Partido governamental com relativa facilidade. Em Bengala, o Partido do Congresso, obteve até agora 31 cadeiras contra 89 da oposição.

Ocorreram distúrbios em diversas regiões da Bengala Ocidental. Duas pessoas morreram e 30 ficaram feridas, durante choques entre facções rivais, a respeito das recentes eleições legislativas. Em Nagland, manifestantes atearam fogo a um posto de gasolina e lançaram coquetéis incendiários contra edifícios públicos.

## Sindicatos patronais na Itália resolvem ouvir trabalhadores

Roma e Bolonha (UPI-JB) — Os sindicatos patronais da indústria italiana decidiram ouvir as reivindicações dos trabalhadores, que ontem realizaram novas paralisações nas fábricas, e marcaram para hoje o início de conversações visando a eliminar as diferenças salariais entre o Norte e o Sul do país.

Os operários das indústrias privadas cruzaram os braços ontem, obrigando o Ministro do Trabalho, Giacomo Brodolini, a concluir os empregadores a iniciar negociações. As empresas estatais não foram atingidas pela greve, porque concordaram com a eliminação gradual das diferenças salariais regionais.

Em Nápoles, centenas de ferroviários deixaram-se ontem nos trilhos da estação, retardando o movimento dos trens. Os estudantes também promoveram manifestações em várias cidades.

Em Bolonha, prosseguiu o XII Congresso do Partido Comunista Italiano. Os delegados tcheco-eslovacos foram vivamente aplaudidos pelos congressistas, sobretudo quando exaltaram a atitude do primeiro-secretário do PC de seu país, Alexander Dubcek. O delegado do norte-vietnamita também recebeu prolongados aplausos, quando afirmou que seu povo "acertou golpes mortais nos agressores."

## Censura na Espanha determina confisco de livros e discos

Madri (AFP-UPI-JB) — O Ministério da Informação e Turismo da Espanha determinou, não a apreensão, em todas as livrarias do país, de 29 livros considerados indesejáveis pelo regime do Generalíssimo Francisco Franco.

A partir de ontem, os censos começaram a vasculhar livrarias e editoras, exigindo o confisco das publicações. Entre as obras condenadas encontram-se o diário de Ernesto Che Guevara, uma biografia de Ho Chi Minh, uma história da revolução bolchevique e outros trabalhos acerca de questões sociais, trabalhistas e religiosas.

### INEXPLICÁVEL

O diretor de uma casa editora considerou a medida

"inexplicável". "Livros perfeitamente inofensivos — acrescentou — foram condenados, enquanto outros que poderiam ser considerados subversivos — para quem tenha uma mentalidade reacionária — foram deixados nas prateleiras." Prognosticou que a lista de livros expurgados deverá aumentar.

Os censos também receberam ordens para confiscar certos discos, inclusive de canções de "protesto" e de músicas cantadas em dialetos regionais, espanhóis, como o catalão, basco e galego. Os programas de rádio também estão censurados. As estações têm de mandar os scripts da programação de cada dia, com 24 horas de antecedência às autoridades.

Este anúncio é apenas um comunicado. A subscrição está encerrada.

## Banco de Desenvolvimento e Investimento BRASCAN S.A.

NCr\$ 55.000.000,00 em ações ordinárias da LIGHT-Serviços de Eletricidade S.A.

O Banco de Desenvolvimento e Investimento Brascan S.A., responsável pelo lançamento de ações da Light, informa que em apenas 22 dias úteis 55 milhões de ações foram subscritas por 114 mil pessoas, tendo sido ultrapassado o montante fixado para o aumento de capital. O Banco agradece a prova de confiança recebida dos subscritores e a cooperação das instituições financeiras que participaram no maior lançamento popular de ações já realizado no Brasil.

Aplitec S. A. - Corretora de Valores	Banco Aymoré de Investimentos S. A.	Banco da Bahia Investimentos S. A.
Banco Bradesco de Investimentos S. A.	Banco Brasileiro de Desenvolvimento FINASA S. A.	
Banco Geral de Investimentos S. A.	Banco de Investimento do Brasil S. A.	Banco Nacional de Investimento S. A.
Banco Safra de Desenvolvimento S. A.	Barty Corretora de Câmbio e Títulos Ltda.	BMG - Corretora S. A.
Brant Ribeiro Sociedade Corretora de Câmbio e de Títulos S. A.	Célio Pelajo Corretora de Câmbio e Valores S. A.	
Corretora Paulo Willemsens S. A. Títulos, Valores e Câmbio	Cotibra - Corretora de Títulos do Brasil Ltda.	
Crefinan S. A. Crédito, Financiamento e Investimentos	Decred S. A. Financiamento, Investimento e Crédito	
Denasa - Desenvolvimento Nacional S. A. Crédito Financiamento e Investimentos	Escritórios Levy Sociedade Corretora Ltda.	
Dias de Souza Valores Sociedade Corretora Ltda.	Fininvest - Sociedade Corretora de Títulos e Valores Ltda.	
Escritórios Pires Germano	Independência S. A. Corretora de Câmbio e Valores	
Império - Corretora de Câmbio e Títulos S. A.	Investbanco - Banco de Investimento e Desenvolvimento Industrial S. A.	
Investcred S. A. - Crédito, Financiamento e Investimento	Jóia Financeira S. A. Crédito e Investimento	
José Willemsens Junior	Libra S. A. - Sociedade Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	
M. Marcelo Leite Barbosa S. A.	Mandarin S. A. Corretora de Valores e Câmbio	
Ney Carvalho Corretores de Valores Ltda.	Niposul S. A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	
S. B. Sabbá Crédito, Financiamento e Investimentos S. A.	Samoval Corretora de Câmbio e Títulos Ltda.	
Sociedade Corretora de Câmbio e Títulos CITIL Ltda.	Sociedade Corretora Paulista Ltda.	
Soma - Cia. de Crédito, Financiamento e Investimentos	Souza Gomes Corretora de Valores e Câmbio Ltda.	
Valorizações Sociedade Corretora de Valores Ações e Câmbio Ltda.	Vamosa S. A. Corretora de Títulos	
Waldyr Alves Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários Ltda.		

Banco de Desenvolvimento e Investimento BRASCAN S.A.

**FIAT 124**  
1969  
SPORT COUPÉ  
SUCESSO ABSOLUTO NO BRASIL

Pronta entrega. Financiada até 24 meses.

**CONDORSA S/A**  
AV. ATAULFO DE PAIVA, 983-B - Leblon - Tel: 27-1164 - Fácil estacionamento.

**CARNAVAL!**

FOTOGRAFE A ALEGRIA COM CÂMARAS E FILMES Kodak





Dê uma 2.ª Dimensão ao seu dinheiro aplicando em

# LETRAS DE CÂMBIO FOMENTO

COM RENDA MENSAL

A vende em:

TALENTO - DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.  
Av. Copacabana, 647 - sobrelaje 208 - Tel. 36-3318

POUPANÇA S.A. - DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS  
Av. Rio Branco, 156 - sobrelaje 217 - Tel. 42-1785

## Você só tem até o dia 28 para pegar sua plaqueta



A Secretaria de Finanças do Estado está preparada para você recolher seu imposto e retirar a plaqueta em 8 minutos, sem entrar em filas, levando apenas a Guia de Pagamento de 1968, o Certificado de Registro do carro (plástico) e o Seguro de Responsabilidade Civil.

Se o número da placa do seu carro for ímpar, o prazo de retirada vence agora no dia 28 de fevereiro.

E se for número par, venceu em janeiro e você deve vir logo pois está sujeito à multa progressiva.

Nós queremos apenas receber o imposto. Economize a multa.

## DEPARTAMENTO DE IMPÔSTO SOBRE SERVIÇOS

Rua Santa Luzia, 11 (das 9 às 16 h)  
(controlado por computador eletrônico)



## Financiamento, Crédito e Investimento - FICREI S/A.

Rua Dr. Boxano, 1302 - Caixa Postal, 351 - Fone: 903  
Santa Maria - Rio Grande do Sul

Correspondente Particular:

RIO DE JANEIRO: Rua da Quitanda n.º 31 - Fones: 42-1831, 42-7650 e 52-7373

Agências:

PORTO ALEGRE: Av. Borges de Medeiros, 328 - 1.º andar - conj. 14-15 - Fones: 4-3118 e 4-0303

SÃO PAULO: Rua D. José de Barros, 177 - 6.º e 7.º andar - Fones: 55-5140 e 35-5450

Carta de Autorização n.º 144 de 16 de dezembro de 1968 - C.G.C.M.F. n.º 93.592.887-1

AGENTE FINANCEIRO DO F.N.A.M.E.

### BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968

ATIVO		PASSIVO	
<b>A - DISPONÍVEL</b>		<b>F - NÃO EXIGÍVEL</b>	
Caixa e Bancos	1.656.469,15	Capital	4.030.000,00
<b>B - REALIZÁVEL</b>		Aumento de Capital	2.610.000,00
Financiamento Direto ao Consumidor	28.832.915,63	Reservas	1.769.129,97
Devedores p/ Resposta, Camaleão, Refinanc.		<b>G - EXIGÍVEL</b>	
Vendas a Prazo e Títulos Distintos	8.343.662,26	Ativos Cambiais	35.395.265,23
Outras Créditos	6.293.599,42	Carteiras, Contratos	10.769.292,19
Títulos e Valores Mobiliários	5.921.472,91	Reinvestimento - FICREI	4.203.417,99
Devedores p/ Refinanc. FICREI	4.391.679,91	Investimentos	1.424.107,84
Acionistas c/ Capital e Substrev.	1.893.297,00	Obrigações e Bonificações a Pagar	644.913,23
Investimentos - Decreto Lei 157	1.651.512,75	Gratificação Estatutária	27.000,00
Capital a Realizar	49.527,50		52.602.729,28
<b>VINCULADO</b>		<b>VINCULADO</b>	
Créditos em Liquidação	507.402,54	Depósitos Vinculados	2.544.793,76
Devedores c/ Vinculada	95.235,40	<b>H - RESULTADO PENDENTE</b>	
Banco do Brasil S/A	70.257,64	Contas de Resultado	290.396,24
<b>C - IMOBILIZADO</b>		<b>I - CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>	
Imóveis de Uso da Companhia	2.891.458,51	Depósito de Valores em Garantia	80.196.015,84
Móveis e Utensílios	379.242,83	Outras Contas	47.368.211,42
Outras Imobilizações	112.093,79	Caução da Diretoria	320,00
	3.372.892,13		127.562.707,26
<b>D - RESULTADO PENDENTE</b>			
Contas de Resultado	138.793,38		
<b>E - CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>			
Valores em Garantia	80.196.015,84		
Outras Contas	47.368.211,42		
Ações Caucionadas	320,00		
	127.562.707,26		
	193.929.723,01		193.929.723,01

### DEMONSTRATIVO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DÉBITO		CRÉDITO	
Despesas Gerais	2.765.240,64	Produto das Operações Sociais	3.321.974,00
Impostos e Taxas	223.923,33	Resultado da Distribuição	958.415,28
Amortizações e Depreciações	23.425,47	Reversão Fundo p/ Devedores Duvidosos	98.221,50
Despesas de Distribuição	570,17		
	3.013.317,61		
Destinação do Débito:			
Dividendos e Bonif. a Pagar	619.754,96		
Saldo à Disposição da Assembleia	543.254,07		
Fundo p/ Devedores Duvidosos	122.362,90		
Reservas	61.211,52		
Gratificação Estatutária	27.000,00		
	1.373.593,45		
	4.386.911,06		4.386.911,06

Santa Maria, 31 de dezembro de 1968

Dr. José Francisco Pinto de Moraes

Diretor Presidente

Dr. João Amado Réquia

Diretor Vice-Presidente

Heráclio Moreira de Souza

Diretor

Cyrineu José da Rocha

Diretor

Dr. Arnaldo Réquia

Diretor

Enaim Affonso Train

Diretor

Erlé Lopes do Nascimento

Téc. Cont. Reb. C.R.C.R.S. n.º 6.470

### A BELEZA DE SEMPRE



Enquanto nua vem o carnaval, turista fotografa a beleza de sempre do Rio

## Rio, antes da chegada de navios estrangeiros, tem grande movimento turístico

Mesmo sem navios estrangeiros atracados no Rio, foi grande o movimento turístico nos principais pontos pitorescos da cidade, ontem, principalmente no Pão de Açúcar e no Corcovado, para onde, na parte da tarde, seguiram seis ônibus lotados.

Argentinos e franceses, em sua maioria, os turistas fotografavam muito e elogiavam a paisagem, ainda que, segundo os vendedores de souvenirs, "não comprassem nada, nem com os preços baratos." Os que mais reclamavam do calor e dos preços eram os paulistas e mineiros.

### CORCOVADO

Recebendo em média 3 mil visitantes por dia — nos sábados e domingos o número sobe a 5 mil — o Corcovado oferece além de uma vista de 300 graus da cidade, um bom passeio pela floresta que circunda o acampamento.

Ponto obrigatório para os que visitam o Rio pela primeira vez, o Corcovado conta com um bar que serve lanches e refrigerantes, a preços regulares. O que atrai os turistas são os elevadores que levam ao pé do monumento: mais de 300 degraus íngremes, sem cobertura.

Os argentinos, o grupo mais estrangeiro, de um modo geral, mostram-se maravilhados com o que vêem. São os mais sinceros e, na opinião de um deles, "o Rio de Janeiro é mesmo a cidade mais linda que se conhece." Outra parte dos argentinos, argentinos e uruguaios, vão ao Rio de carro particular e os que foram ao Corcovado chegaram a estrada de acesso.

Uma família alemã — casal e duas crianças — enfrentava as maiores dificuldades para se fazer entender por um motorista de táxi que os havia levado ao Corcovado. Não espanhol, murmurava com língua e alentejano, pediam para que ele os esperasse, pois iam voltar dentro de cinco minutos, porque o sol estava muito forte. A chegada de lá e volta, só por NCRS 80,00.

Os vendedores de souvenirs do Corcovado disseram que estavam a fazer este tipo de "caracterização" pela ausência do grande número de turistas norte-americanos.

São eles que mais compram. Quase não ligam para os preços. Os outros, chegam olhando, perguntam os preços e não sem levar nada. Com exceção naturalmente, dos turistas brasileiros, que, mesmo sendo mais pobres, sempre levam uma lembrança para parentes e amigos.

Na tarde de ontem, um casal chamou a atenção de todos que se encontravam no Corcovado, pela sua idade avançada, e, ao mesmo tempo, pela jovialidade e agilidade. William McDougall e sua mulher estão no Rio há uma semana "e não encontram coragem de voltar para os Estados Unidos." Pretendem passar ainda o carnaval no Rio e

deixar "se o dinheiro sobrar" lá em Brasília e Salvador.

O Sr. McDougall é fazendeiro em Illinois e, desde que se retirou dos negócios de grande fazenda, faz 17 anos, juntamente com sua mulher de 74, a volta ao mundo. Compraram quatro cartões postais com vistas do Rio, pagaram NCRS 1,00 e acharam muito caro.

O casal subiu as escadarias com desenvoltura, deixando para trás gente mais jovem, que reclamava do calor e da distância.

### PAO DE AÇÚCAR

Diferente da que vai ao Corcovado, a maioria dos visitantes do Pão de Açúcar é composta por turistas brasileiros. Mineiros e paulistas lideram, numericamente, o grupo, seguidos de baianos, pernambucanos e paranaenses.

O que se vende mais nas lojas do Pão de Açúcar e Corcovado são os filmes para máquinas fotográficas. Na Praia Vermelha, a idade média dos que visitavam o Pão de Açúcar era de 25 anos; a maioria formada por casais de namorados. O aluguel, por cinco minutos, de uma luneta custa NCRS 0,50; uma Coca-Cola... NCRS 0,60; um sanduíche... NCRS 1,20. Apesar dos preços altos, o bar atende a muita gente e o serviço é bom.

No terraço, porém, de onde se observa, quando o tempo está limpo, uma vista semelhante à do Corcovado, o elevador é insuperável. Nas escadas, deitamos humanos que impedem a passagem e serve de motivo a comentários e anedotas dos turistas.

### EXCURSÕES

Muitos turistas, ao invés de procurar por conta própria, os pontos de atração turística, juntam-se a grupos e em sight-seeing, percorrem a cidade, as praias e os pontos de maior interesse. Um grande grupo percorreu ontem o Rio, permanecendo durante longo tempo no Corcovado.

Muitos franceses, alguns ingleses e argentinos, acompanhados de uma maioria de pessoas idosas, reclamando muito do calor e da falta de um elevador que os leve até o Cristo Redentor.

## CRPS tem Bandeira nacional

A Bandeira nacional foi introduzida ontem no plenário do Conselho de Recursos da Previdência Social, do Ministério do Trabalho, atendendo a determinação legal que obriga e pavilhões em todas as repartições públicas.

A solenidade foi presidida pelo novo dirigente do CRPS, Sr. Paulo da Silva Cabral, e contou com a presença de todos os conselheiros, chefes de serviço e funcionários lotados na repartição.

## Palácio das Artes em Minas faz festa da cumeieira do primeiro de seus três blocos

Belo Horizonte (Sucursal) — O Palácio das Artes, cujas obras estiveram paralisadas desde 1945 e agora foram retomadas por determinação do Governo estadual, celebrou ontem a festa da cumeieira de um de seus três blocos.

O bloco que teve inaugurada ontem sua cumeieira — Bloco A — abrigará salas para exposições do Centro de Artesanato, o Museu de Gravura e um centro de informações turísticas com capacidade para 2 mil lugares.

### PROJETO

Com projeto inicial de Oscar Niemeyer, ao tempo em que o Sr. Juscelino Kubitschek era prefeito de Belo Horizonte, o Palácio das Artes foi iniciado em 1945, mas as obras tiveram que parar no mesmo ano por falta de recursos da Prefeitura.

Mais tarde, foi reiniciada sua construção, ainda pela Prefeitura, mas interrompida logo depois, por anos a fio. Somente no fim do ano passado o Governo do Estado, em convênio com a Prefeitura, tomou a si o encargo de concluir o Palácio, a esta altura com outro projeto, de autoria da equipe do arquiteto Hélio Ferreira Pinto.

## Livro de cordel acusando de malandro galã de novela causa polêmicas no Ceará

Fortaleza (Correspondente) — Um livrinho de cordel acusando o português Antônio Maria — personagem de novela — de ser "mau caráter, malandro e vigarista" está causando celeuma em Fortaleza, onde as fãs do ator se revoltam e já surgiu um poeta popular para revidar os ataques.

O livrinho — Antônio Maria, ou a História do Lusitano Sensual — escrito pelo poeta popular Emericiano Fonseca esgotou em poucos dias sua primeira edição, tendo causado brigas, atritos e algumas bancas até se recusaram a vendê-lo, pois a população está solidária com o galã lusitano.

### ACUSAÇÕES

No livro, Antônio Maria é acusado de ter provocado a negação do imposto de renda do Doutor Adalberto; de ter tomado a noiva de Heltor; de ter aparecido de cueca na sala de jantar da família; de bater com o carro do patrão; de entrar de sócio da padaria sem ter um tostão; por ter abandonado a madrasta e a irmã em Portugal, por meter-se demais na vida da família de quem é empregado; e por desestimular o talento de Mariana para a pintura.

Além disso, o livro acusa o português de contribuir para o aumento do índice de criminalidade no Estado ao dizer: "de cabo até sargento" assiste televisão; e falta policiamento na hora do noticiário. Acusa de fazer cair o produto nacional, em face das horas que a

população deixa de trabalhar para assistir à sua novela: "função que nem novela em todas as capitais, fôz cair em a novela" os produtos nacionais.

Joaquim Barbosa, que é poeta e se diz o maior no verso de cordel, anunciou ontem que está com a defesa de Antônio Maria no prelo e que topa o debate com o acusador, nem que a briga dure até "chegar a feder a couro cortido." Ele alega que o "português" da novela está promovendo o estranhamento das relações entre Brasil e Portugal.

Parece que vão surgir duas defesas, pois o editor do livrinho de Emericiano também anuncia, já na contracapa do ataque, o lançamento de uma resposta. Não está explicado se serão dois a defender ou se é o livro de Joaquim que será publicado pelo mesmo editor.

## Viaduto Castro Alves será inaugurado amanhã à noite e funcionará com mão dupla

O Departamento de Trânsito divulgou ontem o esquema de tráfego para o Viaduto Castro Alves, no Méier, que será inaugurado amanhã, às 20 horas, pelo Governador Negrão de Lima. O sistema adotado será o de mão dupla.

Além do viaduto, foram concluídas também a urbanização do Jardim do Méier, a pavimentação dos acessos e a construção de uma pequena praça junto à Rua Silva Rabelo, bem como a nova iluminação. As solenidades de entrega ao tráfego terão chuva de confete e desfiles de blocos e escolas de samba.

### A INAUGURAÇÃO

O Governador Negrão de Lima chegará de helicóptero ao Viaduto Castro Alves e depois irá a pé pela Rua Medina, abrindo a solenidade de inauguração às 20 horas, quando será descerada a placa comemorativa e cortada a fita simbólica. Simultaneamente, um avião e um helicóptero farão chover confete sobre o viaduto, no momento em que o Governador estiver passando sobre suas pistas.

O novo coreto do Méier será inaugurado 30 minutos depois, onde o Governador será homenageado pelo Rotary Clube e pelo comércio do local. No ocasião, o escritor Agripino Grieco falará sobre a vida de Castro Alves. O desfile carnavalesco será iniciado às 23h 50m, com a apresentação dos blocos Unidos do Cabral, Suspiro de Cobra, Embalo de Uruburu, Vai se Quiser, Arranco, Unidos do Visconde e Labaredas do Méier.

Também desfilarão as escolas de samba Unidos do Cabral, Caprichosos de Pilares, Acadêmicos do Engenho da Rainha, Unidos do Cabugi e Amigos do Pampilo.

## Estado informa que somente 134 mil donos de veículos regularizaram licença de 69

Do início do ano até agora, apenas 134 mil proprietários regularizaram as licenças de seus veículos para 1969, segundo informou ontem a Secretaria de Finanças.

Cerca de 150 mil plaquetas e licenças plastificadas não foram entregues ainda, e faltam apenas dez dias úteis para o encerramento do prazo para os carros com placas ímpares.

### PARES

Os proprietários de carros com placas pares já estão pagando suas taxas com 10% de multa sobre seu valor, desde o fim de janeiro, quando esgotou-se o prazo que lhes fora reservado.

O prazo para os carros com placas ímpares encerra-se no próximo dia 28, a partir do qual seus proprietários passarão a pagar multa de 10% sobre o valor da taxa. A partir de 1.º de março, os proprietários de carros com placas pares pagarão 30% de multa. Esta multa perdurará até o fim de abril, quando se elevará para 50% sobre o valor da taxa, até o fim do ano.

A mesma mecânica será adotada para os carros com placas ímpares: 10% de multa no primeiro 30 dias, 30% de multa entre o trigésimo e o nonagésimo dias e 50% daí em diante até o fim do ano.

### ATRASO

O Serviço de Veículos da Secretaria de Finanças informou

que 30 mil proprietários deixaram de regularizar a situação dos carros em 1968, e tratam de fazê-lo agora, pagando multas de 50% sobre o valor da taxa. Para apanhar a plaqueta e a licença plastificada, o proprietário deve levar ao Serviço de Veículos, na Rua Santa Luzia, 11, a licença e o certificado de quitação de 1968, além do recibo do seguro de responsabilidade civil.

Mediante a apresentação destes documentos, recebe uma guia para pagamento da taxa que corresponde ao seu veículo. Este pagamento é feito na coletoria estadual vizinha ao Serviço de Veículos, que fornece um recibo para que o proprietário apanhe a plaqueta e a licença plastificada, novamente no Serviço de Veículos. A operação, em dias normais, demora oito minutos, mas os funcionários da Secretaria de Finanças prevêem grande acúmulo de serviços nos dias próximos ao fim do prazo, tendo em vista o grande número de motoristas que ainda não compareceram ao pagamento.



# Médico propõe criar "pool" de pacientes para transplantes

A criação de um pool de pacientes, prontos para receberem transplantes renais, foi considerada ontem como "muito importante" pelo Dr. Sérgio Aguinaga, tendo em vista o aproveitamento de órgãos retirados de cadáveres, o que acontece "sem dia ou hora marcada".

A palestra do Dr. Sérgio Aguinaga foi realizada no Hospital Pedro Ernesto, no simpósio de transplantes renais que está reunindo, desde semana passada, médicos de várias especialidades, para debaterem os problemas éticos, técnicos e científicos dos transplantes.

**CONCEITOS**

Falando em linhas gerais sobre os fundamentos do transplante, o Dr. Sérgio Aguinaga assinalou a necessidade de uma seleção prévia entre os receptores e os doadores.

— A criação de um pool de pacientes é muito importante

principalmente no caso do doador-cadáver — disse o médico.

Entre os critérios de seleção do receptor, o Dr. Aguinaga citou: um paciente em fase terminal de uremia, ausência de polio-artrose nodosa e lupus. Para a seleção do doador vivo, os critérios que deverão ser adotados são: idade do doador (não mais que 55 anos de idade em média); bom estado geral; identificação por vários meios; estudo da função renal; arteriografia e preparo psicológico.

— Devemos ter o cuidado de evitar que uma pessoa se apte para realizar a doação se transforme em doador movido apenas por pressões familiares ou econômicas — aconselhou o conferencista.

— O problema principal do transplante — continuou o Dr. Aguinaga — é que não deve ser envolvido com o cirrão. Se houver a mínima dúvida que o doador não pretende fazer a

doação, é nosso dever que ele passe a acreditar não ser um bom doador geneticamente.

**EXCEÇÕES**

Citando casos presenciados na Inglaterra, quando esteve visitando alguns hospitais, o Dr. Sérgio Aguinaga citou o de uma doadora de 70 anos que devido ao seu estado geral tornou possível, depois de morte, o transplante renal, mesmo tendo idade superior à que é considerada ideal.

— Foi um caso excepcional — disse o Dr. Aguinaga — mas o aproveitamento foi total devido às condições gerais da doadora-cadáver.

**ÉTICA**

Lembrando que o problema ético deve ser maior daqui a alguns anos, o Dr. Sérgio Aguinaga defendeu o anonimato dos doadores e receptores e afirmou que "o cirurgião não é um herói, mas o componente de uma equipe."

— O cirurgião — disse ele — tem obrigação do mamuteto da técnica do transplante em si, mas seu trabalho cessa ao terminar a cirurgia. Para que tenha êxito é necessário uma infra-estrutura que dê condições ao paciente de superar as fases de rejeição ao órgão transplantado.

**DIÁLOGO**

Após a conferência, que durou 90 minutos, o Dr. Sérgio Aguinaga respondeu a perguntas sobre os tipos de rejeição, os seus sintomas de alarme e sobre as possibilidades de serem executados mais de um transplante num mesmo paciente.

— A técnica manda que se espere em média 43 dias para realizar outro transplante, mas considero essa afirmação ainda em fase empírica. Acredita-se também que se possa fazer até três transplantes alternados, concluiu ele.

## Itália usa coração conservado

Turim (UPI-APP-JB) — O diretor da Clínica de Cirurgia Geral de Turim, professor Francesco Marino, revelou ter feito um transplante parcial de coração, enxertando no peito do jovem Giuseppe Massa, de 18 anos, parte do órgão extraído de uma pessoa morta há 14 dias.

O coração do doador, que morreu a 30 de janeiro, foi retirado 24 horas após a morte e levado para Londres. No Imperial College, passou por processo de esterilização, através de fortes doses de raios gama, ficando guardado à temperatura de 79 graus abaixo de zero. Para o transplante foi trazido de volta a Turim, por via aérea.

O transplante em Giuseppe Massa, que passa bem, foi o primeiro realizado na Itália, onde operações de enxerto com órgãos completos são inteiramente impossíveis, pois a lei estabelece que deve haver um intervalo de 24 horas entre a morte do doador e a remoção de qualquer dos seus órgãos. Giuseppe recebeu a válvula aórtica, sua base muscular e a parede posterior da aorta, em cirurgia que os médicos italianos consideram mais difícil que o transplante completo.

**cadeira dinamarquesa**  
representada na guanabara por

loggia barata ribeiro, 334 a  
bureau barata ribeiro, 80  
mobília contemporânea jangadeiros, 6 a  
sidema francisco serrador, 2/5º  
m. l. magalhães edifício central s/1,221  
mobilinea montenegro, 74 a

é uma cadeira produzida com material nobre flexível, a prova d'água (jacarandá da bahia, perobinha, embuia e estofada)

empilhável (60 por m²) conectável (para auditórios, dispensa fixação)

um modelo para cada uso

produzida por **probeta** são paulo



## Belga anuncia sucesso em enxerto de laringe

Gante, Bélgica (APP-JB) — Um transplante de laringe, que provavelmente é o primeiro do mundo, foi anunciado por um jornal de Gante, revelando que o paciente, de 62 anos, internado na Clínica Acadêmica, encontra-se em estado satisfatório, 24 horas após a operação.

O jornal acrescenta que não só foi enxertada a laringe, como cordas vocais e tecidos, pois o beneficiado com a operação padecia de enfermidade incurável. O enxerto foi realizado sob a direção do professor Kuykens, a Comissão de Dentologia da Universidade de Gante decidirá se considera oportuna a publicação de informações oficiais sobre o transplante.

### MÉDICOS DUVIDAM

O médico José Kós, do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, comentando ontem o transplante de laringe realizado na Bélgica, classificou a operação como "quase impossível", dada a dificuldade de ligar-se os nervos e vasos do órgão, que são muito finos.

O Dr. Roberto Martinho da Rocha, da Fundação Escola de Medicina e Cirurgia, disse que "a notícia é bastante alvissareira." Concordou com a opinião do Dr. Kós sobre os problemas de ligação, mas ressaltou que a operação "é possível

no sentido de assegurar a continuidade da via respiratória."

**FUNCIONAMENTO**

Segundo o Dr. José Kós, "a colocação em si da laringe não apresenta grandes dificuldades. O que é difícil é colocá-la em funcionamento, ligando os nervos e vasos." afirmou que, ao contrário dos transplantes de coração, onde os vasos são largos, as dificuldades em torno do transplante de laringe são "os nervos delgadíssimos e vasos finíssimos".

Ambos afirmaram que tal operação nunca foi feita no Brasil, e é possivelmente a primeira do mundo. Os dois médicos preferiram esperar maiores detalhes sobre o transplante antes de emitirem uma opinião definitiva.

O Dr. Roberto Martinho da Rocha afirmou que a possibilidade deste tipo de transplante já fora aventada no Rio, durante o Congresso de Câncer, logo, no ano passado, pelo especialista americano John Conley, do Memorial Hospital de Nova Iorque, e considerado a maior autoridade do mundo em câncer da laringe.

Acreditou-se que uma operação deste tipo viria a "assegurar a continuidade da via respiratória do paciente, mas este, dificilmente recuperaria a voz completamente, pelos mesmos problemas descritos pelo Dr. José Kós.

## A lei da morte

### Departamento de Pesquisa

Desde o início da era dos transplantes cardíacos — dezembro de 1967 — os médicos de todos os países tiveram de enfrentar um problema maior: uma legislação rigorosa que define a morte do doador. Com a nova legislação seria definido o novo conceito de morte. Até então, os livros de medicina definiam a morte como a cessação completa e permanente da respiração e da circulação. Mas na era dos transplantes, esta definição é incompleta. O próprio Dr. Hamburger, pioneiro da implantação de rins na França, disse certa vez:

Já nos demos conta de que a morte não é mais um acontecimento instantâneo que apaga de repente todas as funções vitais: o ato de morrer pode ter certa duração e afetar sucessivamente diversas partes do organismo. A morte fracionada é uma realidade. Assim, podemos colocar perguntas bem concretas: Quando se pode dizer que um homem está morto?

### 4 MORTE E AS MORTES

Hoje, um novo conceito sobre a morte revoluciona o mundo. A morte não seria apenas uma, e sim duas: a morte física e a biológica. A barreira que separa a vida da morte foi diminuída pelas novas técnicas de ressurreição cardíaca. É possível fazer com que o músculo cardíaco volte a funcionar mediante impulsos eletrônicos e químicos. Pulmões artificiais já podem também respirar pelo paciente.

Os que criticam as operações de transplante, colocam o seguinte problema moral: hoje poderíamos ter a certeza de que os médicos fariam tudo para salvar a vida de um possível doador, se eles o viam como peça sobressalente em potencial para ser utilizada em outra pessoa?

Nos Estados Unidos, costuma-se citar um exemplo para prevenir possíveis enganos num transplante de coração: no Vietnã, após um combate, o soldado americano Jack Bayne, de 22 anos, foi dado como morto. Pouco depois, quando estava sendo embalsamado, seu pulso começou a bater. Jack Bayne estava vivo.

As acusações de viviseção — isto é, retirar partes do corpo ainda em vida — contribuíram, nos Estados Unidos, para a formação de comitês de investigação para estabelecer um procedimento correto em relação aos doadores. A mais bem sucedida destas comissões consultou autoridades de todo o país, entre as quais a Associação Médica Americana, a Veterans Administration (uma espécie de INPS americano) e a Associação Americana de Juristas. Ao final das consultas, a Comissão publicou o Relatório Uniforme da Doação, que permitia a qualquer pessoa, maior de 18 anos e em pleno gozo de suas faculdades mentais "doar qualquer parte do corpo após a morte, para pesquisas, transplante ou colocação num Banco de Órgãos e Tecidos."

Esta lei, enviada aos legislativos de todos os Estados com recomendação da Associação dos Médicos e da Associação dos Juristas, protege os médicos contra processos e eliminaria a ação legal dos parentes do doador. A lei foi aprovada em quatro Estados norte-americanos.

Mas antes da criação da lei, o Professor Christian Barnard, pioneiro dos transplantes cardíacos, havia declarado ante uma subcomissão do Senado dos Estados Unidos que a criação de uma comissão para estudar os aspectos legais, éticos e sociais dos transplantes de coração constituía "um insulto aos médicos norte-americanos." Barnard disse que "definir o momento exato da morte de um doador eventual não constitui nenhum problema. Por que então criar novas definições da morte ou nomear comissões que nos digam quando morrer um doente? Há muitos anos que este assunto é de nossa competência. Compete aos médicos tomar a decisão de enxertar ou não um novo coração num doente. O público não está qualificado para isto."

Em outubro do ano passado, a Assembleia Mundial de Médicos, que se realizou em Sídney — Austrália — aprovou um código que determina que dois clínicos devem declarar o doador morto antes de ser realizada uma operação de transplante. O código responsabiliza os clínicos pela determinação do momento da morte. Mas o próprio código admite ser indefinível a determinação da morte, dizendo que não existe um critério científico preciso, nem uma definição exata para isso. Participaram dessa Assembleia médicos de 20 países.

Em declaração final — chamada também Declaração da Morte — a XXII Assembleia da Associação Médica Mundial, reafirmou o direito de os médicos serem os únicos árbitros para diagnosticar o momento em que a pessoa morre. As linhas gerais do documento final coincidem com as conclusões divulgadas por uma comissão de juristas, médicos, biólogos e demógrafos da Universidade de Harvard que, com a Associação Médica Mundial, recomendou o uso de eletroencefalograma para precisar o momento da morte.



# quem entende de camarão?

**sudepe**  
superintendência do desenvolvimento da pesca

Sob os auspícios da  
Associação Brasileira das Indústrias de Alimentação



De sua pesca comercial. De capturá-lo, industrializá-lo, comercializá-lo e exportá-lo? Sem a menor dúvida, são as modernas empresas pesqueiras nacionais, com projetos aprovados e incentivados pela SUDEPE. Que atualizam e equiparam às melhores do mundo suas frotas pesqueiras e distribuidoras.

Aproveite melhor seu Imposto de Renda, aplicando 25% em projetos aprovados pela SUDEPE.

V, assim torna-se acionista de grandes organizações que trabalham também para o desenvolvimento da pesca no Brasil, alimentando melhor nosso povo e trazendo preciosas divisas de exportação. V, fica ainda com 25% para aplicar em outras áreas beneficiadas por incentivos fiscais. Logo V, também vai entender do excelente negócio do camarão e do pescado em geral. Vai participar diretamente de um excelente negócio, para benefício de nossa pátria e de sua própria família!





\* O problema da assistência médica vem preocupando as autoridades da Secretaria de Saúde, especialmente porque não há estímulos suficientes para fazer com que os médicos recém-formados se dirijam para o interior, onde são mais necessários.

O problema da falta de médicos no Ceará vem sendo estudado seriamente pelo Governo do Estado, que busca uma solução para melhorar a distribuição para melhor promover sua disseminação no interior. A Secretaria da Saúde deseja uma assistência médica mais efetiva em todo o Estado, seja através do serviço público, seja através das clínicas particulares, que necessitam ser ajudadas.

# Pesqueiro fica livre de rochedos

O barco, com uma tripulação de 18 homens, operava entre Tramandai e Capão da Canoa, quando um rompimento na quilha causou seu quase naufrágio.

## Ceará usa computador para censo

O computador entrará em operação depois de amanhã, e, após os primeiros testes, terá como tarefa classificar os milhares de formulários respondidos pelos funcionários.

**Médico paulista afirma que desrespeito à ética gera muitos problemas à classe**

— Em relação às leis profissionais cabe lembrar o conceito emitido pelo professor Cid dos Santos, da Universidade de Lisboa, de que "muitos aspectos da vida profissional do médico não são simples nem comuns na vida dos homens." Este o motivo pelo qual as leis profissionais são duras e tanto mais estritas quando são de natureza moral ou técnica.

— As leis da Medicina representam a sua essência. Constitui portanto, uma obrigação capital do médico continuar alguns leis eternas. Deve mesmo desobedecê-las quando os princípios fundamentais da profissão estiverem em jogo. É um dever.

— Temos tido oportunidade de participar de mesa-redonda para realizar palestras em algumas delas para alunos dos primeiros anos de curso, e sempre salientamos a necessidade de se cuidar do curso. Felizmente constatamos que o pensamento de diversos professores da matéria se coaduna com o nosso. Temos que cuidar dos cursos médicos, evitando este desvirtuamento na sua formação técnica e moral. A concentração dos médicos nos grandes centros é outro fato determinante de problemas para a classe: leva ao desemprego, daí, à estatização e ao mercantilismo da profissão.

— Recentemente ouvimos um catedrático de uma escola médica. Com toda sua responsabilidade, fez ironia à ética médica frente a um auditório constituído na maioria por estudantes de Medicina. Sentiu

# Hospitais de Santa Catarina estão na iminência de parar

Preocupada com a situação, a Associação Catarinense de Medicina remeteu documento ao Presidente da República, no qual advertiu, através de extensa exposição de motivos, que 131 médicos, dos 134 atualmente vinculados aos setores de administração técnica, assistência e perícia médica do INPS em Santa Catarina, serão obrigados a pedir demissão.

A Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Santa Catarina, que conta com 81 docentes em seu quadro de professores, perderá 49 médicos. Além da Faculdade de Medicina, outras unidades da UFSC e da Universidade para o Desenvolvimento do Estado (UDESC) incluem médicos como professores.

Na Secretaria de Saúde e Assistência Social, segundo o documento, também diversos setores vão registrar queda vertiginosa no atendimento, em consequência dos atuais critérios para acumulação de cargos.

Exemplifica, a nota da AOM que o Centro de Saúde da Capital, movimentando os serviços de assistência médico-sanitária para adultos, crianças e gestantes, o Serviço de Saúde Mental, de Sífilis e de Doenças Venéreas, assim como o Dispensário de Tuberculose — que tem em serviço de 16 médicos — se veria obrigado a suspender os seus serviços, uma vez que lhe restaria somente um médico para fazer todo o serviço.

Com relação aos postos de saúde de quase todo o Estado, a situação seria a mesma, segundo o documento. Os que estão localizados nos Municípios de São José, Palhoça, Santo Amaro, Biguaçu e Garopaba — todos vizinhos à capital — seriam imediatamente fechados, em

## Rio-Niterói terá pilares após junho

Os primeiros pilares da ponte Rio-Niterói serão colocados no segundo semestre deste ano, nas proximidades das duas cidades, ficando as tubulações do vão central para o final do ano que vem, segundo informou ontem o diretor do DNER, engenheiro Eliseu Resende.

Tanto os pilares quanto as vigas da estrutura da ponte serão pré-fabricados nos gigantescos canteiros de obras que estão sendo instalados na ilha do Fundão, na ponta do Caju e em Niterói, que funcionarão como parques industriais para suprir as necessidades das obras.

O diretor do DNER disse que dentro de 60 dias já serão colocados os tubulões do elevado que surgirá em continuação à ponte e que se estenderá até o viaduto que se constrói na área fronteira à estação rodoviária, enquanto na parte da água a firma responsável instala a cravação da base onde serão assentados os tubulões, por meio de plataformas flutuantes.

As obras serão atacadas em cinco frentes simultaneamente: construção do elevado da ponta do Caju e da Avenida Rio de Janeiro; do elevado e trevos do lado de Niterói; construção da superestrutura na água, em Niterói e também no Rio; e a construção dos pilares que irão suportar a estrutura metálica, a ser colocada quatro meses depois de todos eles cravados na água.

A superestrutura, metálica de 700 metros que será colocada sobre os três maiores vãos da ponte, na parte mais funda da baía, será importada da França e da Inglaterra, pois a siderurgia nacional ainda não fabrica esse tipo de aço especial. O restante da ponte será em concreto protendido e as vigas moldadas nos próprios canteiros, de madeira sejam imediatamente apostas sobre os pilares, utilizando-se um sistema de chatas, correias e rebocadores, logo que eles estejam fincados em seus lugares, todos já demarcados.

*Loteria dá  
prêmio maior  
ao E. Santo*

Sau para o bilhete 20 059 -- vendido no Espírito Santo -- os NCRs 250 mil equivalentes ao primeiro prêmio da 638a. extração da Loteria Federal, realizada ontem.

O segundo prêmio, NCr\$ 40 mil, coube ao talão 11 339, vendido em São Paulo; o terceiro, NCr\$ 15 mil, ao bilhete 47 784, vendido em Goiás; o quarto prêmio, NCr\$ 8 mil, saiu para o número 47 474, também de São Paulo; e o quinto prêmio, NCr\$ 5 mil, coube ao bilhete 8 033, ainda de São Paulo.

Foram premiados com NCr\$ 1.500,00, cada um, 18 bilhetes correspondentes às 9 aproximações anteriores e 9 aproximações posteriores ao primeiro prêmio, vendidos nos Estados de São Paulo e Espírito Santo.

Ganharam NCr\$ 1.500,00, correspondentes ao milhar final do primeiro prêmio os bilhetes: .. 0059 — Guanabara — 10 059 — Santa Catarina — 30 059 — Paraná — e 40 059 — São Paulo.

Os cinco prêmios de NCrs ... 1.500,00, tiveram a seguinte distribuição: 28.315 (São Paulo), 23.248 (Goiás), 37.928 (São Paulo), 9.383 (São Paulo) e 361 (Guanabara).

Todos os bilhetes terminados com a centena 059, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr\$ 150,00. Os terminados com as dezenas, 56, 57, 58, 60, 61, 62, 39, 84, 74 e 33, estão premiados com NR\$ 40,00 e todos os bilhetes terminados com o algarismo 9, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr\$ 40,00.

## Funai vai ao encontro dos gaviões

**Belém** (Correspondente) — Uma caravana de sertanistas da Fundação Nacional do Índio partiu ontem para a região do Tocantins, com a missão de instalar um posto na área dos índios gaviões, à margem esquerda do Igarapé Jatobai, no Município de Imperatriz, fronteira do Pará com o Maranhão.

A caravana, após a instalação do posto, prosseguirá os contatos iniciados pelo sertanista Antônio Cotrim com os indígenas. Somente depois de estabelecida realmente uma aproximação com os gaviões é que o grupo retornará a Belém, deixando condições de trabalho para os funcionários do Funai que ficarão no novo posto.

**Telefone p/ 22-1818**  
e faça uma  
assinatura  
do  
**JORNAL DO BRASIL**



## LONGA ESPERA



Andreazza e Magrassi levam, após 15 anos, dinheiro para as ferrovias

## BNDE dá NCr\$ 39 milhões para a Santos—Jundiaí e Noroeste

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico assinou ontem dois contratos de financiamento com a Rede Ferroviária Federal S. A., no montante de NCr\$ 39 milhões, para aplicação nas estradas de ferro Santos—Jundiaí e Noroeste do Brasil.

O financiamento permitirá quadruplicar o transporte de carga naquelas ferrovias paulistas. A amortização do financiamento será feita em 18 prestações mensais, vencendo a primeira em 15 de dezembro de 1972. Como garantia, a RFFSA vinculará cota-parte do imposto único sobre combustíveis e lubrificantes, aplicada a correção monetária, observado o limite de 20% ao ano.

Com a presença do Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, foi assinado o contrato de financiamento entre o BNDE e a RFFSA para execução do projeto de mudança do sistema de tração na Serna do Cubatão (ligação ferroviária São Paulo—Jundiaí) no valor de NCr\$ 19 400 mil; para a retificação do traçado da E. F. Noroeste do Brasil, em vários trechos entre as cidades de Lins e Araçatuba, além da construção da segunda linha de claros do oleoduto Santos—São Paulo, serão destinados NCr\$ 19 600 mil.

Os recursos para os financiamentos ora concedidos, segundo explicou o presidente do BNDE, Sr. Jaime Magrassi,

são originários do convênio entre o Banco e a RFFSA, assinado em 1967, e que previa a aplicação, por parte do BNDE, de NCr\$ 140 milhões em um programa de investimentos no sistema ferroviário.

O Ministro Mário Andreazza afirmou que o contrato assinado ontem representa o retorno dos financiamentos do BNDE à RFFSA e que estavam paralisados há 15 anos. Por sua vez, o Sr. Jaime Magrassi revelou que os técnicos do BNDE estão vendo com a maior simpatia os projetos apresentados pela Rede, pois eles estão sendo preparados com grande cuidado por seus responsáveis.

## BNDE FINANCIA TELEFONES PARA O RIO GRANDE DO SUL



Cel. Antônio da Silva Nunes — Diretor-Presidente da CRT, Governador Walter Peracchi Barcellos, Dr. Jayme Magrassi de Sá — Diretor-Presidente do BNDE, Prof. Henrique Anawate — Secretário de Energia e Comunicações do Rio Grande do Sul, Dr. Adalberto Bandeira Moura — Diretor do BNDE, no ato da assinatura do contrato CRT-BNDE.

Em solenidade realizada no dia 11 de fevereiro, foi assinado o primeiro contrato para o setor de telecomunicações, entre a



Economista Sérvulo Luiz Zardin — Diretor-Financeiro da CRT assinando o contrato. Ao seu lado o Dr. Antônio Carlos Pimentel Lôbo — Diretor do BNDE, a quem está afeto o setor de telecomunicações durante o exercício de 1969.

Companhia Riograndense de Telecomunicações e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico — BNDE. O referido contrato prevê um financiamento de NCr\$ 56 000 000,00 que permitirá à CRT a ampliação de 20 800 terminais na área metropolitana de Porto Alegre, extensão e implantação de rotas de microondas, rotas de rádio enlaces em UHF, centrais de trânsito e equipamentos para discagem direta à distância (DDD); para as principais cidades do Estado do Rio Grande do Sul.

O financiamento ora concedido pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico à Companhia Riograndense de Telecomunicações reveste-se de especial significação pelo fato de que:

- foi elaborado por técnicos brasileiros;
- o equipamento a ser utilizado é inteiramente de fabricação nacional;
- o financiamento foi concedido por órgão nacional;
- a mão-de-obra para a execução do projeto é de brasileiros.

## Sudepe dá a pescadores de Itacuruçá e Atafona carros para transportar pescado

Dois caminhões de carrocerias isotérmicas, com capacidade, cada um, para transportar três toneladas de pescado, foram entregues pela Sudepe às colônias de Itacuruçá e de Atafona, ambas no Estado do Rio.

A entrega dos caminhões faz parte de um projeto de integração da pesca artesanal ao Plano de Desenvolvimento da Pesca, que prevê ainda a doação às colônias preferenciais de 20 veículos adaptados para o serviço de pesca, além de cinco containers (depósito frigorífico para transporte de peixe), adquiridos na Inglaterra.

## PORTARIA

Os dois caminhões entregues são a primeira etapa de uma série de melhorias programadas pela Superintendência da Pesca, para atender às reivindicações dos pescadores no que diz respeito à assistência material. Não existe, dentro do que está planejado, uma área preferencial para a distribuição do material que está sendo adquirido.

A Sudepe considera urgente a entrega desses caminhões às colônias, pois a partir de 1.º de julho entrará em vigor uma portaria do Ministério da Agricultura, obrigando que o pescado fresco e resfriado seja transportado em veículos apropriados e dotados de instalação frigorífica, terminando de

vez com o transporte de peixes em caminhões abertos e a seco.

Apesar de ser restritiva e severa, a portaria vem beneficiar, na opinião da Sudepe, aos pescadores, pois obriga aos intermediários ou à própria colônia a entregar um produto melhor, o que naturalmente apresentará maior consumo da parte do público.

Acredita-se que com as inovações que vêm sendo realizadas junto aos serviços de pesca, as vendas venham a aumentar duas vezes mais no corrente ano. Em 1968, mesmo sem grandes inovações na técnica de conservação e transporte, a procura aumentou 300% em relação do ano de 1967.

## Grupo escolar de Alcântara abriga onze famílias da favela do morro das Flores

Niterói (Sucursal) — Onze famílias — 22 adultos e 26 crianças — das 150 despejadas da favela do morro das Flores, em São Gonçalo, foram abrigadas no Grupo Escolar Adino Xavier de Alcântara, pela Secretaria do Trabalho e Serviço Social.

A primeira alimentação enviada para as 11 famílias constou apenas de sopa e mamadeiras para as crianças, numa ajuda do Centro de Recuperação de Marginalizados de Itaipu. Almoços e jantares serão, agora, fornecidos pela Polícia Militar. O Governo estuda a possibilidade de desapropriar o morro das Flores, pois mais duas favelas estão em processo de despejo em andamento, no local, totalizando 250 casas.

## NORDESTINOS

A maioria dos habitantes do morro das Flores são nordestinos, encaminhados para Niterói através do antigo Instituto Nacional de Imigração e Colonização. Inicialmente eles foram instalados na Ilha das Flores.

O proprietário do terreno, um português naturalizado brasileiro, Ernesto Lima de Sousa, requereu a reintegração de posse e o tribunal de Justiça deu parecer favorável ao seu requerimento, na última segunda-feira. No dia seguinte, oficiais de justiça, acompanhados por policiais, foram ao local, desalojando os favelados e destruindo os barracões.

Segundo pesquisa realizada pela Secretaria do Trabalho, existem na capital fluminense 29 favelas, que abrigam 3 672 famílias, destruídas principalmente na zona urbana da cidade, num total de 17 887 pessoas, todas cadastradas.

Dentro do plano de oferecer maiores possibilidades aos favelados, foi criado em Niterói, pela Secretaria do Trabalho, um Centro de Recuperação de Marginalizados, dez centros comunitários, um centro de triagem e a Fundação Anchieta, que mantém cursos de artesanato para crianças e adultos.

## Terreno de J. J. Abdalla vai a leilão

São Paulo (Sucursal) — Um terreno em Santos com uma área de 20 mil metros quadrados, pertencente ao grupo J. J. Abdalla, será leilado em março próximo, após um ano de desapropriação.

O leilão foi requerido em 1967 pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas e Cubatão, para pagamento das dívidas de J. J. Abdalla, que continua forçado da polícia paulista. As dívidas correspondem a um ano de salário, 12 salários de vários anci, salário família e outros encargos trabalhistas.

## DEMORA

Os trabalhadores da firma Polarsa e Adubos Químicos do Brasil, também de Abdalla, deverão reser o dinheiro do leilão, após continuo adiamento de pagamentos atrasados, o que possibilitou o arrendamento da empresa.

Segundo o representante dos trabalhadores, a demora do pagamento dos salários por parte de J. J. Abdalla, visava somente possibilitar a troca de dono da empresa, para que ele não tivesse que gastar do seu dinheiro.

RIACHUELO S.A.  
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Rua Barão de Itapetininga, 163 - 2.º andar - Conj. 207/210  
Carta de Autorização n.º 137 de 21-8-62  
C.G.C. n.º 60.894.094

SÃO PAULO

## RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento a disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório das atividades sociais referente ao exercício de 1968, acompanhado do Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro, bem como da Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e do respectivo Parecer do Conselho Fiscal.

Grças a um criterioso trabalho na seleção de nossas aplicações, foi-nos propiciado encerrar o exercício de 1968 com total liquidez nas operações ativas, sem a ocorrência de qualquer perda, ao mesmo tempo

em que nos enquadrámos, com ampla margem, nos limites estabelecidos pelas autoridades monetárias para as operações de financiamento a usuário ou consumidor final.

Cabe-nos apresentar nossos agradecimentos a todos os acionistas — e, em particular, ao nosso acionista majoritário — pelo total apoio que nos foi concedido por ocasião da elevação do Capital Social da RIACHUELO para o expressivo valor de NCr\$ 2.100.000,00, sem que para tal fim tivéssemos que lançar mão de qualquer parcela de nossas reservas.

Colocamo-nos à inteira disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos suplementares acaso julgados necessários.

São Paulo, 3 de janeiro de 1969

SERGIO VICTOR KELLER  
Diretor Presidente

ACYR F.H.B. PINTO DA LUZ  
Diretor Superintendente

## BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968

ATIVO		PASSIVO	
<b>A — DISPONIVEL</b>		<b>F — NAO EXIGIVEL</b>	
Caixa .....	1.522,95	Capital .....	2.100.000,00
Bancos — C/Movimento .....	941.760,83	Fundo de Reserva Legal .....	24.599,29
Bco. Central do Brasil-Circ. n.º 59 ..	18.402,65	Fundo de Amortização do Ativo Fixo ..	9.673,32
		Correção Monetária do Ativo Fixo ..	491,43
<b>B — REALIZAVEL</b>		Correção Monetária de O.R.T.N. ....	34.703,75
Empréstimos Compulsórios .....	628,14	Fundo p/Aumento de Capital .....	111.811,56
Banco do Brasil S.A. - F.G.T.S. ....	7.914,97	Fundo de Indenização Trabalhista ..	1.674,76
Fundo de Invest. - Dec. Lei 157 .....	2.941,00	Fundo de Garantia p/T. de Serviço ..	7.914,97
<b>Deved. p/Respons. Cambiais</b>			2.290.869,08
Capital de Giro .....	1.191.326		
Usuário Final .....	2.122.183,02	<b>G — EXIGIVEL</b>	
Títulos Descontados .....	4.447,28	Imp. s/Operações Financeiras .....	12.760,00
Devedores e Credores Diversos .....	469.376,83	Títulos Cambiais-C/Correção Monet. ..	3.367.944,13
Títulos e Valores Mobiliários .....	1.022.529,51	Devedores e Credores Diversos ....	20.321,51
			3.401.025,64
<b>C — IMOBILIZADO</b>		<b>H — RESULTADOS PENDENTES</b>	
Móveis, Máquinas e Utensílios .....	87.454,05	Receitas Diferidas .....	117.331,11
Material de Expediente .....	10.227,09	Saldo à Disposição da Assembleia ..	170.498,38
Instalações .....	87.500,00		287.829,49
<b>D — RESULTADOS PENDENTES</b>		<b>I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>	
Despesas de Instalações .....	11.509,36	Valores em Garantia e em Custódia ..	3.129.851,20
		Outras Contas .....	1.252.465,06
<b>E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>			4.382.316,26
Valores em Garantia e em Custódia ..	3.129.851,20		
Outras Contas .....	1.252.465,06		
<b>TOTAL</b> .....	<b>10.362.040,47</b>	<b>TOTAL</b> .....	<b>10.362.040,47</b>

## DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968

Período de 1/7 a 31/12/68

DÉBITO		CRÉDITO	
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>		Saldo Anterior .....	
Despesas Gerais .....	132.051,73	Receitas Operacionais .....	196.104,57
Despesas de Comissões .....	4.154,35	Receitas Diversas .....	37.171,04
Despesas de Impostos .....	19.132,05	Receitas de Correção Monetária .....	50.299,24
Amortização do Ativo .....	4.061,54	Fundo de Provisão .....	
		Reversão do Saldo .....	55.000,00
<b>FUNDO DE RESERVA LEGAL</b> .....	<b>8.973,60</b>		
<b>SALDO A DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLEIA</b>	<b>170.498,38</b>		
	<b>338.871,65</b>		<b>338.871,65</b>

São Paulo, 31 de dezembro de 1968

SERGIO VICTOR KELLER  
Diretor-Presidente

ACYR FREDERICO HORTA BARBOSA PINTO DA LUZ  
Diretor-Superintendente

A. CARLOS CARICATTI  
T.C.-CRC-S.P. n.º 44.938

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas:

O Conselho Fiscal da Riachuelo S. A. — Crédito, Financiamento e Investimentos, por seus membros abaixo assinados, vem informar a V.Sas. que, havendo examinado detidamente o Relatório da Diretoria, o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas da refe-

rída Sociedade, relativos ao exercício encerrado em 31 dezembro de 1968, achou-os todos em perfeita ordem, exatos e conforme as disposições legais e estatutárias, pelo que propõe sejam aceitos e aprovados pela Assembleia Geral.

São Paulo, 6 de janeiro de 1969

CALIL LEONCIO MATHIAS

RAJA NAHSEN

NELSON MERCHED DAHER



## Sugestões e soluções

Ali Ipar

Em nossos dois artigos anteriores, escrevemos sobre os problemas inerentes à política habitacional no Brasil, mencionamos algumas das falhas e certas decisões erradas no que concerne à política do BNH e a constituição e operação errônea de seus agentes financeiros. Agora pretendemos sugerir o que em nossos olhos seria a cura para os males apontados e apresentamos soluções para os problemas que enfrentamos. Faremos o reverso do procedimento geral, ou seja, ao invés de deixarmos o mais importante para o fim, começaremos com o que julgamos ser fundamental.

1.º — Dinheiro! Não é o que o programa habitacional precisa. É o programa habitacional, importante para o Brasil? É este importante, ou tão importante quanto o desenvolvimento do Nordeste ou o desenvolvimento do Turismo? Então! Por que o Governo não decide dar ao programa habitacional os mesmos privilégios, as mesmas fontes de levantamento de capital, dados aos outros programas e às outras metas governamentais? Os incentivos fiscais seriam a solução. Dêmos ao Governo declarar que daqui para diante incentivos fiscais originários do imposto de renda, também podem ser aplicados no campo de habitação, exclusivamente para o campo popular.

Existem muitos capitais privados, disponíveis neste país, centenas de grandes Clás. Investiriam em um setor que seria estritamente um campo de financiamento a curto prazo, de seis meses a um ano no máximo, com opções continuas e isenções adicionais para o reinvestimento dos seus lucros. Esta sugestão serviria na realidade à intenção sincera para a qual o BNH foi criado, que é dar, naquele tempo, o programa habitacional à iniciativa privada. Nos dias de hoje, o problema habitacional está somente de fachada; colocado em mãos comerciais. Na realidade a burocracia do Governo é que domina. Com este decreto, o qual seria aplaudido por todos, o Governo conseguiria o seguinte: daria um tremendo incentivo ao mercado financeiro no que concerne à habitação, colocaria o construtor e o incorporador na frente com a fiança, liberaria o diálogo sério feito com um engenheiro responsável e não com diversas comissões técnicas. As negociações seriam feitas com um diretor e não através de inúmeros conselhos de diretores.

O assunto seria tratado com pessoas gabaritadas que não temem a responsabilidade que perdêm ao dizer não, e somente ganham ao dizer sim. Assim, sugerimos primeiramente incentivos fiscais que poderiam ser injetados nas veias anêmicas da habitação.

O Governo brasileiro é composto e dirigido na sua maioria por militares dinâmicos, arrojados e cheios de suas responsabilidades, que eles não têm a munção e não completam o serviço. Um simples decreto removeria todo o mal. Se outras regras podem ser mudadas neste país, achamos que uma mudança deste campo seria das mais providenciais.

2.º — Segunda mais importante solução. Extensão de incentivos para habitação também ao capital estrangeiro. Muitos investidores estrangeiros em potencial, com quem entre em contato pessoalmente nos Estados Unidos, Alemanha e Suíça, estão ansiosamente esperando pelos resultados das minhas operações locais. Milhões de dólares, marcas e francos suíços podem ser atraídos para o Brasil, para serem aplicados no campo da habitação, caso o Governo conceda certos incentivos fiscais. O BNH teria, no caso, de mudar sua não realística política, de insistir em que o capital estrangeiro seja aplicado em empréstimo com prazo superior a 10 anos. Todos discutem empréstimos estrangeiros, desde que cheguem ao Brasil, a cerca de 2 anos. Estou seguro de que esta discussão perdurava antes da minha chegada, nenhum empréstimo foi materializado, e estou certo de que não será, desde que essa política não seja mudada. Eu sugeria modificação para que fossem conseguidos empréstimos a curto prazo, com juros realistas; também a redução das perdas e desvalorizações, tais como: flutuações no mercado de câmbio deveriam ser absorvidas no custo do devedor, por ex: se é emprestado um milhão de dólares, no momento, teriam que ser devolvidos NCr\$ 4.000.000. Ao tempo porém a devolução; suponhamos que tenhamos de repatriar 5 milhões pelo mesmo milhão de dólares tomados como empréstimos, essa diferença de um milhão de cruzados é parte do custo que deveria ser deduzido como despesa. Muda o Governo, essa política, e em 5 minutos, 5 milhões de dólares entrarão nesse país.

3.º — A ampliação do campo financeiro com a entrada de novos grupos, concessão de mais cartas patentes para organizações qualificadas como agentes financeiros.

4.º — Imediata concessão de financiamento para fábrica de materiais de construção. Extensão de incentivos fiscais e isenções de taxas aduaneiras para organizações nesse setor, eliminadas impossíveis reduções secundárias (com três despatches, há 3 meses estamos tentando retirar da Alfândega 30 sacos de amostras de materiais de construção e ainda não conseguimos).

O Brasil não pode para sempre continuar construindo apartamentos, casas, fábricas com o bíblico método dos tijolos, é de vagaroso e muito caro. Importação de máquina é uma necessidade, técnica de produção em massa tem de ser introduzida, equipamentos práticos, não caríssimos e gigantescas máquinas, porém fábricas de médio tamanho, para paredes, lajes, tetos, que somente usam matéria-prima nacional.

5.º — Uma regulamentação mais liberal. Eliminação ao máximo da burocracia. Aceleração da aprovação dos projetos.

6.º — Mudança completa na política do BNH, no que concerne à documentação de hipotecas e ainda daquela que só libera parcelas e financiamento depois de concluídas as casas independentemente de vendas. O trabalho não pode e não deve parar, é um crime, uma loucura, desbaratar uma organização de trabalho somente para fazê-la se reorganizar outra vez. Despedir pessoas para mais adiante empregá-las novamente. O processamento de compras precisa ser feito paralelamente com as vendas e construção, e também, simultaneamente, e não consecutivamente.

7.º — Restrições legais nas especificações precisam ser alteradas. O BNH não pode insistir em casas de baixo custo e ao mesmo tempo exigir assentos de taco, banheiros e cozinhas com azulejos, teto com material caro. Uma coisa ou outra terá que ser feita. Não é possível acabar uma casa de dois quartos, sala, cozinha e banheiro, com cerca de 50m², com o mesmo tipo de material usado em apartamento em Copacabana, geralmente com sala maior do que toda a casa popular.

8.º — Maior percentagem de dinheiro de hipotecas e maior prazo de financiamento precisam ser conseguidos. As massas não têm condições de pagar nenhuma prestação antes de entrar em suas casas. Elas não podem pagar mensalmente a construção, e ainda arcar com o ônus do aluguel. O BNH como possuidor da hipoteca tem toda a segurança em caso de não pagamento da prestação. O construtor não tem segurança quanto ao não pagamento de sua participação. (Fico satisfeito em saber que o BNH agora finalmente reconheceu esta dificuldade; afinal de contas a segurança é necessária para todos).

9.º — Definitiva e decisiva eliminação da palavra correção monetária; é o bô do mal.

Ninguém deseja comprar uma casa, digamos, por NCr\$ 18.000,00, e que custará no fim o preço maior de NCr\$ 50.000,00.

Ninguém deseja pagar prestação por 3 meses no fim das quais descobre que deve mais do que devia quando começou a pagar. (O BNH modificou, e na prática quase cancelou através do Plano A, este delicado problema). Por que não ser realista agora e aplicar o mesmo para os outros planos se isso daria às vendas um tremendo impulso?

10.º — Mudança da política do BNH, em conceder financiamento para loteamento de 100 ou 200 casas, e, ao invés, iniciar o financiamento para a construção de práticos, realistas e funcionais subúrbios ou cidades-satélites. Dissemos o que pensamos, e fizemos 10 sugestões no sentido de melhorar os problemas e apresentamos soluções. Como 11.º ponto não oferecemos a nossa bênção, à indústria habitacional no Brasil. Aos poucos ou muitos que poderiam interpretar mal nossas críticas, nós nos desculparamos antecipadamente.

Esperamos que os elementos responsáveis do Governo aceitem nossos esforços com o mais sincero espírito de amizade e assistência já oferecida. Também esperamos que, em todos os escalões do Governo, encontremos pessoas que acharão um pequeno tempo para ler, meditar e pensar sobre as nossas sugestões. Mas, especialmente, esperamos, que S. Exa. o Sr. Presidente da República e o Ministro do Interior nos deem um mínimo de atenção.

Finalmente agradecemos ao JORNAL DO BRASIL por nos ter dado essa oportunidade de servir a essa bela terra.

## Light esgota suas ações em 22 dias

São Paulo (Sucursal) — A Light comemorou ontem a venda de 55 milhões de ações ordinárias a cerca de 115 mil acionistas brasileiros, em 22 dias, o que, segundo o presidente da empresa, Sr. Antônio Gallotti, representou o ingresso de um sócio novo cada 16 segundos.

A comemoração foi feita com um coquetel à imprensa, no Automóvel Clube de São Paulo, com a presença de acionistas, conselheiros, diretores e funcionários. Em seu discurso, o Sr. Antônio Gallotti agradeceu a confiança dos novos acionistas — grandes ou pequenos — "que acreditaram na empresa e compreenderam a política econômico-financeira instituída pelo Governo."

## SEGURANÇA

O presidente da Light ressaltou em seguida a consciência do acionista "no valor de um investimento estável — não especulativo — capaz de aliciar segurança permanente com rentabilidade razoável e justa." Agradeceu e ressaltou, logo adiante, o papel desempenhado pelos órgãos de comunicação e pelos funcionários que idealizaram e desenvolveram a campanha de venda de ações.

O plano — explicou o Sr. Antônio Gallotti — era colocar 40 milhões de ações de 2 de janeiro a 15 de abril. Eis que foram encerradas as vendas no dia 31 de janeiro com 55 milhões de ações vendidas para cerca de 115 mil subscritores. De 2 a 31 de janeiro — dia e noite, sábado e domingo, tudo computado — a Light se retribuiu de 16 em 16 segundos com o ingresso na sua vida de um novo acionista brasileiro; e, em cada quatro segundos, um lote de cem ações era tomado por sócio novo.

Declarou o presidente da Light que a empresa "recebe, com humildade e plena consciência de sua responsabilidade, tão impressionante demonstração de confiança em seus destinos e na sua administração." E acrescentou:

— Com humildade, porque ela sabe que não foi só o seu passado de 70 anos de trabalho que movimentou e inspirou tantos subscritores. Muitas outras circunstâncias concorreram para isso, e a maior delas, a fundamental, foi a firmeza da nova política energética instaurada pelo Governo em 1965, e que tem permitido um grandioso crescimento da produção e distribuição de energia, de forma a assegurar a marcha acelerada do progresso do país.

**BANCO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS IPIRANGA S.A.**  
Capital e Reservas do Grupo: NCr\$ 25.437.746,75  
RIO: Rua da Alfândega, 47 - tel.: 23-8420 - Rua da Quitanda, 85 - tel.: 31-0163 - Rua da Quitanda, 95 - tel.: 23-3305 e 43-1818 - Rua da Quitanda, 19-9 - andar - tel.: 31-0756 - Rua Dias da Cruz, 127 - loja B - tel.: 29-6392 - Meier - Rua do Rosário, 108-A - tel.: 23-2350

**Cia. Ipiranga**  
CORRETORA DE CÂMBIO E TÍTULOS

**BANCO ALMEIDA MAGALHÃES S.A.**  
**BANCO FINANCIADOR S.A.**

S. PAULO - SANTO ANDRÉ - B. HORIZONTE - CURITIBA  
SALVADOR - J. DE FORA - BLUMENAU - S. JOÃO DEL REI

## BÓLSAS E MERCADOS

## MOEDAS

## DÓLAR

Compra ..... 3,905  
Venda ..... 3,930

O Banco do Brasil afirmou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

Moedas ..... 3,905  
Dólar ..... 3,930  
Dólar Can. .... 3,63711 3,68005

Libra Ester. .... 9,23279 9,40213 Franco Suíço 0,90361 0,91486 Xelim Austr. 0,105537 0,103466 Marco Alem. .... 0,97195 0,98014 Lira ..... 0,006348 0,006307 Escudo Port. 0,103553 0,103336 Florim ..... 1,97659 1,98546 Coroa Din. .... 0,51772 0,5280 Peseta ..... Nominal Nominal Dólar Belg. 0,077828 0,078521 Coroa Nor. .... 0,54486 0,55301 Pôlo Arg. .... 0,010153 0,012309 Franco Franc. 0,78802 0,79563 Coroa Sueca .... 0,73346 0,76025 Pôlo Drug. .... Nominal Nominal

## BÓLSAS DE VALORES

RIO DE JANEIRO — O mercado de ações apresentou-se ontem em ligeira baixa. Ao fechar-se em 316,4 pontos, o Índice BV melhorou 0,4 ponto. Já o IBOV do fechamento não demonstrou a mesma tendência à baixa, ao se fixar em 317,5 pontos. O volume de negócios em operações à vista atingiu a cifra de NCr\$ 2.472 mil, correspondente a 1.523 mil ações transacionadas. No mercado a termo negociaram-se 162 mil ações no valor de NCr\$ 294 mil, representando 12% do total das operações à vista. As ações mais negociadas ontem foram as das Belgo Mineira, Paulista de Fôrça e Luz, Docas de Santos e Petróbras. Das que compõem o IBV, 4 estiveram em alta, 11 em

baixa e 3 permaneceram estáveis. Registraram as maiores altas: Paulista de Fôrça e Luz (+ 8,7), Brasileira de Energia Elétrica (+ 2,7), Kibon (+ 3,4) e Banco do Brasil (+ 2,7). As que mais caíram: Belgo Mineira (- 8,1), Docas de Santos (- 5,9), Mesbla-preferencial (- 5,8), Belgo Mineira (- 1,6) e Brahma-ordinárias

baixa e 3 permaneceram estáveis. Registraram as maiores altas: Paulista de Fôrça e Luz (+ 8,7), Brasileira de Energia Elétrica (+ 2,7), Kibon (+ 3,4) e Banco do Brasil (+ 2,7). As que mais caíram: Belgo Mineira (- 8,1), Docas de Santos (- 5,9), Mesbla-preferencial (- 5,8), Belgo Mineira (- 1,6) e Brahma-ordinárias

## MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÓLSA DO RIO DE JANEIRO

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)  
FUNDOS MUTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota	U.F. Distribuição	Valor do Fundo
ORESCINCO	11-02-69	1.217	23-11-68 (0,038)	100 920 682,00
ATLANTICO	15-01-69	4,02	31-12-68 (0,020)	3 783 982,40
TAMOTO	11-02-69	1,04	30-01-69 (0,10)	1 596 130,55
SABBA	11-02-69	0,175	31-12-68 (0,003)	3 450 612,38
VERA CRUZ	12-02-69	7,53	31-12-68 (0,33)	2 910 314,49
SUL BRASIL	30-12-68	1,91	31-12-68 (0,20)	4 759,29
NORTEC	06-02-69	1,68	novembro (0,02)	163 927,13
AIMORE	01-02-69	1.208	31-03-68 (0,08)	2 499 586,93
IPERANG (157)	12-02-69	1,83	—	3 233 463,07
FP CRESCINCO	07-02-69	1,42	—	13 355 146,47
BGI (157)	05-02-69	1,77	—	2 125 556,10
CARAVELLO (FIC)	11-02-69	1,20	—	4 390 004,06
BOZANO SIMONSEN	30-12-68	1.627	—	4 617 686,22
BABIA (157)	31-01-69	1,73	30-09-68 (0,05)	3 268 425,43
FEDERAL	12-02-69	3,770	0-02-69 (0,030)	23 460 368,00
BANKIVEST (157)	10-02-69	2.219	Jun-68 (0,120)	20 241 683,00
CREFINAN (157)	05-02-69	15,175	31-01-69 (0,80)	3 309 558,69
BRAFISA (157)	07-02-69	1,80	—	1 733 952,47
HALLS	30-01-69	0,652	31-12-68 (0,05)	1 797 837,77
HALLS (157)	11-02-69	1.335	30-08-68 (0,09)	7 275 839,37
BIB (157)	12-02-69	1,84	15-04-68 (0,08)	19 783 480,68
COND. DELTEC	12-02-69	0,584	13-12-68 (0,044)	18 255 501,25

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bólsa de Nova Iorque ontem:  
AÇÕES Abert. Máx. Mín. Fin. Varia. AÇÕES Abert. Máx. Mín. Fin. Varia.  
30 INDUSTRIAIS 948,33 954,00 942,81 949,09 + 0,12 15 CONCESSIONARIAS 139,31 140,02 138,20 138,93 - 0,61  
20 FERROVIÁRIAS 279,22 280,87 277,69 279,10 + 0,33 65 AÇÕES 345,07 346,04 343,95 345,09 - 0,05

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 658.000, Ferrovias 287.400, Concessionárias 106.900, Total 1.000.300.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26) (representa 100) Final 138,29 (+ 0,08).

Ações	Cot. Quan- Média tidade	Ações	Cot. Quan- Média tidade	Ações	Cot. Quan- Média tidade	Ações	Cot. Quan- Média tidade
<b>TÍTULOS DOS ESTADOS (GUANABARA)</b>		<b>BRASMOTOR, Ord.</b>	1,85 6.300	<b>SIDER. MANNESMANN, Pref.</b>	0,55 9.800	<b>WILLIS, Ord.</b>	0,58 96.200
<b>T. PROGRESSIVOS 725,00</b>	1	<b>CASA MASSON, Ord.</b>	1,25 400	<b>SIDER. MANNESMANN, Ord.</b>	0,53 1.700	<b>WILLIS, Ord. Ncr.</b>	0,48 297
<b>IDEM ..... 740,00</b>	56	<b>CIMENTO ARATU, Cimento Itaipu, Pref. Ant.</b>	4,60 1.700	<b>MESBLA, Pref.</b>	1,30 500	<b>WHITE MARTINS, Ex/Bon.</b>	4,95 17.500
<b>AG. DE CIAS. DIVERSAS</b>		<b>CIMENTO ITAIPU, Pref. Ant.</b>	4,84 8.500	<b>MESBLA, Pref.</b>	1,30 400	<b>WHITE MARTINS, Rec.</b>	4,85 200
<b>A. VILARES, Pref.</b>	1,01 7.900	<b>D. DE SANTOS, Ex/Div.</b>	1,43 149.700	<b>MESBLA, Pref.</b>	1,30 14.100	<b>MERCADO A TERMO</b>	
<b>A. VILARES, Pref.</b>	0,92 2.200	<b>D. ISABEL, Pref.</b>	1,20 6.800	<b>MESBLA, Ord.</b>	1,35 34.800	<b>ARNO, C/42 (30 dias)</b>	5.000 1,32
<b>A. VILARES, Pref.</b>	0,92 2.200	<b>D. ISABEL, Ord.</b>	1,09 10.000	<b>M. PLUMINENSE, M. SANTISTA</b>	1,16 10.600	<b>B. DO BRASIL (60 dias)</b>	1.000 18,73
<b>A. VILARES, Pref.</b>	0,92 2.200	<b>EDITOR JOSE OLIMPIO, Pref.</b>	1,24 1.300	<b>N. AMERICA, Ord.</b>	1,88 5.100	<b>B. DO BRASIL (60 dias)</b>	1.000 19,20
<b>A. VILARES, Pref.</b>	0,92 2.200	<b>ESTRELA, Pref.</b>	1,09 15.500	<b>Port. DE F. E LUZ</b>	0,75 165.000	<b>B. DO BRASIL (60 dias)</b>	700 19,75
<b>ALFARGATAS, Ord.</b>	2,53 1.600	<b>F. BRASILEIRO, F. E LUZ DO B.</b>	2,54 20.500	<b>PETROBRAS, Ord.</b>	0,89 140.500	<b>B. DO BRASIL (60 dias)</b>	1.000 19,30
<b>AMERICA FABRIL A N T. PAULISTA, Ex/Div.</b>	1,14 20.000	<b>FIAGAO E TECELAGEM D. ROSA, Ord.</b>	1,10 900	<b>REF. UNIAO, Pref.</b>	1,30 9.000	<b>B. DO BRASIL (60 dias)</b>	300 19,51
<b>ARNO, C/42</b>	1,24 17.100	<b>F. E LUZ DE M. GERAIS</b>	0,70 56.500	<b>S. B. SABBIA, Pref.</b>	1,00 1.040	<b>B. DO BRASIL (60 dias)</b>	300 19,51
<b>B. DO BRASIL</b>	17,56 29.906	<b>F. E LUZ DO B. RANA</b>	0,57 9.600	<b>SANTITA, Nacional</b>	1,02 11.700	<b>B. DO BRASIL (60 dias)</b>	300 19,51
<b>B. ANDRADE ARNAUD</b>	2,00 4.112	<b>GASTAL</b>	0,10 325	<b>SIDER. NACIONAL, Nacional</b>	0,89 14.000	<b>B. DO BRASIL (60 dias)</b>	300 19,51
<b>BELGO-MINEIRA</b>	0,62 224.400	<b>HIME, Pref.</b>	0,27 3.000	<b>SIDER. NACIONAL, Nacional</b>	0,89 14.000	<b>B. DO BRASIL (60 dias)</b>	300 19,51
<b>BRAHMA, Pref.</b>	2,67 40.400	<b>IMP. MERCANTIL</b>	1,00 1.000	<b>S. CRUZ, C/Bon.</b>	3,75 12.900	<b>B. DO BRASIL (60 dias)</b>	300 19,51
<b>BRAHMA, Ord.</b>	2,32 17.600	<b>KIBON</b>	3,88 5.100	<b>S. CRUZ, Ex/Bon.</b>	4,58 15.500	<b>B. DO BRASIL (60 dias)</b>	300 19,51
<b>BRAS. DE ROUPAS</b>	0,74 78.700	<b>LETRAS HIPOTECARIAS DO BEG</b>	0,95 850	<b>S. CRUZ, Rec.</b>	4,69 2.093	<b>B. DO BRASIL (60 dias)</b>	300 19,51
<b>BRASMOTOR, Pref.</b>	1,85 12.500	<b>L. AMERICANAS</b>	5,31 28.000	<b>V. RIO DOCE, Pref.</b>	3,87 10.100	<b>B. DO BRASIL (60 dias)</b>	300 19,51
				<b>WILLIS, Pref.</b>	0,53 8.500	<b>B. DO BRASIL (60 dias)</b>	300 19,51

São Paulo (Sucursal) — Os trabalhos realizados na sessão de ontem foram ativos e bastante movimentados. O mercado esteve bem procurado e foi efetuado grande número de operações. O Índice Bovespa acusou uma alta de 1,0 ponto (mais 0,39%) fixando-se em 235,5, sendo esse o novo recorde. Das companhias que compõem, 15 subiram, 11 baixaram e 4 permaneceram estáveis. O total negociado foi de NCr\$ 1.842.580, com os papéis avariados participando com NCr\$ 1.304.855, em 439 operações. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr\$ 1.842.580, a quantidade de 994.163 títulos e a realização de 481 operações. Ações que mais subiram: Banco Comercial do Estado (mais 7,3); Banco Comércio e Indústria, pref. (mais 3,4); Agos Vilares, ord. (mais 1,3); Agos Vilares, pref. (mais 1,3); Alparagatas, cupio 9 (mais 2,1); Aratú, ord. (mais 2,6); Estrela, pref. (mais 1,9); Mesbla, pref. (mais 1,3); Estrela, pref. (mais 1,9); Kibon (mais 2,7); Paulista de Fôrça e Luz (mais 4,2); Willis, ord.,

subiu a cifra de NCr\$ 1.842.580, a quantidade de 994.163 títulos e a realização de 481 operações. Ações que mais subiram: Banco Comercial do Estado (mais 7,3); Banco Comércio e Indústria, pref. (mais 3,4); Agos Vilares, ord. (mais 1,3); Agos Vilares, pref. (mais 1,3); Alparagatas, cupio 9 (mais 2,1); Aratú, ord. (mais 2,6); Estrela, pref. (mais 1,9); Mesbla, pref. (mais 1,3); Estrela, pref. (mais 1,9); Kibon (mais 2,7); Paulista de Fôrça e Luz (mais 4,2); Willis, ord.,

port., cupio 30 (mais 14,3); Willis, pref., port., cupio 30 (mais 14,6). As que mais baixaram: Banco do Estado de São Paulo (menos 5,1); Aratú, cupio 42 (menos 1,6); Cimento Itaipu, pref., port., nov. ex-bonif. (menos 2,8); Docas de Santos, ex-divid. (menos 5,4); Docas de Santos, ex-divid. (menos 5,8); Ferro Brasileiro (menos 1,2); Mesbla, pref., antigas (menos 2,9); Molino Santista, cupio 28 (menos 2,9); Petrobrás, ord. (menos 1,1); Petrobrás, pref., nov. (menos 2,9); Vale do Rio Doce (menos 2,8).

## NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bólsa de Valores de Nova Iorque fechou ontem em baixa, depois de uma ligeira alta no início da sessão. Foram vendidas 11.530.000 ações, abaixo do total da véspera, 12.320.000 quando a sessão foi de apenas três horas por causa das tempestades de neve. O índice da UPI caiu 0,14 por cento. Das 1.539 ações negociadas, 743 caíram e 596

subiram. O índice da Bólsa mostrou uma queda de dois centavos no preço médio das ações. A média Industrial Dow Jones subiu 0,12 ponto, fechando em 949,09. A Scientific Data, que subiu 17,25 pontos na sessão anterior, perdeu três pontos ontem. Na última sexta-feira a Xerox, a maior empresa de máquinas de copiar para escritórios do país, apresentou uma

proposta de compra da firma. A Xerox perdeu ontem 1,375 ponto. A IBM continuou em alta, somando mais 2 pontos aos cinco que ganhou anteriormente. As ações de petróleo estiveram em baixa, as ações de mobilidade em pequena alta, as petrolíferas em alta, as químicas, ferrovias, companhias de aviação e fábricas de aviões irregulares.

## PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bólsa de Valores de Nova Iorque ontem:

A J Ind ..... 18	Chrysler ..... 54-1/8	Int Harv ..... 37-5/8	ROA ..... 44
Allied Chem. .... 34-5/8	Col Gas ..... 38-1/2	Int Nick ..... 38-5/8	Rep Stl ..... 49-7/8
Allied Chem. .... 34-5/8	Col Gas ..... 38-1/2	Int Tel & Tel ..... 34-3/4	Rep Tob ..... 43-3/8
Am Can ..... 55-1/2	Cont Can ..... 68-1/2	Johns Manville ..... 85-1/8	Sears ..... 65-1/2
Am Met Cl ..... 50-1/4	Cont Stl ..... 45-1/8	Kennecott ..... 49-7/8	Sinclair ..... 115-1/4
Amer Std ..... 45-1/2	Cord Pd ..... 40-3/8	Kroger ..... 35-7/8	Southern R ..... 63
Amer Smel ..... 82	Curtiss W ..... 24-1/4	Lehman ..... 22	Std Cal ..... 70-7/8
Am T & T ..... 54-7/8	Du Pont ..... 162-1/8	Lockheed ..... 45-7/8	Std Ind ..... 59-1/2
Amer Tob ..... 38-3/4	East Air L ..... 38-3/8	Loews Thea ..... 44-1/2	Std N J ..... 63
Anaconda ..... 56	Eaton ..... 71-5/8	Lonestar Cem ..... 24-7/8	Std N Y ..... 44-1/2
Armour ..... 75	Electron Spc ..... 26-1/2	Mobil Oil ..... 56-1/4	Stud worth ..... 59-1/8
Atlas Rich ..... 111-1/2	Ford ..... 51-1/4	Nat Cash R ..... 120-3/4	Swift ..... 33-3/8
Atlas Corp ..... 6-7/8	Gen Ele ..... 91-3/4	Nat Dist ..... 40-1/2	Tech Mat ..... 11-3/8
Bendix ..... 45-3/4	Gen Foods ..... 79	Nat Lead ..... 73-5/8	Texasco ..... 82-1/2
Beth Stl ..... 34-3/8	Gen Motors ..... 80-1/4	Old Ele ..... 46	Union Carbide ..... 48-3/4
BGH ..... 237-5/8	Gillette ..... 53-7/8	Pac G El ..... 37-1/4	Union Carbide ..... 48-3/4
Can Pac ..... 58-3/8	Goodyear ..... 60	Pan Am ..... 27-3/8	Union Carbide ..... 48-3/4
Case J I ..... 19	Grace W R ..... 45	Penn N Y Cen ..... 65-5/8	Union Carbide ..... 48-3/4
Cerro ..... 38-1/2	IBM ..... 305-1/2	Phillips P ..... 74-3/4	Union Carbide ..... 48-3/4
Ches & Oh ..... 75-1/8		Pub S E G ..... 35-1/8	Union Carbide ..... 48-3/4

Utd Fruit ..... 68	Utd Fruit ..... 68
U S Steel ..... 46-1/8	U S Steel ..... 46-1/8
U S Gypsum ..... 84-7/8	U S Gypsum ..... 84-7/8
U S Smeltng ..... 54	U S Smeltng ..... 54
Union Royal ..... 29	Union Royal ..... 29
Warner Bros ..... 62-3/4	Warner Bros ..... 62-3/4
Woolworth ..... 33	Woolworth ..... 33
West El ..... 69-7/8	West El ..... 69-7/8
Whit Inc ..... 80-7/8	Whit Inc ..... 80-7/8
Ark La Gas ..... 36-3/8	Ark La Gas ..... 36-3/8
Brit Pet ..... 21-3/4	Brit Pet ..... 21-3/4



## Por dentro do negócio

**CRÉDITO** — O presidente da Associação Comercial do Rio, Sr. Antônio Carlos de Amaral Osório, afirmou ontem, durante a reunião do Conselho-Diretor, estar havendo certas dificuldades de crédito na Guanabara e que informações procedentes de São Paulo e do Rio Grande do Sul também dão conta de abastecimento da escassez de dinheiro verificada há alguns dias no Rio. Disse, entretanto, que até o momento não se conheciam os motivos do fenômeno pois, aparentemente, nada existe de anormal.

Explicou já ter chamado a atenção das autoridades monetárias para os reflexos negativos que essa retração creditícia provocará sobre as atividades produtivas — atualmente ainda em bom nível — nos quais se poderia somar os efeitos psicológicos na tranquilidade, apenas relativa, que existe no momento nos meios empresariais.

O presidente da Associação Comercial acentuou que ao se dirigir às autoridades, transmitindo as preocupações existentes nos meios empresariais, o fez na expectativa de que a sua mensagem obtinha ressonância nacional, produzindo as providências necessárias à normalização do sistema creditício, levando em conta, principalmente, que os três primeiros meses de cada ano se caracterizam pelas exigências de recursos extra relativos aos compromissos fiscais.

Para acentuar que em sua mensagem não há qualquer conotação de pessimismo, o Sr. Antônio Carlos Osório lembrou que diversas indústrias bateram recordes de venda em janeiro, e estão com boas perspectivas para fevereiro, apesar dos feriados que o encurtam.

Logo, acrescentou, é evidente que se não há motivos que justifiquem uma evasão de depósitos, urge que providências sejam tomadas para que a escassez não provoque consequências danosas.

Referiu-se, também, ao anunciado entesouramento que alguns setores dizem existir, em função das medidas fiscais e da proximidade do prazo para apresentar declaração de renda, o que estaria originando a evasão de depósitos. Disse o presidente da entidade não acreditar em tal fato, mas que se existe deve, naturalmente, ser condenado uma vez que só pode vir em detrimento das atividades produtivas e do desenvolvimento do país. Enfatizou que a carga tributária é realmente pesada, mas é forçoso reconhecer, por outro lado, que o Governo este ano não aumentou nem permitiu aumento de tributo e que está trabalhando para que através do aumento de contribuintes essa carga diminua no futuro. Informou, finalmente, que pretende dirigir-se ao Ministério da Fazenda e Banco Central para que esclareçam a posição governamental com relação ao sigilo bancário e desautorizem versões correntes.

**ICM** — O Secretário da Fazenda do São Paulo, Sr. Luís Arbores Martins, assinou terça-feira ato estendendo a trinta e quatro novos municípios a autorização para que o imposto sobre circulação de mercadorias venha a ser recebido pela rede bancária privada devidamente credenciada. Aliás, esse imposto está, mais uma vez, criando problemas e deixando muito empresário de cabelo branco. Ao que parece, uma nova reunião de secretários de Fazenda deverá ser convocada para um acerto de pontos.

Acontece que até o momento não ficou claro como deve ser feito o pagamento do imposto nos casos de transferências de mercadorias para outros Estados. Enquanto alguns Estados, como a Guanabara por exemplo, entendem que devem cobrar 100% de imposto da mercadoria a ser transferida, outros Estados receptores dessa mercadoria acham que devem cobrar 25% desse tributo.

**EXPRESSAS** — O advogado José Luis Bulhões Pedreira, especialista em advocacia fiscal e colaborador ou autor de diversas leis tributárias em vigor, acaba de editar, pela APEC, uma interpretação de toda a legislação do imposto de renda, incluindo os decretos-leis editados depois do Ato Institucional n.º 5.

Foi empossado ontem, no cargo de diretor do Serviço Social do Ministério da Fazenda, o Sr. Loureiro Mator, que, nos últimos 25 anos, ocupou a chefia do Serviço de Radiologia do Ministério.

## BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

### VENDAS EM LEILÃO

ANVAL S/A, SOCIEDADE CORRETORA DE VALORES, devidamente autorizada pelo Superintendente Geral da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, venderá em leilão no dia 26 do corrente, 1 (um) Título Patrimonial da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, de sua propriedade, totalmente integralizado e livre de quaisquer ônus.

As condições de pagamento são as seguintes:  
Preço mínimo: R\$ 150.000,00.  
Sendo 20% como entrada e o saldo dividido em duas parcelas iguais em 30 e 60 dias.

HENRY SCHNOOR  
Chefe do Depto. de Operações.

# RENDA

# MENSAL

HALLES é a LETRA

Letras de Câmbio com Renda Mensal HALLES, a aplicação que lhe convém, por muitos motivos.

- ÓTIMA RENDA  
que você recebe mensalmente;
- SEM IMPOSTOS ADICIONAIS  
o Imposto de Renda é  
descontado no momento da negociação;
- AO PORTADOR  
livremente negociáveis.
- ... e o mais importante: tem a garantia HALLES

Uma tradição de

H

INVESTIMENTOS.

Procure seu corretor ou venha  
diretamente aos nossos escritórios

Em SÃO PAULO: Rua 24 de Maio, 77 - loja 10 - Tel.: 34-5445 e 34-6210  
No RIO: Rua 7 de Setembro, 48 - 6.º - Tel.: 52-6292, 52-2201 e 52-4548

## Preços no atacado subiram 2% na Guanabara no mês de janeiro, segundo a FGV

O índice de preços no atacado apresentou um aumento de 2% no mês de janeiro último, menor, portanto, que a elevação ocorrida em igual mês do ano passado — 3,7% — porém superior à alta verificada em dezembro de 68, que foi de 0,8%.

O índice elaborado pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas mostra, ainda, que esse foi o menor aumento verificado no mês de janeiro desde 1961, o que pode indicar uma moderação nos aumentos de preços durante o corrente ano.

### POCOS DE AUMENTO

De acordo com as informações da Fundação Getúlio Vargas, o item que apresentou maior alta foi o de produtos industriais, com um aumento de 2,8%, enquanto a alta verificada nessa componente em janeiro de 1968 foi de 6%.

Detalhando, ainda mais, os produtos industriais, a FGV — a importante assinalar que a maior parte da alta observada nessa componente durante o mês que acaba de transcorrer, resulta de um número limitado de produtos. Entre esses destacam-se os combustíveis — que estão sujeitos a regime de "preços administrados" — com uma participação de 43,4% no aumento do item, e cigarros, com uma participação de 16,3%.

**VARIAÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS POR ATACADO**

Discriminação	No mês de janeiro 1969 (*)	1968
Geral	2,0	3,7
Geral exclusivo café	2,1	3,7
Produtos Agrícolas	1,1	1,5
Produtos Industriais	2,8	6,0
Matérias-Primas	2,7	3,0
Gêneros Alimentícios	2,2	2,6

(\*) Dados sujeitos à retificação.

## Em São Paulo custos aumentam 26,1% em 68

**São Paulo (Suassal)** — O custo de vida aumentou 26,1% para os trabalhadores de São Paulo em 1968, contra 25,9% em 1967, segundo levantamento feito pelo Departamento Interministerial de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos.

O estudo revela que os itens que mais aumentaram, em ordem decrescente, foram: recreação e fumo, 52,9%; bebidas, 45%; frutas, 44,3%; artigos de sobremesa, 38,8%; roupas para senhoras, 36,2%; educação e cultura, 34,1%; habitação, 30,9%. Os peixes (4,8%) e as roupas para homens (10%) foram os itens que menos aumentaram.

### O QUE SUBIU

O levantamento vem sendo feito pelo DIEESE desde 1958, ano em que os preços médios forneceram o índice 100. Daí em diante, mensalmente, a entidade, mantida por sindicatos, publica o resultado de seus estudos.

Os itens utilizados pelo DIEESE para promover o levantamento, e a elevação percentual registrada em cada um durante 1968 são os seguintes:

alimentação, 23,1; habitação, 30,9; vestuário, 18,8; saúde, 18,5; limpeza doméstica, 36,8; móveis e utensílios domésticos, 26,4; transporte, 25,0; higiene pessoal, 28,5; educação e cultura, 34,1; recreação e fumo, 52,9.

O item alimentação abrange os seguintes subitens: cereais, massas e farinhas, 21,1; leite e derivados, 30,3; carnes e derivados, 14,4; gorduras e condimentos, 23,3; artigos de sobremesa, 38,8; verduras, 23,3; peixes, 4,8; frutas, 44,3; bebidas 45,0; diversos 26,9.

No item vestuário computam-se: roupas para homens, 10,0; roupas para crianças, 17,2; roupas para senhoras, 36,2; artigos de cama e mesa, 20,0. Enquanto que os preços das roupas para senhoras figuram entre os que mais subiram, os de roupas para homens estão entre os que menos sofreram aumentos.

Em 1968, mês por mês, foram os seguintes os aumentos, verificados no custo de vida: janeiro, 2,7%; fevereiro, 1,9%; março, 1,8%; abril, 2,5%; maio, 2,5%; junho, 1,2%; julho, 2,7%; agosto, 1,8%; setembro, 1,7%; outubro, 1,4%; novembro, 1,8%; dezembro 1,4%.

**Sobretaxa de frete em Santos é ilegal mas os armadores norte-americanos a exigem**

As companhias armadoras estrangeiras, principalmente as norte-americanas, cobrarão dos usuários — a partir de abril — uma sobretaxa de mais ou menos 25 por cento nas cargas transportadas via Porto de Santos, sob a alegação de que o congestionamento vem provocando sérios prejuízos às suas programações.

Ontem, o Diretor do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, Almirante Clóvis de Oliveira, afirmou que "não tem qualquer fundamento o pretexto utilizado pelos armadores americanos majorando em quatro dólares por tonelada todas as cargas destinadas ao Porto de Santos, sob a alegação de cobrir os prejuízos causados pelo seu congestionamento."

### EXPLICAÇÃO

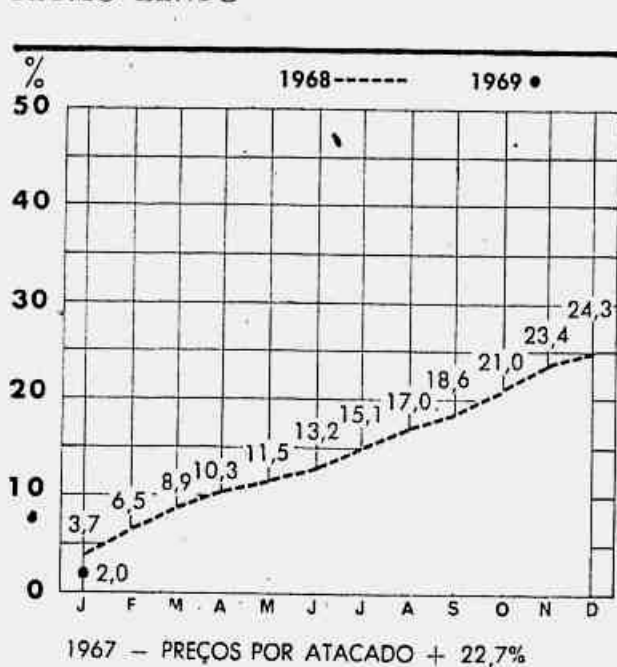
Na opinião do executivo do DNPVN, a importação maciça de adubos pelo porto de Santos teve reflexos muito negativos reduzidos diante de que ocorreu nos Estados Unidos, que enfrentou uma greve em portos da costa leste, o que realmente deve ser o motivo do aumento de fretes previsto para abril.

Além de acordo com as explicações do Almirante Clóvis de Oliveira, a cobrança da sobretaxa para as mercadorias destinadas a Santos não tem fundamento no sistema portuário. Dentro dos recursos destinados ao DNPVN, afirmou, o Governo federal vem acelerando as obras de melhoramento de Santos, sendo que, no mês passado, foi assinado um contrato de viabilidade para terminar os projetos de utilização da margem esquerda, com o deslocamento para aquela área de todas as instalações de grãos sólidos, além de um acesso rodoviário em condições de acompanhar o fluxo de mercadorias movimentadas e que atualmente é feito de maneira precária — reconhece.

Segundo dados do Ministério da Fazenda, em 1968, foram batidos todos os recordes de exportação de mais de US\$ 1,6 bilhão; e a moeda exportada é maciçamente executada através dos nossos portos e terminais.

N.º de navios	Porcentagem
Atracados e/ou menos de 24 horas de espera	2 281 61,20
Atracados e/ou mais de 24 horas de espera	587 15,78
Atracados e/ou mais de 48 horas de espera	231 7,55
Atracados e/ou mais de 72 horas de espera	168 4,51

### RITMO LENTO



Os preços no atacado sobem menos este ano

## Sonegação leva Delfim a pedir confisco de bens

O confisco dos bens dos industriais Agostinho Janqueline, Saul Agostinho Janqueline e Roberto Neide Amorosino foi pedido ontem pelo Ministro Delfim Neto à Comissão Geral de Investigações do Ministério da Justiça.

A medida baseia-se no Ato Complementar n.º 42 e o Ministro da Fazenda a justifica acusando os industriais de sonegação de impostos quando exerciam a direção do grupo de empresas Fábrica de Cigarros Sudán, Fábrica de Cigarros Caruso e Tabacaria Lendras.

### ACUSAÇÕES

Além da sonegação de impostos, no montante de R\$ 84 milhões, os acusados estão sendo responsabilizados pela Fazenda Nacional de apropriação indevida de quantia igualmente vultosa, quando eles estavam na direção da Fundação Anita Pastore D'Angelo, de S. Paulo.

O Ministro Delfim Neto pediu à Comissão Geral de Investigações que averigue a participação dos advogados Ives Gandra da Silva Martins e José Carlos Graça Wagner, do escritório de advocacia fiscal Martins e Wagner, nos episódios de sonegação e de apropriação indevida de recursos públicos.

## Empresas para recolher os 15% do giro em obrigações através do Banco do Brasil

O recolhimento da parcela de 15 por cento sobre a correção monetária do capital de giro das empresas, através da subscrição de obrigações reajustáveis, pode ser feito em qualquer agência do Banco do Brasil, segundo informou ontem a Secretaria da Receita Federal.

Na reforma do sistema fiscal, o Secretário da Receita Federal, Sr. Antônio Amílcar de Oliveira Lima, empossou ontem os Coordenadores do Sistema de Tributação, Sr. Adilson Gomes de Oliveira; do Sistema de Fiscalização, Sr. Luís Gonzaga Furtado de Andrade; do Sistema de Arrecadação, José Alves Coutinho; e, do Centro de Informações Econômico-Fiscais, Sr. Artur Xavier Ferreira.

### CAPITAL DE GIRO

Os formulários para recolhimento das parcelas podem ser encontrados em todas as repartições especializadas, segundo informações dos técnicos fazendários. Este recolhimento diz respeito à regulamentação do Decreto-Lei 62, nos termos do Artigo n.º 19, do Decreto-Lei 401, de 30 de dezembro de 1968.

O prazo dado até o dia 14 de fevereiro se refere às empresas que são obrigadas a apresentar suas declarações de rendimentos em janeiro. O recolhimento poderá ser feito de uma vez ou em seis parcelas. O Ministro da Fazenda notificou o Banco do Brasil com instruções para o recolhimento das subscrições.

### COMO FAZER

São as seguintes as instruções expedidas pelo Ministro da Fazenda:

- a) — recolhimento do total da subscrição ou das parcelas mensais diretamente na agência do Banco do Brasil S. A., situada na praça que jurisdiciona o domicílio fiscal do contribuinte ou na localidade mais próxima;
- b) — recolhimento mediante guia especial, em modelo idêntico ao aprovado pelo Departamento do Imposto de Renda para as subscrições alternativas de tributo previstas nos Artigos 31 e 36 do Decreto n.º 54.252, de 3-9-64, em cinco vezes, pelo Banco do Brasil S. A., e duas entregas ao contribuinte com a declaração de recebimento; das vias retidas pelo Banco, duas permanecerão em seu poder para fins contábeis e de controle, devendo a restante ser encaminhada ao Departamento do Imposto de Renda no final do mês; das duas vias recebidas pelo contribuinte, uma constituirá documento seu para recebimento das obrigações e outra será por ele entregue ao Departamento do Imposto de Renda;
- c) — nos recolhimentos o contribuinte deverá fazer os ajustamentos necessários, a fim de que o valor recolhido seja múltiplo do nominal reajustado da Obrigação vigorante na data do pagamento, desprezando-se a fração desse nominal;
- d) — ao Banco do Brasil S. A. não caberá apurar a exatidão ou veracidade das indicações constantes das guias, as quais serão de integral e exclusiva responsabilidade do contribuinte, que por elas responderá perante a fiscalização do Imposto de Renda;
- e) — emissão pelo Banco do Brasil S. A. dos certificados representativos das Obrigações adquiridas à medida em que se efetivarem os recolhimentos;
- f) — características das Obrigações:
  - Prazo de resgate: 2 anos contados da data do recolhimento;
  - Modalidade: nominativa-intransferível;
  - Taxa de juros: 5% a.a., pagáveis semestralmente, fluentes a partir do mês da subscrição;
  - Correção monetária: mensal;
  - Preço unitário: o vigente no mês da subscrição;
  - g) — em caso de fusão, incorporação, dissolução ou liquidação da empresa favorecida, admitir-se-á a substituição das Obrigações originais por outras igualmente intransferíveis e com as mesmas características, em nome do novo titular dos respectivos direitos;
  - h) — não se abonará comissão pelo serviço de colocação, já que se trata de subscrições compulsórias;
  - i) — sistematiza contábil: O produto das subscrições será levado a crédito da conta receita da Un.º, junto ao Banco do Brasil S. A.

## ADECIF debate fórmula para absorção de financeiras que estão sendo liquidadas

A assimilação por outras financeiras de algumas das operações das empresas em liquidação foi ontem debatida na reunião de diretoria do Banco Central e em uma reunião extraordinária da ADECIF.

A idéia consiste em permitir que qualquer financeira possa aceitar a responsabilidade do recebimento de um ou mais financiamentos feitos pelas empresas em liquidação, comprometendo-se também a pagar na data certa as letras de câmbio correspondentes aquelas operações.

### DUAS VANTAGENS

Prezando-se com esta idéia reduzir à mínima expressão os problemas resultantes da liquidação, pois os possuidores de letras relativas a operações assimiladas ficariam livres da instabilidade da atual, enquanto os devedores poderiam ter possibilidade de prorrogação da operação, na eventualidade de não poderem pagar a tempo.

Se o número de investidores interessados se reduzir, o fato terá um efeito positivo sobre todo o mercado, e se as empresas financeiras recebem uma alternativa para o beco sem saída da cobrança do liquidante, estará sendo evitada uma crise de maiores proporções.

Tanto as autoridades como os empresários financeiros são a favor de uma boa vontade a idéia, que será debatida mais amplamente na reunião plenária de hoje, na ADECIF.

### O MAIS GRAVE

Praticamente todas as financeiras e bancos de investimento estão registrando recuperação sensível em suas vendas de letras, o que representa um confinamento do problema criado com a liquidação das duas financeiras. Mas o outro problema — o das empresas financeiras — vem constituindo motivo de preocupação das autoridades e dos empresários, pois se os liquidantes não têm autorização para renovar operações e têm instruções severas para executar as garantias das operações, as empresas que não puderem pagar na data marcada terão dificuldades em obter recursos em outras financeiras (que estão proibidas de elevar suas operações de capital de giro) e enfrentarão os obstáculos da atual falta de crédito bancário. Algumas terão como única saída a concordância, o que teria efeitos negativos em toda a economia.

### PECUÁRIA

O Banco Central assinou ontem convênio no montante de R\$ 100 milhões com doze bancos para o financiamento da melhoria da produtividade da pecuária de corte do Rio Grande do Sul, Mato Grosso, São Paulo, norte do Paraná, Goiás, Brasília e Minas Gerais.

Os recursos deste programa são originários do Banco Mundial e do próprio Banco Central. Outros instituições financeiras, inclusive o Banco do Brasil, formalizarão através de convênio sua participação no programa nos próximos dias.

### BANCOS

Foram os seguintes os bancos com os quais foram assinados os primeiros convênios: Banco Brasileiro de Descontos, Banco Comércio e Indústria de São Paulo, Banco do Estado de São Paulo, Banco do Estado do Paraná, Banco Federal Itaú Sul-Americano, Banco Financeiro de Mato Grosso, Banco do Estado do Rio Grande do Sul, Banco Nacional do Comércio, Banco da Província do Rio Grande do Sul, Banco da Lavoura de Minas Gerais e Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul.

### LIQUIDAÇÕES

Informa-se que duas empresas manifestaram interesse na compra de uma das financeiras liquidadas e que cinco administradores estudam a compra do Fundo Atlântico de Investimento.

### DECLARAÇÕES DE RENDA

O Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara informa

## Eletrobrás quer usina atômica

A Eletrobrás, que projeta a construção da primeira usina termoeletrônica no Brasil, admitiu ontem que os reatores de alta temperatura resfriados a gás, como os que existem na Alemanha e nos Estados Unidos, são interessantes para o Brasil por permitir o uso do tório como combustível, aliado ao urânio enriquecido.

O Grupo de Trabalho que projeta a construção da usina, com base na tecnologia observada nos Estados Unidos, Canadá e diversos países europeus, pensa em lançar já no próximo ano, a tomada de preços em âmbito internacional para a aquisição do reator, trocadores de calor, bombas de circulação, grupos tubogenerador e outros acessórios.

**Tudo vai bem com você? Ótimo, então compre Letras de Câmbio Safra.**  
Máximo rendimento por seu dinheiro.

**Safra**  
Tradição Secular de Seguros  
Rua 7 de Setembro, 54 - 5.º e 6.º  
Telefones: 31-5950 - Rio de Janeiro

## Letras Imobiliárias Continental.

### Aquela segurança que você procura.

- Rendem 8% de juros anuais reais Correção Monetária
- Garantidas pelo BNH

**Continental**  
S.A. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

**NO RIO:**  
ELITE LTDA.  
R. Gonçalves Dias, 89 - grupo 706 - tel. 22-3199 a 52-9111  
**CERTA LTDA.**  
Edif. Avenida Central - 2.º s/loja - Cj. 334/335 - tel. 52-7976

**EM NITERÓI:**  
NITERÓI CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.  
Av. Amador Peixoto, 460 - sobreloja - tel. 2-3627

Para maiores informações preencha o cupom e envie-o à Continental S.A., de Crédito Imobiliário - Av. São Luís, 50 34.º andar - São Paulo

Nome: \_\_\_\_\_  
Profissão: \_\_\_\_\_  
Rua: \_\_\_\_\_  
Cidade: \_\_\_\_\_



# FAB prende sargento Alaor que chefiava grupo de criminosos

O sargento Alaor Francisco Caidas, chefe da quadrilha que matou o israelita José Salaman Issa — que teve roubado um diamante no valor de NCr\$ 5 milhões — e sequestrou o médico Otávio Augusto Marques Ribeiro, foi preso ontem por uma patrulha da Aeronáutica e entregue à 4ª DD.

Os crimes da quadrilha do sargento foram esclarecidos em face da confissão do ex-guarda civil Adilson Nunes, que se tritou com Alaor Caidas porque foi por ele enganado na partilha de um dos roubos — 30 mil dólares do médico Otávio Marques Ribeiro.

**MOÇAS AJUDARAM**

O ex-guarda civil Adilson Nunes reconheceu ontem, num grupo de moças que lhe foram apresentadas, a fiel-de-tesouro Zeni Macedo de Freitas Guimarães, uma das duas moças utilizadas pela quadrilha para enganar o sargento Alaor Francisco Caidas.

Zeni e sua amiga Iara, ambas íntimas da esposa do médico, deram as informações de que a quadrilha precisava, mediante uma participação combinada. Desde então, durante três meses, o médico passou a

ser seguido pelos bandidos, até que em junho do ano passado foi sequestrado no caminho de casa.

**O SEQUESTRO**

O Dr. Otávio Augusto Marques Ribeiro parou seu Galaxie, quando o sinal da Rua Moraes e Silva fechou. Os bandidos desceram de outro automóvel e se aproximaram — Alaor exibiu uma carteira do SNI e Adilson outra de polícia.

Entraram no carro do médico e o colocaram no meio, entre os dois bandidos, que rumaram para uma casa em Coelho Neto, de propriedade de Ari Jorge de Freitas Nunes, onde o médico foi suplicado durante cinco horas para pagar NCr\$ 200 mil pela sua liberdade.

Em outro carro, seguiram Ari de Freitas Nunes, um oficial da Aeronáutica de nome Leopoldo e outro bandido chamado Maurício — os três ainda não foram localizados, bem com Iara, que a polícia acredita tenha fugido para os Estados Unidos.

**O RESGATE**

Os bandidos disseram ao médico que havia mais homens na

casa de sua esposa, na Rua Conselheiro Olegário, 38, prontos para matar seus quatro filhos, caso ele se negasse a dar o dinheiro pedido.

Com a concordância do Dr. Otávio Ribeiro, os bandidos rumaram para o Leme Palace Hotel, em cujo cofre o médico possuía 30 mil dólares, guardados para uma viagem à Europa no final do ano.

Depois de abrir o cofre, o médico entregou a Alaor uma sacola com o dinheiro, ao mesmo tempo em que fazia quatro disparos contra o sequestrador. Duas balas se enroscaram na parede do saguão do hotel e outras duas atingiram o Galaxie, no qual os bandidos fugiram.

**POLÍCIA OMISSA**

O caso foi registrado na 12ª Delegacia Distrital, em Copacabana, onde o detetive Fontenele, encarregado das diligências, não acreditou na história contada pelo médico. Diante disso o processo correu morosamente, sob a alegação de falta de provas.

# Médicos da Santa Helena não aparecem

Os médicos responsáveis pela Clínica Santa Helena, de Bonsucesso, onde eram feitos 70 abortos por dia, Drs. Antero Ferreira Riga, Francisco Andrade Pontes e Odil Machado Mesquita, continuam foragidos da polícia.

Os policiais vasculharam ontem o apartamento do diretor da clínica, Dr. Antero Ferreira Riga, na Avenida Atlântica, mas nada encontraram que pudesse servir de prova no inquérito. O médico, separado de sua esposa, fugiu com a amante.

**SONEGAÇÃO**

O delegado Caetano Maiolino, da Delegacia de Crimes contra a Saúde, responsável pelo inquérito, foi procurado ontem por dois funcionários da Secretaria de Finanças, que receberam ordens para fazer um levantamento na clínica e comprovar a sonegação fiscal praticada há anos pelos seus proprietários.

O Sr. Fernando Pimenta, da Secretaria de Finanças, examinou durante a tarde algumas das fichas de clientes em poder do delegado Caetano Maiolino, que abriu a clínica depois do carnaval para uma vistoria geral. Segundo os agentes do fisco, a clínica vinha sonegando impostos há muitos anos, pois seus diretores declaravam como rendimento em um mês o que ganhavam em um dia, como se pôde constatar agora.

Na abertura do inquérito, o delegado Caetano Maiolino ouviu 10 pessoas, cujas identidades são mantidas em sigilo, as quais mantiveram contatos ou conhecimento com o Dr. Antero Ferreira Riga e seus colegas Francisco Andrade Pontes e Odil Machado Mesquita, todos foragidos.

Estes depoimentos não chegaram a trazer nada de novo que pudesse comprovar as atividades criminosas dos médicos, mas serviram de subsídios para a abertura do inquérito.

# Morte da polonesa foi por herança

A polícia admitiu ontem à noite que a morte da polonesa Irene Wertheim, de 54 anos, está ligada à vultosa herança recebida do milionário Spitzmann Jordan, que foi seu amante até ela se tornar viúva em entorpecentes.

Agentes da 13ª DD acarearam ontem o amante de Irene, o polonês Antônio Flidkiewicz — que se dizia seu irmão — com o irmão verdadeiro da polonesa morta, o armador Michael Kami, residente nos Estados Unidos, que chegou ontem ao Brasil. Esclareceu-se que os bens de Irene poderiam atingir até 3% dos edifícios de Copacabana.

**PREVIU A MORTE**

Os depoimentos revelaram que o fim trágico de Irene foi previsto por ela mesma quatro dias antes de morrer, quando mandou um telegrama para seu irmão, na Califórnia, pedindo 1.000 dólares para custear "um sepultamento ou uma prisão."

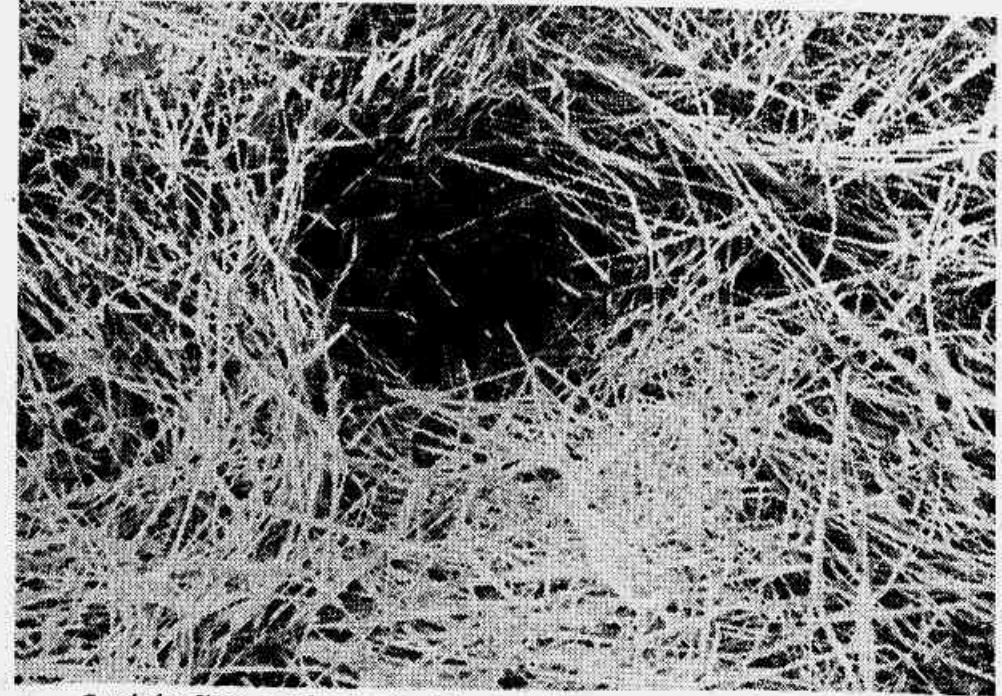
Durante a acareação confirmou-se também que Flidkiewicz se apossava de todo o dinheiro enviado por Michael dos EUA para Irene. A polonesa teve um filho com Spitzmann Jordem Piotr Jordan, que foi mandado com cinco anos para os EUA — onde hoje cursa uma Universidade — e teve seu nome trocado para Peter Kami.

# Pai e tio de Andréia culpam Justo

**Niterói (Sucursal) —** Os Srs. Nelson e Fernando Itabaiana, pai e tio da menina Andréia, assassinada há cerca de 20 dias concordaram ontem com a polícia sobre a culpabilidade do peixeiro Justo Gomes da Silva no crime.

O delegado de São Gonçalo, Sr. Wilson Vieira, informou que na quinta-feira, após o carnal, denunciou a Justo Gomes ao juiz de São Gonçalo como o assassino de Andréia, após a complementação do inquérito.

# NO RASTRO DO MISTÉRIO



O pé do disco voador teria deixado esta marca no pasto onde aterrou

# FAB investiga em Pirassununga a aparição de um disco voador

Jayce J. André e Ariovaldo dos Santos  
Enviados especiais

**Pirassununga, São Paulo —** A FAB está investigando, sigilosamente, o aparecimento de um disco voador em Vila Pinheiros, nesta cidade, fenômeno testemunhado por quase 100 pessoas, entre elas o vendedor ambulante Tiago Machado, ferido nas pernas pelo ralo disparando por um dos ocupantes do veículo.

As investigações estão a cargo do major Gilberto Zani, da 4ª Zona Aérea, que aproveitou para reunir depoimentos de dezenas de moradores da cidade de Lins, perto de Pirassununga, que juram também ter visto o mesmo fenômeno. A FAB fotografou os sulcos deixados no solo pelo OVNI (Objeto Voador Não Identificado).

**ACONTECIMENTOS**

Esta é a segunda vez que Pirassununga é abalada por acontecimentos fora do comum e que tumultuam sua vida pacata de cidade do interior, distante quase 300 quilômetros da capital paulista. A primeira vez foi em fins de 1967, quando foi confinado aqui o jornalista Hélio Fernandes.

Desta vez, todavia, a cidade inteira parou. Ainda ontem, comentários e conjecturas sobre os OVNI tomavam o tempo da maioria dos seus moradores, que discutiam teorias espaciais misturadas com ficção científica e contavam histórias as mais fantasiosas possíveis sobre o acontecimento.

**COMO FOI**

O fenômeno ocorreu na manhã da última sexta-feira, mas o medo do ridículo e do descrédito foi mais forte do que a vontade de contar tudo, apesar de inúmeros militares da FAB e pessoas idôneas terem também presenciado o misterioso objeto, descrito por uns como um pára-quadras aberto no chão, pela maioria como dois pratos juntos e por outros como uma grande barraca de acampamento.

A Vila Pinheiros fica nos arredores da cidade e tem muitos pastos e descampados. Naquela manhã de sexta-feira, por volta das 7 horas, começou uma enorme gritaria nas vizinhanças, com pessoas correndo esbaforidas e outras rezando.

Tiago Machado, de 19 anos de idade, vendedor ambulante de frutas em Pirassununga, foi despertado pelos gritos dos vizinhos. Levantou rápido, foi à janela e viu "um enorme pára-quadras irradiando uma luz azul celeste".

Apanhou seu velho binóculo e correu até o Instituto de Zootecnia, chamando para acompanhá-lo os guardas Francisco Hanse e Benedito Janna. Os três desceram o pasto correndo por caminhos diferentes, devido à existência de alguns brejos e matas por ali.

Tiago, conhecedor do lugar, chegou primeiro ao elevado de onde partia a forte luminosidade. Parou cerca de 10 metros antes, conforme sua narrativa, e viu um disco todo de alumínio, ou coisa parecida.

**HOMENZINHOS**

Em seguida, abriu-se uma tampa no "prato de cima" e dali desceram, fluindo, dois homenzinhos de aproximadamente um metro e dez centímetros cada um. Dois outros ficaram numa espécie de cabina do OVNI, mais ou menos parecida com as cabinas de avião, apenas mais envidraçadas.

Em princípio, Tiago ficou muito nervoso, segundo contam seus pais Carlos Neto Filho e Maria Machado, que viram o aparelho de uma distância de 1.200 metros, como a maioria, e que depois, juntamente com a FAB e vizinhos, interrogaram longamente o filho.

Os dois homenzinhos caminharam lentamente em direção ao vendedor ambulante, que aos poucos adquiriu o autocontrole. Observou, então, que os estranhos tinham fisionomia "muito esverdeada" por trás do capacete. Aliás, os dois homenzinhos trajavam da cabeça aos pés vestes aluminizadas, inclusive botas e luvas, segundo contam as testemunhas que interrogaram Tiago — que ontem à tarde viajou misteriosamente para a capital, sem que ninguém soubesse explicar nada.

**O "DIALOGO"**

— Abaixo do capacete — afirmaram — os homenzinhos tinham uma espécie de tubo de borracha, de onde saía um som rouco e diferente de tudo o que se conhece.

Esses sons guturais seriam as vozes dos visitantes dirigindo-se a Tiago. Como este não entendesse nada e continuasse apavorado, os homenzinhos começaram a fazer sinais com as mãos.

Foi aí que Tiago fez também alguns sinais, tentando indicar de onde eles eram e o que queriam ali. Estes, em resposta, fizeram sinais com os braços, tentando indicar um globo, e depois rodopiaram as mãos para baixo, parecendo um avião caindo. Alguns vizinhos acham que eles quiseram indicar que vinham de outro planeta e que desceram na Terra.

Diante do binóculo que Tiago trazia pendurado por uma correa no pescoço, chegaram a recuar um pouco, "talvez supondo que fosse alguma arma". O rapaz, bem mais calmo, tirou o binóculo, colocou-o lentamente no chão, e depois pendurou-o novamente no pescoço, tentando demonstrar que o objeto não era hostil.

O vendedor, para compensar o sangue-frio, fumava nervosamente um cigarro marca Kent, e notou que a curiosidade dos visitantes aumentou, pois eles pararam de fazer os gestos manuais. A fumaça expelida parecia chamar mais a atenção.

O rapaz não teve dúvidas: "Tirou o maço do bolso, colocou-o lentamente no chão, empurrando-o em direção aos homens esquisitos." Um deles botou a palma da mão sobre o maço e o outro como se fosse um ímã. Depois, encostou a mão com o maço grudado na calça e "o maço desapareceu" — segundo contou à mãe.

**O ATAQUE**

— Pouco depois — narra ainda Dona Maria Machado, mãe de Tiago — os guardas do

Instituto chegaram a gritar cada vez mais perto o nome de meu filho, a fim de localizá-lo. Os homenzinhos de rosto verde começaram a recuar lentamente sem olhar para trás, sempre observando a atitude de Tiago.

Os dois deram um requêbro no corpo e, ainda de costas para a nave, começaram a flutuar, entrando em seguida pela tampa aberta. O último a entrar manteve metade do corpo de fora do OVNI, fez um gesto para dentro e depois apontou uma espécie de pistola, mais parecendo um maçarico, para o vendedor ambulante.

Deu, então, meia volta numa manivela da arma e, exatamente como um maçarico, dela saiu um ralo como uma língua de fogo vermelho-azulado. O ralo atingiu as duas pernas do rapaz, do joelho até os pés, e ele caiu no chão.

Sentindo os membros paralisados e ainda consciente, Tiago observou o OVNI levantar voo horizontal por entre as árvores em velocidade espantosa. Depois disso, ficou entre consciente e inconsciente, com os olhos fechados e as pernas paralisadas, gritando "achel, achel" e pedindo água.

**INCHAÇÃO**

Seus pais e o irmão Isaac Machado Júnior, além de alguns vizinhos, correram até a parte elevada do pasto e viram o rapaz desmaiado. Suas pernas estavam inchadas e uma vizinha opinou logo que só podia ter sido picada de cobra.

Rasgaram as calças de Tiago e viram que a inchação era de um vermelho forte. A vizinha começou a fazer massagens e depois todos decidiram remover o corpo do jovem até sua casa.

A essa altura, uma multidão fora do comum, de toda a cidade, acorria para Vila Pinheiros. Muitas pessoas diziam ter visto o deslocamento veloz de uma bola de fogo nos céus de Pirassununga.

A vizinha, Sra. Maria dos Santos, continuou a fazer as massagens e a inchação foi diminuindo aos poucos. Por determinação do delegado de Pirassununga, o vendedor foi removido às pressas para a Santa Casa local. O médico que o examinou, Dr. Henrique Reis, achou tudo muito estranho, pois não havia causa ou ferimento aparentes.

**MAIS APARIÇÕES**

Esse foi o dia mais agitado na história de Pirassununga. Quando Tiago era trazido para sua casa, mais pessoas viram os deslocamentos do OVNI sobre a cidade, além daquelas dezenas que observaram o início em Vila Pinheiros.

Benedito Dias Ramos, Bárbara Lima da Silva, João Batista da Silva e Paulino Ramos, pouco mais tarde, foram fazer uma colheita de arroz na Chácara do Morais e disseram ter visto "uma barraca de alumínio com quatro andares dentro, que em segundos se transformou numa bola brilhante, voando".

A essa altura, o tumulto degenerou, diante de tantos depoimentos idôneos e coincidentes, inclusive de autoridades locais e de alguns funcionários da Escola de Aeronáutica de Pirassununga, como o sargento Délio de Melo Pefrochi e o motorista Alnor Lantieri.

Na cidade de Lins, nas proximidades, dezenas de testemunhas (algumas tidas como insuspeitas) já vinham pressionando a FAB e as autoridades sobre aparições constantes, nos últimos dias, de objetos estranhos na região.

**FAB EXAMINA**

Diante da confusão, as autoridades da FAB sediadas na Escola de Aeronáutica de Pirassununga só foram avisadas sobre o fenômeno às 15 horas. Mesmo assim o comandante, coronel Hélio Stetison, organizou às pressas um grupo de oficiais e foi pessoalmente até a casa de Tiago Machado.

Do grupo faziam parte fotógrafos e um médico. Os primeiros correram até o lugar onde pousara a nave e constatarem o seguinte: o capim estava amassado num círculo com diâmetro de seis metros, presumindo-se que sobre ele estivera há pouco um disco de peso reduzido.

Dentro desse círculo, foi observada e documentada a marca de suporte em forma de tripe no centro: eram três sulcos distando exatamente 66 centímetros um do outro. Analisando a situação do capim, os oficiais não atinaram com qualquer coisa conhecida para ter produzido aquilo.

Além de ter ido pessoalmente ao lugar, o comandante da Escola de Aeronáutica juntou todas as evidências e os depoimentos mais coerentes e enviou um relatório ao major Gilberto Zani, chefe de um grupo de oficiais da FAB que investiga os últimos acontecimentos estranhos em toda a região.

**ANALFABETO E SÃO**

O médico da FAB que examinou Tiago, como o da Santa Casa, não encontrou nenhum ferimento aparente, apesar de a inchação ter diminuído bastante. Um mecânico experiente da região, Sr. José Custódio, viu também o OVNI e, tentando resolver as dúvidas dos médicos, explicou ontem ao JB:

— Acho que esse rapaz foi atingido por um campo magnético, que produz uma espécie de choque forte igual ao de eletricidade, coisa que nós, mecânicos, conhecemos bem.

Os pais do rapaz, em depoimentos repetidos para oficiais da Escola de Aeronáutica e autoridades policiais da região frisaram que seu filho é analfabeto, só gostava de filmes de faroeste e nem sabia o que significava contos de ficção científica.

Como último recurso, perguntaram-lhe se Tiago frequentava centro espírita ou era do tipo sonhador; as respostas foram também negativas, confirmando as observações pessoais em torno do vendedor ambulante, cuja sanidade mental é perfeita. Conforme exames psiquiátricos feitos mais tarde ontem Tiago viajou misteriosamente e as conjecturas em Pirassununga aumentaram.

AGÊNCIA DO

**JORNAL DO BRASIL**

NA

**PENHA**

Rua Plínio de Oliveira

44-M

Das 8,30 às 17,30 horas

Sábados: Das 8 às 11 horas

# AVISOS RELIGIOSOS

**Beijamin Constantino Moreira (FALECIMENTO)**

+ Natalia Moreira comunica o falecimento de seu esposo Beijamin Constantino Moreira, ocorrido ontem e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, às 10 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de Inhaúma para a mesma necrópole.

**Do Menino Jesus de Praga**

Agradeco a graça alcançada.

MATHILDE

**São Judas Tadeu**

Agradeco duas graças alcançadas.

OSWALDO

**Beijamin Constantino Moreira (FALECIMENTO)**

+ Os funcionários da Termoço — Ref. e Mont. de Móveis de Aço Com. e Ind. Ltda., comunicam aos clientes, amigos e fornecedores o falecimento de seu fundador BEIJAMIN CONSTANTINO MOREIRA, ocorrido ontem e convidam para o seu sepultamento hoje às 10 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de Inhaúma para a mesma necrópole.

**DR. CARLOS GUINLE**

(MISSA DE 7.º DIA)

+ A família do DR. CARLOS GUINLE agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada amanhã, sexta-feira, dia 14, às 10 horas, na Igreja de SS. Trindade à Rua Senador Vergueiro n.º 141.

**CARLOS GUINLE**

+ Banco Boavista S.A., pela sua Diretoria, Membros do Conselho Consultivo e Fiscal e funcionários, convida os parentes e amigos do saudoso Membro do Conselho Consultivo, DR. CARLOS GUINLE, para a missa que manda rezar em sua memória no dia 14 do corrente, às 10 horas, na Igreja da Santíssima Trindade à Rua Senador Vergueiro, 141.

**CARLOS GUINLE**

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Branca Ribeiro Guinle, Evangelina Guinle Rocha Miranda e Edgard Rocha Miranda (ausentes), Eduardo Guinle Filho, Senhora e Filhos, Cesar Guinle, Senhora e Filhos, convidam parentes e amigos para a cerimônia religiosa a realizar-se dia 14 às 10 horas na Igreja da Santíssima Trindade, pela alma de seu saudoso e querido cunhado e tio.

**DR. CARLOS GUINLE**

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Celina Guinle de Paula Machado, Heloísa Guinle Ribeiro, Branca Ribeiro Guinle, Madeleine L. Guinle e Maria Isabel Guinle, convidam parentes e amigos para a missa que será celebrada por alma de seu querido irmão e cunhado CARLOS, na Igreja da Santíssima Trindade, na sexta-feira, dia 14, às 10 horas.

**DR. JOSÉ VALLE**

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Sua família, sensibilizada agradece as manifestações de pesar por ocasião do seu falecimento e convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada na Igreja São José — às 11 horas de amanhã, sexta-feira, 14 do corrente.

**DR. JOSÉ VALLE**

(MISSA DE 7.º DIA)

+ "COBRASIL" — COMPANHIA DE MINERAÇÃO E METALURGIA "BRAZIL" —, cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento do seu Conselheiro Fiscal, DR. JOSÉ VALLE, e convida todos os seus parentes e amigos para a missa que será celebrada na Igreja de São José — Rua da Misericórdia — amanhã, sexta-feira, 14 do corrente, às 11 horas.

**MARECHAL DR. EMMANUEL MARQUES PORTO**

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Iandyr Rodrigues Marques Porto; Dr. Renato Côrtes, Milla Marques Porto Côrtes, filhos, genro, nora e netos; Dr. Spencer Luis Mendes, Herminia Marques Porto Mendes e filhos convidam para a missa de 7.º dia de seu esposo, pai, sogro, avô e bisavô que será celebrada às 10 horas de hoje, dia 13, quinta-feira, na Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco).

**MARIA DA GLÓRIA DE SOUZA MARANHÃO**

(1.º ANO DE SEU FALECIMENTO)

+ Haroldo Maranhão; Haroldo Paulo e Jussara; Maria Magdalena Nascimento Souza; Theophilo Rodrigues Alves de Souza; esposa e filha, esposo, filhos, mãe, irmã, cunhado e sobrinha da sempre lembrada GLORINHA convidam para a missa que mandam celebrar amanhã, dia 14, às 10,30 horas, no altar-mor da Matriz de São Paulo Apóstolo, à Rua Barão de Ipanema, em Copacabana, em sufrágio de sua boníssima alma.



## Beaurevers cotado pelo retrospecto

Beaurevers, na condução de José Queiroz, deve levantar o sétimo páreo da corrida de hoje à noite no Hipódromo da Gávea, já que está credenciado por excelentes atuações, mostrando muita regularidade.

P. Morgado não exigiu muito dele no apronto de terça-feira, dando instruções ao jockey para que completasse o exercício em torno de 55s mais ou menos. Beaurevers completou o marcador diante de Legina e Pertinax em sua última apresentação.

### COMPETIDORES

Hot-Catch, que estreou na semana passada com uma direção infeliz por parte do jockey José Machado, deve ser o principal adversário do favorito, principalmente por estar bem mais aguçado, familiarizando-se mesmo com o novo ambiente.

Pertinax e Massacre, pela ordem, podem ainda influir no desenrolar da competição.

### VELOCIDADE

Guia é reconhecidamente ligeira, podendo, assim, dar muito trabalho para ser alcançada. Agradou no apronto de 38 e linhas na reta de 600 metros, beneficiada pelo peso pluma do aprendiz J. Moita.

Com a desercão de Miss Hollywood, Vergel e Vanga devem decidir a formação da dupla ou até mesmo derrotarem Guia, sem qualquer surpresa.

### TURMA FRAÇA

Acácia reaparece em turma aparentemente fraca para seus recursos, e vai ao páreo com muitas possibilidades, pela forma técnica que atravessa no momento, como demonstrou ao aprontar 700 metros em 45s1/5.

Cytônia melhorou bastante, não devendo ser inteiramente esquecida no momento das apostas, ficando o Reynamora, Bocca e Jasama, na expectativa, com muita chance, ainda.

### O FAVORITO

No páreo em que Jerry Jack é o franco favorito, pela demonstração que deu na estréia, K.O. bem situado no percurso Faulkner, favorecido pelo peso que deslizará — 49 kg. — Five Fingers e Ceró, são os mais credenciados para ameaçar na reta de chegada.

### VESTAL BOY

Jorge Pinto acredita muito nas possibilidades de Vestal Boy, inscrito nos 1600 metros do quarto páreo, já que o filho de Homero vem de uma colocação e só melhoras apresentando na forma física.

Karrito, refêto de um contratempo que o afiou da última corrida, é forte competidor na pista do arêla leve, ameaçado por Kimmo, Sebênico ou Feitico da Vila.

### O RETROSPECTO

Faisão é o retrospecto do quinto páreo de hoje, credenciado pelo segundo lugar que obteve diante de Iraty, na última corrida. Dupla com Heraldo que melhorou, Mia Cinderella, sempre muito ligeira na primeira parte do percurso à Bira.

### MUITO IRREGULAR

Mambrum deve ser apontado como o provável ganhador dos 1300 metros do sexto páreo, embora seja reconhecidamente irregular em suas apresentações. Seu Ary tem corrido bem, seguidamente, o que lhe dá algumas perspectivas de êxito, juntamente com Aliate, Dedal e Gê.

## S.A. RÁDIO JORNAL DO BRASIL

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, à Avenida Rio Branco, 110/112, nesta cidade, os documentos de que trata o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26-9-40.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1969.

Pela S.A. RADIO JORNAL DO BRASIL (as.) M. F. do Nascimento Brito

Diretor

## S.A. JORNAL DO BRASIL

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, à Avenida Rio Branco, 110/112, nesta cidade, os documentos de que trata o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26-9-40.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1969.

Pela S.A. JORNAL DO BRASIL (as.) M. F. do Nascimento Brito

Diretor

# Binóculo Falta de transporte impediu que Guacho e Fenestral viessem

J. C. Moraes

Fenestral e Guacho que estavam inscritos para a corrida de hoje à noite no Hipódromo da Gávea, não mais serão apresentados, porque o treinador Luciano Prevati Neto telefonou de São Paulo anunciando a impossibilidade de apresentá-los pela dificuldade de transporte.

Outra desercão já conhecida é a de Miss Hollywood no primeiro páreo. A filha de Fastner sentiu após o exercício da semana, sendo poupada para os próximos compromissos.

### CRIADORES APREENSIVOS

Os criadores brasileiros, notadamente os do Paraná, receberam como um verdadeiro impacto o cancelamento dos telões do Jockey Clube Brasileiro. Os campos de criação, no Brasil, não recebem auxílio de qualquer espécie, e a falta de financiamento para os que produzem em maior escala influi bastante. Há descontentamento, que poderá se refletir nas futuras aquisições pelos proprietários cariocas.

### POTRO DO MARIO

Mário Mendes vem orientando os preparativos do potro Ogigo, filho de Nordie e Ginkana, por Cadir, que acabou de canela logo que chegou à Gávea, mas está inteiramente recuperado. É o jockey Oraci Cardoso que o monta preferencialmente, quase sempre por volta das 3h45m, ao término das matinais.

Mário é de opinião que os potros deveriam ser exercitados com a raia quase vazia, para uma melhor adaptação.

### MAIORIA DE POTROS

Os potros dominam em quantidade o número de animais alojados nas três Vilas Hípicas da Gávea, com 233 do sexo masculino e 209 do feminino, nascidos em 1966.

A seguir, aparecem os de 3 anos (1965), com 181 e 157 respectivamente; 4 anos (1964), 174 e 108; 5 anos (1963), 254 e 85; 6 anos (1962) 110 e 39 eguas; 7 anos (1961), 27 e 3; 8 anos (1960), 8

e 1 e 9 (1959), 3 machos, perfazendo o total de 1 492 animais.

### PORTILHO VIAJA

José Portilho vai a Belo Horizonte ainda hoje, a fim de tratar de negócios particulares, ficando ausente da corrida de sábado.

### PRESEÇA ILUSTRE

Está em São Paulo, a convite do Jockey Clube, o técnico inglês Donald Curtis que realizará palestra sobre criação, iniciando a primeira com o forrageamento dos animais. A presença do técnico está relacionada com alguns problemas que afetam a criação e corridas de cavalos no Brasil.

### CLÓVIS ACIDENTADO

Clóvis Dutra permanecerá algum tempo afastado das atividades profissionais, com uma lução no pé, ainda em consequência da queda violenta que sofreu de Don Cachola, no Prêmio Luis Campos Ribeiro, domingo passado. Ao ser levado para as cintas, o animal empinou e rodopiou, caindo de costas e impressionando o jockey.

### PROBLEMA ANTIGO

O treinador Joaquim Gonçalves continua preocupado com o cavalo El Centauro que tem um problema de respiração, quando mal. Diante disto, resolveu não inscrevê-lo no GP 14 de Março, até que o filho de Elpenor possa correr na sua melhor forma física.

### OSMAN REAPARECE

Osman deverá participar no próximo dia 9 de março, do GP Governador do Estado, prova de 1600 metros e dotação de NCr\$ 12 mil, tendo trabalhado a milha em 1m45s, com Denício Garcia às costas.

Osman reapareceu recentemente, após um período de inatividade no Haras Mato Grosso, fracassando por falta de aguerrimento.

## Nossos palpites

1. Guia — Vanga — Vergel
2. Acácia — Bocca — Reynamora
3. Jerry Jack — Faulkner — Ceró
4. Karrito — Vestal Boy — Kimiro
5. Faisão — Heraldo — Mia Cinderella
6. Aliate — Mambrum — Seu Ary
7. Beaurevers — Hot-Catch — Pertinax

# Programa de hoje

Animais	Montarias	Cl. Kg.	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1.º PAREO — As 20h20m — 1200 metros — Recorde: 1'12"4/5 — CABINE — Prêmio: NCr\$ 1 400,00							
1—1 Guia, J. Moita	7 53	Z. D. Guedes	5.º Legina	1 000	NL	1'03"3	
2—2 M. Timida, F. Per. Filho	5 52	J. E. Sousa	6.º Legina	1 000	NL	1'03"3	
3—3 Vergel, J. Machado	5 52	J. S. Silva	5.º Lindeira	1 000	NL	1'03"3	
4—4 Miss Hollywood, H. Vasconcelos	6 57	S. Moraes	4.º Ameline	1 600	NP	1'44"3	
5—5 Vira-Juba, H. Vasconcelos	4 58	M. P. Neves	11.º Encarna	1 300	NL	1'22"3	
6—6 Vanga, M. Havia	8 53	G. Uilão	4.º Ameline	1 600	NL	1'45"2	
7—7 Samotriela, G. Franco	2 38	J. L. Pedrosa	5.º Eliane A	1 000	NP	1'03"2	
8—8 Lady Front, D. P. Gracia	1 57	S. D'Amore	6.º Ameline	1 600	NP	1'44"3	
2.º PAREO — As 20h30m — 1300 metros — Recorde: 1'19"2/3 — FARINELLI — Prêmio: NCr\$ 2 000,00							
1—1 Acácia, A. Ramos	9 58	J. Morgado	2.º Geneve	1 600	AL	1'43"2	
2—2 Cytônia, S. Silva	7 54	J. F. Vale	2.º Christine	1 200	NL	1'11"4	
3—3 Rocha Negra, J. Borja	10 54	A. Palma Filho	2.º Alstonia	1 300	NL	1'22"4	
4—4 Reynamora, P. Per. F.	3 57	W. Allano	11.º Diamelita	1 300	GL	1'18"3	
5—5 Blue Signal, J. Machado	6 52	G. Morgado	6.º Alstonia	1 300	NL	1'22"4	
6—6 Bocca, D. F. Gracia	4 55	Idem	1.º Anzio	1 000	NL	1'04"1	
7—7 La Troncha, J. Paullesio	8 54	H. Ytrillo	6.º Guaspari	1 200	NL	1'16"2	
8—8 Jashma, J. Pinto	2 58	M. P. Neves	3.º Alstonia	1 300	NL	1'22"4	
9—9 Faisa Preta, D. Santos	1 58	J. Coutinho	5.º Alstonia	1 300	NL	1'22"4	
10—10 Quatinha, J. Moita	5 58	Idem	4.º Alstonia	1 300	NL	1'22"4	
3.º PAREO — As 21h20m — 1000 metros — Recorde: 1'3/5 — BLAMELESS — Prêmio: NCr\$ 1 400,00							
1—1 Jerry Jack, J. Pedro F.º	1 57	P. F. Campos	1.º Já Viu	1 000	NP	1'02"1	
2—2 K. O., O. P. Silva	2 48	A. Nahid	6.º Jerry Jack	1 000	NP	1'02"1	
3—3 Faulkner, J. Moita	6 49	P. Morgado	3.º Jerry Jack	1 000	NP	1'02"1	
4—4 Ceró, J. Machado	8 48	Z. D. Guedes	5.º Jerry Jack	1 000	NP	1'02"1	
5—5 Já Viu, J. Baffica	3 49	M. Canejo	5.º Fronton	1 300	NL	1'22"2	
6—6 Five Fingers, M. Alves	7 48	D. Sales	4.º Jerry Jack	1 000	NP	1'02"1	
7—7 Fenestral, J. Pinto	2 54	W. Prevati Neto	Estreante	1 300	NL	1'22"2	
8—8 Foggy Day, M. Carvalho	5 53	W. G. Oliveira	4.º Fronton	1 300	NL	1'22"2	
9—9 Usineiro, D. F. Gracia	4 49	Idem	5.º Corcel	1 900	AL	2'04"1	
4.º PAREO — As 21h30m — 1600 metros — Recorde: 1'37"2/5 — FARINELLI — Prêmio: NCr\$ 1 400,00							
1—1 Vestal Boy, J. Pinto	1 58	J. Morgado	3.º Vanloo	1 600	NL	1'45"1	
2—2 Reputy, A. Aleixo	7 53	H. M. Guedes	6.º Dragão	1 600	AL	1'43"3	
3—3 Feit, da Vila, D. P. Gracia	2 53	R. Carrapito	4.º Vesano	1 600	NL	1'43"1	
4—4 Sotero, D. Santos	5 53	S. Câmara	3.º Loyal	1 300	NL	1'23"1	
5—5 Karrito, R. Carmo	6 58	S. Moraes	2.º Vesano	1 600	NL	1'43"1	
6—6 Ragamuffin, F. P. Filho	3 57	A. V. Neves	9.º Sebênico	1 600	NL	1'44"1	
7—7 Sebênico, J. Queiroz	8 54	A. Nahid	6.º Vesano	1 600	NL	1'43"1	
8—8 Kimimo, C. A. Sousa	4 53	W. G. Oliveira	3.º Voltio	1 300	NL	1'23"1	
9—9 Lábios Rojos, S. Silva	10 53	Idem	3.º Vesano	1 600	NL	1'43"1	
5.º PAREO — As 22h25m — 1000 metros — Recorde: 1'3/5 — BLAMELESS — Prêmio: NCr\$ 2 500,00 — (BETTING)							
1—1 Faisão, J. Reis	5 57	Al. Rosa	2.º Iraty	1 000	AL	1'02"1	
2—2 Intacta, A. Aleixo	6 57	P. F. Campos	4.º Inédita	1 200	AL	1'18"3	
3—3 Heraldo, A. Santos	8 57	M. Sousa	3.º Iraty	1 000	AL	1'02"1	
4—4 Urubatejo, J. Borja	2 57	P. F. Lavôr	U.º Percussor	1 300	AL	1'21"2	
5—5 Iton, O. Cardoso	7 57	R. Silva	9.º Percussor	1 300	AL	1'21"2	
6—6 Bira, J. Pinto	9 57	O. B. Lopes	1.º Alentejo-E	1 300	AL	1'30"1	
7—7 Mia Cind., J. Queiroz	1 55	G. Uilão	4.º Iraty	1 000	AL	1'02"1	
8—8 Reprovado, F. Maia	3 57	C. Rosa	7.º Iraty	1 000	AL	1'02"1	
9—9 Lole, J. Pedro Filho	4 57	A. Correia	1.º Mandarim-E	1 300	AP	1'23"1	
6.º PAREO — As 23h — 1300 metros — Recorde: 1'19"2/3 — FARINELLI — Prêmio: NCr\$ 2 000,00 — (BETTING)							
1—1 Mambrum, J. Queiroz	6 58	P. Coates	2.º lucky	1 600	NP	1'43"3	
2—2 Moonshine, não correrá	7 56	R. Morgado	6.º White Hunter	1 300	GL	1'18"1	
3—3 Seu Art, D. Muñoz	1 55	A. Vieira	2.º Zauu	1 300	NL	1'23"2	
4—4 Aliate, C. A. Sousa	11 58	W. G. Oliveira	2.º Diablinho	1 200	AL	1'16"1	
5—5 Fonteiro, J. Reis	2 56	Al. Rosa	4.º Cativante	1 000	AL	1'04"1	
6—6 Tanguará, G. Franco	2 54	J. L. Pedrosa	8.º Eremita	1 000	NL	1'16"4	
7—7 Gê, J. Paullesio	12 58	H. Ytrillo	6.º Fontelo	1 300	GL	1'18"3	
8—8 Galho, não correrá	5 58	C. Rosa	3.º Cativante	1 000	AL	1'04"1	
9—9 Meu Bem, D. Santos	10 58	S. Câmara	Estreante	1 000	AL	1'04"1	
10—10 Guacho, A. Machado	3 55	L. Prevati Neto	2.º Cativante	1 000	AL	1'04"1	
11—11 Dedal, J. Pedro Filho	8 53	S. Moraes	4.º Hannibal	1 600	NL	1'44"1	
12—12 Precioso, I. Sousa	9 58	M. Mendonça					
7.º PAREO — As 23h30m — 1200 metros — Recorde: 1'12"4/5 — CABINE — Prêmio: NCr\$ 1 400,00 — (BETTING)							
1—1 Beaurevers, J. Queiroz	5 57	P. Morgado	3.º Legina	1 000	NL	1'03"3	
2—2 Atabor, J. Pinto	1 52	Z. D. Guedes	11.º Beaurevers	1 200	NL	1'17"1	
3—3 Bacharel, R. Penido	2 53	H. Ounha	7.º Massacre	1 200	AL	1'17"2	
4—4 Pertinax, A. Ramos	8 55	W. Pedersen	2.º Legina	1 000	NL	1'03"3	
5—5 Medrar, C. A. Sousa	4 53	W. G. Oliveira	8.º Beaurevers	1 200	NL	1'17"1	
6—6 Natal, J. Moita	11 49	J. W. Viana	13.º A' Nordic	1 200	NL	1'17"1	
7—7 Hot Catch, J. Machado	3 49	G. Uilão	3.º Ameline	1 600	NL	1'45"2	
8—8 Larghetto, M. Havia	10 52	Idem	8.º Legina	1 000	NL	1'03"3	
9—9 Carapálida, J. Oliveira	7 54	E. P. Coutinho	13.º Jalvito	1 200	NL	1'17"1	
10—10 Massacre, C. R. Carvalho	12 56	A. Nahid	7.º Legina	1 000	NL	1'03"3	
11—11 Tundão, D. Santos	6 54	J. Coutinho	10.º Beaurevers	1 200	NL	1'17"1	
12—12 Muiraquitã, não correrá	9 57	J. Burlout	5.º Ameline	1 000	NL	1'45"2	
13—13 Stinal, J. M. Santos	13 58	R. Costa	9.º Ezezo	1 000	NL	1'03"4	

## Xuquesa impressiona com exercício de quilômetro coberto no tempo de 1m24

Xuquesa, potranca de dois anos, inscrita na corrida de sábado à tarde, agradeu aos observadores no exercício que realizou de 1 300 metros no tempo de 1m24s, com José Machado às costas.

Para a eliminatória de potros, Crillon, descendente de Heros e Pastorella, percorreu os 1 000 metros em 1m06s2/5, esperando por um companheiro nos últimos 200 metros. Apagador, já ganhador, aumentou para 1m08s, inteiramente à vontade e afastado da cerca de dentro.

### INVITATION

Invitation (J. Scusa), vindo de mais distância, registrou para os 1 300 a marca de 1m 24s 2/5, deixando muito boa impressão e sempre afastada da cerca. Marli (J. Borja) levou a pior de um companheiro em 1m 27s os 1 300. Araneé (P. Pinto) aumentou para 1m 28s, sem fazer muito esforço e também pelo caminho mais longo. Urussaba (J. Brizola) os 1 200 em 1m20s 2/5, agradando qualquer coisa.

### HAL GREMITO

Hal Gremto (J. Borja) não se empregou neste exercício de 1m 08s o quilômetro. Inshacé (J. Pinto) melhorou para 1m 07s, deixando muito boa impressão. Chananéu (A. Lins), encontrando-se com um companheiro que vinha da milha e levando a pior, registrou para o quilômetro a marca de 1m 07s e Celero do Samba (A. Machado) trouxe para o quilômetro 1m 07s, com algumas reservas.

### NARDÓSIO

Chamberlin (J. Pinto) chegou correndo muito em 1m25s 3/5 os últimos 1300. Nardósio (J. Queiroz) dominou com muita autoridade a Galatropa (H. Vasconcelos) em 1m 39s os 1 500. Mendel (A. Machado), vindo de um exercício mais forte, em 1m 37s para o 1 500, esta semana não se empregou nos últimos 400 de 1m 32s. Endyne (J. Reis) melhorou para 1m 31s 2/5, deixando impressão regular. Jason (F. Estêves) chegou muito junto com um outro de 1m35s os últimos 1 400.

### XUQUESA

Tassy (F. Pereira F.) o quilômetro em 1m 09s, à vontade e quase junto à cerca externa. Xuquesa (J. Machado) chegou correndo com muita firmeza em 1m 24s 1/5 os 1 300, um pouco afastada da cerca. Xullmar (J. Pinto) de seta errada, registrou 1m 05s o quilômetro, com algumas reservas. Corralinda (F. Estêves) desceu a reta em 35s 3/5, dominando a um outro com rara facilidade. Jovem (A. Santos) não encontrou muita dificuldade em dominar Jamader (P. Lima) em 1m 07s o quilômetro. Happy Excelent (G. Meneses) chegou com algumas reservas e juntinho com Happy Reco (B. Alves) em 1m 06s 2/5 o quilômetro.

### VOVO IGNACIO

Good Looking (F. Estêves) os 1 400 em 1m 31s 2/5, inteiramente à vontade.

## BANCO DO BRASIL S.A.

### Carteira de Comércio Exterior

## COMUNICADO N.º 258

A CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR DO BANCO DO BRASIL S.A., em consonância com o disposto nos artigos II e VI da Resolução n.º 12, de 10-3-67, do CONCEX, e tendo em vista a recomendação adotada na IV Reunião Ordinária do Comitê de Ordenamento da Oferta de Mentol e Óleo Desmentolado, torna públicos os seguintes preços mínimos em dólares americanos, ou seu equivalente em outras moedas, que deverão, a partir desta data, prevalecer nas contratações das vendas brasileiras ao exterior:

— Mentol cristalizado US\$ 3,00/lb — F.O.B.

— Óleo de menta US\$ 2,25/kg — F.O.B. (desmentolado)

Rio de Janeiro (GB), 11 de fevereiro de 1969.

(a) **Benedicto Fonseca Moreira** — Diretor.

(a) **Fernando de Souza Oliveira** — Gerente de Exportação.

## BANCO DO BRASIL S.A.

### Carteira de Comércio Exterior

## COMUNICADO N.º 259

A



FALTA

1º CLICHÊ



## Basquetebol muda fórmula de disputa

O Campeonato Carioca de Basquetebol da 1.ª Divisão, este ano, será disputado em duas séries de seis clubes cada, classificando-se para o turno final os dois primeiros colocados das respectivas séries, conforme decidiu por unanimidade o Conselho Supremo da FMB em sua reunião de ontem à noite.

O Conselho resolveu ainda manter a Copa Gerdal Bóscoli com cinco participantes — os cinco primeiros do Campeonato de 68 — e tornou obrigatória a disputa da Copa Rio para os demais clubes efetivos.

### TRABALHO APROVADO

De um modo geral, o Conselho aprovou o trabalho apresentado pela comissão encarregada de estudar a modificação do sistema de disputa do Campeonato principal, aceitando apenas a emenda do setor técnico da Federação, que recomendou a composição das séries pelos clubes classificados nas colocações pares, uma; e nas ímpares, outra.

O novo vice-presidente técnico, Sr. Alexandre de Carvalho, foi quem sugeriu a composição desta maneira, mas foi vencido na sugestão apresentada logo após o término do Campeonato de 68, pelo JORNAL DO BRASIL, no sentido de que sempre os campeonatos terminassem com uma "melhor de três". Isto deveu-se ao acodamento com que a matéria foi apreciada pelo Conselho, que simplesmente rejeitou a fórmula apresentada a uma emenda do representante do Vasco, Sr. Hilson Faria quando o mais certo teria sido aprovar a obrigatoriedade da melhor de três, regulamentando-a posteriormente.

O Sr. Alexandre de Carvalho defendeu o princípio de os dois primeiros colocados de cada série se enfrentarem pelo sistema olímpico, ou seja, em "jogos cruzados" — 1.º da chave A x 2.º da B e 1.º da B x 2.º da A, cabendo aos vencedores o direito de decidir o título em melhor de três. Alguns representantes objetaram, com certa razão, que este método poderia alijar da luta pelo título, de forma prematura, um ou dois clubes possuidores de grande torcida, o que influenciaria negativamente nas arrecadações.

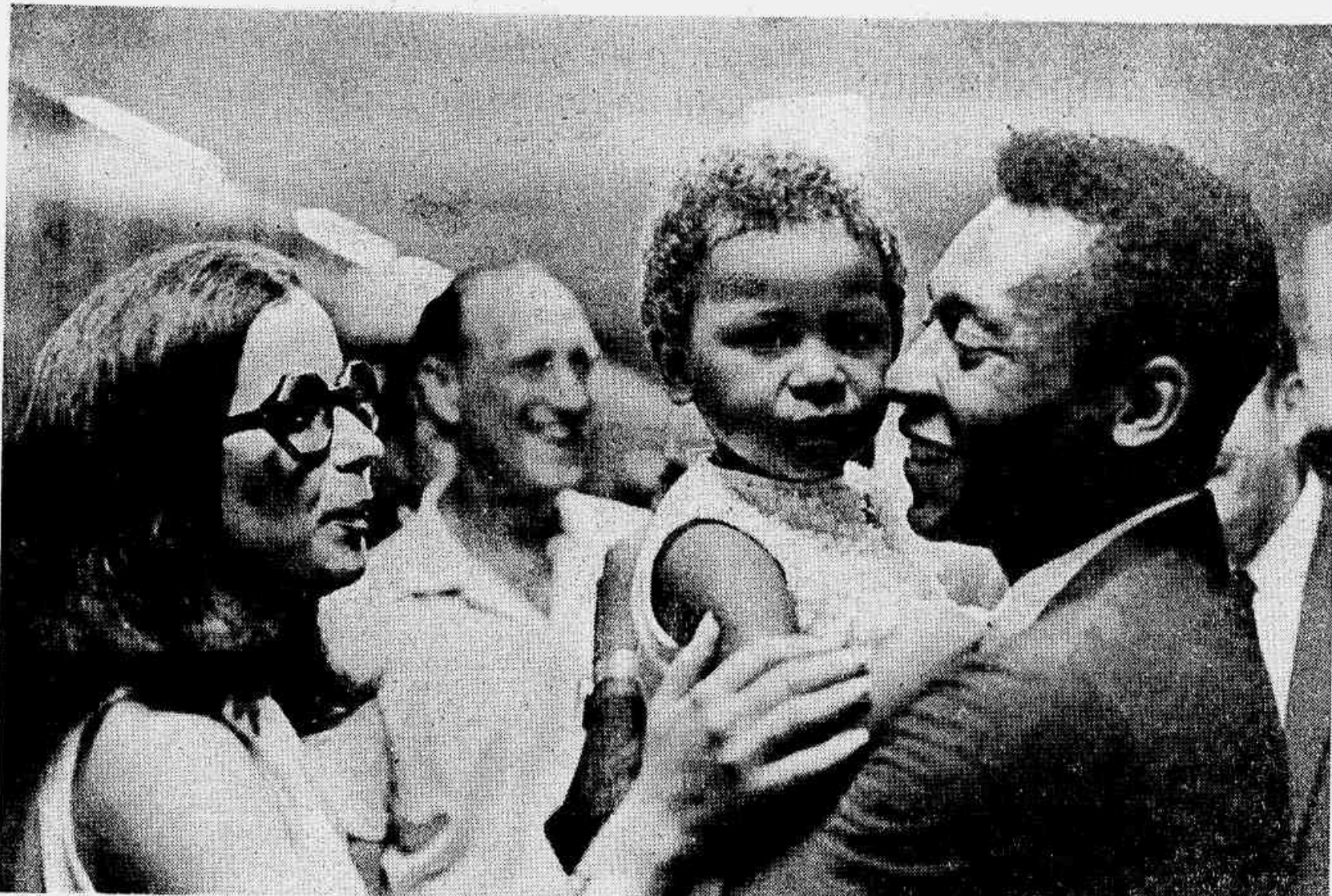
Então, o Sr. Hilson Faria contrapropôs a realização de um turno completo entre os 4 finalistas (2 de cada série) cabendo aos dois primeiros deste turno realizar a melhor de três. O substitutivo também foi rejeitado, sob a alegação de que tornaria o campeonato muito extenso.

O campeonato com definição obrigatória em melhor de três e disputada fora do calendário do futebol, só poderia trazer benefícios: aos clubes, pela difusão do basquetebol, como aconteceu na recente decisão entre Botafogo x Vasco; e à FMB, entidade deficitária, que assim teria oportunidade certa de recuperar os seus cofres, participando de excepcionais arrecadações.

A reunião do Conselho Supremo foi presidida pelo Sr. José Pessoa Machado, presentes os representantes do Vasco (Hilson Faria), Vila Isabel (José Carlos Ferraz), Grajaú TC (Milton Andrade Silva), Olaria (José Pereira), Riachuelo (Ubiratã Belo) e Botafogo (Eduardo Afonso de Figueiredo Castilho). Como convidados participaram os Srs. Joaquim Montebelo, novo presidente da FMB, e Moacir Possolo, vice-presidente do TJD. Os trabalhos foram secretariados pelo Sr. Pedro Dutra Nunes.

Inicialmente, o Sr. Hilson Faria leu o texto elaborado pela comissão da qual participou, junto com os representantes do Riachuelo e Flamengo. O projeto alterava em especial os Artigos 52, 53 e 54 do Regulamento, tornando obrigatória a Copa Rio para os clubes que ficassem ausentes da Copa Gerdal Bóscoli e passando esta de cinco para seis clubes. Quanto ao campeonato da primeira divisão, seria doravante em duas séries, de dois turnos, classificando-se os dois primeiros de cada para um turno único, em quadra neutra.

## VOLTA AO LAR



Tão logo cumpriu as formalidades de desembarque, Pelé correu para abraçar sua mulher Rose e a filha Kelly Cristina

## Conselho decepciona Veiga porque não encontrou soluções para as dívidas

O presidente Veiga Brito mostrou-se decepcionado com a reunião do Conselho Deliberativo do Flamengo, realizada anteontem à noite, pois o mesmo, embora reconhecendo as dívidas do clube com os Srs. Helal, Gunnar e Lacerda de Aguiar, não apresentou qualquer solução prática para pagá-las.

O Conselho do Flamengo, depois de tomar conhecimento oficial das dívidas para com os Srs. Helal, Gunnar e Lacerda, vetou a Veiga Brito o direito de vender o passe de Luís Carlos. O presidente, que assumiu provisoriamente o compromisso de não negociar o jogador, apesar de ter o direito de fazê-lo mesmo com o veto do Conselho, disse que está esperando uma solução para saldar as dívidas do clube, pois até o momento nenhuma sugestão foi apresentada.

### FALTA DE CORAGEM

Diz Veiga Brito que ficou satisfeito com o reconhecimento por parte do Conselho das dívidas para com "meus três amigos, mas lamento que quando e como eles receberão o dinheiro, não tenha sido abordado pelos conselheiros."

Acrescenta ainda o dirigente que por três vezes sugeriu soluções de como pagar 50 por cento das dívidas, sem causar danos ou pedir dinheiro emprestado, mas os outros associados não quiseram avaliar os títulos juntamente com Helal, Gunnar e Lacerda.

Infelizmente, pela falta de decisão ou coragem — explicou — todos se omitiram e por isto 50% dos compromissos não foram garantidos e solucionados naquele instante. Continua Veiga Brito dizendo que transferir para o técnico Tim a solução dos problemas é bodegado de frente, tornando-se a maneira mais fácil de transferir problemas, "o que é um mau prenúncio."

Ouvir sempre o responsável técnico — prosseguiu — sem contudo dar a ele o que é lógico, poderes maiores que os do Conselho, da diretoria ou presidente. Finalizou Veiga dizendo que "há muitos anos o Flamengo

se acostumou a usar certas pessoas, mas agora elas desejam sair em virtude do baixo nível em que são discutidos os assuntos do clube. Por causa disso, espera que outros agora venham a dar as mesmas demonstrações de confiança e competência.

### NEGÓCIOS À PARTE

O Sr. George Helal disse que acompanha o presidente nesta tomada de posição, pois apesar de ser um dos que mais torcem pela permanência de Luís Carlos, no Flamengo, não vê outra saída para o pagamento das dívidas, senão a venda do jogador.

Sou um torcedor doente do Flamengo — disse Helal — e, como os outros, também não gostaria de ver o nosso melhor jogador vendido. Mas é preciso que se veja, com realidade, o fato que existe, que são as dívidas e nós, que sempre colaboramos com o clube e que continuaremos a colaborar, tenhamos uma garantia para o que já emprestamos.

Finalizou Helal explicando que sua dívida com os bancos, já teve o prazo de pagamento esgotado. Por causa disso aguarda uma decisão mais objetiva e clara por parte do Conselho Deliberativo do Flamengo.

## Gunnar e Barcelona acertam sobre Silva

Barcelona (UPI-JB) — O secretário-geral do Barcelona, Sr. Juan Gich, afirmou ontem à noite, após uma reunião com o Sr. Gunnar Goransson, vice-presidente do Flamengo, que foi encontrada uma solução definitiva para que o clube carioca termine de pagar o passe do jogador Silva.

O Flamengo deve ainda ao Barcelona 4.500.000 pesetas (cerca de NCr\$ 200 mil) e pagará esta quantia em parcelas mensais a partir de março. Depois de se reunir com o Sr. Juan Gich, o vice-presidente do Flamengo retornou imediatamente ao Brasil, satisfeito com o acordo que havia feito com o Barcelona.

## Vasco volta a jogar mal em Caracas e perde de 1 a 0 para o Deportivo Itália

Caracas (AFP-JB) — Com uma péssima atuação — a ponto de dar apenas dois chutes a gol durante o primeiro tempo e de ser inteiramente envolvido pela defesa adversária em quase todo o jogo — o Vasco perdeu de 1 a 0 para o Deportivo Itália, anteontem, no Estádio Olímpico.

Alves, um dos brasileiros que integram a equipe venezuelana, foi o autor do gol, aos 5 minutos do segundo tempo. Dez minutos depois, em consequência da série de jogadas violentas que se vinham registrando desde o início, Bougloux foi expulso de campo pelo juiz.

### JOGO FRACO

As equipes formaram assim: DEPORTIVO ITALIA — Passano, Tenório, Freddy, Vicente e Murilo; Elmo e Mendoza; Nitti (Fernandez), Almeida, (Torres), Mateus e Alves. VASCO — Pedro Paulo, Ferreira (Lourival), Brito, Fernando e Eberval; Bougloux e Alcir; Nado, Adilson, (Valfrido), Nei e Benetti.

As duas únicas tentativas de gol dos vascos, no primeiro tempo, foram um chute de Bougloux, por cima do travessão, e uma investida de Adilson, pela direita, tendo o atacante mandado a bola no fundo das rédeas, mas depois de ter saído com ela pela linha de fundo. O juiz, bem colocado, invalidou o lance, e mesmo assim, Adilson protestou.

## Fluminense envia emissários a São Paulo em busca de Flávio

O diretor de futebol Nilton Graúna e o supervisor Russo, do Fluminense, seguem na manhã de hoje para São Paulo, a fim de tratar com o presidente Vadi Helal, do Corinthians, do empréstimo do atacante Flávio para a disputa do Campeonato Carioca.

O clube praticamente desistiu do empréstimo de César, mas continua com o firme propósito de iniciar o campeonato com um novo ponta-de-lança, pois tanto o técnico Evaristo como os dirigentes já desistiram de recuperar Ademir, que ontem treinou pesando 81 kg.

### OUTRA VEZ

O vice-presidente João Boueri pretende conversar outra vez com Samarone para solucionar imediatamente a renovação de seu contrato, pois até ontem o jogador não contrapropôs a proposta de NCr\$ 3 mil, que o clube lhe ofereceu para renovar por um ano.

Evaristo ontem nem escalou Samarone para o treino de conjunto, temendo que ele sofresse alguma contusão. O mesmo aconteceu a Cláudio, Valtinho, Vitorio e Serginho, que em vez de treinarem participaram de uma partida de basquete.

Samarone acha pouco o que o clube lhe ofereceu e deseja lutas nas bases das de Lula, enquanto Cláudio achou boa a proposta de NCr\$ 3 mil mensais, mas alega problemas financeiros para conseguir uma quantia maior. Serginho e Valtinho deverão aceitar a proposta de NCr\$ 1.500.000 para renovar por um ano, enquanto Vitorio nem quis discutir em torno dessa quantia, exigindo de saída NCr\$ 54 mil, para renovar.

Desses NCr\$ 54 mil, Vitorio quer receber NCr\$ 15 mil adiantados, além do esquecimento pelo clube de uma dívida de NCr\$ 5 mil e prêmios integrais nos jogos em que for reserva. DESCANSANDO

Depois de fazer essa contraproposta o goleiro avisou aos dirigentes que ficará repousando em sua casa, enquanto aguarda uma resposta. Essa atitude do jogador aborreceu o Sr. João Boueri, que está disposto inclusive a vender o passe do goleiro para outro clube, tendo por isso já providenciado a profissionalização de Peri, dos juvenis, por NCr\$ 600.00 mensais.

O juvenil Marco Antônio também já acertou praticamente um contrato de um ano, recebendo NCr\$ 800.00 de salário.

enquanto Lula ontem à tarde assinou sua renovação por um período de 15 meses.

### TREINO FRACO

Evaristo ontem dirigiu um treino de conjunto no campo do Manufatura, onde os titulares empataram de 0 a 0 com os juvenis. Os titulares formaram com Márcio, Nélio, Silveira, Assis e Marco Antônio; Denilson e Suingue (Rui); Wilton, Ademir, Lula II e Lula. Juvenis — Alex, Sérgio, Bucharel, Plauska e Ivá; Didi e Geraldo; Sérgio Roberto, Hamilton, Salvador e Toninho.

Félix, recuperando-se da operação na garganta, Galhardo, por estar em São Paulo tratando de sua mudança, e Oliveira, resolvendo problemas particulares, não participaram do treinamento.

Suingue sofreu uma contusão no joelho direito quando tentou fazer um lançamento para o ponta-esquerda Lula, devendo por isso ser poupado do individual da manhã de hoje, na sede do clube.

O treino foi fraco, o que foi reconhecido pelo próprio Evaristo, que só alimentava esperança de tentar alguma coisa no campeonato caso o clube conseguisse contratar um novo ponta-de-lança.

## Pelé diz confiar em João Saldanha mandando sozinho

São Paulo (Sucursal) — Com Pelé bastante cansado e provavelmente dispensado das primeiras partidas do campeonato paulista, o Santos desembarcou em Viracopos, Campinas, trazendo muitas opiniões sobre a mudança feita na estrutura técnica do time brasileiro e um saldo positivo de apenas uma derrota em sua excursão à África.

Com uma vontade louca de abraçar sua filha — Kelly Cris-

tina — e sua esposa Rose, Pelé falava com rapidez, dizendo ter tomado conhecimento do novo técnico, João Saldanha, de uma maneira humorística — na Alemanha, onde os próprios jornais locais não acreditavam ser verdade e "até eu também pensei que fosse brincadeira."

— Acho que vai dar certo porque ele vai mandar sozinho — acrescentou Pelé.

### Uma análise

Pelé fez questão de não se fazer de rogado, dando sua versão quanto ao futuro da seleção nacional, agora nas mãos de dirigentes cariocas — de que se absteve de falar — e do novo técnico, Sr. João Saldanha.

Nada tenho contra o Sr. João Saldanha. Tive conhecimento de sua convocação para técnico através da imprensa alemã, que fez piada disso, pois acreditam eles que técnico, no Brasil, só poderá ser um diplomado, opinião de que discordo. Nós lutamos dentro do campo e qualquer pessoa de bom senso poderá ser técnico nessas condições. João Saldanha foi surpreendido por ser mais conhecido como jornalista, não como técnico — explicou Pelé.

Depois de uma pergunta sobre qual seria sua força dentro do selecionado, em relação aos jogadores, Pelé acrescentou:

— O Sr. João Saldanha não irá mandar em ninguém, porque o importante de um técnico é a amizade e o diálogo. Quanto à extinção da Coseca — Comissão Selecionadora Nacional — Pelé é de opinião que seu desaparecimento não irá fazer mal algum, pois "muita gente mandava e isso não poderia dar mesmo certo."

A saída do Sr. Paulo Machado de Carvalho não foi comemorada pelo jogador, que prefere "intenciar-se melhor do assunto, para depois falar."

Pelé gostou do novo esquema do técnico João Saldanha de ter que jogar sem bola, trazendo sempre seus marcadores para um lado do campo, e deixando um seu companheiro desmarcado, para fazer o gol.

— Há muito tempo o Santos se aproveitava disso. Toninho marca muitos gols devido a essa tática, além, é claro, de ser um jogador oportunista. No Santos sempre jogamos assim e sempre deu certo. Creio que não é novidade — informou Pelé.

### Quase a favor

O técnico do Santos, Antônio Fernandes — Antônio, já esperava as perguntas sobre a seleção e se mostrava contrariado, embora não quisesse demonstrar. A escolha de um técnico como Saldanha, um desconhecido, segundo ele, causou surpresa. Antônio, depois de explicar que o ponta-direita Manuel Maria fez partidas muito boas, e ganhou a posição de titular, falou de seleção.

Acreditado que a CBD acertou em escolher um só técnico, seja paulista ou carioca ou de

qualquer outro lugar do país. Esta foi a medida acertada — um técnico só. Não me sinto desprestigiado por essa escolha recuar num técnico há bastante tempo fora de prática, mas acompanhando, como jornalista, o futebol brasileiro. Nada tenho a declarar a respeito do selecionado, estou preocupado com o Campeonato Paulista que começa, para nós, amanhã à noite, em Santos, contra o 15 de Novembro. Hoje haverá um coletivo, às 9 horas, para essa partida — finalizou Antônio.

### Zito gostou

Quem gostou das palavras de João Saldanha, há dias, na televisão, foi Zito, atualmente supervisor do Santos.

O Sr. João Saldanha demonstrou ter pulso e conhecer o nosso futebol. Não discuto a escolha dele como técnico diplomado ou não, atuante ou não, o importante é ter já definido um time, bastante próximo do ideal, e não ser

mandado por ninguém. Além disso, João Saldanha não ficará sofrendo injunções de quaisquer clubes, pois não pertence a nenhum deles, sendo este o grande golpe desejado pela CBD para dar ao técnico total independência. Gostei de João Saldanha na televisão, espero gostar mais ainda no campo — finalizou Zito.

### Gilmair deixará o futebol

Afirmando não considerar Félix o melhor goleiro do Brasil, "embora esteja no time do novo técnico", e confirmando opiniões anteriores de que Antônio do Passo é fingido e um perigo, o goleiro Gilmair disse que não tem pretensões de ir à Copa de 1970. "A não ser como turista."

Estava preparando tudo para dar um golpe no Sr. Paulo Machado de Carvalho, mas o que importa é a gente conseguir formar uma seleção que não passe pela vergonha de 1966. Sei que muito técnico está despretado por não ter recebido o convite. Mas não é isso que irá derrubar o Sr. João Saldanha, de quem só tenho uma mágon: a de ter escutado uma vez "é bem mais

fácil atacar do que construir." Isso deixou-me perplexo, mas agora o técnico poderá provar o contrário, "daquilo que disse uma vez sem pensar."

Depois de acabar meu contrato com o Santos deixarei o futebol. Não consigo mais entusiasmar-me pelo esporte, porque há muita sujeira e traição. Não levo mágoa deste ou daquele. Apenas sinto-me saturado do futebol e sem mais nada a realizar. Sou bicampeão mundial de futebol, defendendo as cores de meu país, o que muito me orgulha. Tratarei de meus negócios particulares, depois do fim do ano, e abandonarei o futebol em definitivo. Não pretendo nem ser técnico. Quero afastar-me em definitivo — finalizou Gilmair.

### Erros passados

O capitão do Santos e da seleção brasileira — Carlos Alberto — mostrava-se contente, ontem, com a chegada dos companheiros, pois por uma contusão antiga na virilha deixou de excursionar com o time santista. Carlos Alberto criticava a extinta Coseca com essas palavras:

Como estava, não podia ficar. O Sr. Paulo Machado de Carvalho esqueceu-se, em sua entrevista na Televisão Record, de alguns trechos que vou lembrar. Quando fui perguntado a respeito do selecionado, no salão nobre da concentração do São Paulo, disse-lhe que havia algumas coisas a reparar. Entre essas, o fato de haver mais três técnicos dando palpites no trabalho de Almo- re Moreira e orientação a Jo-

gadores. Zagalo, Evaristo e Brandão abusaram do direito de dar palpites. E essa situação se modificou, logo após minha conversa, nos jogos da Alemanha e da Iugoslávia, quando os três (Zagalo, Evaristo e Brandão) não entraram sequer no vestiário brasileiro. Creio que o momento é de expectativa. Gostei muito de Almo- re Moreira, mas o técnico foi envolvido pelos dirigentes, perdendo o pulso que deveria ter sobre os convocados. Quanto ao Sr. Saldanha, nada poderia acrescentar antes de ver seu trabalho. De uma coisa me orgulho — de ser capitão do selecionado e do Santos, os dois maiores times do mundo. Não há dinheiro que pague essa satisfação — concluiu Carlos Alberto.

## Pelé fala com Marion e diz como se faz uma entrevista

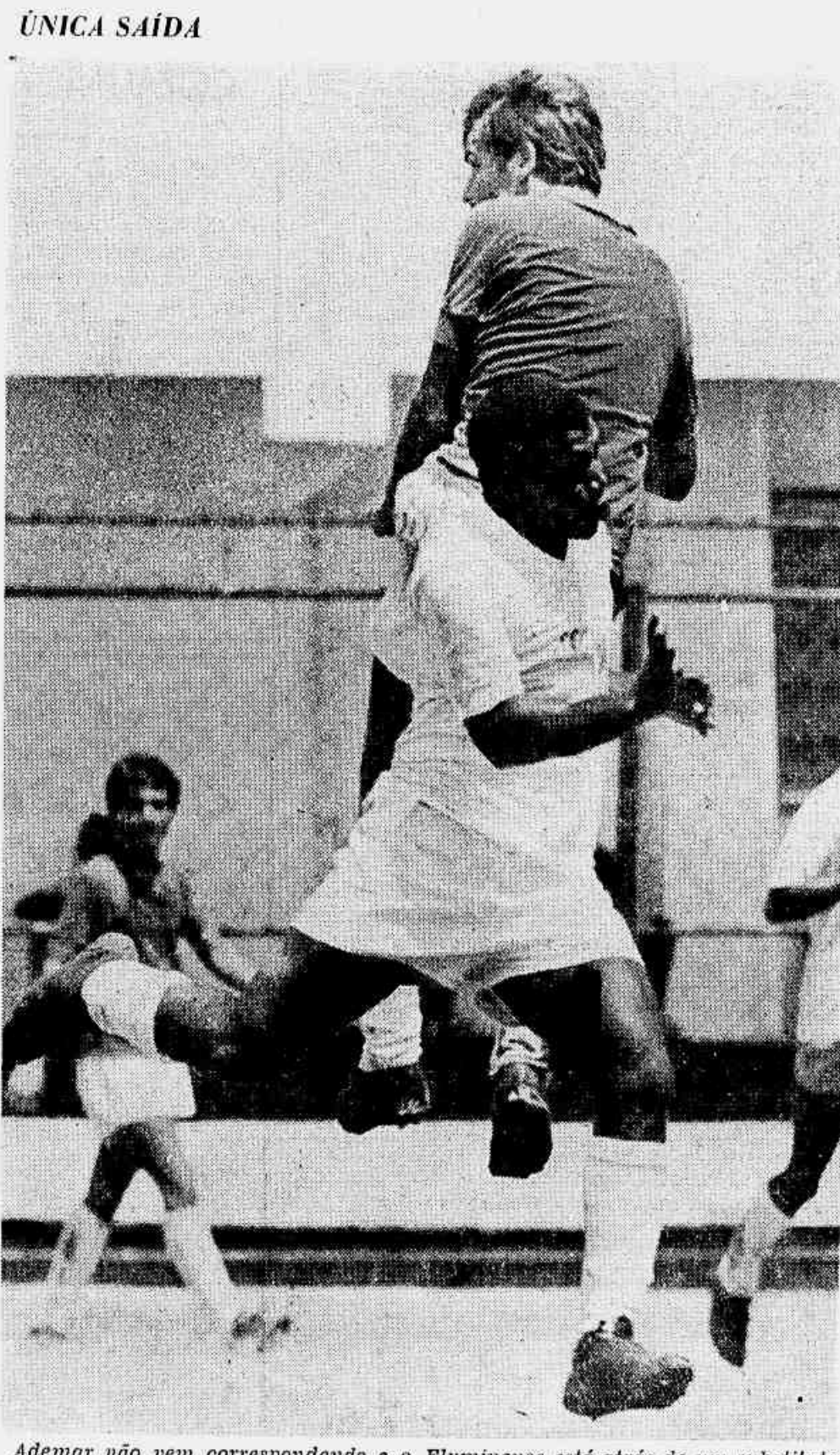
Durante sua passagem pelo Galeão, Pelé foi entrevistado por uma moça de 15 anos, gaúcha, de Porto Alegre, que dizia chamar-se Marion e que para poder conversar com ele e fazer uma boa matéria, tinha acordado às 3 horas da madrugada.

Pelé brincou com Marion dizendo que se fosse seu pai não a deixaria ser repórter porque dificilmente alguém daria uma boa entrevista sem primeiro elogiá-la, pelo jejum humilde com que ela trata os outros.

Repórter — disse Pelé — tem que ser meio peitante em alguns casos pois só assim ele consegue algo e você, tão educadinha, chega perto da gente e fica envergonhada. Acho que eu é quem vou entrevistá-la.

— A conversa entre os dois durou 20 minutos. Só Pelé falou. Marion apenas ria e abalava a cabeça meio sem jeito.

No fim, Pelé disse para ela o que deveria ser escrito como notícia. Marion agradeceu e só saiu de junto da pista quando o jogador teve que voltar para o avião. Pelé não entrou na sala de trânsito enquanto esteve no Rio.



Ademir não vem correspondendo e o Fluminense está atrás de um substituto



## Thomas Koch derrota Guerry por 6-1 e 7-5 no torneio masculino de tênis dos EUA

Salisbury, Maryland (UPI-JB) — O brasileiro Thomas Koch, pré-classificado como o número um entre os estrangeiros, derrotou ontem o norte-americano Zan Guerry por 6-1 e 7-5, pelo Campeonato Masculino de Tênis dos Estados Unidos, jogada em quadra coberta.

Zan Guerry nunca foi um adversário à altura de Koch, que venceu como quis o primeiro set, o que o levou a jogar de forma muito descuidada o segundo. Thomas Koch volta à quadra para enfrentar outro norte-americano, Charles Pasarell, que é um dos favoritos para o título. A grande surpresa da rodada foi a derrota de Cliff Richey, campeão do ano passado, para o egípcio Ismael El Shafel por 6-1 e 6-4.

### REVELAÇÃO

O Campeonato Masculino Norte-Americano em quadra coberta é restrito a amadores e dele participam os melhores jogadores da categoria no mundo. A última rodada teve uma assistência de cerca de três mil pessoas, que se surpreenderam com a derrota de Cliff Richey. O egípcio Ismael El Shafel mostrou ser uma grata revelação do tênis. De físico avantajado e muita agilidade, Shafel executou com grande facilidade fortes backhands com os dois punhos, não tendo maiores problemas para eliminar o norte-americano.

Nos outros jogos os resultados foram normais. Clark Graebner, o número um entre os norte-americanos do torneio, derrotou o seu compatriota Herb Fitzgibbon por 6-4 e 6-4 e aumentou a sua confiança quanto ao sucesso absoluto na competição. Charles Pasarell venceu o inglês Peter Curtis por 6-4 e 6-1; Bob Lutz, dos Estados Unidos, ganhou do seu compatriota W. Bron por 7-5 e 7-5; o dinamarquês Torben Ulrich levou a melhor sobre S. Muzur por 6-3 e 6-3 e Stan Smith venceu o equatiano Pancho Guzman por 12-10 e 6-3.

### TOURNEIO MARSY

Paulo César Koeler sagrou-se campeão do Torneio em Partido Marsy Ludolf Ribeiro, organizado pela Federação Carioca de Tênis e disputado nas quadras do Tijuca. Paulo César Koeler venceu a final contra Ricardo Santos, que perdeu uma partida praticamente ganha. Ricardo levou o primeiro set 6-4; perdeu o segundo por 6-3 e chegou a obter uma vantagem no set decisivo de 5-2, 40-30, o que lhe dava somente para este game cinco match points.

Estimulado pela grande torcida, Paulo César Koeler teve

espetacular reação e conseguiu fechar o set em 7-5, ficando com o título. Koeler respirou bem depois de ter ficado sete meses afastado das quadras, devido a um acidente.

Na simples feminina foi campeã Hilkar O'Reilly, que derrotou na partida decisiva Nadja Ribeiro 8-6. A dupla feminina foi ganha por Helena Duarte e Elisa Carvalho, com vitória sobre Hilkar O'Reilly-Dulcy Krasny. Inara Freitas-Cláudio Finberg foram os campeões de mista, vencendo na final Hilkar O'Reilly-Telmo Fernandes. A dupla de veteranos ficou com Zurab Boghosian e Aran Boghosian.

No setor infantil, Luís Felipe Mascarenhas, embora dando partido, ganhou de Evaristo Lobão Santos, ficando com o título da categoria até 12 anos. Na categoria de 13 a 15 anos venceu James Rothmann em final contra Augusto Lobão Santos.

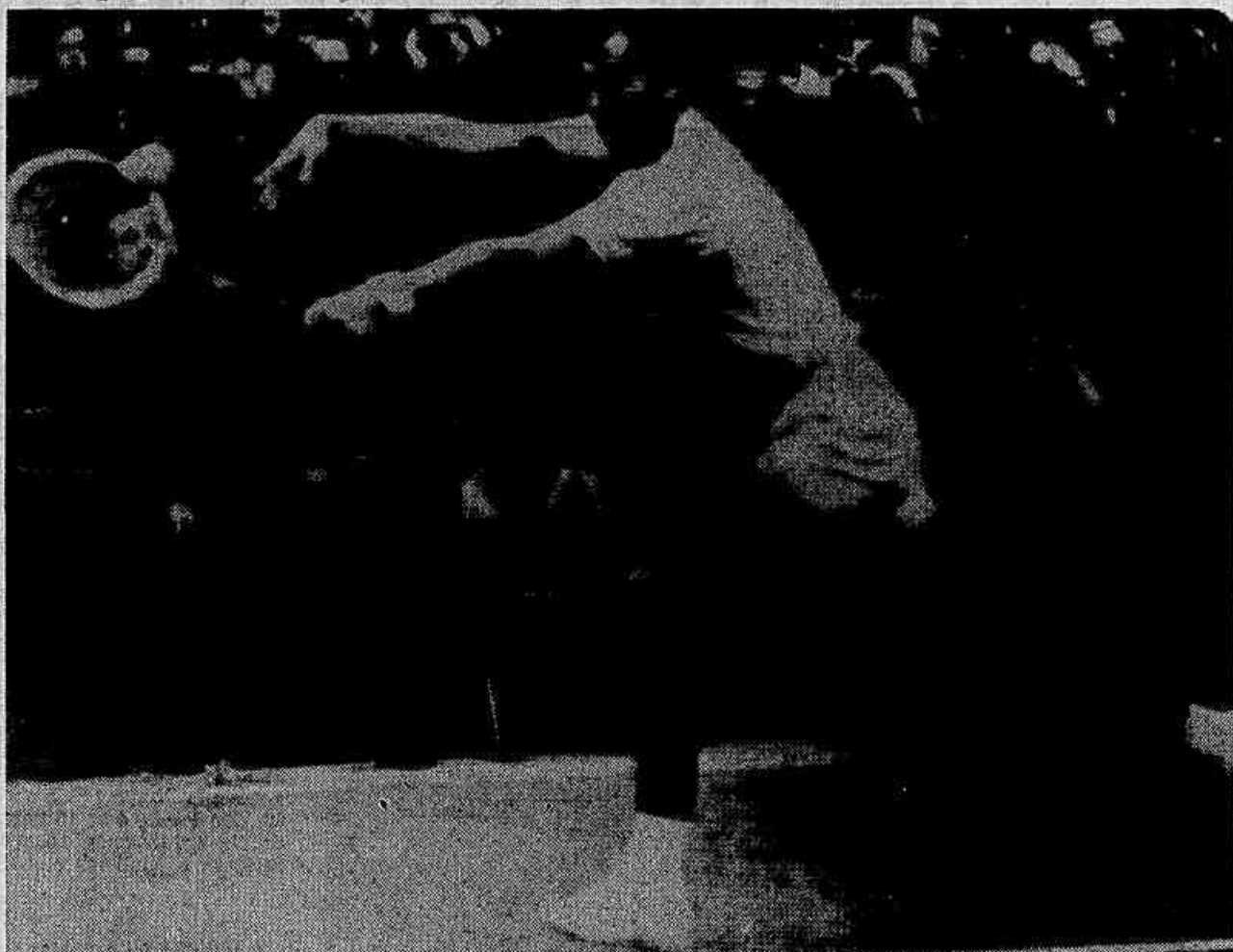
A única final que ainda não se realizou foi a de dupla masculina para adultos, pois um dos parceiros, Robert Wenger, não pôde comparecer para o jogo. Como é tradição no Vasco, a dupla M. Carvalho-Wesley Barbosa não quis ganhar por WO e a decisão deverá ser jogada oportunamente, com a concordância de Dennis Cross.

### CAMPEONATO JB

Desde já estão garantidas as participações de Ronald Barnes e Jorge Paulo Lemann no Campeonato Especial JORNAL DO BRASIL, que começa a ser jogado no dia 4 de março. Estarão presentes também a competição todos os tenistas do ranking carioca masculino e feminino.

Existe ainda a possibilidade da participação de tenistas de São Paulo e Minas Gerais, muito embora o reatino das aulas no dia 3 dificultem os entendimentos.

### EXIBIÇÃO



Koch está se saindo muito bem na atual temporada do tênis norte-americano: é um dos favoritos

## Yustrich treina Atlético no carnaval

Belo Horizonte (Sucursal) — Yustrich comunicou ontem aos jogadores do Atlético que nem o carnaval paralisará os treinos normais no clube, pois marcou dois coletivos para o período — sábado e segunda-feira — havendo folga somente no domingo e na terça-feira.

Os jogadores, em sua maioria, reagiram bem aos dois coletivos carnavalescos, mostrando que estão mais interessados em manter o preparo físico da equipe do que em arriscar a perdê-lo nos saúdes. Yustrich não disse qual a punição que dará aos faltosos, mas o seu conhecido rigor desanima desde agora os poucos foliões do Atlético em pensar numa fuga.

### FOLIA DA BOLA

Yustrich sempre foi contra a participação de seus jogadores

nas festas de longa duração e que acabam em extravagâncias, como o excesso de bebidas. Até no período de férias ele pede aos jogadores que se cutiem o máximo possível, procurando um descanso saudável — as praias principalmente.

Após o último dia de férias os jogadores atleticanos retornaram ao clube muito gordos, provando que não observaram as determinações do técnico. Agora com a proximidade do carnaval, Yustrich acabou com a dúvida de uns poucos foliões: "Vamos ter dois coletivos, um no sábado e outro na segunda-feira, mas os dois dias de folga — domingo e terça — são apenas para descanso e ligeira visita aos clubes, senão como vamos jogar na semana seguinte?"

Cinco nega achar ótimo o esquema dos treinos durante o carnaval, considerando que assim garantirá o seu preparo físico para os próximos jogos pelo campeonato mineiro. Entre os demais jogadores ninguém reclamou, ao contrário, quase todos são unânimes em elogiar a decisão de Yustrich. Três deles — Bibi, Lola e Vaguinho — receberam a notícia dos coletivos carnavalescos com indiferença, porque estão prestando serviço militar e não poderiam mesmo planejar uma viagem ou brincar nos clubes de Belo Horizonte.

O motivo principal que faz os jogadores do Atlético concordarem com Yustrich: o time está embalado no campeonato, com três boas vitórias, e não pode se arriscar a perder a liderança ao lado do Cruzeiro e América por causa do carnaval. Além disso, Yustrich é muito rigoroso e não admite qualquer burra às suas determinações.

### TUPI IMITA

O técnico do Tupi — clube conhecido em Belo Horizonte como o "Atlético de Juiz de Fora" — Geraldo Magela, anunciou que também exigirá serviços de seus jogadores durante o carnaval.

Está pensando inclusive em tomar uma medida mais rigorosa do que a do Yustrich: levar todos para a concentração e somente dispensá-los na quarta-feira de cinzas. Mas os jogadores acreditam que haverá, pelo menos, um ou dois dias de folga, para evitar um abastecimento geral no clube.

## Na grande área

Armando Nogueira

Está traçado o destino estratégico do novo futebol brasileiro: João Saldanha põe em gráfico a organização de jogo que pretende aplicar na seleção. É mais um passo de uma revolução que elimina, de vez, a estrutura fossilizada do 4-2-4 e até do estágio seguinte, o 4-3-3, que também deixou de ser válido, menos por motivo de ordem tática e mais por motivo de ordem psicológica. O 4-3-3 sugere uma divisão de linhas e um regime de trabalho que o futebol de hoje já não admite.

A disposição dos jogadores pelo figurino ontem divulgado por João Saldanha representa, claramente, a integração das peças e, mais que isso, quase uniformiza as tarefas, fazendo apelo ao talento universal do jogador.

A última temporada da seleção deixou provadíssimo que o problema fundamental do futebol brasileiro é a organização defensiva. Tenho a clara impressão de que, na era do futebol científico, os times brasileiros nunca andaram tão vulneráveis quanto em 68, quando em apenas sete jogos internacionais sofreram nada menos de 17 gols.

Na raiz do problema está, como destacou exaustivamente o ex-critico João Saldanha, a superada linha de quatro beques. E foi justamente aí que se fixou o técnico para reorganizar a seleção nacional. Ele quebrou a rigidez da linha, estabelecendo uma sinuosa que começa em Carlos Alberto, sobe até Piazza, retoma o nível em Brito, que representa o libero, sobe de novo até Djalma Dias e vai terminar em Rildo. Todas essas peças movem-se em cobertura, tarefa que, agora, torna-se ainda mais fácil por uma circunstância decisiva no futebol que é a aproximação dos jogadores. Convém acentuar que as distâncias entre homens serão ainda mais reduzidas pela integração de Gérson e Dirceu Lopes nas ações defensivas, cabendo-lhes o primeiro combate ao rival chegado ao meio-campo com a iniciativa do jogo.

Naturalmente, Tostão, Pelé e Jairzinho não ficam excluídos da luta pela bola, que é de todos.

Informando o plano de jogo proposto por João Saldanha está o mais importante: a concepção. É a partir de uma concepção coletiva que será possível à seleção realizar o futebol do nosso tempo, o futebol integral em que toda a equipe se mobiliza para defender e para atacar, entendido, naturalmente, que a ação ofensiva de um beque de área não é, necessariamente, uma arremetida temerária de Djalma Dias para ir finalizar uma troca de passes. Os beques podem e devem participar da ação ofensiva, mas com a devida conveniência. A meu ver, a tarefa, pelas circunstâncias do jogo moderno, corresponde mais aos laterais que aos centrais; e é para esse papel que precisam se preparar mais e melhor os titulares de hoje — Carlos Alberto e Rildo, a cujos estilos me permito fazer uma crítica, pois a um sobre o que falta ao outro: Carlos Alberto tem técnica para avançar, mas não tem ânimo; Rildo tem ânimo, mas não tem técnica.

Teoricamente, o plano de João Saldanha me parece muito bom e, sobretudo, muito prático. Mais difícil que levá-lo aos jogadores era impô-los aos cartolas.

Se Saldanha ganhou a primeira batalha, certamente ganhará a segunda, contando não só com o talento dos jogadores mas também com a confiança de atletas como Pelé que passou ontem pelo Rio, exaltando no novo técnico da seleção a coragem para derrotar o cartolismo e a competência para exercer a liderança de uma campanha digna de um futebol bicampeão do mundo.

## Campeonato começa 8 de março

Em reunião, realizada ontem à noite, a Federação Carioca de Futebol decidiu adiar o início do campeonato para o dia 8 de março, atendendo a um pedido do presidente da ADEC, Sr. Abelard França, que precisa de mais uma semana para terminar as obras do gramado do Maracanã.

A assembleia dos clubes resolveu ainda homologar os contratos dos juizes Armando Marques, Arnaldo César Coelho e Ailton Vieira de Moraes, os dois primeiros por unanimidade e o último recebendo votos contrários do Flamengo, Fluminense, América, Bonsucesso e Campo Grande.

### SEM CHAVES

O pedido do Sr. Abelard França foi encaminhado à assembleia pelo representante do Fluminense, Sr. Luis Viela, e aprovado por 103 votos contra 81. Estes últimos correspondentes a Botafogo, Bangu, América, Madureira, Olaria e Portuguesa. Estes clubes alegavam que o adiamento implicaria na oração de uma terceira rodada intermediária — duas já estão previstas pela tabela — já que o campeonato terá que terminar imprimevelmente no dia 22 de junho, pois no dia seguinte os jogadores atenderão à convocação da CBD.

Em vista disso, foi adiada para a reunião do dia 20 a aprovação da tabela, já que o Departamento Técnico da Federação fará novo esboço, indicando qual será a terceira rodada intermediária. A Federação já decidiu, entretanto, que o campeonato não será mais realizado no sistema de chaves A e B. Os 12 clubes disputarão um turno e os oito primeiros estarão classificados para a fase final.

Alinda por motivo de preservação do campo do Maracanã, foi adiado o campeonato de aspirantes que seria disputado paralelamente ao de profissionais, devendo ser marcado o problema dos juizes só foi resolvido depois da entrada nos debates do diretor do Departamento de Árbitros, Sr. Ulmar Hargreaves, atestando a capacidade técnica de Ailton Vieira de Moraes.

Os representantes dos clubes estranharam a indicação de um juiz que havia apitado somente quatro jogos no campeonato do ano passado, estabelecendo-se discussões em torno da competência ou não do Departamento de Árbitros. Depois das explicações do Sr. Ulmar Hargreaves de que se continuaria no cargo se tivesse independência para indicar os juizes, os clubes decidiram aprovar o contrato de Ailton Vieira de Moraes, que receberá NCr\$ 3 mil por mês.

Os contratos de Armando Marques e Arnaldo César Coelho já haviam sido homologados, ganhando o primeiro NCr\$ 13 mil e o outro NCr\$ 4.500,00.

Seja bem-vindo, amigo!  
Um abraço e um copo de... Brahma Extra.



Que alegria receber um amigo... com Brahma Extra! De finíssimo sabor, Brahma Extra realça a emoção de seus bons momentos. Quando receber visitas, deixe que Brahma Extra faça as honras da casa. Tudo em Brahma Extra é excepcional, à altura de seu apurado gosto. É a criação máxima da qualidade Brahma.



**BRAHMA  
EXTRA**

## Pacaembu terá mais lugares

São Paulo (Sucursal) — O Estádio do Pacaembu terá sua capacidade aumentada para 72.400 espectadores com a construção — a ter início dentro de vinte dias — de um lance de gerais de frente à concha acústica, que comportará mais 15 mil lugares.

O Prefeito Faria Lima autorizou também a construção de uma marquise sobre o local onde estão instaladas as gerais, junto ao meio-campo, possibilitando a instalação de 4 mil cadeiras numeradas. O término das obras está previsto para meados de junho.

A ampliação das acomodações do Estádio do Pacaembu servirá apenas para um pequeno aumento das arrecadações — NCr\$ 200 mil para NCr\$ 250 mil — pois o estádio continuará obsoleto por ocasião dos grandes jogos, que deverão ser realizados no Estádio do Morumbi, que — ainda em obras — acomoda 120 mil torcedores.

## Juarez luta amanhã com Briscoe

Nova Iorque (UPI-JB) — O campeão brasileiro dos pesos médios, Juarez Lima, encerra hoje seus treinos para lutar amanhã contra Benny Briscoe, da Filadélfia, no Madison Square Garden, desta cidade.

A luta está programada para dez assaltos e o treinador Gil Lancy disse que Juarez Lima está em excelentes condições, tendo mesmo grande chance de vencer essa luta. Até hoje Juarez Lima venceu por nocaute 26 adversários, contra seis derrotas e quatro empates.

Panamá (AFP-JB) — O promotor Abraham Alberto Malca informou que na segunda ou terceira semana de maio o campeão mundial dos pesos leves, o dominicano Carlo Cruz, defenderá seu título contra o ex-campeão Ismael Laguna.





Saldanha viaja 3.ª feira para ver Colômbia x URSS

INTIMIDADE



Após a reunião, João Havelange foi para um canto conversar a sós com João Saldanha sobre a seleção

Programação até as eliminatórias

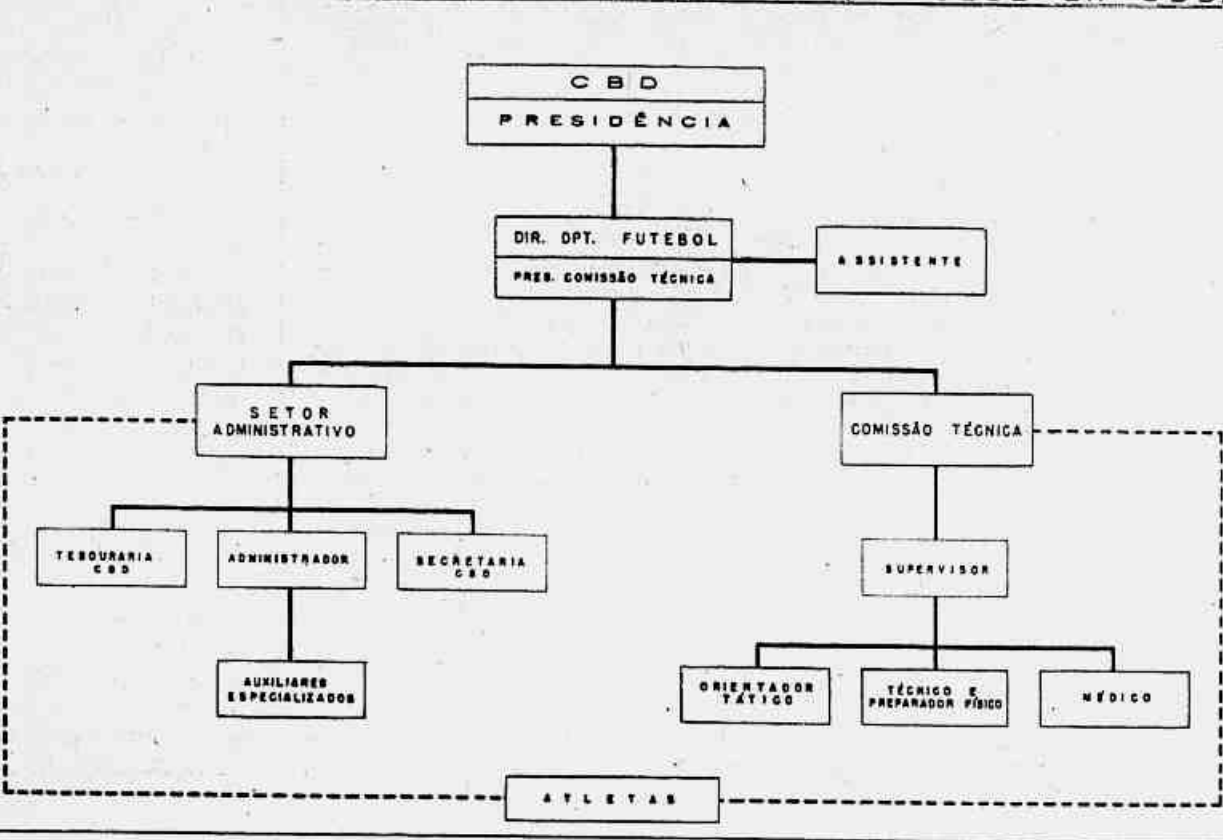
Para a fase de preparo e participação nas eliminatórias da Copa do Mundo, observar-se-á as seguintes disposições básicas:

- I — requisição de 22 jogadores;
  - II — convocação no dia 19 de junho (quinta-feira);
  - III — apresentação no dia 23 de junho (segunda-feira), às 11 horas na sede da CBD;
  - IV — de 24 a 27 de junho, exames médicos, de laboratório e psicológicos, e testes de preparo físico (aptidão física e aptidão mecânica), para aferição das condições dos atletas;
  - V — de 28 de junho a 6 de julho, treinamentos;
  - VI — dia 7 de julho, embarque para a Argentina;
  - VII — dias 9 e 12 de julho, jogos contra a seleção argentina, em disputa da Copa Roca;
  - VIII — dias 15 e 16 de julho, repetição dos testes de preparo físico para reavaliação das condições dos atletas;
  - IX — dia 20 de julho, reservado para um jogo da seleção no Brasil, contra adversário a ser escolhido;
  - X — dia 22 de julho, embarque para a Colômbia, para que os atletas tenham 15 dias de aclimação à altitude daquele país.
- Para a permanência na Colômbia será escolhido um local especial para a concentração e treinamentos, por ser desaconselhável a hospedagem em hotel durante tanto tempo.

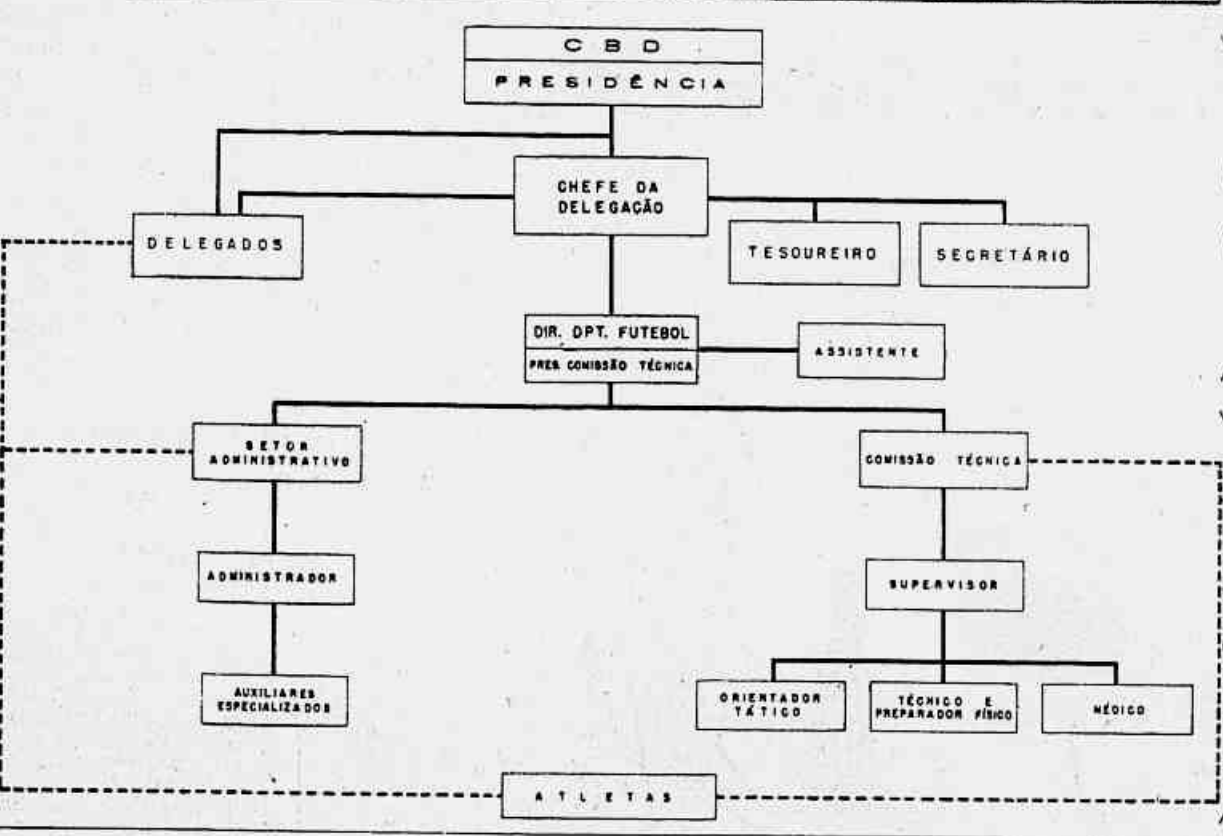
Observações:

- I — A antecipação da apresentação dos jogadores para o dia 23 de junho, visa possibilitar a realização dos diversos exames médicos e testes de preparo físico, sem prejuízo do treinamento para a disputa dos jogos programados para os dias 9 e 12 de julho, contra a seleção argentina;
- II — Os exames médicos sob a coordenação e orientação do médico da Comissão, serão realizados pela equipe de médicos do Hospital Miguel Couto, colocada à disposição da CBD pelo ilustre Secretário de Saúde do Estado da Guanabara, Dr. Hildebrando Monteiro Marinho;
- III — Os exames psicológicos, sob a coordenação do médico da Comissão, serão realizados pela equipe de profissionais especializados do Centro de Estudos, Treinamentos e Aperfeiçoamento do Estado da Guanabara, também colocado à disposição da CBD pelo ilustre Secretário de Saúde, Dr. Hildebrando Monteiro Marinho;
- IV — Para facilitar o trabalho e servir de orientação aos médicos e instrutores de educação física, os atletas convocados deverão trazer, de seus clubes, as respectivas fichas médicas, devidamente atualizadas.

ORGANOGRAMA DA SELEÇÃO BRASILEIRA (NA SEDE DA CBD)

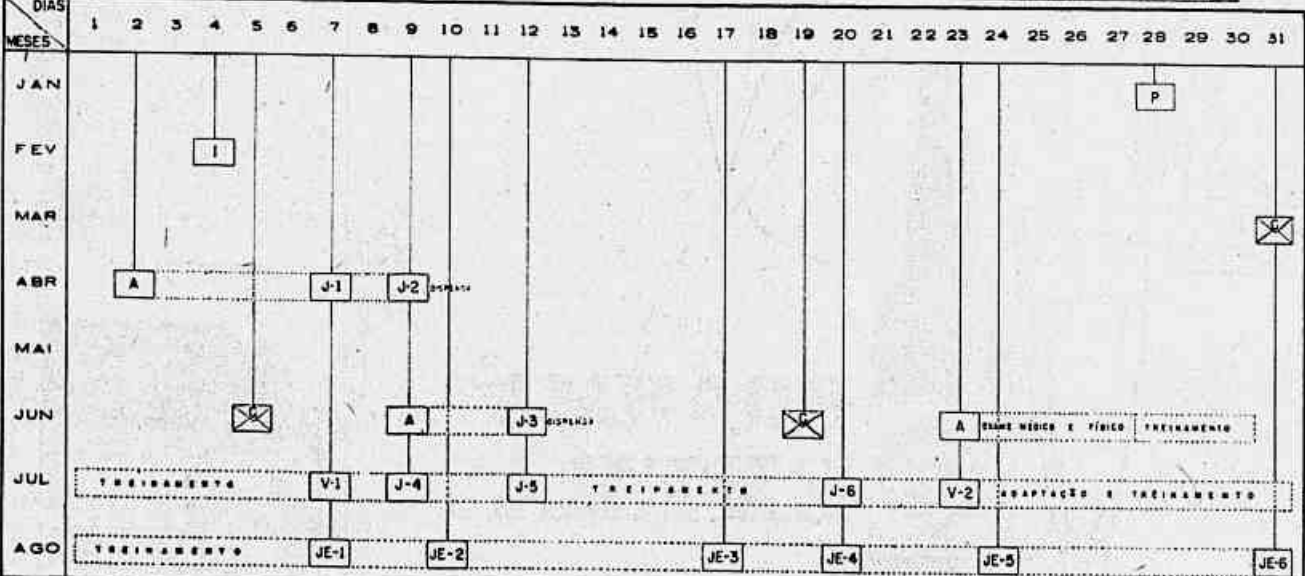


ORGANOGRAMA DA DELEGACÃO BRASILEIRA (FORA DA SEDE DA CBD)



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DOS DESPORTOS DEPARTAMENTO DE FUTEBOL

CRONOGRAMA PARA A SELEÇÃO BRASILEIRA-1969



LEGENDAS

P	PLANO IMPRESSIONANTE A HISTÓRIA DO CASO
A	APRESENTAÇÃO
J	JOGOS
T	TREINAMENTO
E	EXAMES
M	MÉDICOS
F	FÍSICO
P	PSICOLÓGICO
S	SAÚDE
D	DELOCAMENTO
V	VIAGEM
R	REUNIÃO
I	INSCRIÇÃO
O	ORGANIZAÇÃO
C	CONVOCAÇÃO

JOBOS PREPARATORIOS

LOCAL	ADVERSARIO
1-2	PORTO ALLEGRE (RS)
3-4	RIO DE JANEIRO
5-6	BOUNO AIRES
7-8	BOUNO AIRES
9-10	BOUNO AIRES
11-12	BOUNO AIRES
13-14	BOUNO AIRES
15-16	BOUNO AIRES
17-18	BOUNO AIRES
19-20	BOUNO AIRES
21-22	BOUNO AIRES
23-24	BOUNO AIRES
25-26	BOUNO AIRES
27-28	BOUNO AIRES
29-30	BOUNO AIRES
31	BOUNO AIRES

JOBOS ELIMINATORIOS

LOCAL	ADVERSARIO
1-2	BOUNO AIRES
3-4	BOUNO AIRES
5-6	BOUNO AIRES
7-8	BOUNO AIRES
9-10	BOUNO AIRES
11-12	BOUNO AIRES
13-14	BOUNO AIRES
15-16	BOUNO AIRES
17-18	BOUNO AIRES
19-20	BOUNO AIRES
21-22	BOUNO AIRES
23-24	BOUNO AIRES
25-26	BOUNO AIRES
27-28	BOUNO AIRES
29-30	BOUNO AIRES
31	BOUNO AIRES

João Saldanha e o médico Lúcio Toledo, viajam terça-feira para Bogotá, a fim de escolherem o local onde a seleção brasileira ficará concentrada por ocasião das eliminatórias da Copa do Mundo e também aproveitaram para assistir à partida

entre as seleções da Colômbia e URSS, quinta-feira, dia 20. Em seu regresso, Saldanha ficará dois dias em Porto Alegre, onde escolherá o local em que ficará hospedada a seleção que enfrentará o

selecionado do Peru, dia 7, na inauguração do Estádio Beira Rio. Ficou também acertado na reunião da comissão técnica, ontem à tarde, que no Rio os jogadores ficarão concentrados no Maracanã.

Programação

cam para Porto Alegre, onde chegarão às 12 horas. A tarde do mesmo dia, os jogadores se submeterão a exames médicos, provavelmente no estádio Olímpico do Grêmio. Até o dia do jogo com o Peru, pretende Saldanha realizar pelo menos dois treinos de conjunto, preferindo sempre o campo do Grêmio, já que o do Internacional, com as obras, terá muita poeira. Dia 8, a delegação embarcará para o Rio, no voo RG 100 às 11 horas, devendo chegar no Santos Dumont às 13h5m, rumando em seguida para o Maracanã, onde ficarão concentrados até o dia seguinte do segundo jogo contra o Peru.

Resoluções

O médico Lúcio Toledo disse que mostrará as fichas que usará para os exames médicos dos jogadores e que eles serão examinados por uma equipe médica do Hospital Miguel Couto. Para os jogos contra a seleção do Peru, nos dias 7 em Porto Alegre e 9 de abril no Rio, foram tomadas as seguintes providências:

- I — Requisição de 17 jogadores;
- II — Convocação no dia 31 de março (segunda-feira);
- III — Apresentação e revisão médica, em Porto Alegre, no dia 2 de abril;
- IV — Dispensa no dia 9 de abril, após o segundo jogo com o Peru.

João Saldanha ganha também apoio gaúcho

Porto Alegre (Sucursal) — Enquanto eu não sei quem vai ser o nosso chefe de delegação, o chefe de delegação já sabe qual vai ser o nosso time — disse João Saldanha durante uma entrevista às televisões gaúchas, querendo deixar claro que o seu objetivo, desde que assumiu a direção técnica da seleção brasileira, é "trabalhar sem mistérios." A entrevista durou quase três horas, com Saldanha respondendo tranquilamente às perguntas que lhe foram feitas por jornalistas gaúchos. Também aqui — como aconteceu antes no Rio, Belo Horizonte e São Paulo — a impressão que ele deixou foi a melhor possível.

RECEPÇÃO

O novo técnico da seleção brasileira esteve apenas doze horas em Porto Alegre, aqui chegando por volta das 22 horas de anteontem. O avião que o trazia do Rio teve de fazer uma escala em Florianópolis, por causa do temporal que caía durante toda a tarde nesta capital.

Recebido por vários jornalistas e dirigentes gaú-

chos, ele foi direto do aeroporto para o estúdio da televisão onde seria entrevistado por um grupo de cronistas esportivos.

A escalada antecipada da seleção tem a sua razão de ser — disse a certa altura da entrevista. A medida é boa para mim e boa para os jogadores, pois é preferível sermos vaiados agora, do que na hora do time entrar em campo. Além disso, não gosto de mistérios. Saldanha acha que, depois de 1925, quando houve a última alteração na lei do impedimento, pouco de novo apareceu em termos de táticas e esquemas de futebol. Não gosta de dizer que adotará um 4-3-3 — pois é contra qualquer sistema com defesa em linha — mas a fórmula será basicamente esta, tão flexível quanto possível.

AFIRMAÇÃO

Fundamental, mesmo, é entrarmos nas eliminatórias com uma seleção definida, fisicamente bem preparada e com os jogadores no melhor de sua forma técnica. Creio que, até lá, conseguiremos isso.

Botafogo de Saldanha teve sempre mesmo time em 1957

Luiz Roberto Porto

Desde que assumiu a direção técnica do Botafogo, em fins de maio de 1957, João Saldanha demonstrou o desejo de possuir uma equipe titular definida, orientação que hoje, 12 anos depois, ele procura imprimir à seleção brasileira. Os jogadores, segundo Saldanha, necessitam de prestígio para poderem render o que sabem e isto só acontece se não houver o medo da substituição.

Naquele ano, embora com Garrincha, Didi e Nilton Santos, o Botafogo não tinha um elenco dos melhores. Saldanha, porém, deu mão forte a jogadores desprestigiados, como era o caso de Quarentinha; a veteranos, e o exemplo é Serrito, e a um que havia custado uma fortuna ao clube — guardadas as proporções da época — e que ainda não havia acertado: Paulo Valentim, também chamado de Paulinho Miúdo.

CRITÉRIO ANTIGO

Com João Saldanha, o time do Botafogo, em 22 partidas de campeonato, sofreu pouquíssimas alterações. De ordem técnica, na verdade, apenas uma: Serrito, que veio do Flamengo para o lugar de Matias. Dos jogadores considerados titulares, a partir da entrada de Serrito, somente Amauri perdeu a posição para seu reserva Adalberto, mesmo assim em virtude de uma forte gripe que contraiu e que lhe custou uma demorada recuperação. As demais substituições foram exclusivamente por razões médicas ou por motivos de discussões na renovação de contrato.

Durante a temporada, Saldanha sustentou a posição de vários jogadores. Paulo Valentim, Edison e Quarentinha podem ser citados co-

mo exemplo. Paulinho custava a quantia de um milhão de cruzeiros velhos ao Atlético Mineiro e chegou ao Botafogo com a fama de artífice. Embora marcasse muitos gols, ele os perdia mais ainda e a torcida não escondia seu descontentamento. Paulinho acabou atuando as 22 partidas, sendo que na final marcou cinco gols em Castilho. Quarentinha foi outro que Saldanha manteve até o final, pela sua habilidade com a bola e a utilidade que taticamente exercia. Neivaldo, embora muitos o quisessem, só teve vez quando o titular se conturdiu. Edison, por fim, jogou sempre como titular, apesar das excelentes atuações de Rossi entre as reservas e mesmo quando substituiu Didi no time de cima.

João Saldanha, com a política de fortalecer a equipe que ele escolheu como titular para o Botafogo, acabou dando ao clube um título perseguido desde 1943.

MESMO TIME

O Botafogo estreou no Campeonato Carioca de 1957 vencendo o Bonsucesso por 3 a 1, no campo do Fluminense. O time armado por João Saldanha, nesse dia 27 de julho, foi, com exceção do zagueiro Matias e do goleiro Amauri, o mesmo que chegou à partida decisiva, cinco meses depois: Amauri, Beto, Tomé, Matias e Nilton Santos; Pampolini e Didi; Garrincha, Paulinho, Edison e Quarentinha.

A 4 de agosto, em General Severiano, Saldanha escalou Serrito — a única contratação do clube para a temporada — no lugar de Matias e a equipe derrotou o Canto do Rio por 4 a 0. Durante a

semana dessa partida, o Botafogo, através de um contrato apontado como fabuloso (NCr\$ 70,00 mensais) para a ocasião, conseguiu garantir a permanência de Didi, que tinha recebido uma proposta do Real Madrid.

O time de Saldanha, desta forma, continuou sendo o mesmo até o dia 29 de setembro, quando a gripe asiática o obrigou a substituir Amauri por Adalberto, que ganhou a posição de goleiro titular até o final do campeonato. No retorno, porém, as contusões de Beto, Serrito e Didi fizeram com que o técnico fosse obrigado a lançar Ronald, Rossi e Nei. Este último entrando, também, mais uma vez, no lugar de Pampolini, que tinha problemas de renovação de contrato e não podia atuar.

A operação de amigdalas de Didi, em pleno campeonato, fez com que Rossi se mantivesse por algumas rodadas em seu lugar. Finalmente, pequenas contusões de Garrincha e Quarentinha deram oportunidade a que João Saldanha usasse os últimos substitutos: Neivaldo e Cañete.

A equipe que a 22 de dezembro derrotou o Fluminense por 6 a 2, no Maracanã, conquistando o título carioca, contou com os jogadores que Saldanha considerava titulares. Nas 22 partidas, o Botafogo se utilizou apenas de 18 jogadores, que foram os seguintes, com os seus respectivos números de jogos: Adalberto (13), Beto (20), Tomé (22), Serrito (20), Nilton Santos (22), Pampolini (21), Didi (17), Garrincha (20), Paulinho (22), Edison (20), Quarentinha (21), Amauri (9), Rossi (7), Ronald (3), Nei (2), Matias (1), Cañete (1) e Neivaldo (1).





Machado de Assis



Olavo Bilac



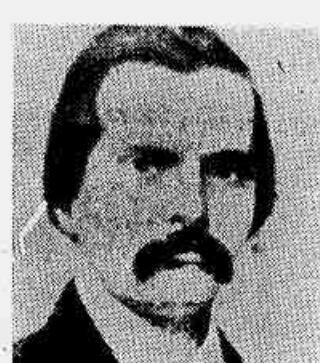
Marques Rebêlo



Aníbal Machado



Artur de Azevedo



Manuel Antônio de Almeida



Manuel Bandeira

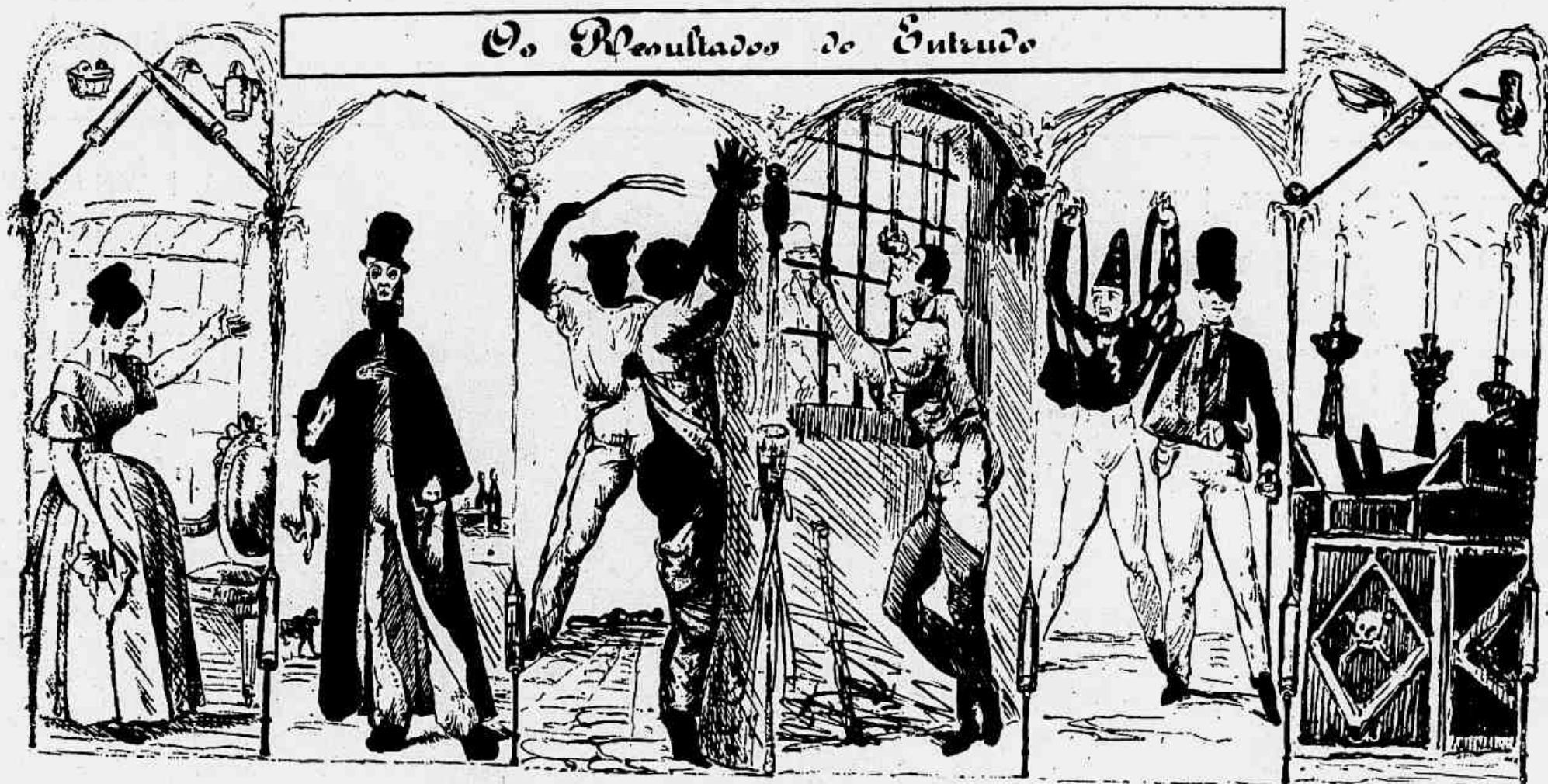


Carlos Drummond de Andrade

Machado de Assis, Olavo Bilac, Graça Aranha, Marques Rebêlo, Aníbal Machado, Artur de Azevedo, Manuel Antônio de Almeida, José de Alencar, Manuel Bandeira e Carlos Drummond de Andrade formam o bloco dos foliões mais inspirados, que com suas crônicas, contos e poemas brincam de brincar no carnaval das letras

# CARNAVAL DAS LETRAS

DEPARTAMENTO DE PESQUISA



Para Machado de Assis, o carnaval era "a arte da loucura." Em 1889, ele escreveu na crônica da terça-feira gorda:

— Que excelente dia para deixar aqui uma coluna em branco! Ninguém hoje quer ler crônicas. Só se lerá o itinerário das sociedades carnavalescas que este ano são numerosíssimas a julgar pelos títulos. O carnaval é o momento histórico do ano. Paixões, interesses, mazelas, tudo pega em si e vai viver em outra parte. A própria morte nesse dia deve ser jovial e os enterros sem melancolia. Fora com desesperos, fora com moléstias, riamos que a hora é de Momo: *Evoé! Bacchus est roi!* Sinto não lhes poder transcrever aqui a música desse velho estribilho de uma opereta que lá vai. Leitor amigo, substitui Baco por Momo e canta com a música de há vinte e cinco anos: *Evoé! Momus est roi!*

Era com alegria que ele escutava a chegada do carnaval — "carnaval à porta, já lhe ouço os guizos e tambores" — para em 1898, com a proibição do carnaval de rua, declarar-se "mortalmente triste":

— Não ouviremos chocalhos, nem guizos, nem vozes tortas e finas... É crença minha que no dia em que Deus Momo fôr de todo exilado deste mundo, o mundo acaba.

Numa de suas crônicas, Olavo Bilac analisa o carnavalesco clássico:

— São uma gente à parte — quase uma raça distinta das outras. O carnavalesco é o homem que nasceu para o carnaval, que vive para o carnaval, que conta os anos de vida pelos carnavais que tem atravessado e que na hora da morte só tem uma tristeza: a de sair da vida sem gozar os carnavais incontáveis que ainda se hão de suceder no Rio de Janeiro, pelos séculos sem fim.

Já para Graça Aranha, carnaval era uma festa de cores e principalmente de sons:

— Maravilha de ruído, encantamento do barulho, zé-pereira, bumba, bumba. Falsetes azucrinam, zom-

beteiam. Viola chora e espinoteia, Melopéia negra, melosa, feiteceira, candomblé. Instrumentos sem nomes, inventados subitamente no delírio da improvisação, do impeto musical. Dentro dos sons movem-se as cores vivas, ardentes, pulando, dançando, desfilando sob o verde das árvores, em face do azul da baía no mundo dourado.

Em *Oscarina*, Marques Rebêlo conta a história de Dona Quinota, que durante o ano tudo suporta, na esperança de desforrar-se no carnaval. Faz economias, esquece ofensas, supera doenças, para finalmente nos três dias gloriosos que espera com impaciência cair numa folia que acaba entrando pela manhã de quarta-feira. Antes de se estabelecer exausta na cama, D. Quinota já faz planos para o carnaval que vem.

Em *A Morte da Porta-Estandarte*, Aníbal Machado presta homenagem à festa, contando uma história de amor e morte em que o crioulo mata por ciúme Rosinha, que cai no asfalto ainda sorrindo:

— Que adianta ao negro ficar olhando para as bandas do Manguê ou para os lados da Central? Madureira é longe e a amada só pela madrugada entrará na praça, à frente do cordão.

Messalina de Para-Lama é o personagem do conto de carnaval de Orígenes Lessa que também acaba com morte: Messalina, louca por corso, descuida-se e é atropelada por um automóvel, possuída por um pneu.

Artur de Azevedo — autor de uma peça de um ato sobre carnaval — e José Veríssimo ganharam fama de anticarnavalescos, mas nunca se soube que tivessem feito qualquer desfeita a Momo. Em 1900, Azevedo escrevia lamentando a chuva que naquele ano prejudicou a festa:

"Jamais houve aqui no Rio

Carnaval tão desgraçado

Além de andrajoso, frio

Além de frio, molhado."

Manuel Antônio de Almeida descreve em *Memórias de um Sargento de*

*Milícias* um rancho de baianas saído em 1850, alguns anos antes da inauguração do novo carnaval, o dos desfiles. As lindas mulatas que compunham o grupo dão origem ao seu comentário:

— Um país em que todas as mulheres usassem esse traje seria uma terra de perdição e pecado.

Quintino Bocaiúva durante anos a fio mostrou-se grande defensor dos zé-pereiras, através de suas crônicas. Conta-se que quando apareceram decretos limitando os festejos, Bocaiúva deu uma surra no intendente. E José de Alencar interrompeu a feitura de *O Guarani*, em 1855, para juntamente com Manuel Antônio de Almeida encabeçar o Congresso das Sumidades Carnavalescas, que preparou um grande desfile que culminaria com uma batalha de flores sob as janelas do Imperador, no Paço da atual Praça XV.

E o conto de Coelho Neto — *A Ferro e Fogo* — já serviu de enredo para o rancho Caprichosos da Estôpa, no carnaval de 1923. Era a história do desembarque de argonautas na ilha de Lemnos "na época em que se vivia sob a rude atmosfera das mulheres matadoras de homens."

## A POESIA EM FESTA

Manuel Bandeira foi chamado por Mário de Andrade de "são João Batista da nova poesia", por ter publicado em 1919 um poema de carnaval em versos livres: *Sonho de Uma Quarta-Feira de Cinzas*: "Entre a turba grosseira e fútil / Um pierrô dolorosamente passa / Veste-o uma túnica inconsútil / Feita de sonho e desgraça. O seu delírio manso agrupa / Atrás dele os maus e os basbaques, / Este o indigita e apupa... Nublada a vista em pranto inútil / Dolorosamente, ele passa. / Veste-o uma túnica inconsútil, / Feita de sonho e desgraça..."

Na sua coletânea sobre carnaval, constam ainda as seguintes poesias: *Bacanal* — *Pierrô Místico* — *Pierrete* — *O Descante de Arlequim* — *Poema de uma Terça-Feira Gorda e Epílogo*:

"Eu quis um dia, como Schumann, compor

Um carnaval todo subjetivo

Um carnaval em que o só motivo

Fosse o meu próprio ser interior...

Quando o acabei — a diferença que havia

O de Schumann é um poema cheio de amor,

E de frescura, e de mocidade...

E o meu tinha a morte morta-côr

Da senilidade e da amargura...

— O meu carnaval sem nenhuma alegria...

Carlos Drummond de Andrade publica em *Brejo das Almas* (1931-1934) a sua primeira poesia sobre a festa: *O Homem e Seu Carnaval*: "Deus me abandonou / no meio da orgia / entre uma baiana e uma egípcia. / Estou perdido. / Sem olhos, sem boca / Sem dimensões, / As fitas, as cores, os barulhos / passam por mim de raspão. / Pobre poesia. O pandeiro bate / é dentro do peito / mas ninguém percebe. / Estou lívido, gago. / Eternas namoradas / riem de mim / demonstrando os corpos, / os dentes, / Impossível perdoá-las, / Sequer esquecê-las. Deus me abandonou / no meio do rio / Estou me afogando / peixes sulfúreos / ondas de éter / curvas curvas curvas / bandeiras de préstitos / grandes abraços, largos espaços / eternamente.

Em *Viola de Bólo II*, (1956-1964), Drummond fala ainda de carnaval nos poemas *Brincando de Brincar* e *Para Cinquentões*:

"...carnaval de delícias longas e cabriolas arlequinais, feito de caras songamongas se esbaldando no nunca-mais;

carnaval antigo e futuro, baile de outro Municipal ou Praça 11 acesa no escuro da saudade do carnaval.

E é o melhor de tudo, afinal."



Machado predisse: "... é crença minha que no dia em que Deus Momo fôr de todo exilado deste mundo, o mundo acaba"; Bilac constatou: "... são uma gente à parte — quase uma raça distinta das outras..."; nem tudo é alegria. Aníbal Machado escreveu: "... que adianta ao negro ficar olhando...? Madureira é longe..."



## MINHA TRISTE SINA

Parece que no carnaval a minha sina é o travesti.

Em 1963, Eneida realizou o Baile dos Pierrots em Belém do Pará. Mandei fazer um lindo pierrô branco, arrumei a mala e me mandei para o Galeão. Já estava todo mundo lá, e comandamos uísque para todo mundo. O avião atrasou, né, mas acabou chegando, é ou não é. E viajamos. Chegando a Belém do Pará verifiquei que havia deixado a mala no Galeão, com todos os meus documentos, o dinheiro e o legendário pierrô branco.

As lojas fechadas. E ainda por cima, quando ia andando em direção a uma festa preparatória do baile, senti uma coisa macia me zendo debaixo do meu pé, dentro do sapato. Tirei o sapato e saiu de dentro uma perereca — um gracioso pequeno sapo paraense, que lá se foi saltitante.

Reuniram-se todos e estudaram o meu caso. Eu não possuía sequer uma roupa esporte decente, pois só viajo com uma calça de zuarie desbotada, uma camisa de colarinho poido e um velho par de sapatos que nunca levaram graça. A adoção de outro uniforme implicaria na queda do avião, com a conseqüente destruição da minha vida.

Bom. Fantasia sobressalente só havia uma colômbina — aquela colômbina que vocês conhecem, precursora da mini-saia. Tá bem, pessoal, eu vou de colômbina. Provei a colômbina e disseram: "Está genial." Mas o que é que eu vou usar por baixo da colômbina? Novo julgamento. Veredito: calcinha de mulher.

E lá fui eu, e me diverti às pampas. Em 1965, voltei da Europa exatamente no dia do Baile do Copa. Com aquela saudade danada do carnaval, e já tendo arranjado o con-

vite, zanzei por Copacabana à procura de uma fantasia. Nada. Telefonei e nada. Em desespero de causa, um amigo meu, o Leão, me emprestou uma fantasia que uma amiga dele havia deixado lá na casa dele. Era uma havaiana, com colar e tudo.

E lá fui eu de havaiana, com colar de flôres e tudo.

No dia seguinte — e está aí o Justino Martins que não me deixa mentir — a turma da Manchete se debruçou ansiosa sobre a fotografia colorida, encomendada previamente, que sairia na capa da revista. Era uma foto da mesa grande do Copa, com Jorginho Guinle e Ibraim Sued tomando champagne com Romy Schneider, atração internacional daquele ano. A fotografia não pôde sair, porque nela aparecia uma certa havaiana dormindo no ombro de Romy Schneider...

No revêillon deste ano, em Cabo Frio, a fantasia que me coube foi um minipêstido de Tônia Carrero.

E agora o Caju Amigo. Às 10 horas da noite, todo mundo afobado querendo ir logo para a Sucata, eu ainda não tinha encontrado o Chacrinha, que ia me emprestar uma fantasia sua, autêntica, com buzina e tudo.

Paulinho Soledade recorreu a um vizinho que é empresário de coristas. E, eis o vosso amigo enfiado num vestido de algodão, daqueles bem decotados, especial para as cabrochas que dançam frevo.

O jeito era ir assim mesmo. O carnaval, pelo menos o carnaval de rua, sempre foi povoado de homens vestidos de mulher.

Mas, por via das dúvidas, levei a tiracolo a Anick Malvil, que estaria fatalmente entre as dez mulheres mais bonitas do Caju Amigo.

JOSE CARLOS OLIVEIRA

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

CINEMA | ELY AZEREDO

### O DIÁLOGO CONSTRUTIVO

Realizou-se na sala do Conselho do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, um encontro de alguns artistas e críticos com Diná Coelho, da diretoria do Museu de Arte Moderna de São Paulo. Assunto em pauta: Panorama de Arte Atual Brasileira.

Como os leitores devem estar lembrados, protestamos, como porta-vozes dos artistas, contra o convite que o MAM de São Paulo dirigiu aos artistas do Rio, para participarem desta exposição. Recebemos adesão de artistas de São Paulo não conformados com os termos deste convite, que exigia doação de uma obra, não se responsabilizava por danos e perdas das obras antes, durante e depois da exposição, e ainda ficava com 25% das vendas. Acesa a chama, o Museu de Arte Moderna de São Paulo considerou justo o protesto dos artistas e se propôs a um diálogo altamente construtivo.

Deste diálogo no Rio de Janeiro ficou decidido: a) a doação não será mais obrigatória; do quem quiser; b) o MAM de São Paulo assume a responsabilidade de 50% dos prejuízos que os artistas tiverem, por dano, extravio e outros imprevistos, durante o tempo de permanência das obras sob tutela do Museu.

Mais do que justo, e creio que, a partir disso, nenhum artista se recusará a colaborar com esta exposição de real importância, por mostrar um panorama, mais ou menos importante, da arte contemporânea no Brasil, exatamente no momento em que a Bienal de São Paulo atrai para a capital paulista grande número de turistas, críticos e artistas estrangeiros. Pode ser bom mercado e boa propaganda para o Brasil. Baseados nisso, aliás, os artistas pediram que o prazo da exposição se prolongue de seis para sete meses, considerando que, com inauguração prevista para março, a exposição estaria encerrando, em sua primeira fase, exatamente às vésperas da inauguração da Bienal. Diná Coelho prometeu advogar este item justo e simples.

#### PEQUENO HISTÓRICO DO MAM

Diná Coelho, na reunião citada, nos trouxe um pequeno histórico do MAM de São Paulo:

"Foi fundado em 1948 por um grupo de pessoas interessado em arte, liderado por Francisco Matarazzo Sobrinho. Fez um pequeno acervo que foi crescendo, provido na sua maior parte por doações dos artistas. Começou a viver com contribuições esporádicas dos simpatizantes de sua causa, e por uma contribuição permanente de Francisco Matarazzo Sobrinho. Ao inaugurar-se a Bienal de São Paulo (1951) chamou-se Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo, intimamente vinculada ao Museu, ao seu trabalho e prestígio. O MAM conseguiu então o apoio inestimável do Itamarati. Constituíram-se prêmios, não para artistas, mas para obras, e estas obras ficavam no acervo do Museu. Em 1963, através de uma assembleia-geral, decidiu-se que os encargos financeiros para manutenção das duas instituições eram pesados demais. Resolveu-se então dar o acervo à Universidade de São Paulo, e foi criado o Museu de Arte Contemporânea; ao mesmo tempo a Bienal tornou-se independente sob o caráter de fundação. Um grupo de artistas rebelou-se contra esta decisão e resolveu restaurar o primitivo MAM de São Paulo. Assim voltamos à estaca zero, sendo apenas uma ideia, ser acervo e sem sede. Como em 1948, o Museu quer existir novamente. Conseguimos adaptação, de parte do Prefeito de São Paulo, a cessão e adaptação do Pavilhão Bahia, no Ibirapuera, para funcionar como sede do MAM. Fizemos um leilão de arte para conseguir dinheiro para a mobília, máquinas, painéis, etc. E resolvemos organizar este Panorama de Arte Atual Brasileira, prevendo um fundo para aquisição de obras que constituirão mais tarde um acervo básico de arte contemporânea nacional."

#### O PANORAMA

Foram os seguintes os nomes que escolheram os artistas para a exposição Panorama de Arte Atual Brasileira: Paulo Mendes de Almeida, Arnaldo Pedroso d'Horta, Artur Otávio Camargo Pacheco e Diná Coelho. Não se pode dizer que os artistas selecionados representam a rigor, o que de melhor possuímos, conforme a lista que nos foi lida por D. Diná Coelho. Há uma grande parte dos nomes fundamentais da criação plástica hoje e uma outra grande parte de nomes dispensáveis. Tudo isso se justifica se o Museu conseguir chegar ao almejado ponto do acervo básico, quando então, quem sabe, uma equipe de técnicos escolherá, e debaterá, as obras a serem adquiridas, não por amizade e prestígio social, mas por significação histórica. A pressa tem sido inimiga, ainda mais, desta mostra do MAM, conforme palavras de sua representante, D. Diná Coelho, mas com certeza, depois do encontro útil e necessário, alguns dos pontos essenciais foram acertados com vantagem para ambas as partes, Museu e artistas. Parece que este protesto é o bom sinal de um movimento desencadeado pelos artistas brasileiros para higienizar os saões de seu amadorismo, irresponsabilidade e até desonestidade. É pena que uma simpática promoção como a da restauração de um museu, no caso o MAM de São Paulo, tenha sido a primeira vítima desta luta. Estamos certos de que o clima de franca reivindicação instalado pelos artistas e tão bem recebido pelo MAM é sinal de que um trabalho construtivo e generoso pode nascer disso, para o bem da cultura.



Alain Delon e Senta Berger, condicionados pela amnésia em um filme bem esquecível, Diabólicamente Tua

### JULIEN DUVIVIER E "DIABÓLICAMENTE TUA"

Triste o destino que a máquina de fabricar espetáculos reserva aos cineastas que a acionam e que, na velhice, se abandonam a uma cega confiança em si mesmos e em sua capacidade de convivência positiva com as corréias de transmissão. O Chaplin de *A Condessa de Hong-Kong*, o René Clair de *Todo o Ouro do Mundo* exemplificam esse drama. Mas um Chaplin e um Clair, se não sabem seguramente onde o *panache* aconselha a retirada, pelo menos refreiam sua atividade, admitem largos intervalos entre uma produção e outra, de modo que, durante alguns anos, os críticos podem limitar-se à citação de seus anos de esplendor. O caso dos veteranos medianos, cujos momentos de brilho a crítica e o público mais jovens desconhecem, é mais constrangedor. Exemplo: o falecido (1967) Julien Duvivier, já assombração, invisível, por trás da produção francófono-alemã *Diabólicamente Tua*.

Duvivier era da estirpe dos que só se sentem vivos na ação; e agir, para ele, era filmar, desde 1918 — uma carreira que durante meio século participou da coluna dorsal do cinema-espetáculo mais ambicioso, não só na França (*Pépé le Moko*, *Carnet de Bal*), como nos Estados Unidos (*The Great Waltz*, *Tales of Manhattan*) e na Inglaterra (*A Anna Karenina*, de Vivien Leigh). Ainda na década de 50, Duvivier, habituado a gerar dois, três filmes por ano, impressionou positivamente pela verve de *La Fête à Henriette* e pela veracidade pungente dos personagens de *Voici le Temps*

des Assassins (este um admirável filme subvalorizado por muitos, pois, então, o cineasta circulava com a etiqueta de "decadente irre recuperável." Duvivier começou a década de 60 limitado à oportunidade de trabalhar os gêneros em moda (*A Câmara Ardente*, *O Diabo e os Dez Mandamentos*) e, sem os atores com os quais amava trabalhar, aqueles do cinema francês lírico-naturalista e de tropismo literário, das décadas 30/40 (Gabriel, o mais resistente Michel Simon, Michèle Morgan, Danielle Darrieux), e não mais vivia o ilustre continuador da grande tradição, Gérard Philipe. Seus filmes, então, passaram a correr neutros, impessoais, pela linha de montagem, de onde, contudo, jamais esperaríamos ver sair um espetáculo amorfo e inepto como *Diabólicamente Tua*.

Nesse filme de mistério tudo é previsível a qualquer espectador com alguns anos de frequência. Amnésia em consequência de um desastre de automóvel pretexta a situação de Alain Delon, praticamente prisioneiro dos cuidados da esposa, que ele desconhece (Senta Berger), do médico-amigo (Sergio Fantoni) e de um risível criado chinês (o alemão Peter Mosbacher), numa luxuosa residência que dizem sua. Evidentemente alguém está querendo tirar proveito da amnésia. Talvez a esposa, que saiu do desastre sem um arranhão; ou o médico, que tem alguma coisa de golô de luxo; e o criado, que faz todos os trabalhos da casa, além de cuidar dos *soutiens* e das massagens de Senta, deve ter uma ou inúmeras intenções secretas... Dessa concentração em quatro personagens entre alguns conjuntos de quatro paredes, Duvivier não extrai o menor suspense, a mais ingênua inquietação melodramática. Provavelmente por achar que todo esforço seria inútil e que o roteiro que lhe encomendaram, com base em um romance de Louis Thomas, estava condenado ao desinteresse das tramas sem lastro de plausibilidade.

Nem os atores se salvam, apesar da justa fama de Duvivier como diretor de elenco. E a fotografia do mestre Henri Decae também passa sem motivos para apreciação.

ELENCO — Alain Delon, Senta Berger, Peter Mosbacher, Sergio Fantoni, Claude Piepu, Albert Augler. EQUIPE — Direção e roteiro de Julien Duvivier. Diálogos de Paul Gégauff. Baseado no romance de Louis Thomas. Fotografia (côres): Henri Decae. Produção Lira Films, Copernic, Comacine (Paris), Igor (Roma), Eichler (Munique). Distribuição: Paramount. Em cartaz nos cinemas Opera e Tijuca-Palace: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Censura: 18 anos.

MÚSICA | RENZO MASSARANI

### NOEMI PERUGIA EM TERESÓPOLIS

Noemi Perugia, cantora, professora de canto, Chevalier de l'Ordre National du Mérite, participou do Curso de Teresópolis, do qual muito gostou:

— Apreciei particularmente a comunidade humana que une professores e alunos. Não me limitei à música vocal francesa, mas me aproximei também da alemã e da italiana, da ópera e do concerto. Numa conferência pública, evidenciei o erro da tradição conforme a qual para cantar o repertório francês... não é preciso ter voz. Agora, volto para Paris onde creio uma academia de arte lírica (juntamente com o mimo Jorge Wague e um professor de preparo físico), e onde me preocupo com a técnica vocal, a garganta, sem por isso esquecer que o canto não é apenas empunhação da voz, mas cultura e sensibilidade musical, movimento cênico e domínio do palco, estilo... e solfejo. Tive também numerosos alunos brasileiros. Mas, desta vez, ficarei só um mês, devendo realizar um curso em Nova Iorque, e depois na Universidade e no Sodre de Montevideu, com algumas aulas também em Buenos Aires. Cantei e ensinei por 30 anos.

Como cantora; atuei na França toda, em Londres, Lisboa, Holanda e Itália; participei de 150 criações, entre as quais *La Voyante*, de Sautet, *La Voix Humaine*, de Poulenc, *Histoire du Soldat*, de Stravinsky, *Le Pain*, de Bondon. Estou preparando um livro sobre *O Canto, Arte Humana*; contráriamente ao uso corrente de reduzir o ensino a princípios estandardizados, estudo o aluno procurando antes de mais nada suas características e possibilidades.

— Um cronista social carloca publicou: "O Sr. Vieira de Melo acertou com Doublier a apresentação no Municipal da ópera Le Fou, de Landowski, que poucos sabem, mas trata-se do filho do escultor do Cristo Redentor do Corcovado." Tomara que entre os filhos do autor do trenzinho do Pão de Açúcar haja também um ou outro autor das óperas principais do século, todas desconhecidas no Rio: Stravinsky, Berg, Schoenberg, Janacek, Hindemith, Bartok, Prokofiev, Blacher, Henze, Malipiero, Dallapiccola, Ginastera. Mas, além de ser filho do escultor, quem é o músico Landowski, que poucos de nós sabem também?

— Marcel Landowski nasceu em 1915 e hoje ocupa o lugar de Diretor da Música no Ministério das Artes e Letras. Além de *Le Fou*, em três atos, é autor de uma ópera num ato e de numerosas obras sinfônicas. Criou a melhor orquestra de Paris (a que era regida por Munch) e realiza inúmeros concertos nos arredores da capital, obrigando a inserção de pelo menos uma obra atual em cada programa. Tais programas são controlados por René Nicolay, o fundador das atividades Jeunes Musicales, que preparam tantos jovens para os públicos dos concertos de hoje.

— Quais as figuras principais da escola francesa contemporânea?

— Numerosas, importantes, atuando em direções diferentes e até contrastantes. Com o eternamente jovem Darius Milhaud, há Jolivet, Dutilleul, Messiaen, Boulez, Pascal (o vice-diretor do Conservatório); entre os mais jovens, J. L. Martinet e os dodecafonistas Ohana, Bondon e Rivier.

TEATRO | YAN MICHALSKI

### UMA REVISTA EXEMPLAR

Uma das melhores revistas teatrais do mundo — na opinião de alguns, como por exemplo do jornal inglês *The Guardian*, a melhor de todas — acaba de comemorar a edição do seu caderno n.º 100; trata-se da publicação alemã *Theater Heute* (*O Teatro de Hoje*), que obedece à orientação geral dos jornalistas Henning Rischbieter e Botho Strauss.

Desde o início da sua existência, *Theater Heute* publicou 8.300 páginas de texto (cada número tem 70 páginas, e uma vez por ano é editado um volume especial, com um detalhado balanço do ano) e cerca de seis mil fotografias; e como cada página de texto da revista corresponde a cerca de três páginas de um livro normal, o texto até hoje publicado representa aproximadamente 25 mil páginas de livro, ou o equivalente a cem livros de 250 páginas cada. Além do brilhante corpo de redatores da revista, têm contribuído para o seu excepcional nível editorial alguns dos maiores homens de teatro do nosso tempo: nas suas páginas já saíram publicados depoimentos inéditos de pessoas como Giorgio Strehler, Helen Weigel, Peter Brook, Samuel Beckett, Max Frisch, Friedrich Dürrenmatt e Peter Weiss.

#### PLANOS PARA O FUTURO

A equipe de *Theater Heute* não repousa sobre os louros. Ela faz questão de declarar: "Para os editores e a redação de *Theater Heute*, o número 101 equivalerá a um novo número 1. Pretendemos fazer modificações. Queremos modificar para melhorar. Aquilo que parece ser uma crise do teatro é na realidade um processo de autoconstrução e de nova orientação. As modificações de uma revista teatral só podem ter o objetivo de contribuir para uma nova orientação do teatro."

Assim, a partir do número 101, cada novo caderno trará, além das sessões habituais, um estudo aprofundado de um determinado assunto especialmente escolhido. Para a experiência inicial foi escolhido o assunto: *Será Praga Ainda a Capital Teatral do Mundo?* (pergunta esta alusiva a uma definição da vida teatral da capital tcheca, dada, há dois anos, pelo crítico inglês Kenneth Tynan). A pesquisa abrangerá um ensaio sobre a dramaturgia tcheca; entrevistas ilustradas com os principais diretores tchecos: Krejca, Grossman, Radok; relato sobre uma viagem teatral a Praga; informes sobre o trabalho dos autores e diretores tchecos que trabalham na Alemanha e em outros países; reprodução fotográfica dos principais trabalhos do grande cenógrafo Josef Svoboda; texto completo da nova peça de Vaclav Havel, *A Dificuldade de Concentrar-se*; críticas sobre as primeiras produções dessa peça em língua alemã. Basta este tenário para dar uma boa ideia da seriedade do trabalho de *Theater Heute*.

#### A FILOSOFIA DA REVISTA

Para transmitir aos leitores um resumo das características profundas desse trabalho, gostaria de transcrever alguns extratos do artigo com o qual um dos redatores, Siegfried Melchinger, comemora o número 100 da revista:

"Há muitos anos venho defendendo a tese de que o tempo dos teatros nacionais já passou: somente aquele que souber situar o teatro do seu país dentro das perspectivas do teatro mundial poderá compreender as tendências que se manifestam nesse seu próprio teatro. (...) Não existe mais uma dramaturgia nacional, e pensar numa dramaturgia de blocos (políticos) seria absurdo. Nós representamos não só Albee e Sartre, mas também Mrozek e Havel. Os diretores, sempre quando lhes permitem, atravessam muros e fronteiras. Em nossos palcos podem ser ouvidas línguas eslavas, e em Moscou também já foram realizadas temporadas de grupos visitantes de língua alemã. O teatro mundial está portanto em contradição com a política mundial. Tornar consciente esta contradição é uma das tarefas jornalísticas assumidas por *Theater Heute*. (...)

Para muitos daqueles que fazem e frequentam teatro hoje em dia, a causa do teatro é indiferente. Eles ganham mais ou menos dinheiro no teatro ou através dele — a profissão, hoje em dia, permite que se viva dela — eles consomem aquilo que lhes é proposto; nada os perturba, e eles desejam que nada os perturbe. Seus ideais e seus critérios são os mesmos de ontem, os mesmos aos quais eles se acostumaram. Este clima de indiferença, que facilmente se transforma em indolência, é bastante difundido nas nossas cidades. Ele nos parece odioso. Nós queremos nos referir a Schiller, que disse: "É preciso incomodá-los." Ou a Tehecov, que disse: "É preciso que eles fiquem indignados." (...)

Somos a favor do teatro de hoje, porque somos contra o teatro de ontem. Isto precisa ser explicado. O teatro é, segundo Lessing, uma arte transitória. Ele acontece somente nessa noite única na qual é representado, como se fosse pela primeira e única vez. Quando o pano desce pela última vez, o acontecimento acabou, passou a pertencer a ontem. Ninguém sabe o que o amanhã nos vai trazer, e no entanto amanhã será preciso representar como hoje. O teatro não é, portanto, impresso como um livro, para ficar; ele não é literatura. Ele está constantemente a caminho de ontem para amanhã, passando por hoje. O que aconteceu ontem pertence ao passado. Nós não podemos esquecer-lo, e muito menos desprez-lo. Mas as expectativas dirigem-se para aquilo que virá. Aquilo que virá não é a novidade a qualquer preço. Mas aquilo que nos é legado precisa modificar-se ao ser confrontado com o novo dia de hoje."

Dentro de quantos anos, ou décadas, ou séculos, o teatro e o público teatral brasileiro merecerá uma revista de semelhante gabarito — e, ainda por cima, capaz de chegar, sem perda de impulso inicial, ao número 100?



# Zózimo

## Comparação

Anteontem, em frente ao Country, comparava as arelas de Ipanema com aquelas da Ilha Grande o conhecido cantor (vocês conhecem, não é?) Carlos Imperial.

## Bateau a mil

Na noite de terça-feira, o Bateau parecia viver uma noite de sábado. Cheíssimo, animadíssimo, é, sem dúvida alguma, a casa noturna de maior sucesso no Rio atualmente.

Notícia: Guy de Castejã, que este ano viria sozinho ao carnaval carioca, isto é, não trazendo aqueles decorativos grupos que trouzera nos carnavais passados, telegrafou a seu irmão Hubert avisando que nem mesmo ele vem mais. Está mesmo por baixo o carnaval carioca.

## Sodré desanimado

O Governador Abreu Sodré tem confidenciado aos seus amigos mais íntimos que não alimenta mais hoje em dia a menor ambição política no plano federal. Seus sonhos presidenciais esvaíram-se diante da realidade política que atravessa o país, e o Sr. Sodré não vê mais perspectiva alguma para si.

## "Drinks"

Elegantíssimos, de pantalonas azul-turquesa, Kiki e Renato Caravaglia reuniram anteontem em sua residência um grupo para drinks em homenagem ao jovem bacharel português André Gonçalves, que não deve ser confundido com seu homônimo, irmão da Sra. Elisinha Moreira Sales, que se encontra hospedada na Embaixada de Portugal. Presente, aliás, estava o Embaixador José Manuel Frago.

Estavam, também, o Embaixador Geraldo Fuldlio do Nascimento Silva, que como todos sabem é o pai da hostess, Teresa (maravilhosa com um palazo branco de Courrèges) e Diu de Sousa Campos, Luisa e Bruno Caravaglia, Mônica e Fernando Setembrino, Mazza e Erik Waechter, Verinha Bocaiuva (muito pra frente de pantalonas e colête preto de couro), Tânia Caldas (linda de morrer), Ana Lia Viana (com um elegante robe-longue estampado), Helena Costa (cada vez mais parecida com seu pai), e o diplomata Gil de Ouro Preto.

Marisa Urban e Luis Jasmim receberam em sua casa de Santa Teresa para um movimentadíssimo jantar.

Seguiram ontem para a Europa, em férias, o casal George Ellis e os Srs. Luis Eduardo Guinle e Romualdo Pereira.

Chegando hoje ao Rio o art's director do Harper's Bazaar, Bea Feitler, que, entre as suas inúmeras missões, tem a de levar Tânia Caldas para desfilar em Nova Iorque.

No último fim de semana, Tônia Carrero e César Tedim tiveram em sua bela vivenda de Cabo Frio como hóspedes Leila Diniz, Pedrinho de Moraes e Italo Rossi.

Ellane Brando viajou para Nova Iorque com seus três filhos.

## Banda e Carlinhos unidos

Carlinhos Niemeyer está convidando todos os seus amigos proprietários de Jipes e Hondas para participarem da grande concentração, marcada para a sexta-feira, em frente à Sueta, às 14h30m, dali saindo em curso pelas ruas da cidade, reeditando os costumes do carnaval de antanho.

Já foram requisitados 18 Ford's de bigodes para a caravana, que será abrilhantada com a presença não só dos animados foliões que participaram do Caju Amigo como também da Banda de Ipanema, que, pela primeira vez se une a Carlinhos Niemeyer em torno dos mesmos ideais, ou seja, da mesma badalação.

## Ortopédicas

O Secretário Gonzaga da Gama, em maré de azar, levou um tombo e deslocou uma vértebra.

Igual sorte teve o Sr. Décio Werneck, diretor do Colégio Padre Antônio Vieira, que, visitando uma obra, desceu-se e levou uma queda, fraturando o braço em meia dúzia de lugares.

## O desafio nipônico

Impressionante — e o termo não pode ser outro — capítulo do relatório de 1968 das operações Chase Manhattan Bank no Oriente referente ao Japão, que caminha a passos céleres para concretizar a previsão feita por Herman Kahn de que aquele país alcançaria no ano 2000 o rank das superpotências, ao lado dos Estados Unidos e da Rússia.

O Japão, cujo produto nacional bruto cresceu, no ano passado, em 13,7%, é hoje o terceiro maior produtor de aço do mundo, atrás apenas dos EUA e da URSS, e na frente da Alemanha Ocidental.

A indústria automobilística japonesa — (os dados são do mesmo relatório) — alcançou o segundo lugar no mundo, suplantada somente pelos Estados Unidos. O Japão produziu no ano passado três milhões e 400 mil automóveis, mais do que a Itália, a Alemanha e a França.

E como a indústria química do Japão já é a terceira do mundo e a sua indústria naval a maior de todas, é fácil constatar que Kahn estava com a ra-

## Ponto final

Esperando a visita da cegonha Gisela Amaral, o que quer dizer que Rick Boy vai ganhar um irmãozinho (ou a).

O Embaixador da Espanha e a Sra. de Giménez Arnau já programaram seu carnaval: vão assistir de um dos andares do IPEG ao desfile das escolas de samba. Só.

Ingrid Thulin confirmou o dia de sua chegada ao Rio para o Festival Internacional do Filme: 29 de março, pela Varig. Com ela vem seu marido, Harry Schein, que é o diretor do Instituto Sueco de Cinematografia.

Diduzinho de Sousa Campos em dúvida se vai complementar seus estudos em Portugal ou Nova Iorque. Mas o Embaixador Frago parece que o convenceu mesmo a ir para a terrinha.

são quando albitrou a ascensão nipônica no ano 2000 ao lugar de honra das nações desenvolvidas.

## Loucura novaiorquina

A maior sensação na noite novaiorquina é uma boate, recém-inaugurada, na qual o cliente, ao entrar, troca sua roupa por uma espécie de peignoir, igual em cor e corte tanto para mulheres como para homens.

Em camisóles, padronizados, todos os frequentadores se põem a ouvir música, a dançar e a beber, não sendo, no entanto, permitida qualquer espécie de fumo, nem mesmo de cigarros normais...

## Decoração cariavlesca

O Governo estadual está pensando seriamente em reformular todo o processo que envolve a decoração da cidade para o período carnavalesco, que passou, de uns tempos para cá, a constituir mais um estorvo para a vida normal do Rio do que um simples e corriqueiro detalhe do período carnavalesco.

A idéia de se abrir uma concorrência para a realização da decoração que muda a fisionomia da cidade durante os três dias de carnaval vai ser abandonada e entregue aos próprios vencedores do concurso para a decoração, o que é muito mais razoável, sobretudo porque, via de regra, as firmas encarregadas da ornamentação, por motivos econômicos ou outros quaisquer, mutilam e deturpam os bonitos projetos apresentados nas pranchas pelas equipes vencedoras.

## A glória

Lendo a biografia de Clemenceau, de Philippe Erlanger, recentemente editada na França, um amigo meu teve a surpresa de encontrar o seguinte trecho narrado à chegada do Tigre à Paris, ainda jovem estudante:

"A cidade estava já bem diferente daquela onde seu pai havia vivido. Deixada à inspiração do Imperador e do Barão Haussmann, em plena metamorfose, ela devia produzir sobre um cidadão de Nantes o mesmo efeito que Brasília produziu hoje sobre um europeu amante da arquitetura tradicional."

## Decretos-leis

O Governador Negrão de Lima, que ontem se avisou com o Ministro Gama e Silva para tratar do assunto, está pretendendo criar uma comissão composta por funcionários de alto gabarito para examinar previamente os vários aspectos dos decretos-leis que lhe sejam propostos pelas diversas Secretarias, para edição, enquanto a Assembleia estiver em recesso.

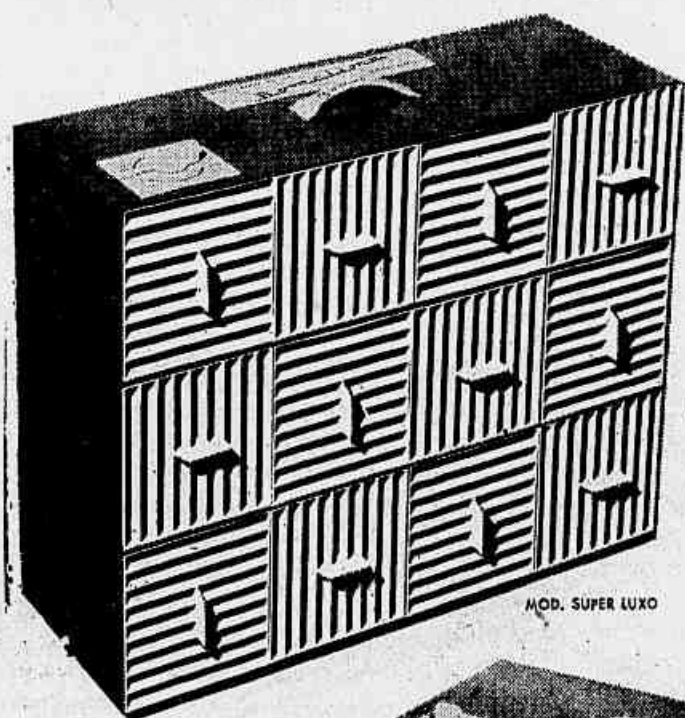
Entende o Governador que, sem um órgão assim, a expedição de decretos-leis poderia ser feita de maneira tumultuada e incorreta, e lembra que durante o Estado Novo, quando o Presidente Getúlio Vargas também tinha o poder de governar por decretos-leis, existia a seu lado uma comissão semelhante, o que permitiu que a legislação baixada por ele fosse bastante bem elaborada e bem organizada.



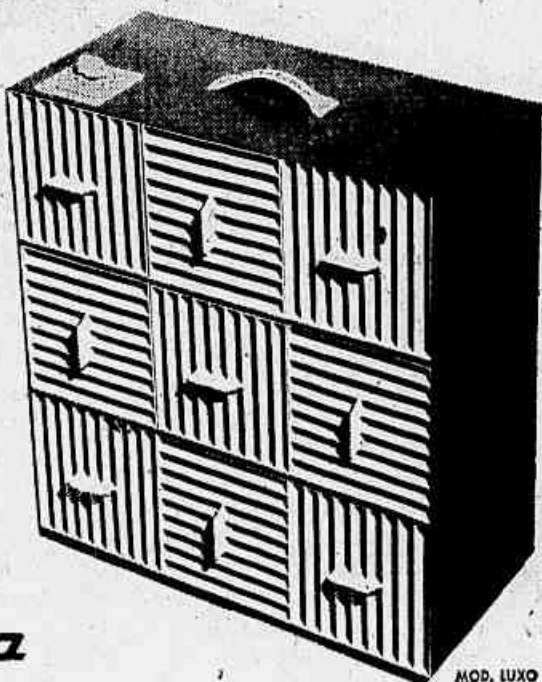
A bonita jóia, Masquerade, assinada por Di Cavalcanti, que será entregue à vencedora do concurso de fantasias do Municipal. É peça única, exclusiva, em ouro cinzelado, platina, brilhantes e rubis orientais

Zózimo Barroso do Amaral

# Ponha o ar da montanha no seu escritório.



MOD. SUPER LUXO



MOD. LUXO

O verão está bravo! No escritório o melhor mesmo é ambiente ventilado, fresquinho. Bomclima é o circulador de ar mais perfeito que existe: grades direcionais, 3 velocidades, circulador e exaustor. E custa pouco mais que 10% do preço de um ar condicionado.

Compre Bomclima. Ou V. gosta de ficar suando no escritório?

**Bomclima**

Fabricado e garantido por FERNANDO ALENCAR PINTO S. A. Al. Bordo de Limite, 631 - fone. 920-9411 - S.P. RUA RIO RUA Riachuelo, 245-A Fones 42-2565 - 52-2446 - G8

## PANORAMA

Muitas estréias teatrais marcadas para o mês de março. ● Museu de Arte Moderna de São Paulo prorroga prazo de entrega de trabalhos. ● A Secretaria de Educação e Cultura do E. da Guanabara promete mais concurso

## das letras

"O MACACO NU" — Divertido, irresistível, fascinante, empolgante, inesperado, soberbo, engenhoso e espetacular foram os adjetivos encontrados isoladamente, por jornais e críticos (The New York Times, Book World, Harriet Van Horne, Leo Rosten, Marshall McLuhan, Marston Bates, Time e Robert Ardrey), para definir O Macaco Nu, um estudo do animal humano levantado por Desmond Morris e lançado no Brasil pela Distribuidora Record na tradução de Hermanno Neves. Nesse livro, onde não há vez para a ficção, o autor prende-se a evidências rigorosamente científicas para lembrar a todos nós que não passamos mesmo de uns animais. Muito obrigado.

NO VIETNAME — A técnica empregada pelos comunistas no Vietname — teoria, estratégia e prática operacionais — é apresentada por dois professores universitários, especialistas em Sudeste Asiático e que estiveram de perto no teatro de operações: Roger Swearingen e Hammond Rolph. Título do livro: O Comunismo no Vietname, tradução de Luis Gomes Ribeiro, selo editorial de Bloch.



A FUTUROLOGIA — Já em segunda edição, lançado pela Melhoramentos, O Ano 2000, de Herman Kahn, diretor do Instituto Hudson, e Anthony J. Wiener, presidente do Conselho Administrativo de Pesquisas desse órgão. Com base em critérios puramente científicos, os autores prevêm o futuro da humanidade, sem o misticismo

dos profetas, os equívocos dos astrólogos ou a vaporização das cartomantes. É ciência mesmo. Um livro deslumbrante. Introdução de Daniel Bell, tradução de Raul de Polillo, prefácio de Roberto Campos.

COINCIDÊNCIA... — Somente dois livros indicados por colonistas literários do Rio, como os melhores de 1968 (Travessia Literária — Guimarães Rosa, de Mary Lou Daniel, e A Tradição Afortunada, de Afrânio Coutinho, ambos editados pela Livraria José Olimpio Editora) foram citados na enquête promovida por Henrique L. Alves, com os mesmos objetivos, entre 22 noticiários de livros em São Paulo. De modo geral, a preferência dos paulistas recaiu sobre livros e autores editados em seu Estado.

LUZ, MAIS LUZ — Voltou a circular (n.º 9) a Revista Brasileira de Energia Elétrica, editada pela Eletrobrás com o intuito de divulgar matéria relacionada com o desenvolvimento energético do país. Esse número de renêrê enfoca soluções de mais energia para os Estados da Guanabara (Santa Cruz), Maranhão, Piauí e Ceará (Boa Esperança) e Espírito Santo.

ALEGRIA, ALEGRIA! — Na sua coleção Erotica, José Alvaro Editor apresenta, nesta quadra carnavalesca, Orgia, do argentino Túlio Carella em tradução de Hermilo Borba Filho. Epígrafe do livro: A Noite e a Solidão Estão Plenas de Diabo. E apenas o primeiro volume. Tem mais.

DE MOSSORÓ — Alguma coisa há de ter, em particular, esse município do Rio Grande do Norte para ser tão decantado. E quem decanta Mossoró é, por sua vez, decantado. E o caso agora de Váiter Vanderlei, que publica pela Fungel — a editora mais mossoroense do Brasil — Mossoró na Poesia de Cosme Lemos. Sabeis quem foi Cosme Lemos? Ide a Mossoró.

NO CINEMAX — Já em segunda edição um livro do romancista cearense João Clímaco Bezerra — Sol Pólo, lançado pela Editora O Cruzeiro. O editor não conhece o autor, pois diz, na orelha do livro, que ele mora em sua terra, quando é sabido que reside no Rio há algum tempo. Mas isso não vem ao caso: lá como cá, más fadas há.

L. B.

## do cinema

SUCESSO DE SARRAZIN — Lançado em Paris, está fazendo grande sucesso o filme L'Astragale (O Astrágalo), de Guy Casaril, inspirado no romance de Albertine Sarrazin.

BIOGRAFIA — O livro é autobiográfico e Sarrazin morreu quase dois anos, depois de publicar três romances, dois dos quais na prisão. Sua vida passada entre delinquentes, prostituição e prisões, lhe abriu os caminhos da literatura.

FIEL — O filme L'Astragale está sendo considerado fiel ao livro, onde a autora mostra a vontade de escapar à fatalidade de que pesava sobre si. No cinema, a heroína é Marlène Jobert, considerada revelação do ano.

O TÍTULO — O livro e o filme receberam esse nome L'Astragale por ter a personagem principal, Anne, fraturado o astrágalo, pequeno osso do pé, ao fugir da prisão. Após a fuga, encontra seu grande amor.

HISTÓRIA — Depois de circular uma notícia de que Gláuber Rocha estaria procurando uma jovem para um filme sobre Copacabana, o cineasta foi assediado por centenas de telefonemas de possíveis candidatas.

ENGANO — Acontece que Gláuber não está fazendo nem foi fazer tal filme, não sabendo mesmo como surgiu a notícia e o engano. Sobre o fato, declarou Gláuber: "Se tivesse realizado todos os filmes que me são atribuídos, provavelmente estaria milionário."

INSCRITO NO FIF — Já foi inscrito no FIF o curto de dez minutos, em Eastmancolor, do fotógrafo Rodolfo Neder, que mostra um diálogo entre Maria Betânia e Ziraldo, tendo como fundo o painel deste último feito para o Caneção. Título: A Última Ceia Segundo Ziraldo.

## do teatro

PERSPECTIVAS PARA MARÇO — Se o cartaz teatral desta primeira quinzena de fevereiro é de um excepcional fraqueza, as perspectivas para março são bem melhores: várias produções estão em ensaios, e deverão estreiar no decorrer do próximo mês. Entre outras Abre a Janela e Deixa Entrar o Ar Frio e o Sol da Manhã, de Antônio Bivar, direção de Emílio de Blasi, no TNC ou no Teatro Ipanema; Chantagem, de William Fairchild, direção de John Proctor, no Dulcina; Oito n'Amélia, de Feydeau, direção de Paulo Afonso Grisoll, na Maison de France; A Comédia dos Erros de Shakespeare, direção de Bárbara Helder, a estreiar em Curitiba antes de vir para o Rio; Catarina Não é Formal de Alfonso Paso, direção de Antônio do Cabo, no Teatro Dulcina; Joana entre as Chamas, de Paul Claudel, direção de Luis Alberto Conceição, no Teatro Jovem; Falávamos de Rosas, direção de Carlos Kroeber, no Teatro de Lagoa; e O Avarento, de Molière, direção de Henri Doublier, no Teatro Princesa. Isabel esta última deverá ser, aliás, a primeira das estréias previstas para depois do carnaval.

O BRECHT DE FERNANDO PEIXOTO — José Alvaro Editor acaba de lançar o livro Brecht, Vida e Obra, de autoria de Fernando Peixoto, ator e diretor do Teatro Oficina. "Uma coisa é certa: nenhum Brecht, coloco-se a favor ou contra ele. Sua existência é um desafio", escreve Fernando Peixoto na introdução do livro. Y.M.

## das artes

AULA INAUGURAL — A aula inaugural da Escola de Belas-Artes será dada pelo prof. Onofre de Arruda Penabaz de Neto. Tema: Arte e Universidade. Será no dia 5 de março, às 11h.

EXPOSIÇÕES — Na Galeria Corredor: Nel Tedidio, Hiram

Nel, Pinatili e Vanderlei \*\*\* em março, na Galeria Celina, pinturas de Tetsuro Arakawa \*\*\* na Livraria Agir Editora, exposição de Ronaldo Miranda.

PRORROGADO — O Museu de Arte Moderna de São Paulo prorrogou o prazo de entrega dos trabalhos para a mostra Panorama Atual da Arte Brasileira. Os trabalhos deverão ser entregues no Museu, de 24 a 28 de fevereiro das 14 às 17h. Esculturas, de 3 a 7 de março, no mesmo horário.

W.A.

## da música

GIOVANNI MARTINELLI — O célebre tenor italiano acaba de morrer aos 85 anos de idade. Até bem pouco tempo, continuava ainda a apresentar-se no Metropolitan Opera House, de Nova Iorque.

CONCURSOS DE MÚSICA — Além do concurso para obras sinfônicas lançado pela Secretaria de Educação e Cultura do Estado da Guanabara, o diretor de seu Departamento Cultural anuncia a instituição de concursos de ballet, cores, conjuntos camerísticos, orquestras, bandas, canto e piano.

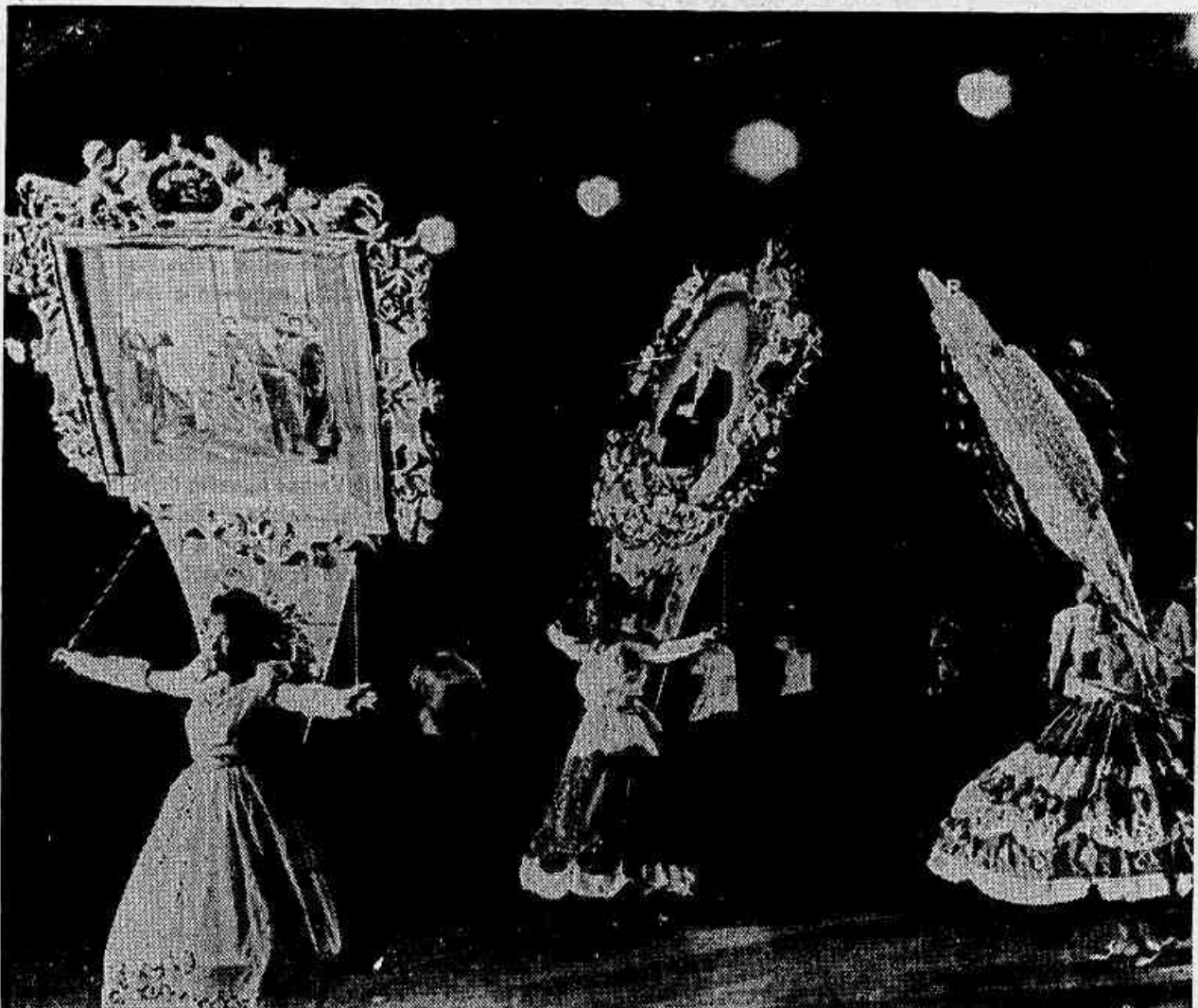
MAESTRO MARIO FERRARO — O maestro Ferraro, que durante 15 anos atuou em São Paulo, deixa o Brasil por ter sido contratado pelo Ministério da Educação da Itália.

PROGRAMA INAUGURAL — A OSB já deu a conhecer seu programa inaugural para o dia 27 de abril às 16h30m: Concerto A Due Cori, Haendel, primeira audição no Brasil; Concerto para Violoncelo e Orquestra, de Saint-Saens, tendo como solista o tcheco Joseph Chuchro; Concerto para Orquestra, de Bela Bartok e Bacchiana n.º 1, para orquestra de violoncelos, de Vila-Lobos, solo e regência de Chuchro. As outras composições terão regência de Isaac Karabitschewski.

R.M.



## O CREPÚSCULO DOS RANCHOS



Um dos principais problemas dos ranchos é a pouca renovação de seus membros

Os presidentes dos ranchos carnavalescos têm uma média de idade entre 60 e 80 anos. A juventude em massa adere às escolas de samba, aumentando de ano para ano o número de suas alas. O povo se esquece dos ensaios dos ranchos. A subversão do Governo não cobre nem a metade dos gastos, e os ranchos se tornam cada vez mais pobres. Serão estes os sinais da falência definitiva de quem durante tantos anos reinou sobre os foliões cariocas? Seus componentes afirmam que não.



Felipe Rendano é o que os componentes de um rancho chamam de artista ou técnico do carnaval, ou seja, o homem responsável pela estrutura do desfile. Ele pertencia ao Rancho Carnavalesco União dos Caçadores, para o qual conquistou vitórias por 15 anos, inclusive em 1965, quando, com o enredo Rio de Janeiro, Maravilha do Século, alcançou o título de campeão do IV Centenário.

Seu maior sonho era ser tricampeão. Mas os Caçadores, por motivos de ordem interna, não desfilaram em 1967, nem em 68. Magoados com a chance de conquistar um sonho que o rancho lhe negou, Felipe transferiu-se para o maior rival dos Caçadores, o Unidos do Cunha. O enredo com que ele vai tentar a vitória é *Dezenove de Novembro* (Dia da Bandeira); ele diz que vai sair com cerca de 200 figurantes, e que é mentira um rancho qualquer afirmar que tem mais do que isso — "para fazer um bom trabalho, é preciso pouca gente, mas gente que pertença de corpo e alma ao rancho."

O presidente Alfredo Joselli, do Unidos do Cunha, tem plena confiança no trabalho do seu técnico, e nas figuras que sustentam o desfile — os mestres-sala Sérgio, José e Lúcio, e as portabandeiras Nilza e Neusa, além do mestre-de-canto Caruso (Oswaldo Biazzo) e do chefe de manobras Teodoro, que tem 79 anos.

### QUASE MIL

Contrariando as afirmações de Felipe Rendano, o presidente Manuel Azevedo, dos Decididos de Quintino, diz que já tem 700 componentes para o desfile deste ano, e pretende chegar a mil, com grande maioria de jovens. No ano passado eles ganharam o concurso com o enredo *Carlos Gomes e Suas Obras*. Para este ano, estão preparando *Bahia — Sua História e Suas Riquezas*, de Valdemiro Cruz, além da marcha *Ilusão*, de Norival Fonseca, e do samba *Corpo Fechado*, também de Valdemiro.

Enquanto os ranchos todos reclamam da pouca subvenção recebida (este ano NCr\$ 8 mil) em relação ao gasto que têm (este ano de NCr\$ 15 mil), os Decididos não se atrapalham tanto com este problema, pois vendem seus estandartes e o restante do material de cada ano para os coretes de bairro. No carnaval de 69, sua despesa está orçada para alcançar a casa dos NCr\$ 20 mil.

Os ranchos costumam usar ainda o tradicional Livro de Ouro, passando-o pelas casas comerciais de cada bairro, e recebendo doações em geral muito baixas, porque se localizam, em sua maioria, no subúrbio, onde o comércio é mais pobre. Para cobrir o restante, emprega-se desde a colaboração individual dos componentes do rancho, até o empenho das jóias das mulheres dos diretores.

### IRRISÓRIA SUBVENÇÃO

Artalide Agostinho Luz, mais conhecido como Azui, cronista carnavalesco e presidente perpétuo da Federação dos Ranchos Cariocas por exigência dos membros, diz que a subvenção recebida pelos ranchos é irrisória.

No ano passado, as dificuldades foram tantas que ele deu uma declaração dizendo que não seria mais presidente da Federação, porque o Governo estava matando os ranchos, "que não merecem tão ingloria morte, depois de terem representado tanto no carnaval carioca." Imediatamente, todos os presidentes de ranchos assinaram um documento de solidariedade, declarando que sem a presença e participação do seu presidente perpétuo estaria extinta a Federação e também o desfile dos ranchos. Eneida, Edson Carneiro, Ricardo Cravo Albim, Jota Efigê, Alberto Régio, Ilmar Carvalho e Albino Pinheiro dirigiram então um apelo ao Azui, comprometendo-se a prestarem em qualquer ocasião toda ajuda possível aos ranchos, pois consideravam absurda sua extinção, principalmente nestas condições e por estes motivos. Azui reassumiu.

Diz Azui que o maior problema dos ranchos é a falta de sede social que possibilite, como acontece com as escolas de samba, a realização de ensaios com condições de receber uma assistência boa. Antigamente, só em Botafogo havia oito ranchos, formados quase que só de operários das fábricas do próprio bairro. Os diretores das fábricas tinham o maior empenho em ajudar os ranchos dos quais seus operários participavam.

Naquele tempo havia também grandes benfeitores dos ranchos, dentre os quais o maior era o Conde Pereira Carneiro, que durante muitos anos tudo fez pelos desfiles dos ranchos. Até 1958, o JORNAL DO BRASIL promovia o concurso, que era feito na Avenida Rio Branco, com julgamento em frente ao jornal.

### RENOVAR PARA SOBREVIVER

Azui diz que o mal dos ranchos é serem formados por gente de idade, en-

quanto os jovens correm para as escolas de samba, sufocando cada vez mais a presença dos ranchos no carnaval. Este ano está havendo um esforço por parte dos diretores no sentido de renovar seus quadros, assim como de inovar o desfile em suas formas tradicionais.

Diz, por exemplo, um dos diretores da União dos Caçadores que "os ranchos se recusam a ver que estão morrendo por autodestruição, que precisam tomar uma providência urgente para se renovar." O Rancho dos Caçadores, além de estar agora formado por uma quase totalidade de jovens, aboliu também o sistema de pastoras e destaques, dando igual importância a todas as suas figuras. Ele vai sair com *A História do Amor no Carnaval*, de Isidoro de Freitas e Nilton Oliveira.

Por causa de esquecerem até o fim seus temas de enredo, ao contrário do que fazem as escolas de samba, este ano dois ranchos se apresentarão com temas semelhantes: o Recreio da Saúde, cujo presidente é Bernardo Marques da Costa, de mais de 80 anos, apresentará *Homenagem às Flores do Brasil*, de Francisco Martins, e o Índios do Leme, presidido por Vicente Lopes, que mora no Estado do Rio, trará *As Flores do Meu Jardim*, de Rodrigo Baltazar.

### SEMPRE INIMIGA

A chuva sempre atrapalha os ensaios. Embora comecem a preparar o seu carnaval mais ou menos em outubro, os ranchos ensalam em janeiro, época de chuvas. Os mais pobres não possuem uma sede coberta, como é o caso do Aliados de Quintino.

O Sr. Margarido d'Ávila, presidente do Aliados, é um velhinho animado, e vive para o seu rancho, que é uma espécie de propriedade de família. Num barracão pobre, ele costura com a linha do esforço sem limites as fantasias do seu pessoal. A diretoria do rancho é a mesma há oito anos, e ninguém pensa em mudar. Como se fosse uma família. O enredo deste ano é de sua própria autoria, *Maravilhas do Rio*, com marcha de Adir de Oliveira, e mais a segunda marcha, *Brisa*, de Aluísio Chagas, e o samba *Adeus*, de Geraldo d'Ávila.

Outros motivos, porém, dificultam o desfile dos ranchos: o Resedá não vai sair este ano e não salu de 66 para cá por um motivo muito curioso: fundado em 1950 por Arquimedes de Alencar, foi presidido por ele até sua morte, em 1965. Seu filho Sidnei assumiu a direção, porém o Resedá não veio mais para a rua — a viúva de Arquimedes, por motivos religiosos, não deixa seu filho levar o rancho à disputa. E por causa disto o Resedá está prestes a ser desligado da federação, e ameaçado de extinção total.

Outro que não desfila este ano é o Tomara que Chova, campeão do ano passado com o enredo *Curiosidades do Brasil através dos Tempos*.

### TRAVESTI NÃO

O regulamento do concurso de ranchos proíbe a presença de travestis, assim como a apresentação de enredo estrangeiro ou de cunho comercial. Proíbe também o uso de estandartes-chefes de metal, e o uso de carros e cavalos — a não ser um carro de socorro no final do conjunto — e ainda o uso de trajes e objetos usados em anos anteriores. Além disso, limita a área de desfile.

Os ranchos são obrigados a apresentar sambas e marchas de autores diferentes, e a comissão de sete membros julga os seguintes quesitos, com notas de 1 a 5 ou de 1 a 10: fantasia, harmonia, cenografia, evolução, coreografia da porta-estandarte e mestre-sala e enredo, sendo permitido a um representante de cada rancho subtrair ao palanque do juiz para dar explicações sobre o quesito.

Desfilarão ainda o Unidos do Morro do Pinto, cujo presidente é Pascoal Granato, com o enredo *O Carnaval e Suas Belezas*, de autoria do próprio presidente. Este rancho não desfilou em 65 porque uma sobrinha do Seu Pascoal estava muito doente.

Completando o total de oito a se apresentar, o Azulões da Torre, cujo presidente, Manuel Silva, é antigo funcionário do JORNAL DO BRASIL. O rancho tem este nome em homenagem aos funcionários do jornal que trabalhavam na torre do prédio, vestidos de azul, e que formaram um dos primeiros blocos carnavalescos da cidade. Seu enredo é *Recordando o Passado*, de Santo Perrota e Jorge Bruno. A rainha bicampeã dos ranchos, Maria Aparecida Mota, pertence ao Azulões da Torre.

## PANORAMA DO CARNAVAL

**BELJOQUEIROS** — Amanhã, na quadra do Cruzeiro Futebol Clube, na Rua Barão do Triunfo n.º 263, em Realengo, o ensaio geral do Bloco dos Beljoqueiros, a partir das 21 horas.

**BATALHA DE CONFETE** — Hoje, a partir das 20 horas, grande batalha de confete na praça do conjunto do IAPI, em Realengo. Presentes os blocos dos Beljoqueiros, Manilha e Atanço.

**UNIDOS DO URAITI** — O ensaio geral desta escola do 3.º grupo foi ontem, na quadra da Estrada Barro Vermelho n.º 1 070, em Colégio.

**COQUETEL** — Hoje, às 20 horas, coquetel de apresentação da decoração do Cassino Bangu, clube recreativo desse bairro, que se intitula Mundo Alegre da Juventude.

**MURIQUI** — A Prefeitura de Mangaratiba oficializou o carnaval de Muriqui. Haverá desfiles de blocos e fantasias no domingo, no Country Clube Muriqui, e na terça-feira, na praça principal, em frente à estação. A maior atração da cidade, entretanto, será um bloco de cujo formado principalmente por veranistas cariocas e mineiros.

**CONCURSO** — Encerram-se hoje as inscrições para o concurso extra de fantasias infantis que o Jacarepaguá Tênis Clube realizará entre representantes de várias agremiações sociais e esportivas da cidade. As categorias serão de luxo e originalidade, e os primeiros colocados receberão prêmios em jóias. O clube fica na Rua Mário Pereira n.º 20, e o concurso será na segunda-feira.

**RAINHA DO CARNAVAL BRASILEIRO** — Amanhã, no Canecão, será eleita a primeira Rainha do Carnaval Brasileiro. Estão concorrendo representantes da Guanabara, Brasília, São Paulo, Pernambuco, Rio de Janeiro, Minas Gerais, faltando ainda confirmação das candidatas do Rio Grande do Sul e do Espírito Santo. É uma promoção da Associação dos Cronistas Carnavalescos.

**CACIQUES DE PIRATININGA** — Esse bloco da Praia de Piratininga (Mar Azul) desfilará em Niterói com cerca de mil figurantes.

**INPS** — A Associação dos Servidores do INPS está preparando sua sede da Rua Hardock Lobo para a realização de quatro bailes para adultos e duas matinês infantis.

**BAILE DAS ATRIZES** — Hoje, no Sirio e Libanês, Bibi Ferreira é coroada a Rainha das Atrizes de 1969. Para este baile, foi reservado um espaço, fora do assédio da imprensa, para que os componentes da ala dos Bandidos possam brincar à vontade. Compõem a ala alguns políticos e homens de negócios bastante conhecidos, entre eles um secretário de Estado e um diretor de um departamento da Secretaria de Segurança.

**CORAÇÃO DAS MENINAS** — Hoje é o ensaio geral do bloco, no Largo da Harmonia. Com cerca de 2 000 figurantes, a grande atração do bloco são as suas alegorias, que terão movimento.

**FOLIÕES DE BOTAFOGO** — Este é outro bloco que ensaia hoje, na Rua da Passagem, n.º 149. A grande atração do Foliões será a artista Isabela, que reviverá no assalto a Capitu que apresentou no cinema. O enredo do bloco é, como não podia deixar de ser, uma homenagem a Machado de Assis.

**CAPRICHOSOS DO ENGENHO NOVO** — Amanhã é o ensaio geral do bloco, na Rua Barão do Bom Retiro n.º 1 516, em frente à Rua Acaú.

**VILA ISABEL** — Samba da Boa Vizinhança foi a festa de ontem na Unidos de Vila Isabel, que homenageou as senhoras do bairro que colaboram com a escola. Na ocasião, a Sra. Isabel Silva batizou a ala das Baianas, e todas as senhoras presentes receberam uma bainha em miniatura como lembrança.

**DESCONTENTAMENTO** — A maioria das escolas está descontente com a eleição da Embaixatriz do Samba, na última sexta-feira no ginásio do Bonsucesso. Alegam vários representantes de escolas que a apuração dos votos só foi divulgada depois que acabou o movimento do bar, e que antes de iniciada a eleição a candidata da Em Cima da Hora havia sido anunciada por vários integrantes do júri como "a provável vencedora."

**BARBARELLA** — Amanhã, na Casa Grande, Noite da Barbarella, a partir das 22 horas. Ambiente refrigerado.

**ILHA DO GOVERNADOR** — Hoje é o dia do ensaio geral da União da Ilha do Governador, escola do 3.º grupo, que desfilará na Praça Onze. Local: Rua Copiava n.º 120, Cajuca. O enredo da União da Ilha do Governador é *Ce-*

*nário de Nossa Terra*, uma homenagem aos Estados da Guanabara, Amazonas, Pernambuco, São Paulo, Bahia e Rio Grande do Sul.

**BLOCO DO BOI** — Pela primeira vez o desfile de blocos da Praça Onze terá representantes da Ilha do Governador. Trata-se do Bloco do Boi, da Freguesia, que sairá no sábado com cerca de 500 figurantes e uma bateria com 42 componentes.

**ÁGUA GRANDE** — Sábado é a abertura do carnaval de rua de Água Grande, uma promoção da ala dos Coraços. Haverá desfile da banda do Departamento de Turismo, Bloco da Ala dos Coraços e Bloco Empolgação. No domingo será a vez dos blocos Razão de Viver, Batutas de Cordovil e Diadema de Rocha Miranda. Na segunda-feira, desfilarão a Escola Vila São Luis, de Caxias, o Bafo da Minhoca e o Namorar Eu Sei. Encerrando o carnaval, na terça-feira o desfile do rancho Azulões da Torre, o Bloco Bafo de Bode e a Escola de Samba Unidos do Uraiti.

**CASA GRANDE** — Na segunda-feira de carnaval o programa é no Casa Grande, onde haverá um grande baile das 23 às 4h. Convidetes a NCr\$ 20,00. Haverá duas orquestras para animar os foliões.

**MANGUEIRA** — Hoje deve ficar pronta a revista da Mangueira, na qual a escola conta como será o seu desfile. A Estação Primeira já está praticamente pronta, há vários dias, para o desfile de domingo. A escola foi dividida em oito setores, para melhor apresentação do seu enredo, *Mercadores e Suas Tradições*. São 83 alas e cerca de sete mil integrantes. A direção da escola, que será a terceira a desfilar, convoca os seus componentes para que estejam, às 21 horas, no ponto de encontro, atrás da Candelária.

**EM CIMA DA HORA** — Hoje é o ensaio geral da Em Cima da Hora, no Madureira Atlético Clube, na Rua Conselheiro Galvão. A Escola, que atravessou uma crise com o afastamento de alguns diretores, voltou à tranquilidade com a readmissão dos componentes que haviam saído. Voltaram o diretor de carnaval, Nei Roris, autor do enredo deste ano, *Ouro Escravado*, e o diretor de harmonia, Satoca. Faltam apenas voltar um diretor, Carlinho Pipoca, para que a Em Cima da Hora recomponha a diretoria que lhe deu o direito de participar do superdesfile da Avenida Presidente Vargas. A Escola sairá com 3 200 componentes.

## NÃO VAL BRINCAR? ENTÃO, APROVEITE O CARNAVAL LENDO



Eis alguns dos livros mais "quentes" do momento



**POMPAS FÚNEBRES** - Jean Genet (autor de "Diário de um Ladrão") - Um mergulho alucinado no poço do "eu", de onde Genet traz à luz tudo que é vil, obscuro, vergonhoso. O mundo de Genet é o mundo do aviltamento, por onde ele transita com impressionante lucidez e um espantoso desprezo por todos os conceitos de moral. Um livro que revolta e faz pensar. NCr\$ 12,00

**REFLEXOS NUM OLHO DOURADO** - Carson McCullers - Um soldado, duas mulheres, um filipino e um cavalo são os componentes de uma tragédia num acampamento militar norte-americano. McCullers, uma das mais vigorosas novelistas da atualidade, trata um tema maldito com finura e bom gosto. Desta obra foi feito o filme "O Pecado de Todos Nós", de John Huston, com Marlon Brando, Elizabeth Taylor e Julie Harris. NCr\$ 8,00

**O SEXO E O AMOR** - David Saramon (Vol. I da Coleção - "Amor, Casamento e Família") - Obra que responde a todas as perguntas dos que desejam esclarecimentos sobre a questão sexual. O autor expõe fatos que influem decisivamente em nossa vida, e que ninguém deve ignorar. NCr\$ 10,00

**A REVOLTA DOS HOMOSSEXUAIS** - Norman Winski - O autor põe a nu o problema do homossexualismo nos Estados Unidos. Organizações, revistas, clubes, congressos, debatem abertamente as teses dos que reivindicam plena liberdade para as relações sexuais entre pessoas do mesmo sexo. NCr\$ 8,00

**NAPOLEÃO E AS MULHERES** - Guy Bretton - Conquistador da glória, Napoleão (que neste ano completará o bi-centenário do nascimento) também o foi das mulheres. Guy Bretton devassa a vida íntima do Corso e expõe em tela realista a vida na Corte Imperial, que não perdia em escândalo e licenciosidade para a de Luís XIV e Luís XV. NCr\$ 14,00

A venda nas livrarias

**GRÁFICA RECORD EDITORA**

Na vanguarda do que é avançado  
Av. Rio Branco, 131 - 18.º andar - Rio - GB.



# mulher

LÊA MARIA

## o serviço

**CARNAVAL** — Durante todas as noites do carnaval sairão ônibus especiais do Largo de São Conrado até a Boate Canoas e vice-versa. A disposição dos clientes, uma sortida mesa de frios. Também a Boate Katakombe, que está passando por reformas, durante os festejos carnavalescos estará funcionando normalmente.

**BILITIS** — A Vida Amorosa de Bilitis é um livro escrito por uma cortesã grega do século VII A.C., retratando a condição feminina da época, que já era de semi-escravidão na sociedade grega. Está à venda nas livrarias. É lançamento recente.

**VESTIBULAR DE MÚSICA** — Já estão abertas no Conservatório Brasileiro de Música as inscrições para o segundo vestibular de piano, acordeão e violino, que será ainda este mês. Inscrições e informações na Avenida Graça Aranha, 57, 12.º andar.

**ESCOLA-PADRÃO** — Recém-inaugurado, o Instituto Professor Chediak, na Rua Visconde Silva, 135, em Botafogo, dispõe, além de assistência médica, neuropsicológica e nutricionista, diversos cursos curriculares como a ioga, o ballet e a música. As matrículas estão abertas para o pré-primário, primário e admissão, em regime de externato e semi-internato. Para quem já está pensando no ano letivo das crianças convém não atrasar muito. O número de vagas por turma é limitado.

**EM CABO FRIO** — Para quem quer divertir-se, Cabo Frio é no momento um dos lugares mais animados da temporada. Pantalonas e chemises transparentes, além da engraçada moda apache, são os trajes mais em voga entre a meninada. O restaurante-boate Lunático, na praia do Forte, é um dos pontos de encontro do lugar. Funciona durante todas as noites com casa cheia. A especialidade da casa, para os que desejam apenas jantar, é a lagosta.

**DE SAMBA** — Desmentindo Vinícius, que disse uma vez que São Paulo era o túmulo do samba, cada dia aparecem mais barzinhos onde sambistas — artistas ou não — se reúnem para baturar e tocar violão. A moda começou na Diana Caçadora, muito freqüentada no ano passado pelo grupo tropicalista e pelo pessoal da FAU. Agora, outros cinco bares aderiram à música de violão, e se você for a São Paulo pode procurá-los: o Arabesque, o Silvano's, Gente's, o Menestrel e o Hulla-Balozinho. Ou então o próprio Joga!, que sempre foi bar de violão e está com um conjunto tipicamente brasileiro. O repertório básico é de chorinhos e sambas antigos.

**EM PETRÓPOLIS** — Como sempre, as compras na serra. Na Rua Henrique Cunha, 539, você encontra o mais variado estoque de papel de parede da serra. E mais: armações de lustres art nouveau feitas de lonita ou do próprio papel.

**DE PAO DE QUEIJO** — As lojas de pão de queijo são uma verdadeira coqueluche em São Paulo. Não há bairro que não tenha a sua, mas a mania começou mesmo no ano passado, com a loja da Rua Aurora, que foi a primeira a fabricar o pão e até hoje provoca filas na hora do lanche.

Comprar. Mas também fazer. Comprar bem: o mais barato que puder, o mais objetivamente possível: roupas que sirvam para o carnaval — as fantasias ortodoxas; os trajes carnavalescos; roupas alegres, arejadas, que, depois, vão servir ainda para o uso, até o final do verão.

As soluções carnavalescas, hoje, atendem à urgência da data: antevéspera de carnaval. Algumas poderão ser adquiridas ao pé da letra — é entrar na loja e comprá-las. Outras, servirão de base e de inspiração para a sua confecção caseira.



## CARNAVAL AS RÁPIDAS SOLUÇÕES

### DE PULAR NO GRANDE BAILE



Uma asteca, para as conservadoras, para as tradicionais, que não dispõem o disfarce da fantasia. O corsage é best seller de moda neste verão: dá nó na frente e é de rendão. \* A pantalon, idem, com a linha habitual. Mas enriquecida pela saia rosa forte, lisa, aberta dos lados (que depois vai funcionar como saia fechada, de vestido longo). Na cabeça, a tira, também da moda; no pescoço, os colares, e a corrente completada por broches filigranados. Os pés, no caso, ficam descalços. (Modelo José Luis Itajai).

### DE SAIR POR AÍ

Sônia, maquilada e enfeitada por Rogério — um dos maquiladores do Maritê; penteada à maneira indiana, por Oldi. A peruca é loura, os cabelos são cheios, volumosos e cacheados. No alto da cabeça, arremate de tranças — como se fosse um solidéu. (As tranças são de um tom de ouro mais escuro). Rogério aplicou dois punhados de pequenos fios de plumas por cima das sobrancelhas (rigorosamente no final de cada sobrancelha). Algumas pailletes foram espalhadas pela testa, pelo nariz e pelas faces. E os cílios foram prolongados: tanto os inferiores como os superiores.

A tendência — tanto de Oldi como de Rogério — é fazer, para este carnaval, penteados selvagens e, ao invés da maquiagem estilizada, uma verdadeira máscara.

Use, com tanto aparato, um vestido extrovertido, sim, mas que não seja fantasia.



## sob medida

**ANA PAULA** (Largo de Machado): Para você levar para Mim.

Um vestido de atalhado laranja com debruns brancos, botões e cinto falso também forrados de atalhado branco. Um vestido preto é indispensável; faça-o sem mangas, com decote redondo, de linho; para acompanhar, um blusão de seda pura estampada, com punhos e gola esporte. Deixe um pedaço da fazenda estampada para usar como lenço, amarrado do lado. Binômio saia e blusa, sempre de fazenda leve e que não amassem, ponha na mala uns dois conjuntos que possam ser combinados entre si (uma saia branca, outra bege ou marrom; uma blusa

estampada com tons de verde e uma lisa, de malha vermelha). Um macacão de brim fino, com pences que se transformam em bolsos.

Uma pantalon cinza será usada com colête-cárdigan listrado, comprido. Se você quiser lançar moda, deverá estar de botinhas de cano curto, pretas.

Acrescente a esta lista, dois maiôs inteiros e três biquínis, três saídas-de-praia ou macacões curtos. Dois mocassins, três sandálias, sendo uma mais para o esporte fino e dois sapatos fechados ou deulseira, de verniz caramelo ou branco; uma bolsa tipo Paco Rabanne, outra de lona ou couro natural, esportiva.



### DE VER AS ESCOLAS

Pode ser usada esta túnica de algodão africano (tipo bou-bou) de dois modos: como vestido mini, de um ombro só e como túnica de pantalon. Enfeite-se com pulseiras douradas, de aros finos arrematados por bolas vistosas. Enfeite-se com grandes brincos-bola, também dourados. Solte os cabelos, use uma sandália — delicada mas que seja resistente — e vá, assim preparada, à maratona que é assistir ao desfile das escolas de samba. Sem estar fantasiada, porque não há motivo para tanto, mas estando carnavalesca. (Modelo Aparício Basílio)







## BOITES & RESTAURANTES

# LeRelais

COZINHA FRANCESA

Aberto diariamente para jantar. Almoço: somente sáb. e domingos.  
Rua General Venâncio Fíler, 411, Leblon.

**CHURRASCO**  
**RINÇÃO CARNEIRO**  
R. MARQUES DE VALENÇA, 81 TEL. 40-3663 TIJUCA

**QUINCY DRUGSTORE**  
Lanchonete — Confeitaria — Artigos para presente — Discos — Livros e revistas — LEGÍTIMOS CRÊPES SUZETTES FRANCESES — OVOS DE CODORNA.  
AV. COPACABANA, 647-A (frente à Galeria Menezes).

**CHAMONX**

Um bom restaurante, estilo "AUVERGNE", muito simples, como só se encontra nas províncias francesas, com todos os seus famosos pratos, regalis. — Aberto diariamente p/ jantar. Almoço aos sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras. A 100 m do LARGO DE SÃO CONRADO.

**NO DRINK**  
**CARNAVAL DA SAUDADE**  
Com GRANDE OTELO, ZÉ-KETTI, WANDA MORENO, Célia Peiva, Gilber de Assis, Marina, ritmistas e pastoras.  
Duas orquestras para dançar  
De 2a. a sábado  
Próxima atração: HELENA DE LIMA  
Av. Princesa Isabel, 82-A — Reservas: 57-7068

**BECO DO CARMO**  
na "Wall Street" do Rio  
Ar refrigerado — Telefone na mesa  
**RESTAURANTE INTERNACIONAL**  
BREVE INAUGURAÇÃO  
Rua do Carmo, 55 — 1.º andar

**Schnitt**  
Carnaval é no SCHNITT  
3 Orquestras. Dias: 15, 16, 17 e 18  
Ingressos: NCr\$ 20,00 (cavalheiros e damas)  
Reservas no local. — Tel.: 26-5928  
Rua Voluntários da Pátria, 24 (Botafoço)

**Schnitt** Apresenta  
**CARNAVAL DE TODOS OS TEMPOS**  
3 SHOWS COM LINDA BATISTA  
STARLETS COLORED GIRLS 69 e PASSISTAS — Produção de Haroldo Costa  
— Hoje e todas as noites. R. Voluntários da Pátria, 24 (Botafoço). Res.: 26-5928 e na mesma rua n.º 65, estacionamento privativo c/ capacidade para 150 carros.

**CHEZ-TOI**  
José Fernandes apresenta hoje e todas as noites  
**ANTES, AGORA E SEMPRE com MILTINHO**  
Rua Cinco de Julho, 312 — Reservas: 57-7066

**NOVO SARAU** apresenta hoje e todas as noites  
**ATAULFO ALVES**  
EM  
**O PAPO É SAMBA**  
Com: TRIO NAGÔ, PASTORAS e PASSISTAS  
Cozinha internacional de gabarito. Hoje, e todas as noites, tocando p/ dançar. WALDIR CALMON e seu conjunto, tendo como atrações: DIRCELENE  
Rua Gustavo Sampaio, 840 — Leme — Ar condicionado

chope gelado e bom gosto  
são exclusividade nossa  
**DRUGSTORE**  
Ao lado do Cine Drive-In-Lagoa

**SUCATA** apresenta  
3 ultimos dias  
**BETHANIA**

**SUCATA** apresenta HOJE  
**MARIA BETHANIA**  
LUIZ CARLOS VINHAS  
RES. 27.3589

**BARRA DA TIJUCA**  
**PISCINA**  
Luz negra — Dia e noite — BAR — BOITE — RESTAURANTE  
O recanto romântico da Barra da Tijuca  
BANHOS DIURNOS E NOTURNOS DE PISCINA

ANTES OU DEPOIS do cinema, teatro e reuniões sociais na cidade, venha brindar ou jantar no  
**ASTRODOME**  
Grande cobertura com ar condicionado. Menu internacional e quitutes caseiros. Aberto das 11 da manhã até 12 da noite (exceto sábados e domingos). — 6as-feiras: "Nasi Goreng" — Lugar ideal p/ suas festas. R. Araújo Porto Alegre, 36 (após 18 h), entrada pela R. Anfilófio de Carvalho. Tels.: 32-4230 e 32-4235 após 18h.

## Café da Manhã

Se você vai brincar ou, apenas, ver a banda passar, tome nota do seguinte: de sábado até terça-feira de carnaval, a boate Barrão funcionará como um oásis dentro da folia — serviço perfeito de restaurante, ar refrigerado, música suave, tudo isso à sua disposição até oito da manhã. Você pode pular à vontade e tomar seu breakfast na boate Barrão, na Rua Fernando Mendes, 25, ao lado do Hotel Excelsior.

**BOITE PLAZA**  
Convida para  
**4 BAILES DE CARNAVAL**  
SEM COUVERT SEM ENTRADA  
Av. Prado Júnior, 258 — Tel.: 57-4019

**SOL E MAR**  
RESTAURANTE E BAR  
As delícias das comidas do mar num restaurante sobre as ondas. Menu especial para os almoços rápidos.  
Av. Nestor Moreira, 11 — Telefone: 26-6450  
Aberto diariamente, até às 2h da manhã

**BAR-BOATE-RESTAURANTE**  
**TROPICALIA**  
Edifício Marques de Herval  
Aberto a partir das 11 h. da manhã  
A noite, música ao vivo p/ dançar, c/ atrações  
A ÚNICA DO CENTRO DA CIDADE  
Inauguração: HOJE  
Av. Rio Branco, 185, Sub-solo-loja 10

**Via Appia**  
BAR • RESTAURANTE  
Horário: das 11 às 4 h.  
MÚSICA EM HI-FI  
Especialidade: FOUNDUES  
Culinária Internacional  
AR CONDICIONADO  
Direção  
**SAAR**  
DINERS — Av. Atlântica, 1212 — Tel.: 57-0236

**CURSOS & ACADEMIAS**

**DÉCOR**  
Exposição de arte e artesanato com obras de: Bianco, Carlos, Milton Dantas, José Paulo, Maria Luiza Leão Litsek, Silva Costa, Meirelles, Volpi, Dorel, Antônio Bandeira, Isenelli, Grassman, Kraciberg, Nilton Cavalcanti, Goeldi, Di Cavalcanti e outros.  
Rua Teneleros, 356 — Tel.: 37-5917 — OB.  
TAPEÇARIA "DAS ROSAS" e TAPETES DO ARTESANATO DA PENITENCIÁRIA DE BANGU

**Agência do JORNAL DO BRASIL em IPANEMA**  
V. Pirajá, 611- loja C.

# PERGUNTE AO JOÃO

## BANQUETE PARA CACHORROS

Existe realmente, em alguns Estados brasileiros, uma comemoração chamada Banquete para Cachorros?

Sim. Trata-se de uma promessa, feita a São Roque e a São Lázaro, santos amigos dos cães. Consiste em um banquete, oferecido sobre uma toalha posta ao chão, e servido aos cachorros, com os quais a pessoa que cumpre o voto deve comer. Em seguida, os assistentes e os pagadores da promessa, começam a dançar. O Banquete para Cachorros é um costume praticado no Amazonas, Maranhão, Ceará e Piauí.

## DANÇA DO CÔCO

Que natureza de dança é o côco?

O côco é uma dança cantada, de influência afro-indígena, dançada principalmente nas praias e no sertão do Nordeste do Brasil, especialmente nos Estados de Alagoas, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte. Antigamente era dança de salão da boa sociedade alagoana e paraibana. Os instrumentos musicais utilizados são, geralmente, ingomes, cuicas, pandeiros e ganzás, sendo que, nos bailes mais pobres, usam-se simples caxixos à guisa de bateria. Para a dança, forma-se uma roda de homens e mulheres com o solista, ou cantador, no centro, cantando e fazendo passos figurados até que dá por encerrada sua exibição, convidando o parceiro com uma umbigada, ou às vezes, com um simples bater de pé.

## QUESTÃO CHRISTIE

Como terminou a célebre Questão Christie?

Como se tivesse incompatibilizado com o Imperador, que foi o verdadeiro chefe da resistência às suas pretensões, o Embaixador Inglês Christie nem se despediu dos colegas diplomatas nem das autoridades brasileiras, partindo de navio direto para a Inglaterra. Pelo afundamento do navio britânico Príncipe de Gales e seu saque no Rio Grande do Sul e pela prisão de marinheiros ingleses no Rio, por bebedeira, Christie havia enviado ultimato ao Governo exigindo 6 mil libras de indenização pelo navio e censura ao chefe de polícia pelas prisões. O Governo brasileiro resistiu, entretanto, e só depois é que veio a pagar, sob protesto, 3.200 libras.

## SINFONIA "ZERO" OU "IENA"

Existe realmente a sinfonia Zero ou Iena, de Beethoven? Esse disco já foi editado no Brasil?

A 3 de maio de 1912, em Paris, foi a sinfonia executada pela primeira vez, sob a regência de Weingartner. A Iena ou Zero, deve ter sido escrita em



VIOLENO

O violino já teve outros nomes na França e na Espanha? Quais?

Já, sim. No século XVI violino era conhecido quase que exclusivamente, apenas, na Itália. Na França, era chamado de *violin*, e em Portugal e na Espanha, de *rebaca*, devido, provavelmente, à sua identificação com um instrumento mouro similar. Dotado de grandes variedades de recursos sonoros, o violino constitui elemento indispensável em todas as orquestras sinfônicas e de câmara, bem como instrumento que por si só é usado na execução de diferentes peças musicais. Os diversos tipos de violinos que surgiram na Europa tenderam a uma padronização, devido ao fato de que, a partir da segunda metade do século XVI, a Itália teve quase o monopólio da fabricação desse instrumento, com a instalação de indústrias especializadas na cidade de Cremona. Mais tarde, o Tirol, a França, a Inglaterra e a Alemanha, passaram também a fabricar o instrumento, já adotando o nome italiano de *violino*.

A sinfonia em dó maior Iena ou Zero foi descoberta em 1909, pelo professor Fritz Stein, leitor, que a seu respeito publicou um artigo intitulado *Uma Sinfonia Desconhecida da Mocidade de Beethoven*. Expõe as circunstâncias em que havia encontrado a peça, em pesquisas nos arquivos do Collegium Musicum, de Iena, cidade alemã da Turingia, e as razões que o levaram a aceitar sua autenticidade. Há, porém, quem atribua que a sinfonia Iena é de Friedrich Witt, autor que não obteve grande sucesso e cinco semanas mais moço que Beethoven. Iena são quatro movimentos sinfônicos em definitivo estilo clássico.

O quadro dos Santos, que recentemente excursionou na África, realizou, em 1968, 86 partidas, perdendo 13 e empatando 11. Seu ataque marcou 234 gols, enquanto a sua defesa sofreu somente 103, deixando um saldo positivo de 138 tentos, com uma média de gols marcados por jogo de 2,7 e de gols sofridos de 1,2.

Conserva sua Geladeira nova usando  
**GELABEL**  
Limpas desinfeta desengordura DA BRILHO a suas geladeiras fogões etc.  
A venda em todo o Brasil um produto BEARN

A MAIOR GOZAÇÃO EM MATERIA DE SERVIÇO SECRETO.  
**SERVICO SECRETO A ITALIANA 2ª FEIRA**  
CONDOR  
LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

**2ª OSCARS DA ACADEMIA!**  
MELHOR ATRIZ MELHOR ROTEIRO  
KATHARINE HEPBURN WILLIAM ROSE  
70m  
6 ATRAS DE SOM ESTEREOSCÓPICO

**Advinhe quem vem para jantar**  
KATHARINE HOUGHTON (quebra who's coming to dinner)  
**VITÓRIA 4ª FEIRA**  
HOJE HORÁRIO 2-4-6-8-10 DIA 23 CAPITULO 1  
RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

Caxixis de Maragogipinho são miniaturas de louça grande, caprichosamente trabalhadas e originariamente destinadas a uma finalidade lúdica. São vendidos na cidade de Nazaré, durante uma feira especial que só funciona nas noites de Quinta-Feira Santa e Sexta-Feira da Paixão.

## MILHO

Disseram-me que existe uma lenda sobre o aparecimento do milho no Brasil.

Não existe apenas uma, mas várias lendas. Uma delas, a dos índios Apinaiá, conta o seguinte: uma estrela feminina desceu do firmamento para fazer companhia a um jovem viúvo. Certo dia mostrou-lhe a semente "uma árvore à beira do rio que estava carregada de espigas de milho de muitas qualidades e explicou que era aquilo que os índios deviam comer, dali por diante, em lugar de pau-pubu." E aconselhou que abrissem uma roça e plantassem o milho, o que foi feito. Em seguida, a estrela, que tomara a forma de riá e de gambara, ao morrer o índio viúvo, voltou para o céu.

## "HÓTEL"

Um leitor daqui mesmo do Rio escreve sobre a palavra francesa *hótel* e comenta seu sentido de palacete, solar, mansão, com o qual tem ligação com o teatro...

Realmente. Seu comentário está mais do que certo. Como disse, *hótel*, em francês, tem também o sentido de casa grande, suntuosa; e foi com esse sentido que se ligou ao teatro. O francês *Hôtel de Bourgogne* deve mesmo ser traduzido para Paço de Borgonha, e foi lá — como escreveu o leitor — que se registrou importante fase do teatro de vanguarda do século XVI.

## DEMOGRAFIA/DEMOGENIA

Qual é a diferença entre demografia e demogenia?

Demografia é a ciência descritiva da população, baseada em dados estatísticos e de ordem biológica ou no grau de densidade e na distribuição da população por espaços geográficos. Demogenia é o processo de formação e desenvolvimento quantitativo e qualitativo da população. Entendido?

## MITRA

O que é a mitra?

A mitra é um chapéu litúrgico, insignia distintiva do Papa, dos cardeais e bispos, a quem é atribuído pelo Direito Canônico. Também é usada pelos abades, cônegos e preladados, mas por força de um privilégio particular. Sua forma atual é de um chapéu com as duas partes terminando em ponta.

## LENOIR

Quem foi Lenoir?

Existiram três. O primeiro, Alexandre Marie Lenoir, foi um arqueólogo francês, que nasceu e morreu em Paris, tendo vivido de 1762 a 1809. Alexandre recolheu ao Museu dos Monumentos Franceses, as obras de arte que faziam parte dos conventos suprimidos pela Constituição. O segundo Lenoir foi Alfredo, escultor francês que nasceu em 1870 e morreu em 1920. O terceiro, chamava-se José Dupresne Lenoir. Foi um comerciante francês, nascido em Alençon, que fundou a indústria algodoeira francesa. Morreu em Paris, em 1806.

Estas perguntas foram feitas por ouvintes da RADIO JORNAL DO BRASIL, ao programa Pergunte ao João. Os leitores que desejarem alguma informação sobre assunto de interesse geral devem mandar sua carta para a RADIO JORNAL DO BRASIL, programa Pergunte ao João, Dept.º de Radijornalismo, Av. Rio Branco 110, 3.º andar.

**METRO BOAVISTA**  
HOJE  
DIMENSÃO 150  
UMA RELEZA DE CINEMA...  
AS SANDALIAS DO PESCADOR  
Anthony Quinn  
Oskar Werner, David Janssen, Vittorio De Sica, Leo McKern, Grégoire Goguet, Barbara Jefford, Romanus Olesin, Sir Laurence Olivier

**4ª Semana!**

**METRO COPACABANA**  
**METRO TIJUCA**  
HOJE  
ROBERTO CARLOS EM RITMO DE AVENTURA  
2-4-6-8-10 HS.  
LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

**NOVO LEBLON**  
HOJE 2-4-6-8-10 HS.  
QUATRO DESTINOS UNIDOS NUMA PERIGOSA AVENTURA...  
JAMES STEWART, DEAN MARTIN, MARCEL WELLMAN, GEORGE REMENY  
LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

**HOJE 2-4-6-8-10 HS.**  
**SÃO LUIZ**  
**2ª FEIRA**  
**MIRAMAR**  
**MADRID**  
**SANTA RUICA**  
**CENTRAL**  
**CAPITULO**  
**AS MULHERES VÃO ADORAR... E OS HOMENS TAMBÉM!**  
COLUMBIA PICTURES APRESENTA  
UMA PRODUÇÃO DONINO  
OSKAR WERNER  
BARBARA FERRIS  
Interlúdio  
Escrito por LEE LANGLEY e HUGH LEONARD - JACK HANBURY  
Produzido por DAVID DEUTSCH - KEVIN BILLINGTON-COLUMBIACOLOR  
RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

**HOJE**  
ROBERTO CARLOS EM RITMO DE AVENTURA  
2-4-6-8-10 HS.  
LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

**O PREÇO DE UM COVARDE**  
LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

**HOJE 2-4-6-8-10 HS.**  
**SÃO LUIZ**  
**2ª FEIRA**  
**MIRAMAR**  
**MADRID**  
**SANTA RUICA**  
**CENTRAL**  
**CAPITULO**  
**AS MULHERES VÃO ADORAR... E OS HOMENS TAMBÉM!**  
COLUMBIA PICTURES APRESENTA  
UMA PRODUÇÃO DONINO  
OSKAR WERNER  
BARBARA FERRIS  
Interlúdio  
Escrito por LEE LANGLEY e HUGH LEONARD - JACK HANBURY  
Produzido por DAVID DEUTSCH - KEVIN BILLINGTON-COLUMBIACOLOR  
RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO





Em Nova Friburgo, não há perigo de tédio. O movimento turístico, durante as férias, é bem grande. Basta dizer que 15 mil residências são ocupadas, exclusivamente, por veranistas, que tomam bairros inteiros. Uma paisagem tipicamente européia dá um colorido especial, a tudo o que se faz. Também a alimentação é inspirada nas cozinhas alemãs, suíças, libanesas ou italianas. Enfim, come-se bem, diverte-se muito, e o sono é tranqüilo, num clima dos melhores.

## PARA AS FÉRIAS NA MONTANHA, O CAMINHO É FRIBURGO

Fotos de HAMILTON CORREA

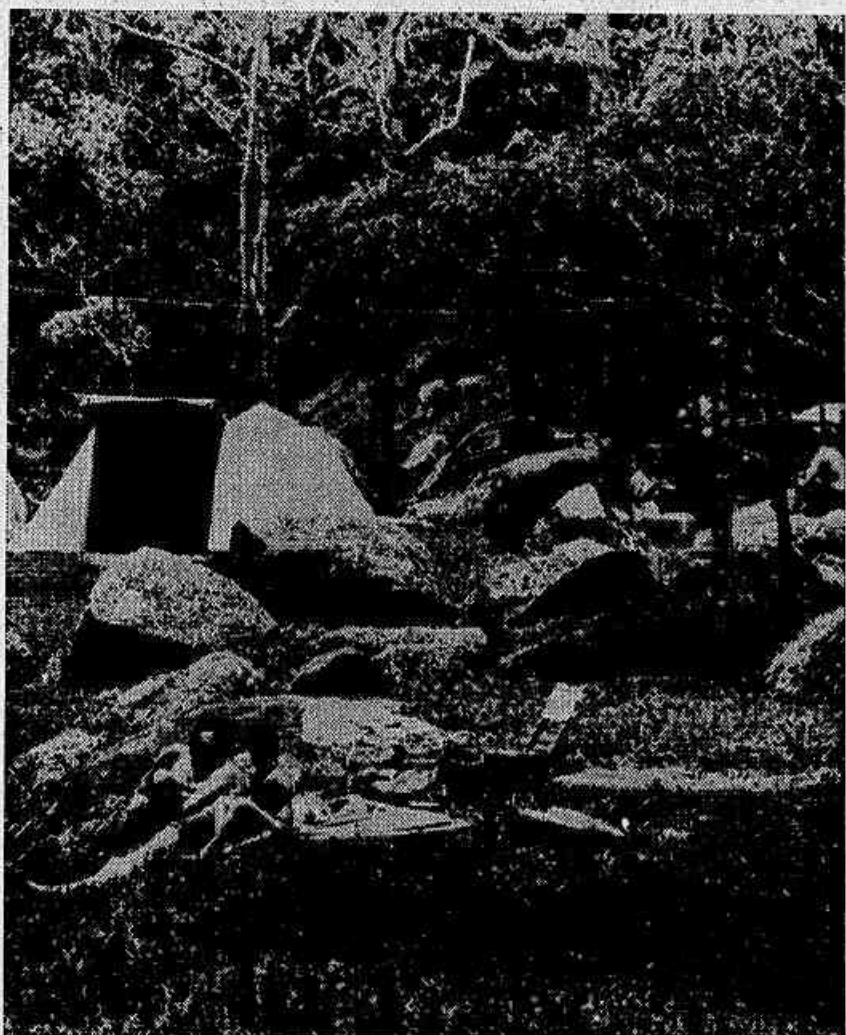
**Niterói (Sucursal).** — Num clima em que os termômetros assinalaram uma média de 20 graus, cerca de 10 mil turistas passaram o último fim de semana em Nova Friburgo, fugindo ao verão.

Espalhados em sua rede de 28 hotéis, nos quais se incluem alguns de classe turística ou ocupando casas de veraneio, os turistas, vindo em sua maioria da Guanabara e de Niterói, procuram sempre em Nova Friburgo o bucólico que já não encontram nas tradicionais cidades serranas de Petrópolis e Teresópolis, onde o cosmopolitismo de suas populações as leva a uma sofisticação cada vez maior.

### OCUPAÇÃO

Neste período do verão os turistas cariocas e fluminenses, ao lado de uma parcela cada vez mais crescente de mineiros e paulistas, tomam conta, praticamente, da cidade, que faz girar sua economia em torno deles. A cidade perde sua calma habitual do inverno — quando pode ser comparada a uma vila européia de interior — para adquirir tons coloridos, ares agitados por jovens vindos de Copacabana ou Leblon, Niterói ou Belo Horizonte, que procuram em seus clubes e restaurantes um passatempo, tomando um *drink* ou banhando-se nas piscinas, ou ainda excursionando a lugares pitorescos de atração permanente.

O movimento turístico de Nova Friburgo é considerado, entretanto, pela Prefeitura Municipal, como pequeno ainda para suas possibilidades e uma campanha vem sendo desenvolvida com essa finalidade, depois que se criou o Centro Municipal de Turismo, órgão que centraliza hoje toda campanha para atrair os visitantes. No município existem cerca de 15 mil residências de veraneio, que chegam até a ocupar bairros inteiros como o Sans-Souci, o Cônego, o Parque São Clemente, Olaria e Muri. Sua rede hoteleira é considerada de classe turística pela Flumitur — empresa de turismo do Governo fluminense — com 28 estabelecimentos do gênero, estando entre os seus melhores o Avenida, que possui boate, o Buscky, com piscina, basquetebol, vôlei e pingue-pongue, o Fazenda Garlipp, com piscina, tênis, sauna, vôlei; o Motel da Montanha, no Alto da Caledônia, com piscina, sauna, banho turco, vôlei e basquetebol; o Olifas, localizado no parque do mesmo nome em um recanto aprazível, com piscina, tênis, banho turco, cinema, bolche e pingue-pongue; o Sans-Souci, entre os mais famosos, com piscina, golfinho, hipismo, sauna, vôlei



A tranqüilidade do camping, a presença da natureza, tudo existe em função do dono do verão, o turista

e basquetebol, cinema e *play-ground* para as crianças; o Park Hotel, no antigo Parque São Clemente, com piscina, sauna, banho turco, vôlei e pingue-pongue.

Ainda entre os hotéis de atração turística há o Alpes, o Floresta e o São Bernardo, este último constituído de um conjunto de 10 cabanas originais. A cidade tem nos dias de carnaval seu período de convergência de maior número de turistas, quando recebe cerca de 40 mil pessoas.

### BELOS PASSEIOS A DISPOSIÇÃO

Situada no ponto chamado de Alto da Serra, na serra do Mar, a uma altitude média de 850m do nível do mar, Nova Friburgo dista 170km do Rio e 130 de Niterói, por estradas asfaltadas, registrando uma temperatura média de 24 e 14 graus, para máxima e mínima, sendo seu clima considerado um dos mais secos do Brasil, o que a transformou também numa cidade de recuperação física.

Neste período de verão, os turistas costumam passear à tarde pela Praça Getúlio Vargas, entre seus frondosos eucaliptos, o que fez com que a denominassem de Catedral dos Eucaliptos. Dela até seus principais pontos de atração pode-se chegar em poucos minutos de automóveis.

O pico da Caledônia, com 2310m de altitude, que pode ser visto da cidade, quando o tempo não está nublado, é dos principais pontos de atração de Nova Friburgo e disputa com as Furnas — formação rochosa de rara beleza e a cascata do Vêu da Noiva, na estrada para o município de Bom Jardim, a atenção dos visitantes, que somaram cerca de 5 mil em visita a esses locais no último fim de semana.

Ainda entre os locais de permanente atração, estão o morro do Cão Sentado, o Parque São Clemente — hoje transformado no Country Clube de Nova Friburgo — a Fonte dos Suspiros, num dos mais belos recantos da cidade, a Praça dos Suspiros. Nessa praça, de uma fonte de água canalizada, existem três bicas: do Amor, da Saudade e do Clímax, onde namorados depositam votos e onde anualmente se realizam os jogos florais do município.

Além dos passeios aos bairros de aspecto tipicamente europeu, como o Sans-Souci, o Parque Santa Teresinha e Muri, onde flores são plantadas até nas janelas, o turista costuma andar de *charrette* ou *tiburis*, encontrados na Praça do Suspiro e alugados a NCr\$ 10,00 a hora, havendo para as crianças *charrettes* puxadas a cabrito ou o trenzinho semelhante ao de Petrópolis.

Mas a Praça Getúlio Vargas — ou a Catedral dos Eucaliptos — ainda mantém a primazia em receber os visitantes, hoje totalmente modernizada e sem os trilhos do trem que a cortavam antes, quando havia ligação ferroviária com a capital fluminense.

Os acampamentos do Camping Clube do Brasil, já definitivamente incorporados ao acervo turístico de Nova Friburgo, reúnem nos fins de semana cerca de 400 pessoas da Guanabara e Niterói, num parque de matas e cachoeiras de aspecto bucólico. Ali existem trechos represados do rio que formam piscinas naturais, uma sede com sanitários e restaurante, além de saunas e barracas para alugar aos novos sócios.

Nos restaurantes Majórica, Chico Rei, Rosa Amarela, Quinta Rica os turistas procuram seus conhecidos churrascos. Há outros, sempre repletos de turistas, que servem pratos típicos da cozinha alemã, suíça, libanesa ou italiana, principais troncos de origem da colonização da cidade.

No Vestíbio encontra-se a melhor lasanha de Friburgo, o Tirol é afamado no preparo de pratos alemães e austríacos, o Bambuzinho, no bairro do Cônego, é especialista em pratos suíços, havendo ainda casas de chá e doces europeus, como a Mickey e a S.O.S.

O Clube 50, o Xadrez, a Sociedade Esportiva e o Country Clube de Nova Friburgo são os que atraem maior número de turistas. Os dois primeiros reúnem, na maioria, os vindos de Niterói, enquanto os dois últimos são os preferidos dos cariocas.

Todos eles têm piscina olímpica, sauna, banho turco, basquetebol, vôlei e campo de *pelada*, considerada hoje uma verdadeira coqueluche entre os veranistas em Friburgo. O Country Clube, situado no antigo Parque São Clemente e com sede localizada numa área arborizada de 300 mil m<sup>2</sup> — traçada por Glaziout, o arquiteto da Quinta da Boa Vista — constrói agora o melhor campo de *pelada* da cidade. De seus associados (1.200) 40% são turistas.

### COMUNICAÇÕES

Como cidade de turismo, Nova Friburgo possui um razoável sistema de comunicações com a Guanabara e Niterói. Para o Rio, fala-se por telefone quase sem demora, através de um sistema de microondas. Mas, com Niterói, nesta época de muito visitante, as ligações demoram em média três horas para serem completadas, nos horários comerciais.

Apesar de alguns hotéis possuírem serviços próprios de divulgação em Niterói e no Rio, a as-

sistência prestada aos turistas que desejam visitar Nova Friburgo ainda é precária. Com exceção da Flumitur, não existe um organismo no Rio e Niterói para informar ao turista como reservar passagens e hospedagens em Nova Friburgo. E a Flumitur não se encarrega da reserva.

O serviço de energia elétrica, a cargo da Companhia de Eletricidade de Nova Friburgo — empresa privada com três usinas geradoras hidrelétricas e um grupo diesel — é bom, mas para o turista que vem a primeira vez é bom saber que a corrente é de 220 volts e 60 ciclos. Isso significa que, se vier da Guanabara ou Niterói, terá que modificar a resistência de seus aparelhos elétricos, pois suas correntes são de 110 volts. A solução é um transformador geral de 1.000 watts instalado em sua casa de campo. Para os aparelhos de TV não há problemas: eles já possuem resistência para os dois tipos de corrente.

As viagens para a Guanabara e Niterói são boas, feitas por duas empresas de ônibus, que mantêm em tráfego 15 veículos — fora os extras — diariamente para cada uma dessas cidades. E há ainda linha de ônibus para Campos, São Fidélis, Cantagalo e Cordeiro, além de outras mais próximas, e com Porto Novo do Cunha, em Minas Gerais.

### NOVIDADE

Os turistas encontram neste verão uma novidade em matéria de atração em Nova Friburgo: uma praia no leito do rio Grande de Cimã, no Distrito de Conselheiro Paulino.

Surgido de um banco de areia formado no período da seca, quando o leito do rio Grande esteve quase sem nenhuma água, a praia — como passou a ser chamada pela população local — tornou-se conhecida dos visitantes da cidade, de onde dista 10km, em rodovia pavimentada — reunindo nela, nos fins de semana, cerca de mil pessoas.

Nos sábados e domingos centenas de veículos estacionam nas proximidades, inclusive ônibus alugados na Guanabara e em Niterói. A Prefeitura de Friburgo anuncia, através do Centro de Turismo, que vai preparar um plano para explorá-la em bases turísticas, divulgando-a em outras cidades. Para o Centro de Turismo, o surgimento dessa praia abriu perspectivas para exploração, em bases turísticas, dos banhos de rios e riachos que poderão ser transformados em pontos de atração.

## EXCURSÕES: TURISMO AO ALCANCE DE TODOS

Para muitos, o grande problema de se viajar, é o financeiro. Os hotéis estão cada dia mais caros, e quanto à alimentação, nem se fala.

As agências de turismo estão repletas de idéias e sugestões. Planejam passeios com condução, hotéis e restaurantes cuidadosamente escolhidos. Mas na hora de pagar, vai-se todo o prazer, e a maioria desiste.

Mas há uma alternativa, oferecida pelos centros excursionistas, cujo lema é "fazer turismo com economia." Seis clubes estão organizados na Guanabara, sendo o mais antigo deles, o Centro Excursionista Brasileiro, fundado em 1919.

Naquela época, o turismo no Brasil era incipiente. Não existia sequer o Touring Club do Brasil; nada era organizado. Só se faziam piqueniques esparsos, e sempre a Paqueta ou Festa da Penha.

Com o primeiro clube, o turismo passou a ser feito com mais regularidade. Iam acampar nas montanhas, conhecer ilhas, praias, cachoeiras. Outros clubes foram surgindo, e agora já se pode escolher tranqüilamente onde passar o próximo fim de semana, sem medo de gastar demais.

### GASTA-SE POUCO MAS DIVERTE-SE UM BOCADO

Os clubes não visam o lucro. Assim, limitam-se a pagar as despesas, que procuram por todos os meios reduzir.

O transporte — trem, lancha, ônibus ou avião, é conseguido com desconto, e seu preço dividido igualmente entre todos.

A alimentação, é também organizada antes, e todos levam uma contribuição, como arroz, macarrão, canjica, carne, enlatados. Tudo combi-

nado com antecedência. É importante que cada um se responsabilize em levar sua cota de água, em cantis.

Quanto à dormida, é também planejada com economia. Quando a excursão é feita em praias e montanhas, acampam em barracas de responsabilidade do próprio centro excursionista. Se o passeio visa conhecer alguma cidade, procura-se colégios, onde os excursionistas dormem, por preço mínimo.

Os centros organizam geralmente três passeios por mês, as chamadas excursões recreativas, que os sócios apelidam de *perfumaria*. As excursões de escalada em montanhas, eles chamam de *lagartixa*.

Qualquer pessoa pode participar das excursões, mesmo sem ser sócio. É natural que, aos sócios, seja destinada uma parcela mais acessível, na hora da divisão de despesas.

A mensalidade do clube é de apenas NCr\$ 5,00, e a maioria deles tem várias sedes espalhadas entre as cidades de veraneio.

Os preços das excursões são baratíssimos. As de pernoite, ficam geralmente em NCr\$ 10,00 por pessoa, com tudo incluído. Algumas saem mais baratas, quando dormem em grutas ou cabanas.

E as excursões de um dia só, ficam em apenas NCr\$ 3,00 ou 4,00, pois só pagam o transporte.

Mas os centros excursionistas, não se limitam apenas a passeios pelo Estado do Rio. Viajam muito, pelo Brasil afora. São comuns, as excursões a Ouro Preto, a Salvador, às Cataratas do Iguaçu.

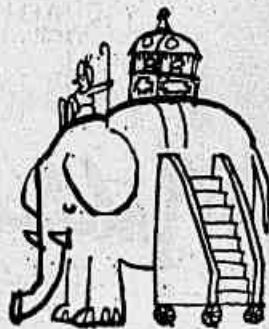
O Sr. Angelo Ivo Pereira, um dos guias do Clube Excursionista Brasileiro, e um grande amante da excursão econômica, diz que fazer tu-

rismo com dinheiro no bolso, qualquer um faz. "A gente aperta em tudo, para sair mais barato. Em vez de irmos a um hotel de luxo, ficamos no mais modesto, e sempre lutamos para conseguir desconto nas conduções."

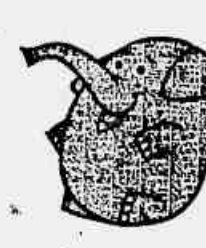
Agora mesmo, o Centro Excursionista Brasileiro tem dez de seus sócios em Bariloche. Foram de trem, e preparados até para acampar na neve.

Nos seguintes endereços funcionam os centros excursionistas em atividade:

Centro Excursionista Brasileiro — Avenida Almirante Barroso, 2-8.º andar. C. E. Rio de Janeiro. — Rua Visconde de Rio Branco, 62-1.º andar. C. E. Caraca — Rua Hilário de Gouveia, 71 — grupo 206. C. E. Pelinheiros — Rua Anhangá, 47. C. E. Light — Avenida Marechal Floriano, 207 — C. E. Guanabara — Rua Barão de Mesquita 149.







AVISO - O diretor da Divisão de Fiscalização da M. C. de, Dr. Oscar Leite, avisa aos médicos e ao público em geral, que a Divisão dará plantão no sábado e na segunda-feira de carnaval, das 10 às 12 horas. E a reabertura normal será na quarta-feira de Cinzas, às 12 horas.

Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda

ÍNDICE

PÁGINAS	
IMÓVEIS - COMPRA E VENDA	1 a 3
IMÓVEIS - ALUGUEL	4 a 5
UTILIDADES	6
OPORT. E NEGÓCIOS	6
MÁQUINAS - MATERIAIS	6
SERVIÇOS PROFS. DIVERSOS	6
DIVERSOS	6
ANIMAIS E AGRICULTURA	7
ENSINO E ARTES	7
EMPREGOS	7 a 8
PROFISSIONAIS LIBERAIS	8
VEÍCULOS - EMBARCAÇÕES	8 a 10
- ESPORTES	8 a 10

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

**CENTRO**  
Sede - Avenida Rio Branco, 112 - Térreo  
Lapa - Avenida Mom de Sá n. 147 - 32-5751  
Botafogo - Estação Rodoviária Novo Rio, 2.º andar, loja 205  
S. Paulo - Av. Rio Branco, 277 - Loja E - Edif. S. Jorge

**ZONA SUL**  
Botafogo - Praia de Botafogo, 400 - SEARS  
Copa Cabana - Av. N. S. de Copacabana, 610 - G. Ritz  
Flamengo - Rua Marques de Azevedo, 44 - Loja E  
P. de C. - Av. N. S. de Copacabana, 1.000 - Loja E  
Ipanema - Rua Visconde de Pirajá, 611-C

**ZONA NORTE**  
Praça da Bandeira - P. da Bandeira, 109  
Campo Grande - Av. Casarão de Melo, 1549 - Ag. da Guandu Veículos

**Cascatória** - Av. Suburbana, 10136 - Largo Cascatória  
**Madureira** - Estrada do Portela, 29 - Loja E  
**Flamengo** - Rua Dias de Cruz, 74 - Loja B  
**Penha** - Rua Plínio de Oliveira, 44 - Loja M  
**S. Cristóvão** - Rua São Luís Gonzaga, 119-C  
**Tijuca** - Rua General Roratto, 801 - Loja F

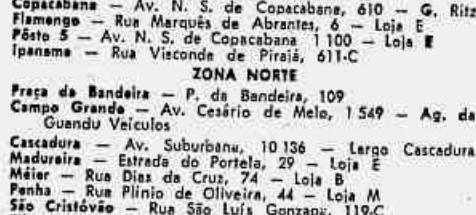
**ESTADO DO RIO**  
Duque de Caxias - Rua José de Alencar, 379  
Nilópolis - Av. Amarel Peixoto, 116, grupos 703 e 704  
Telefones: 5509 e 2-1730  
Nova Iguaçu - Av. Governador Amarel Peixoto, 34 - Loja 12  
Nilópolis - Rua Antônio José Bittencourt, 31

**HORARIO**  
As agências do JORNAL DO BRASIL funcionam das 8h30m de manhã a 6h30m de tarde e de 8h às 11h aos sábados.

**ANÚNCIOS PARA DOMINGO**  
As agências do JORNAL DO BRASIL, no Mier (Rua Dias de Cruz, 74 - Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610 - Loja E), Flamingo (Rua Marques de Azevedo, 44 - Loja E), P. de C. (Av. N. S. de Copacabana, 1.000 - Loja E), Ipanema (Rua Visconde de Pirajá, 611-C - Loja E), S. Paulo (Av. Rio Branco, 277 - Loja E), Cascatória (Av. Suburbana, 10136 - Loja M), Penha (Rua Plínio de Oliveira, 44 - Loja M), S. Cristóvão (Rua São Luís Gonzaga, 119-C - Loja M), Tijuca (Rua General Roratto, 801 - Loja F) estarão abertas às sextas-feiras às 22 horas para receber anúncios para domingo.

**NOTAS SOCIAIS**  
Envie para o Departamento de Classificados do JB, Avenida Rio Branco, 110 (sobrela), sua nota de anúncio, nascimento, batizado, formatura, noivado, casamento e festas.

MAPA DO TEMPO - JB



ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADO PELO JB - Frente fria, com atividade moderada, contendo o Estado de Santa Catarina, o Rio Paraná e Mato Grosso. O anticiclone polar tem centro de 1017 mb, e subsidete de Buenos Aires. A massa tropical tem vários centros de altas pressões, separados por linhas de instabilidade, nos Estados do Sul, em Mato Grosso, em Goiás, em Minas Gerais e Bahia. A região do Nordeste está sob a ação de uma onda de leste.

NO RIO

Passando a instável  
MÁXIMA: 37,5  
MÍNIMA: 20,8

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

**AMAZONAS** - Acre - Pará - Tempo: nublado. Insetos: chuva e trovoadas. Tempo: estável.  
**AMAZONAS** - Pará - Ceará - Tempo: instável. Chuvas no período. Tempo: estável.  
**AMAZONAS** - Rio Grande do Norte - Paraíba - Tempo: instável. Chuvas ocasionais no período. Tempo: estável.  
**AMAZONAS** - Pernambuco - Alagoas - Tempo: nublado. Chuvas ocasionais no período. Tempo: estável.  
**AMAZONAS** - Sergipe - Bahia - Tempo: instável com chuvas. Melhor no período com nebulosidade de passagem e instável, possibilidade de trovoadas no período. Tempo: em declínio.  
**AMAZONAS** - Minas Gerais - Espírito Santo - Tempo: nublado, instabilidade no período com chuvas e trovoadas ocasionais. Temperatura: em elevação.  
**AMAZONAS** - Rio de Janeiro - Guanabara - Tempo: bom com nebulosidade de passagem e instável, possibilidade de trovoadas no período. Tempo: em declínio.  
**AMAZONAS** - São Paulo - Tempo: instável com chuvas e trovoadas. Período de melhoria. Tempo: em elevação.  
**AMAZONAS** - Mato Grosso - Tempo: instável com chuvas e trovoadas. Tempo: em declínio.  
**AMAZONAS** - Goiás - Tempo: instável com chuvas e trovoadas. Período de melhoria. Tempo: em elevação.  
**AMAZONAS** - Minas Gerais - Bahia - Tempo: instável com chuvas e trovoadas. Período de melhoria. Tempo: em elevação.  
**AMAZONAS** - Pernambuco - Alagoas - Tempo: nublado. Chuvas ocasionais no período. Tempo: estável.  
**AMAZONAS** - Sergipe - Bahia - Tempo: instável com chuvas. Melhor no período com nebulosidade de passagem e instável, possibilidade de trovoadas no período. Tempo: em declínio.  
**AMAZONAS** - Minas Gerais - Espírito Santo - Tempo: nublado, instabilidade no período com chuvas e trovoadas ocasionais. Temperatura: em elevação.  
**AMAZONAS** - Rio de Janeiro - Guanabara - Tempo: bom com nebulosidade de passagem e instável, possibilidade de trovoadas no período. Tempo: em declínio.  
**AMAZONAS** - São Paulo - Tempo: instável com chuvas e trovoadas. Período de melhoria. Tempo: em elevação.  
**AMAZONAS** - Mato Grosso - Tempo: instável com chuvas e trovoadas. Tempo: em declínio.  
**AMAZONAS** - Goiás - Tempo: instável com chuvas e trovoadas. Período de melhoria. Tempo: em elevação.  
**AMAZONAS** - Minas Gerais - Bahia - Tempo: instável com chuvas e trovoadas. Período de melhoria. Tempo: em elevação.

A LUA

NASC: 5h39m  
OCASO: 18h36m

OS VENTOS

NORTE  
FRACOS

AS MARES

PREMAR: 2h/1m e 13h10m/1,0m  
BAIXA-MAR: 8h/0,5m e 19h50m/1,0m

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 27°C; claro; Rio de Janeiro, 14°C; encoberto; Santiago, 18°C; bom; Montevideo, 23°C; claro; Lima, 23°C; nublado; Bogotá, 16°C; nublado; Caracas, 29°C; encoberto; México, 19°C; nublado; San Juan, 18°C; nublado; Kingston (Jamaica), 27°C; encoberto; Port of Spain (Trinidad), 28°C; nublado; Nova Iorque, 39°C; nublado; Miami, 22°C; nublado; Chicago, 20°C; encoberto; Los Angeles, 19°C; nublado; Londres, 39°C; chuva; Paris, 59°C; nublado; Berlim, 39°C; Moscou, 19°C; sol; Roma, 49°C; nublado; Lisboa, 13°C; nublado; Porto, 06°C; encoberto; Quebec, 49°C; encoberto; Tóquio, 17°C; sol; Tel Aviv, 13°C; nublado; Baku, 13°C, claro.

ZONA CENTRO

CENTRO

**A VISTA** - 100, av. saúdável, di. pontu. urgentíssimo. Rua Richeu, 259, ap. 112.  
**APARTAMENTO** - Vendo na Rua Richeu, 42-7492. Amarelo, 100, av. saúdável, di. pontu. urgentíssimo. Rua Richeu, 259, ap. 112.  
**APARTAMENTO** - Vendo na Rua Richeu, 42-7492. Amarelo, 100, av. saúdável, di. pontu. urgentíssimo. Rua Richeu, 259, ap. 112.  
**APARTAMENTO** - Vendo na Rua Richeu, 42-7492. Amarelo, 100, av. saúdável, di. pontu. urgentíssimo. Rua Richeu, 259, ap. 112.  
**APARTAMENTO** - Vendo na Rua Richeu, 42-7492. Amarelo, 100, av. saúdável, di. pontu. urgentíssimo. Rua Richeu, 259, ap. 112.  
**APARTAMENTO** - Vendo na Rua Richeu, 42-7492. Amarelo, 100, av. saúdável, di. pontu. urgentíssimo. Rua Richeu, 259, ap. 112.  
**APARTAMENTO** - Vendo na Rua Richeu, 42-7492. Amarelo, 100, av. saúdável, di. pontu. urgentíssimo. Rua Richeu, 259, ap. 112.  
**APARTAMENTO** - Vendo na Rua Richeu, 42-7492. Amarelo, 100, av. saúdável, di. pontu. urgentíssimo. Rua Richeu, 259, ap. 112.  
**APARTAMENTO** - Vendo na Rua Richeu, 42-7492. Amarelo, 100, av. saúdável, di. pontu. urgentíssimo. Rua Richeu, 259, ap. 112.  
**APARTAMENTO** - Vendo na Rua Richeu, 42-7492. Amarelo, 100, av. saúdável, di. pontu. urgentíssimo. Rua Richeu, 259, ap. 112.

ZONA SUL

GLÓRIA - STA. TERESA

**GLÓRIA** - Pr. Russel, 344, av. 413 - Vdo. cl. 2 qts, sala, dep. cl. emp. NCr\$ 38.000 a comb. o projeto. Vendo. Vaz. 42-7761 a 37-4794. CRECI n.º 173.  
**GLÓRIA** - Rua Cândido Mendes, 240-411 - Vendo ap. de 4 qts, sala, dep. emp. emp. NCr\$ 38.000 a comb. o projeto. Vendo. Vaz. 42-7761 a 37-4794. CRECI n.º 173.  
**GLÓRIA** - Rua Cândido Mendes, 240-411 - Vendo ap. de 4 qts, sala, dep. emp. emp. NCr\$ 38.000 a comb. o projeto. Vendo. Vaz. 42-7761 a 37-4794. CRECI n.º 173.  
**GLÓRIA** - Rua Cândido Mendes, 240-411 - Vendo ap. de 4 qts, sala, dep. emp. emp. NCr\$ 38.000 a comb. o projeto. Vendo. Vaz. 42-7761 a 37-4794. CRECI n.º 173.  
**GLÓRIA** - Rua Cândido Mendes, 240-411 - Vendo ap. de 4 qts, sala, dep. emp. emp. NCr\$ 38.000 a comb. o projeto. Vendo. Vaz. 42-7761 a 37-4794. CRECI n.º 173.  
**GLÓRIA** - Rua Cândido Mendes, 240-411 - Vendo ap. de 4 qts, sala, dep. emp. emp. NCr\$ 38.000 a comb. o projeto. Vendo. Vaz. 42-7761 a 37-4794. CRECI n.º 173.  
**GLÓRIA** - Rua Cândido Mendes, 240-411 - Vendo ap. de 4 qts, sala, dep. emp. emp. NCr\$ 38.000 a comb. o projeto. Vendo. Vaz. 42-7761 a 37-4794. CRECI n.º 173.  
**GLÓRIA** - Rua Cândido Mendes, 240-411 - Vendo ap. de 4 qts, sala, dep. emp. emp. NCr\$ 38.000 a comb. o projeto. Vendo. Vaz. 42-7761 a 37-4794. CRECI n.º 173.  
**GLÓRIA** - Rua Cândido Mendes, 240-411 - Vendo ap. de 4 qts, sala, dep. emp. emp. NCr\$ 38.000 a comb. o projeto. Vendo. Vaz. 42-7761 a 37-4794. CRECI n.º 173.  
**GLÓRIA** - Rua Cândido Mendes, 240-411 - Vendo ap. de 4 qts, sala, dep. emp. emp. NCr\$ 38.000 a comb. o projeto. Vendo. Vaz. 42-7761 a 37-4794. CRECI n.º 173.

O MELHOR e mais espetacular apartamento

do Edifício Renoir, 3 qts, dependências e vaga. Construção e acabamento de Gomes de Almeida, Fernandes - Rua das Laranjeiras, 457, ap. 1801 - Vista deslumbrante. Tel. 36-0492.

BOATFOGO - URCA

**ALDO MOURA LTDA.** Vendo ap. de 80 m², Ver. Voluntários CRECI 500, sala, dep. emp. NCr\$ 20.000,00 financiado em 15 anos. Melhor. Inf. Séc. de Vendas, 37-9471. CRECI 333.  
**APARTAMENTO** - Vendo na Rua das Laranjeiras, 457, ap. 1801 - Vista deslumbrante. Tel. 36-0492.  
**APARTAMENTO** - Vendo na Rua das Laranjeiras, 457, ap. 1801 - Vista deslumbrante. Tel. 36-0492.  
**APARTAMENTO** - Vendo na Rua das Laranjeiras, 457, ap. 1801 - Vista deslumbrante. Tel. 36-0492.  
**APARTAMENTO** - Vendo na Rua das Laranjeiras, 457, ap. 1801 - Vista deslumbrante. Tel. 36-0492.  
**APARTAMENTO** - Vendo na Rua das Laranjeiras, 457, ap. 1801 - Vista deslumbrante. Tel. 36-0492.  
**APARTAMENTO** - Vendo na Rua das Laranjeiras, 457, ap. 1801 - Vista deslumbrante. Tel. 36-0492.  
**APARTAMENTO** - Vendo na Rua das Laranjeiras, 457, ap. 1801 - Vista deslumbrante. Tel. 36-0492.  
**APARTAMENTO** - Vendo na Rua das Laranjeiras, 457, ap. 1801 - Vista deslumbrante. Tel. 36-0492.  
**APARTAMENTO** - Vendo na Rua das Laranjeiras, 457, ap. 1801 - Vista deslumbrante. Tel. 36-0492.  
**APARTAMENTO** - Vendo na Rua das Laranjeiras, 457, ap. 1801 - Vista deslumbrante. Tel. 36-0492.

APARTAMENTO - Vendo, entrada

de 100 m², sala, dep. emp. NCr\$ 20.000,00 financiado em 15 anos. Melhor. Inf. Séc. de Vendas, 37-9471. CRECI 333.

APARTAMENTO - Vendo, entrada

de 100 m², sala, dep. emp. NCr\$ 20.000,00 financiado em 15 anos. Melhor. Inf. Séc. de Vendas, 37-9471. CRECI 333.

APARTAMENTO - Vendo, entrada

de 100 m², sala, dep. emp. NCr\$ 20.000,00 financiado em 15 anos. Melhor. Inf. Séc. de Vendas, 37-9471. CRECI 333.

APARTAMENTO - Vendo, entrada

de 100 m², sala, dep. emp. NCr\$ 20.000,00 financiado em 15 anos. Melhor. Inf. Séc. de Vendas, 37-9471. CRECI 333.

APARTAMENTO - Vendo, entrada

de 100 m², sala, dep. emp. NCr\$ 20.000,00 financiado em 15 anos. Melhor. Inf. Séc. de Vendas, 37-9471. CRECI 333.

APARTAMENTO - Vendo, entrada

de 100 m², sala, dep. emp. NCr\$ 20.000,00 financiado em 15 anos. Melhor. Inf. Séc. de Vendas, 37-9471. CRECI 333.

APARTAMENTO - Vendo, entrada

de 100 m², sala, dep. emp. NCr\$ 20.000,00 financiado em 15 anos. Melhor. Inf. Séc. de Vendas, 37-9471. CRECI 333.

APARTAMENTO - Vendo, entrada

de 100 m², sala, dep. emp. NCr\$ 20.000,00 financiado em 15 anos. Melhor. Inf. Séc. de Vendas, 37-9471. CRECI 333.

APARTAMENTO - Vendo, entrada

de 100 m², sala, dep. emp. NCr\$ 20.000,00 financiado em 15 anos. Melhor. Inf. Séc. de Vendas, 37-9471. CRECI 333.

APARTAMENTO - Vendo, entrada

de 100 m², sala, dep. emp. NCr\$ 20.000,00 financiado em 15 anos. Melhor. Inf. Séc. de Vendas, 37-9471. CRECI 333.

APARTAMENTO - Vendo, entrada

de 100 m², sala, dep. emp. NCr\$ 20.000,00 financiado em 15 anos. Melhor. Inf. Séc. de Vendas, 37-9471. CRECI 333.

APARTAMENTO - Vendo, entrada

de 100 m², sala, dep. emp. NCr\$ 20.000,00 financiado em 15 anos. Melhor. Inf. Séc. de Vendas, 37-9471. CRECI 333.

APARTAMENTO - Vendo, entrada

de 100 m², sala, dep. emp. NCr\$ 20.000,00 financiado em 15 anos. Melhor. Inf. Séc. de Vendas, 37-9471. CRECI 333.

APARTAMENTO - Vendo, entrada

de 100 m², sala, dep. emp. NCr\$ 20.000,00 financiado em 15 anos. Melhor. Inf. Séc. de Vendas, 37-9471. CRECI 333.

APARTAMENTO - Vendo, entrada

de 100 m², sala, dep. emp. NCr\$ 20.000,00 financiado em 15 anos. Melhor. Inf. Séc. de Vendas, 37-9471. CRECI 333.

APARTAMENTO - Vendo, entrada

de 100 m², sala, dep. emp. NCr\$ 20.000,00 financiado em 15 anos. Melhor. Inf. Séc. de Vendas, 37-9471. CRECI 333.

APARTAMENTO - Vendo, entrada

de 100 m², sala, dep. emp. NCr\$ 20.000,00 financiado em 15 anos. Melhor. Inf. Séc. de Vendas, 37-9471. CRECI 333.

APARTAMENTO - Vendo, entrada

de 100 m², sala, dep. emp. NCr\$ 20.000,00 financiado em 15 anos. Melhor. Inf. Séc. de Vendas, 37-9471. CRECI 333.



























# → AÇOS VILLARES S.A.

USINAS DE AÇOS ESPECIAIS (Aciaria, Fundição, Forjaria, Laminação e Usinagem) em São Caetano do Sul, oferece excelente oportunidade para elemento realmente capacitado e experiente na função de:

## ENGENHEIRO CHEFE DE MANUTENÇÃO

Agradável ambiente de trabalho - possibilidades ilimitadas de progresso - assistência médico-hospitalar aos empregados e familiares - seguro de vida em grupo - restaurante no local e condução própria

Os candidatos deverão enviar correspondência com "currículo vitae" ou apresentar-se à Seção de Seleção da Empresa - Av. Dr. Ramos de Azevedo, 133 em São Caetano do Sul - São Paulo - Tel.: 42-2788 (inclusive aos sábados até às 11 horas).

(P)

AJUDANTE de forno. Precisa-se de 2, Rua do Comércio, 100, São Paulo, 050-000.

BAR - Precisa cozinheira com prática de salgados por 10 dias. Se não puder continuar, R. 17 de fevereiro 176-B - Bonsucesso.

COZINHEIRA com prática de salgados. Precisa-se de 2, Rua do Comércio, 100, São Paulo, 050-000.

COZINHEIRA com prática de salgados. Precisa-se de 2, Rua do Comércio, 100, São Paulo, 050-000.

COZINHEIRA com prática de salgados. Precisa-se de 2, Rua do Comércio, 100, São Paulo, 050-000.

COZINHEIRA com prática de salgados. Precisa-se de 2, Rua do Comércio, 100, São Paulo, 050-000.

COZINHEIRA com prática de salgados. Precisa-se de 2, Rua do Comércio, 100, São Paulo, 050-000.

COZINHEIRA com prática de salgados. Precisa-se de 2, Rua do Comércio, 100, São Paulo, 050-000.

COZINHEIRA com prática de salgados. Precisa-se de 2, Rua do Comércio, 100, São Paulo, 050-000.

COZINHEIRA com prática de salgados. Precisa-se de 2, Rua do Comércio, 100, São Paulo, 050-000.

COZINHEIRA com prática de salgados. Precisa-se de 2, Rua do Comércio, 100, São Paulo, 050-000.

COZINHEIRA com prática de salgados. Precisa-se de 2, Rua do Comércio, 100, São Paulo, 050-000.

COZINHEIRA com prática de salgados. Precisa-se de 2, Rua do Comércio, 100, São Paulo, 050-000.

COZINHEIRA com prática de salgados. Precisa-se de 2, Rua do Comércio, 100, São Paulo, 050-000.

COZINHEIRA com prática de salgados. Precisa-se de 2, Rua do Comércio, 100, São Paulo, 050-000.

COZINHEIRA com prática de salgados. Precisa-se de 2, Rua do Comércio, 100, São Paulo, 050-000.

COZINHEIRA com prática de salgados. Precisa-se de 2, Rua do Comércio, 100, São Paulo, 050-000.

COZINHEIRA com prática de salgados. Precisa-se de 2, Rua do Comércio, 100, São Paulo, 050-000.

COZINHEIRA com prática de salgados. Precisa-se de 2, Rua do Comércio, 100, São Paulo, 050-000.

COZINHEIRA com prática de salgados. Precisa-se de 2, Rua do Comércio, 100, São Paulo, 050-000.

COZINHEIRA com prática de salgados. Precisa-se de 2, Rua do Comércio, 100, São Paulo, 050-000.

COZINHEIRA com prática de salgados. Precisa-se de 2, Rua do Comércio, 100, São Paulo, 050-000.

COZINHEIRA com prática de salgados. Precisa-se de 2, Rua do Comércio, 100, São Paulo, 050-000.

COZINHEIRA com prática de salgados. Precisa-se de 2, Rua do Comércio, 100, São Paulo, 050-000.

COZINHEIRA com prática de salgados. Precisa-se de 2, Rua do Comércio, 100, São Paulo, 050-000.

COZINHEIRA com prática de salgados. Precisa-se de 2, Rua do Comércio, 100, São Paulo, 050-000.

COZINHEIRA com prática de salgados. Precisa-se de 2, Rua do Comércio, 100, São Paulo, 050-000.

COZINHEIRA com prática de salgados. Precisa-se de 2, Rua do Comércio, 100, São Paulo, 050-000.

COZINHEIRA com prática de salgados. Precisa-se de 2, Rua do Comércio, 100, São Paulo, 050-000.

COZINHEIRA com prática de salgados. Precisa-se de 2, Rua do Comércio, 100, São Paulo, 050-000.

COZINHEIRA com prática de salgados. Precisa-se de 2, Rua do Comércio, 100, São Paulo, 050-000.

COZINHEIRA com prática de salgados. Precisa-se de 2, Rua do Comércio, 100, São Paulo, 050-000.

COZINHEIRA com prática de salgados. Precisa-se de 2, Rua do Comércio, 100, São Paulo, 050-000.

COZINHEIRA com prática de salgados. Precisa-se de 2, Rua do Comércio, 100, São Paulo, 050-000.

COZINHEIRA com prática de salgados. Precisa-se de 2, Rua do Comércio, 100, São Paulo, 050-000.

COZINHEIRA com prática de salgados. Precisa-se de 2, Rua do Comércio, 100, São Paulo, 050-000.

COZINHEIRA com prática de salgados. Precisa-se de 2, Rua do Comércio, 100, São Paulo, 050-000.

COZINHEIRA com prática de salgados. Precisa-se de 2, Rua do Comércio, 100, São Paulo, 050-000.

COZINHEIRA com prática de salgados. Precisa-se de 2, Rua do Comércio, 100, São Paulo, 050-000.

COZINHEIRA com prática de salgados. Precisa-se de 2, Rua do Comércio, 100, São Paulo, 050-000.

COZINHEIRA com prática de salgados. Precisa-se de 2, Rua do Comércio, 100, São Paulo, 050-000.

COZINHEIRA com prática de salgados. Precisa-se de 2, Rua do Comércio, 100, São Paulo, 050-000.

COZINHEIRA com prática de salgados. Precisa-se de 2, Rua do Comércio, 100, São Paulo, 050-000.

COZINHEIRA com prática de salgados. Precisa-se de 2, Rua do Comércio, 100, São Paulo, 050-000.

COZINHEIRA com prática de salgados. Precisa-se de 2, Rua do Comércio, 100, São Paulo, 050-000.

COZINHEIRA com prática de salgados. Precisa-se de 2, Rua do Comércio, 100, São Paulo, 050-000.

COZINHEIRA com prática de salgados. Precisa-se de 2, Rua do Comércio, 100, São Paulo, 050-000.

COZINHEIRA com prática de salgados. Precisa-se de 2, Rua do Comércio, 100, São Paulo, 050-000.

COZINHEIRA com prática de salgados. Precisa-se de 2, Rua do Comércio, 100, São Paulo, 050-000.

COZINHEIRA com prática de salgados. Precisa-se de 2, Rua do Comércio, 100, São Paulo, 050-000.

COZINHEIRA com prática de salgados. Precisa-se de 2, Rua do Comércio, 100, São Paulo, 050-000.

COZINHEIRA com prática de salgados. Precisa-se de 2, Rua do Comércio, 100, São Paulo, 050-000.

COZINHEIRA com prática de salgados. Precisa-se de 2, Rua do Comércio, 100, São Paulo, 050-000.

COZINHEIRA com prática de salgados. Precisa-se de 2, Rua do Comércio, 100, São Paulo, 050-000.

COZINHEIRA com prática de salgados. Precisa-se de 2, Rua do Comércio, 100, São Paulo, 050-000.

COZINHEIRA com prática de salgados. Precisa-se de 2, Rua do Comércio, 100, São Paulo, 050-000.

COZINHEIRA com prática de salgados. Precisa-se de 2, Rua do Comércio, 100, São Paulo, 050-000.

COZINHEIRA com prática de salgados. Precisa-se de 2, Rua do Comércio, 100, São Paulo, 050-000.

COZINHEIRA com prática de salgados. Precisa-se de 2, Rua do Comércio, 100, São Paulo, 050-000.

COZINHEIRA com prática de salgados. Precisa-se de 2, Rua do Comércio, 100, São Paulo, 050-000.

COZINHEIRA com prática de salgados. Precisa-se de 2, Rua do Comércio, 100, São Paulo, 050-000.

COZINHEIRA com prática de salgados. Precisa-se de 2, Rua do Comércio, 100, São Paulo, 050-000.

COZINHEIRA com prática de salgados. Precisa-se de 2, Rua do Comércio, 100, São Paulo, 050-000.

COZINHEIRA com prática de salgados. Precisa-se de 2, Rua do Comércio, 100, São Paulo, 050-000.

COZINHEIRA com prática de salgados. Precisa-se de 2, Rua do Comércio, 100, São Paulo, 050-000.

## AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Companhia Internacional em expansão com escritórios no centro admite rapaz com sólidos conhecimentos de contabilidade, ótimo datilógrafo.

OFERECEREMOS: Bom ambiente de trabalho, assistência médica especializada, semana de 5 dias, horário comercial.

Apresentar-se para entrevistas hoje, a partir das 9,00 horas, à AVENIDA RIO BRANCO, 257 - 11.º ANDAR.

(P)

## EMPRESA DE ÂMBITO NACIONAL NECESSITA PARA COMPLEMENTAÇÃO DE SEU QUADRO, NA FILIAL DO RIO - EM SÃO CRISTÓVÃO DE

## DATILÓGRAFOS E AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

EXIGE:

- ★ Instrução ginasial.
- ★ Conhecimentos de contabilidade.
- ★ Conhecimento de datilografia.
- ★ Boa aparência.
- ★ Experiência.

Os interessados deverão enviar carta, com "Currículo Vitae", e uma fotografia 3 x 4, até 21 do corrente, para a portaria deste Jornal, sob o número P-52 128.

(P)

OFERECE:

- ★ Semana de 5 dias.
- ★ Boa remuneração.
- ★ Amplas possibilidades de promoção.
- ★ Ótimo ambiente de trabalho.

## Arquibancada para turista - Carnaval

Precisamos vendedores de ambos os sexos, ótima aparência, para vender bilhetes de entrada para o Carnaval. Precisa-se de 2, Rua do Comércio, 100, São Paulo, 050-000.

Precisamos vendedores de ambos os sexos, ótima aparência, para vender bilhetes de entrada para o Carnaval. Precisa-se de 2, Rua do Comércio, 100, São Paulo, 050-000.

Precisamos vendedores de ambos os sexos, ótima aparência, para vender bilhetes de entrada para o Carnaval. Precisa-se de 2, Rua do Comércio, 100, São Paulo, 050-000.

Precisamos vendedores de ambos os sexos, ótima aparência, para vender bilhetes de entrada para o Carnaval. Precisa-se de 2, Rua do Comércio, 100, São Paulo, 050-000.

Precisamos vendedores de ambos os sexos, ótima aparência, para vender bilhetes de entrada para o Carnaval. Precisa-se de 2, Rua do Comércio, 100, São Paulo, 050-000.

Precisamos vendedores de ambos os sexos, ótima aparência, para vender bilhetes de entrada para o Carnaval. Precisa-se de 2, Rua do Comércio, 100, São Paulo, 050-000.

Precisamos vendedores de ambos os sexos, ótima aparência, para vender bilhetes de entrada para o Carnaval. Precisa-se de 2, Rua do Comércio, 100, São Paulo, 050-000.

Precisamos vendedores de ambos os sexos, ótima aparência, para vender bilhetes de entrada para o Carnaval. Precisa-se de 2, Rua do Comércio, 100, São Paulo, 050-000.

Precisamos vendedores de ambos os sexos, ótima aparência, para vender bilhetes de entrada para o Carnaval. Precisa-se de 2, Rua do Comércio, 100, São Paulo, 050-000.

Precisamos vendedores de ambos os sexos, ótima aparência, para vender bilhetes de entrada para o Carnaval. Precisa-se de 2, Rua do Comércio, 100, São Paulo, 050-000.

Precisamos vendedores de ambos os sexos, ótima aparência, para vender bilhetes de entrada para o Carnaval. Precisa-se de 2, Rua do Comércio, 100, São Paulo, 050-000.

Precisamos vendedores de ambos os sexos, ótima aparência, para vender bilhetes de entrada para o Carnaval. Precisa-se de 2, Rua do Comércio, 100, São Paulo, 050-000.

Precisamos vendedores de ambos os sexos, ótima aparência, para vender bilhetes de entrada para o Carnaval. Precisa-se de 2, Rua do Comércio, 100, São Paulo, 050-000.

Precisamos vendedores de ambos os sexos, ótima aparência, para vender bilhetes de entrada para o Carnaval. Precisa-se de 2, Rua do Comércio, 100, São Paulo, 050-000.

Precisamos vendedores de ambos os sexos, ótima aparência, para vender bilhetes de entrada para o Carnaval. Precisa-se de 2, Rua do Comércio, 100, São Paulo, 050-000.

Precisamos vendedores de ambos os sexos, ótima aparência, para vender bilhetes de entrada para o Carnaval. Precisa-se de 2, Rua do Comércio, 100, São Paulo, 050-000.

Precisamos vendedores de ambos os sexos, ótima aparência, para vender bilhetes de entrada para o Carnaval. Precisa-se de 2, Rua do Comércio, 100, São Paulo, 050-000.

Precisamos vendedores de ambos os sexos, ótima aparência, para vender bilhetes de entrada para o Carnaval. Precisa-se de 2, Rua do Comércio, 100, São Paulo, 050-000.

Precisamos vendedores de ambos os sexos, ótima aparência, para vender bilhetes de entrada para o Carnaval. Precisa-se de 2, Rua do Comércio, 100, São Paulo, 050-000.

Precisamos vendedores de ambos os sexos, ótima aparência, para vender bilhetes de entrada para o Carnaval. Precisa-se de 2, Rua do Comércio, 100, São Paulo, 050-000.

Precisamos vendedores de ambos os sexos, ótima aparência, para vender bilhetes de entrada para o Carnaval. Precisa-se de 2, Rua do Comércio, 100, São Paulo, 050-000.

Precisamos vendedores de ambos os sexos, ótima aparência, para vender bilhetes de entrada para o Carnaval. Precisa-se de 2, Rua do Comércio, 100, São Paulo, 050-000.

Precisamos vendedores de ambos os sexos, ótima aparência, para vender bilhetes de entrada para o Carnaval. Precisa-se de 2, Rua do Comércio, 100, São Paulo, 050-000.

Precisamos vendedores de ambos os sexos, ótima aparência, para vender bilhetes de entrada para o Carnaval. Precisa-se de 2, Rua do Comércio, 100, São Paulo, 050-000.

Precisamos vendedores de ambos os sexos, ótima aparência, para vender bilhetes de entrada para o Carnaval. Precisa-se de 2, Rua do Comércio, 100, São Paulo, 050-000.

Precisamos vendedores de ambos os sexos, ótima aparência, para vender bilhetes de entrada para o Carnaval. Precisa-se de 2, Rua do Comércio, 100, São Paulo, 050-000.

Precisamos vendedores de ambos os sexos, ótima aparência, para vender bilhetes de entrada para o Carnaval. Precisa-se de 2, Rua do Comércio, 100, São Paulo, 050-000.

Precisamos vendedores de ambos os sexos, ótima aparência, para vender bilhetes de entrada para o Carnaval. Precisa-se de 2, Rua do Comércio, 100, São Paulo, 050-000.

Precisamos vendedores de ambos os sexos, ótima aparência, para vender bilhetes de entrada para o Carnaval. Precisa-se de 2, Rua do Comércio, 100, São Paulo, 050-000.

## VOCÊ DIRIGE CAMINHÃO?

## • DIRIGE BEM MESMO?

## • SEJA VENDEDOR!

Fornecemos imediatamente clientela e que possibilite excelentes comissões. Zonas exclusivas! Daremos rápido e prático curso de Venda grátis.

Melhor o seu padrão de vida, ingressando numa rendosa carreira! Dirija-se, munido de documentos, na

• PAO AMERICANO IND. E COM. S.A. Av. Guilherme Maxwell, 136 - Bonsucesso - de 8 às 10 horas com SR. VALIM.

(P)

## Mecânico

Precisa-se de bons de preferência com conhecimento dos carros SIMCA-CHRYSLER. Paga-se bem. Apresentar-se com Carteira Profissional, na Rua Voluntários da Pátria n. 223 - Botafogo.

## Vendedor Eletrodomésticos

Precisa-se que tenha experiência junto aos revendedores do ramo e casa de móveis. Tratar à Rua Marquês de Pombal, 11, grupo 402/3, das 8 às 9 hs. e das 17 às 18 hs.

## Vendedoras - Modas

Precisa-se de boa cultura e com muita prática em vendas a domicílio. Salário fixo e comissões acima de NC\$ 400.000. Assinase Carreira, Rua Trator à Rua Marquês de Pombal, 11, grupo 402/3, das 8 às 9 hs. e das 17 às 18 hs.

## Operador Front-Feed

Precisa-se de um com boa prática. Apresentar-se com documentos ao Sr. Carlos à Av. Presidente Kennedy n. 1060, salas 10 e 11 - Duque de Caxias, RJ.

## Topógrafo

Precisa-se competente profissional com referências. Tratar Rua México n. 168 - 4.º pav. - Seção Pessoal.

## VENDEDORES

INDÚSTRIA DE CALÇADOS EM FRANCA

oferece oportunidade de ganho acima de 500 cruzeiros novos mensais, com inventário por conta própria direta ao consumidor.

depósitos RIO/R. Andrade Pertinense, 33-C (GATE)

SÃO PAULO: Av. Brigadeiro Luís Antônio, 2893 a loja.

horário: Das 8 às 12 hs. e das 13 às 18 hs.

horário: Das 8 às 12 hs. e das 13 às 18 hs.

horário: Das 8 às 12 hs. e das 13 às 18 hs.

horário: Das 8 às 12 hs. e das 13 às 18 hs.

horário: Das 8 às 12 hs. e das 13 às 18 hs.

horário: Das 8 às 12 hs. e das 13 às 18 hs.

## Assistente de vendas

Conceituada firma do ramo automobilístico, procura pessoa dinâmica e com larga experiência no setor de vendas de automóveis Volkswagen para assistente do seu departamento de vendas.

Cartas com currículo vitae e pretensões. Entrevistas com o Sr. Newton, na Rua Professor Gabeiro, 250, Tijuca, das 9,00 às 11,00 hs.

(P)

## Balconistas

Precisa-se. Mãos e rapazes. Comparecer munido de documentos na Rua Barão de Ipanema, 71-A.

## Correspondente

Indústria localizada no Jacarezinho necessita de um com prática de três anos, com idade de 25 a 35 anos, semana de cinco dias.

Apresentar-se munido dos documentos exigidos por lei, procurar o Sr. Trotta - Rua Luiz Zancheta, .... 94/114.

## Correspondente em português

Precisa-se com bastante prática, que tenha conhecimentos de serviços gerais de escritório e noções de contabilidade.

Rua Visconde de Inhaúma, 134, sala 212, das 9,00 às 11,00 horas.

(P)

## Demonstradoras

Precisamos de mãos maiores para cargo acima. Favor apresentar-se na Av. Almirante Barroso n.º 90, s.º 617/20.

## Desenhistas de máquinas Auxiliar de contabilidade

(Curso Técnico completo ou terminando, datilografia) (Semana de 5 dias - lanche - prêmio de produtividade - refeitório).

SAUER S.A. INDÚSTRIAS MECÂNICAS Rua Figueira de Melo, 313

## Encarregado de obras

A ETERNIT DO BRASIL procura elemento para exercer a função acima, exigindo:

- Experiência anterior em obras
- Curso ginasial
- Idade entre 25 e 40 anos
- Capacidade para interpretar desenhos relativos a construção civil.

A empresa oferece:

- Bom salário
- Assistência médico-hospitalar gratuita
- Assistência farmacêutica
- Refeições no local
- Seguro em grupo, além de outros planos de benefício.

Apresentar-se com documentos na Av. Brasil, 22.346.

(P)

## Estudante de Engenharia

Firma de projeto admite estagiário do 5.º ano do curso de engenharia civil. Procurar Dr. Luiz Carlos, à Av. Almirante Barroso, 91, s.º 810.

## Recepcionista

SEDAN S/A - Revendedor Ford - admite um excelente recepcionista com as aptidões indispensáveis para ocupar esse cargo. Exige-se boa aparência, perfeito conhecimento do serviço e bom nível intelectual. Ótimo ordenado. Entrevistas com o Sr. Newton, na Rua Professor Gabeiro, 250, Tijuca, das 9,00 às 11,00 hs.

(P)

## Sudene e Sudam

Bom negócio para corretores de incentivos fiscais. Tratar pelos telefones 52-6583 e 52-6269, nos horários de 13 às 18 horas.

## Secretária



AERO 60 -- Bellissimo estado, r--AERO 67 -- 1 só dono totalmen-CHRYSLER  
dio, etc, à vista, troco e facilidade equipado, Rua Dr. March, 333,

**A-80** - 62 - 204 de Maio, 332 -  
Est. NCR.

**AERO 63** - Upergiz, Viala, São  
Paulo, melhor oferta à vista, Rua  
do Riachuelo, 201, Hotel Nice, St.  
Eustáquio.

**AERO 64** - Nocturno, muito bo-  
nem, bem equipado, Troco, facilito,  
Rua Sousa Barros n.º 15, -  
Est. NCR.

**AERO 65** - Estado novo, ver-  
da de troco por Volks, Rua São  
João Gonzaga, 163, Tel. 28-5497

**AERO 64** - Cinza grata, uma  
gota, com apenas 50 mil km., e  
foda preço, Av. Suburbana, 6912  
Tel. 8-8763.

**AERO 61** - Em excelente es-  
tado geral, mecânica fora do co-  
mum, Troco ou facilito de 2.000,  
Est. NCR.

**AUTOS** amer., ou euroc., em qual-  
quer estado ou com, compro, Ba-  
rão de Mesquita, 562.

**AERO 62** - Em perfeito estado  
de conservação, 2.000, facilito  
bater iguai na GB, Troco ou faci-  
lidade de 2.000, R. Francisco  
C. 109.

**AERO 65** - Em excelente estado  
de conservação, único dono, todo  
original, uma verdadeira jóia,  
facilito de 2.000, R. Fran-  
cisco C. 109.

**AERO 65** - Grêni, pérola, AC,  
troca e fac. João, Est. do Galeão  
n.º 2520, Pólis Texaco.

**AERO 65** - Excelente estado, fi-  
nanciamento prazo, 48-7770.

**AERO 60** - Vendido só a vista,  
5.000,00, Rua Baltazar Lisboa, 14,  
St. José.

**AERO 63 e 64** - Vende-  
mos até 30 meses c. sa-  
seguro e II revisões. En-  
trada e prestações de:  
2.500, 2.000,00, 330,00;  
6.500, 250,00, 290,00; ...  
3.000,00, 250,00, ... Do-  
4.2. 2.500,00, 375,00;  
3.000,00, 330,00, ...  
3.500,00, 290,00, ... En-  
treira na hora. - Não é  
fundo múltip nem  
consórcio. - CIA. FE-  
DERAL DE VEÍCULOS,  
91-A, Almirante Barroso,  
91-A. (B)

**AUSTIN A70** - Climo este-  
matizado, 69, rádio, Releone,  
est. NCR.

**AERO 64** - Azul, novo, carro da  
Capin, Venda a vista ou a com-  
binar, 6.500, R. Benjamin Cer-  
queira, 27, Est. NCR.

**AERO WILLIS 1954** - Venda p-  
6.500 e também aceite troca por  
carro americano ou europeu, Rua  
C. E. Faria Santa Cruz, 326  
- Musis.

**AERO WILLIS 65**, 2 cores,  
estado de novo. -  
Facilidades longo prazo.  
Av. Princesa Isabel, 481.  
Tel. 57-7787.

**AERO 64** - Com garantia de  
fábica, fila azul, vendendo com  
4.089 de entrada e o saldo até 24  
meses pelo crédito direto ao con-  
sumidor - DELSUL Reverendador  
Willis - Rua General Polidoro,  
81, Tel. 46-0331 - R. Francisco  
Oliviano n.º 41.

**AERO WILLIS FORD 69** - Zero  
km, pronta entrega com 20 en-  
tradas e o saldo até 24 meses pelo  
crédito direto ao consumidor -  
Acilafamos troca - DELSUL -  
Reverendador Willis na Rua Gene-  
ral Polidoro, 81, Tel. 46-0331 -  
R. Francisco Oliviano n.º 41  
Telefone 27-4340.

**AERO 64** - Com garantia de fábri-  
ca, 2.000 de entrada, vendas com  
3.000 de entrada, 24 meses de  
meses, crédito direto ao consumi-  
dor - Acilafamos troca, DELSUL,  
Reverendador Willis na Rua Gene-  
ral Polidoro, 81, Tel. 46-0331 e R.  
Francisco Oliviano n.º 41. Tel.  
27-4340.

**AERO 64** - Marfim, equipada,  
mac, excelente, usado, troco e  
facilito até 24 meses, Av. Subur-  
bana, 6912, Est. NCR.

**AERO 1954**, em estado de nova  
troca, fac. c. 3.500 ou a vista,  
Rua Mariz e Barros, 1.051, Adria-  
no.

**AERO 65** equipado em lindos est.  
de conservação a qualquer preço,  
a vista, troco e fac. com 450 de  
entrada, 24 meses de entrada, 24  
meses, Rua S. F. Xavier, 342, Ma-  
rascanti, Tel. 28-8839.

**AERO 60** equipado em est. de  
alto e qualquer preço, a vista,  
troco e fac. com 400 de entrada,  
R. S. F. Xavier, 342, Ma-  
rascanti, Tel. 28-8839.

**AERO WILLIS 1969**, O K.  
Amrelo, forração preto, equipa-  
do, vendo a vista, NCRs 16.300,00  
com 24 meses de entrada, 24 me-  
de Marquiza, 796, Tel. 38-2843.

**AERO 60** - Bom estado mecâ-  
nica e toda prova, bom preço e  
facilito, Rua S. F. Xavier, 342,  
Marascanti, 7725.

**AERO 62** - GRIO, superutilizada,  
o máis perfeita do Rio, NCRs  
20.000,00 de entrada, saldo até 24  
meses, Rua S. F. Xavier, 342, Ma-  
rascanti, 7725.

**AERO WILLIS 1969** - 0 km,  
concessionário Rio, pronta entrega,  
Bom preço a vista, Venda ou tro-  
co, Rua S. F. Xavier, 342, Ma-  
rascanti, 7725.

**AERO 1962, 1953, 1958 e Itama-  
rety 1966** - Equipado, Venda,  
Rua S. F. Xavier, 342, Ma-  
rascanti, 7725.

**AERO 62 e 65**, todos revisados,  
100% lat, c. pea, entr. saldo  
até 24 meses, Rua S. F. Xavier,  
342, Marascanti.

**AERO 1965** (5 marças), equip.  
eutor e parcela, Troco e fac. até  
24 meses, Rua S. F. Xavier, 342,  
de Bonfin, 377-A, Tel. 38-3822.

**AERO WILLIS 65** - Estado de  
novo, único dono, Financiã até 24  
meses, facilito de 2.000, 24 me-  
se, pontos intermediários, Tel.  
46.6227 até 20 horas.

**AERO WILLIS 65** - Última série  
único dono impossível, vendo fi-  
nanciamento de 2.000,00, Tel.  
37.2121 e 56.2761 D. Sonia.

**AERO WILLIS 65** - Azul f. tela  
piralra pouco rodado, indo cen-  
teiros, 2.000,00, 24 meses, R. Fran-  
cisco, 68 até 20 horas.

**AERO 64** Verde garrafa, supe-  
rior, 2.000,00, 24 meses, R. Fran-  
cisco, 68 até 20 horas.

**AERO 62, 63 e 65** - Excelente -  
Revisados, em est. excepcional,  
Pago qualquer est. A vista, troco  
ou financiamento de 2.000,00, R.  
415, Tel. 61-3047.

**AEROS 60 e 65** - Excelente es-  
tado, qualquer preço. A vista,  
troco e fac. com 2.000,00, R.  
415, Tel. 61-3047.

**AERO WILLIS 65 e 64** - Mvisti-  
ficados, 2.000,00, 24 meses, Rua  
Brás Bom Retiro, 75, E. Nivry.

**AERO WILLIS 63**, totalmente re-  
visado, equipado, pode fazer me-  
canico, vendo troco, facilito de  
2.000,00, 24 meses, R. Fran-  
cisco, 68 até 20 horas.

**AERO 60**, 65, 66, 67, 68, 69, 70,  
71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80,  
81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89,  
90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98,  
99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07,  
08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17,  
18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27,  
28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37,  
38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47,  
48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57,  
58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67,  
68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77,  
78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87,  
88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97,  
98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07,  
08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17,  
18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27,  
28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37,  
38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47,  
48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57,  
58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67,  
68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77,  
78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87,  
88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97,  
98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07,  
08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17,  
18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27,  
28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37,  
38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47,  
48, 49, 50, 51,

[illegible][illegible]

...a qualquer preço, a vista  
ou f. e c. com 9.000 em saldo  
de 10.000. Interessados: 23  
Fon. Xavier, 342. Tel. 28.6373

**INTERNACIONAL 60** - Nova  
19.800. Com 100 de nova. En-  
trada para 200. Rua Mar-  
tinho, 30. Metrô. 24 horas.

**IMPALPA - Venda** - 39, maxi-  
mo, 6 cilindros, com coluna, su-  
per, 100 km/h. Preço novo.  
Prato e 200, Rua A. G. G. 202,  
422, farmácia - Pindamon-

**INTERMARI** de NCr\$ 3.500,00  
- Superlo qualquer preço. Acei-  
tamos qualquer nota fiscal. Ma-  
nuseia, RIVERA, 100, 24 h.  
Kawar, 638 com estacionamento

**JEEP WILLIS 44** - Excelente en-  
trato, pode fazer mecânica, é  
qualquer preço. Venda, troco e  
fin. com 200. Rua 24 de Maio,  
Bairro, Rua 24 de Maio, 254. Tel.  
48.9087.

**JK 63**, e mais novo de 80, Re-  
vendo, com 200 de novo. Preço  
vendo, troco, facilito e 3.000.  
Vendo 338. Rua 24 de Maio, 254.

**JEEP WILLIS 51** - A toda pro-  
va NCr\$ 1003,00 entrada. Rua Barão  
Bom Retiro, 75. E. Novo.

**JOÃO NA ONDA** para o carnaval  
de 1980. Preço novo. 200 de novo  
para a polícia de Deodoro - Tel. M.  
178 - com Hella.

**JEEP CANDANGO 61** - revendo  
com 200 de novo. Preço novo.  
Facilito - Venda - troco e fa-  
cilito pelo c. direto com NCr\$  
1000,00. Equipado. 200 de novo.  
Rua M. 254. Tel. 48.9087.

**JK 68** - Equipado, 24 horas.  
Financiamento em 24 meses p. crédito  
direto. Venda - troco e fa-  
cilito - 2 - e 2 - Aberto até 21 horas.

**JK 61** 61 62 com 100 de novo e 17  
de novo, novo, um banco, ex. troco  
e 200. Metrô. 24 h. 200 de novo.  
Fátima, 214 até 202, 15-36.49

**JEEP WILLIS 51** - 4 cilindros,  
vermelho, chapa, troco e 200.  
Vendo tudo novo 1003,00. Metrô.  
NCr\$ 3.000,00, com ex. José R.  
de novo. 200 de novo. 200 de novo.  
Bairro R. Pompeia, até 14 h.

**JEEP CANDANGO 61** - 1003,00. Metrô.  
Vendo. Av. Bar. Mitre, 999, 200 de novo.  
27.922.

**JEEP WILLIS 51** - 4 cilindros,  
vermelho, chapa, troco e 200.  
Vendo tudo novo 1003,00. Metrô.  
NCr\$ 3.000,00, com ex. José R.  
de novo. 200 de novo. 200 de novo.  
Bairro R. Pompeia, até 14 h.

**JK 63** - Mecânica excepcional no  
preço. Venda, troco e fa-  
cilito. 200 de novo. 200 de novo.  
Única do dia. A vista pelo c. direto  
com NCr\$ 1000,00. Equipado. 200 de novo.  
Rua M. 254. Tel. 48.9087.

**JEEP WILLIS 44** - 4 cilindros,  
vermelho, chapa, troco e 200.  
Vendo tudo novo 1003,00. Metrô.  
NCr\$ 3.000,00, com ex. José R.  
de novo. 200 de novo. 200 de novo.  
Bairro R. Pompeia, até 14 h.

**JK 63** - Mecânica excepcional no  
preço. Venda, troco e fa-  
cilito. 200 de novo. 200 de novo.  
Única do dia. A vista pelo c. direto  
com NCr\$ 1000,00. Equipado. 200 de novo.  
Rua M. 254. Tel. 48.9087.

**JEEP WILLIS 44** - 4 cilindros,  
vermelho, chapa, troco e 200.  
Vendo tudo novo 1003,00. Metrô.  
NCr\$ 3.000,00, com ex. José R.  
de novo. 200 de novo. 200 de novo.  
Bairro R. Pompeia, até 14 h.

**JK 63** - Mecânica excepcional no  
preço. Venda, troco e fa-  
cilito. 200 de novo. 200 de novo.  
Única do dia. A vista pelo c. direto  
com NCr\$ 1000,00. Equipado. 200 de novo.  
Rua M. 254. Tel. 48.9087.

**JEEP WILLIS 44** - 4 cilindros,  
vermelho, chapa, troco e 200.  
Vendo tudo novo 1003,00. Metrô.  
NCr\$ 3.000,00, com ex. José R.  
de novo. 200 de novo. 200 de novo.  
Bairro R. Pompeia, até 14 h.

**JK 63** - Mecânica excepcional no  
preço. Venda, troco e fa-  
cilito. 200 de novo. 200 de novo.  
Única do dia. A vista pelo c. direto  
com NCr\$ 1000,00. Equipado. 200 de novo.  
Rua M. 254. Tel. 48.9087.

**JEEP WILLIS 44** - 4 cilindros,  
vermelho, chapa, troco e 200.  
Vendo tudo novo 1003,00. Metrô.  
NCr\$ 3.000,00, com ex. José R.  
de novo. 200 de novo. 200 de novo.  
Bairro R. Pompeia, até 14 h.

**JK 63** - Mecânica excepcional no  
preço. Venda, troco e fa-  
cilito. 200 de novo. 200 de novo.  
Única do dia. A vista pelo c. direto  
com NCr\$ 1000,00. Equipado. 200 de novo.  
Rua M. 254. Tel. 48.9087.

**JEEP WILLIS 44** - 4 cilindros,  
vermelho, chapa, troco e 200.  
Vendo tudo novo 1003,00. Metrô.  
NCr\$ 3.000,00, com ex. José R.  
de novo. 200 de novo. 200 de novo.  
Bairro R. Pompeia, até 14 h.

**JK 63** - Mecânica excepcional no  
preço. Venda, troco e fa-  
cilito. 200 de novo. 200 de novo.  
Única do dia. A vista pelo c. direto  
com NCr\$ 1000,00. Equipado. 200 de novo.  
Rua M. 254. Tel. 48.9087.

**JEEP WILLIS 44** - 4 cilindros,  
vermelho, chapa, troco e 200.  
Vendo tudo novo 1003,00. Metrô.  
NCr\$ 3.000,00, com ex. José R.  
de novo. 200 de novo. 200 de novo.  
Bairro R. Pompeia, até 14 h.

**JK 63** - Mecânica excepcional no  
preço. Venda, troco e fa-  
cilito. 200 de novo. 200 de novo.  
Única do dia. A vista pelo c. direto  
com NCr\$ 1000,00. Equipado. 200 de novo.  
Rua M. 254. Tel. 48.9087.

**JEEP WILLIS 44** - 4 cilindros,  
vermelho, chapa, troco e 200.  
Vendo tudo novo 1003,00. Metrô.  
NCr\$ 3.000,00, com ex. José R.  
de novo. 200 de novo. 200 de novo.  
Bairro R. Pompeia, até 14 h.

**JK 63** - Mecânica excepcional no  
preço. Venda, troco e fa-  
cilito. 200 de novo. 200 de novo.  
Única do dia. A vista pelo c. direto  
com NCr\$ 1000,00. Equipado. 200 de novo.  
Rua M. 254. Tel. 48.9087.

**JEEP WILLIS 44** - 4 cilindros,  
vermelho, chapa, troco e 200.  
Vendo tudo novo 1003,00. Metrô.  
NCr\$ 3.000,00, com ex. José R.  
de novo. 200 de novo. 200 de novo.  
Bairro R. Pompeia, até 14 h.

**JK 63** - Mecânica excepcional no  
preço. Venda, troco e fa-  
cilito. 200 de novo. 200 de novo.  
Única do dia. A vista pelo c. direto  
com NCr\$ 1000,00. Equipado. 200 de novo.  
Rua M. 254. Tel. 48.9087.

**JEEP WILLIS 44** - 4 cilindros,  
vermelho, chapa, troco e 200.  
Vendo tudo novo 1003,00. Metrô.  
NCr\$ 3.000,00, com ex. José R.  
de novo. 200 de novo. 200 de novo.  
Bairro R. Pompeia, até 14 h.

**JK 63** - Mecânica excepcional no  
preço. Venda, troco e fa-  
cilito. 200 de novo. 200 de novo.  
Única do dia. A vista pelo c. direto  
com NCr\$ 1000,00. Equipado. 200 de novo.  
Rua M. 254. Tel. 48.9087.

**JEEP WILLIS 44** - 4 cilindros,  
vermelho, chapa, troco e 200.  
Vendo tudo novo 1003,00. Metrô.  
NCr\$ 3.000,00, com ex. José R.  
de novo. 200 de novo. 200 de novo.  
Bairro R. Pompeia, até 14 h.

**JK 63** - Mecânica excepcional no  
preço. Venda, troco e fa-  
cilito. 200 de novo. 200 de novo.  
Única do dia. A vista pelo c. direto  
com NCr\$ 1000,00. Equipado. 200 de novo.  
Rua M. 254. Tel. 48.9087.

**JEEP WILLIS 44** - 4 cilindros,  
vermelho, chapa, troco e 200.  
Vendo tudo novo 1003,00. Metrô.  
NCr\$ 3.000,00, com ex. José R.  
de novo. 200 de novo. 200 de novo.  
Bairro R. Pompeia, até 14 h.

**JK 63** - Mecânica excepcional no  
preço. Venda, troco e fa-  
cilito. 200 de novo. 200 de novo.  
Única do dia. A vista pelo c. direto  
com NCr\$ 1000,00. Equipado. 200 de novo.  
Rua M. 254. Tel. 48.9087.

**JEEP WILLIS 44** - 4 cilindros,  
vermelho, chapa, troco e 200.  
Vendo tudo novo 1003,00. Metrô.  
NCr\$ 3.000,00, com ex. José R.  
de novo. 200 de novo. 200 de novo.  
Bairro R. Pompeia, até 14 h.

**JK 63** - Mecânica excepcional no  
preço. Venda, troco e fa-  
cilito. 200 de novo. 200 de novo.  
Única do dia. A vista pelo c. direto  
com NCr\$ 1000,00. Equipado. 200 de novo.  
Rua M. 254. Tel. 48.9087.

**JEEP WILLIS 44** - 4 cilindros,  
vermelho, chapa, troco e 200.  
Vendo tudo novo 1003,00. Metrô.  
NCr\$ 3.000,00, com ex. José R.  
de novo. 200 de novo. 200 de novo.  
Bairro R. Pompeia, até 14 h.

**JK 63** - Mecânica excepcional no  
preço. Venda, troco e fa-  
cilito. 200 de novo. 200 de novo.  
Única do dia. A vista pelo c. direto  
com NCr\$ 1000,00. Equipado. 200 de novo.  
Rua M. 254. Tel

[illegible]



**LANCHA COLUMBIA** 5 lugares  
- tripul: Johnney 34 H. P. Paulista  
- direção: Ver e tratar: Paulo de  
- Conrado, 2.ª linha do Governador,  
- Edifício Sábore ex. Odeas

**ESPORTES**

**SURF** - Vende-se uma prancha,  
S. Conrado, Distrito estado, feixe:  
47-2083 e 47-8297

**DIVERSOS**

**CARNAVAL** - Aero Willys com  
- motorbota - pastéis - viagens  
- a Ferenópolis - Petrópolis etc.  
Tel. 48-6783.

**KOMBI** - Aluguel - Tudo a qualquer tipo de entregas comerciais e particulares, mudanças em geral - Preços módicos. Telefone: 25-5251 - Ofi. e 57-0549 - Afidés.

**KOMBI** - Alugue-se com motorista, para entrega, passeio, visitas e etc. Tel. 25-2343 - Sr. Adelfo.

**KOMBI** - Praticamos de aluguel para serviço permanente - Rua Castão Salomão, 32 ou Av. Brasil, 12.727.

**KOMBI** - Transporte, viagens, C

**IRIO, Petróp, Teresopolis, etc.** -  
domais cidades vagois. Dikón.  
57-3179 - 26-6951.

**PASSAGENS:** Termeram, Kambila  
pava lura para tratamto. Mon-  
reos puros. Maurício 42-1962  
27-417.

**S. LOURENÇO** Pessoas que via-  
ja dia 15 posta estadia. Adro-  
mineral, Inf. 2 vases em Chivro-  
tel 53 - Inf. 23-536, p. 219.

**VIAGEM GUARAPARI** - Cntra-  
come para transportar de 3 a 4  
pessoas sexta ou sábado de car-  
nava. Cntra- come para trans-  
nava, cor americano conu-  
vel teminoro, 26-2695 - Ger-  
do. x

**VENDE SE** - Troleta em parreho  
estdo. x

**Kombi e Aero  
Willys**

**38-0394 — 38-9894**

Aluga-se com motorista para casamentos e excursões, viagens, pequenas entregas comerciais, escolas.

**TRANSKOMBI SÃO JORGE  
LTD.**

**Kombis carnaval**  
Mundial Transportes Ltda. —  
Praia Russel, 344, loja 7. Tel.  
45-1856 e 45-0232. Glória. Tem  
novas e mol. p. entregas pecu-  
mudanças, passeios, viagens,  
cidade e Estados. Dia e noite,  
os melhores preços Guanabara.

**Kombis aluguel**  
6.00 p/h

Entregas comer., mudanças,  
turismo, escolas, passeios, via-  
gens estaduais.  
**TRANS. 3 AMIGOS**  
Tel. 38-6406 (à noite 61-8776)

---

**Kombis/viagem**  
**46-1016**

Tem novas com motoristas.  
Dia e noite para todos Estados  
e pequenas mudanças. Os me-

**Kombis - aluguel**

Novas com motorista para viagens, excursões, turismo, entregas, pequenos fretes etc. Todos os Estados. Menores preços. Telefone 52-6938 — Centro.

**Kombis e**

**caminhões**

**ALUGUEL**

Entregas, passeios, viagens, retirada de entulhos, mudanças, etc. Entregadora Pronisauto Limitada. Tels. 43-9148 e ... 23-4392.

---

**Kombis aluguel**

Transvel Transportes tem c/ mol. p/ entregas comerciais a INCR\$ 6,00 a hora, pequenas

Aluga-se novas pl entregas,  
mudanças, excursões, viagens  
passeios e casamentos etc.  
Kombicar Ltda. Tel. 38-7426  
Sr. Ary.

**Kombis viagens**  
- carnaval

**Falkombis Trans. Ltda.** tem novas c/ mot. p/ viagens carnaval, entregas rápidas p/ mudanças etc. Mot. educados e experientes. Serve bem para servir sempre.  
Rua da Passagem, 175, Santafofo, Tel. 26-8881 — Américo.

**Locadora Júnior**  
**aluga 68**  
Gálaxie, Corcel, Chrysler,  
Itamaraty, Rurais, Karmann,  
Ghia, Volks, Kombis, equipados  
com rádio, com ou sem mo-

**aluguel**  
**vas**  
el. Confortáveis, espaçosas •  
passeios. Motoristas especia-  
estaduais.  
: 46-4285 • 28-6913. (P